FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.050 — SEXTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 2022 — R$ 5,00

1º turno
Resposta estimulada e única, em %

2º turno

Fonte: Datafolha

Lula tem 47%, e Bolsonaro marca 28%, aponta Datafolha

Pesquisa mostra estabilidade na disputa; em votos válidos, petista poderia vencer no primeiro turno

Em cenário estável da corrida presidencial, nova pesquisa do Datafolha aponta que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 19 pontos percentuais sobre Jair Bolsonaro (PL), marcando 47% das intenções de voto no primeiro turno, ante 28% do rival.

Em terceiro está Ciro Gomes (PDT), com 8%. Dez outros candidatos se embolam no pelotão de 2% para baixo. Entre eles está a senadora Simone Tebet (MDB), nome em torno do qual se organizou a chamada terceira via. Ela aparece com 1%.

O instituto ouviu 2.556 eleitores na quarta (22) e quinta (23). A margem de erro é de dois pontos de porcentagem para mais ou menos.

O quadro é semelhante ao do levantamento anterior, em maio, quando o petista tinha 21 pontos à frente.

Nos votos válidos (excluídos brancos e nulos), Lula registra 53%, e Bolsonaro, 32%. Para ganhar no primeiro turno, é necessário que o candidato some 50% dos votos válidos mais um. Em eventual segundo turno, o petista venceria por 57% a 34%.

A aprovação e rejeição do presidente ficaram estáveis: 26% veem a gestão como ótima ou boa, e 47% acham ruim ou péssima. Política A4 e A5

Análise **B. Boghossian**
Presidente segura eleitor fiel, mas tempo é inimigo A5

Ilustrada C1 a C3

Danuza, a leoa de Ipanema

Morta aos 88 anos, Danuza Leão foi a todas as festas, golpes de Estado, exílios, comícios, passeatas, desfiles, amores e desamores. Ela ajudou a civilizar o Brasil, escreve **Ruy Castro**.

ANÁLISE
Pedro Diniz
Ex-modelo foi ao auge do mundo da moda e expôs cafonice dele
Ilustrada C4 e C5

Esporte B7
Atletas do Brasileiro de futebol de botão, em SP, exaltam a magia da modalidade

PVC
Próximo escândalo do esporte virá do mercado de apostas
Esporte B7

Rafael Martins/Folhapress

APÓS 2 ANOS, SÃO JOÃO NA BAHIA TEM FESTAS, FUGA PARA O INTERIOR E REENCONTROS DE FAMÍLIAS

Apresentação de dança de crianças em Cruz das Almas, no Recôncavo Baiano; festejos devem movimentar R$ 1 bi e mesclar forró raiz a hits de TikTok Cotidiano B3

Por auxílio de R$ 600, governo prevê recuo em ICMS

O governo Jair Bolsonaro (PL) quer aumentar o valor mínimo do Auxílio Brasil para R$ 600 e desistir de pagar uma compensação aos estados em troca de eles zerarem alíquota do ICMS sobre diesel e gás até o fim do ano.

Os R$ 200 adicionais a cerca de 18,2 milhões de famílias teriam custo aproximado de R$ 22 bilhões. A medida agrada a Bolsonaro, e Paulo Guedes não deve se opor. Mercado A15

Estuprada aos 10, menina de 11 anos carrega o bebê de 9 meses no Piauí — Renato Andrade/Folhapress

Abusada aos 10, criança tem bebê e deixa escola

No Piauí, menina estuprada aos 10 manteve gestação, apesar de recomendação de conselheira tutelar para interrompê-la. Ela deixou a escola e recusa falar com psicólogos. B1

Menina de 11 anos estuprada em SC fez aborto, diz Procuradoria

A menina de 11 anos que engravidou após ser estuprada em Santa Catarina interrompeu a gestação na quarta (22), diz o Ministério Público Federal. A operação foi feita pelo Hospital Universitário de Florianópolis, que havia negado à criança o procedimento previsto em lei. Cotidiano B1

Ex-ministro é solto; delegado acusa interferência no caso

Um dia após ser preso em operação da PF sobre um balcão de negócios montado no MEC, o ex-ministro Milton Ribeiro foi solto por decisão do juiz federal Ney Bello, do TRF-1, que está em campanha para ser indicado a uma vaga no STJ.

Bruno Calandrini, delegado responsável pelo pedido de prisão, afirmou a colegas que houve "interferência na condução da investigação" e que Ribeiro teve tratamento diferenciado. A direção abriu inquérito para apurar a acusação. Política A6

Jantar com Moraes e Bolsonaro teve oração e defesa de diálogo A10

PF apura ação do crime organizado em mortes no AM

Agentes da PF voltam a Atalaia do Norte (AM) para apurar contradições em depoimentos sobre as mortes de Bruno Pereira e Dom Phillips e miram o crime organizado em busca de mandantes. Outro suspeito, Gabriel Pereira Dantas, foi preso em SP. Política A11

Suprema Corte amplia porte de armas nos EUA

A Suprema Corte definiu que estados não podem restringir o direito de portar armas de fogo nos EUA na semana em que o Congresso apresenta projeto para limitar acesso. A12

EDITORIAIS A2

Tudo por pontos
Sobre a corrida presidencial, segundo o Datafolha.

Opção no ensino
Acerca de organizações sociais na educação em SP.

ISSN 1414-5723

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

Jaguar

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Tudo por pontos

Estável no Datafolha, Bolsonaro tende a buscar medidas temerárias para garantir 2º turno

A agitação política, o conflito entre Poderes e a escalada dos preços dos combustíveis e de outros produtos parecem por ora não afetar as intenções de voto para presidente.

A nova pesquisa Datafolha mostra um cenário quase inalterado em relação ao de março. De mais significativo, nota-se que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) continua a ter apoio bastante para, em teoria, vencer a eleição no primeiro turno —53% dos votos válidos.

Tal perspectiva tende a incentivar ainda mais o governo de Jair Bolsonaro (PL) a buscar medidas que possam render pontos suficientes para evitar a derrota precoce.

É um estímulo a providências imediatas e imediatistas, tanto na esfera de favores com dinheiro público quanto no combate por meio de mídias digitais ou na procura de bodes expiatórios para desviar a atenção da falta de governo.

Lula continua à frente, com votação quase inalterada em 47%, ante os 28% de Bolsonaro. O petista venceria hoje o presidente por 57% a 34% dos votos em um eventual segundo turno. O mandatário seria também derrotado por Ciro Gomes (PDT), por 51% a 37%. Observe-se que, no primeiro turno, Ciro tem apenas 8% das preferências.

Tampouco houve mudança na rejeição aos pré-candidatos ou sinal de reação de quem se apresenta como alternativa, como o pedetista ou Simone Tebet (MDB). Depois da melhora entre o final do ano passado e março, a avaliação do governo também tem permanecido estável. O governo é ruim ou péssimo para 47% do eleitorado; ótimo ou bom para 26%.

Quaisquer que sejam os determinantes do voto, tais fatores não alteraram a percepção dos eleitores ou não apresentaram mudança relevante. Más notícias, como combustíveis mais caros, suspeitas de corrupção no governo ou tragédias como os assassinatos de Dom Phillips e Bruno Pereira, por exemplo, não alteraram convicções.

Além do mais, 70% dos entrevistados dizem que não mudarão mais seu voto. De todo modo, a história do pleito se torna menos previsível em um cenário de segundo turno, dado potencial de tumulto com as ameaças golpistas de Bolsonaro.

O governo e seus aliados devem ficar ainda mais decididos a ampliar benefícios sociais e a tomar medidas de curto prazo a fim de ganhar algum terreno nas pesquisas, não importam os danos colaterais.

A situação socioeconômica pouco deve se alterar até outubro. A campanha plena será curta. Deve chamar mais atenção do público em geral apenas em fins de agosto, quando começa em TV e rádio.

Pode ser tarde. A lógica indica que, nas próximas semanas, Bolsonaro terá de usar toda a força da máquina pública e da propaganda para manter-se vivo na disputa.

Opção no ensino

Com as devidas cautelas, uso de organizações sociais pode melhorar educação pública paulistana

Inexiste solução simples e rápida para o ensino básico público no Brasil, mas registraram-se nos últimos anos iniciativas meritórias em lugares tão diversos como Ceará, Espírito Santo, Goiás e Pernambuco, que apresentam boa evolução nas avaliações do MEC. E há espaço para experimentar mais.

Nesse contexto, é bem-vinda a proposta paulistana de autorizar o terceiro setor a gerir parte das escolas municipais. Um projeto de lei com esse teor tramita na Câmara Municipal e pode ser aprovado nas próximas semanas.

Pela proposta, as organizações sociais (OSs) contratadas teriam liberdade para definir projeto pedagógico e metodologias de ensino nas unidades sob sua gestão. Ganhariam autonomia também para montar a equipe de profissionais, podendo contratar pessoas de fora da rede, sem concurso público.

A utilização de OSs não é exatamente uma novidade nos domínios paulistanos. Ela é realidade há vários anos na saúde; na educação, já vem sendo usada nas creches.

São, portanto, conhecidos os riscos e as vantagens do modelo de entidades privadas sem fins lucrativos. Os contratos precisam ser fiscalizados de perto, pois há registro de abusos, incluindo casos de corrupção. É também preciso ficar atento à qualidade dos profissionais contratados.

De melhor, as OSs conseguem operar com mais agilidade e menos limitações do que o poder público.

Não se trata, obviamente, de substituir a estrutura de escolas administradas diretamente pelo município, com professores concursados, pelo terceiro setor. É meritório, isso sim, introduzir um pouco de diversidade no ecossistema. A rede oficial, como está estruturada hoje, acumula problemas.

Exemplo gritante é o absenteísmo de professores. Entre faltas abonadas e licenças médicas, cerca de 10% dos docentes deixam de comparecer a cada dia. Não se conhecem taxas nem remotamente parecidas na iniciativa privada.

Ou trabalhar para o município faz muito mal à saúde, ou criou-se uma cultura de receber sem trabalhar que é lesiva aos cofres públicos e injusta com os alunos. Introduzir modelos alternativos ajudaria no mínimo a expor o problema.

Não se deve, contudo, passar um cheque em branco à prefeitura. É preciso que a proposta seja discutida a fundo pelos vereadores paulistanos e que cautelas extras sejam adicionadas ao projeto e às regulamentações posteriores.

No mundo dos fatos objetivos

Hélio Schwartsman

Leio nos jornais que aliados de Jair Bolsonaro estão preocupados com a fugaz prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, porque ela tira do presidente seu discurso anticorrupção. Bolsonaristas são definitivamente fãs de "fake news". No mundo dos fatos objetivos, o capitão reformado já havia traído todas as principais bandeiras da sua vitoriosa campanha de 2018 e a primeira a cair foi justamente a de combate à corrupção.

Ainda antes da eleição, a **Folha** mostrou que a famosa Wal do Açaí era funcionária-fantasma do então deputado Bolsonaro. A menos que se considere que é correto usar dinheiro público para pagar gente que presta serviços particulares a autoridades, o caso entra no rol dos delitos que o senso comum classifica como de corrupção (tecnicamente, é um peculato).

E a Wal foi só o começo. Logo depois vieram as "rachadinhas" de Flávio e Carlos Bolsonaro. Apareceram cheques milionários do faz-tudo da família, Fabricio Queiroz, até na conta da primeira-dama, Michelle Bolsonaro. E há o vídeo da reunião ministerial em que o próprio presidente, em seu linguajar cultivado, dá a entender que mexeria na Polícia Federal, pois não iria esperá-la "foder minha família toda". Difícil não vislumbrar aí uma tentativa de interferência com fins não republicanos, o que também é crime.

No mundo extrafamiliar, para citar só os dois casos mais graves, tivemos a tentativa de vender vacinas superfaturadas para o governo, da qual o presidente foi avisado, mas preferiu não tomar providências, e este caso dos pastores com acesso facilitado às verbas do Ministério da Educação, que o próprio ex-ministro atribuiu à ligação dos religiosos com Bolsonaro.

É preciso ter passado os últimos três anos e meio em transe para achar que foi só agora que Bolsonaro se enrolou com o tema da corrupção. Mas isso, é claro, só vale no mundo dos fatos objetivos, que não tem sido muito visitado.

helio@uol.com.br

Um programa para o 3º turno

Bruno Boghossian

Os ajustes feitos pelo PT no programa de governo de Lula foram calculados para atravessar o que o partido trata como uma eleição em três turnos. Os acenos incluídos no texto e as lacunas mantidas em certas diretrizes têm o objetivo de preservar eleitores fiéis, deixar a porta aberta para novas adesões e, principalmente, permitir negociações caso chegue a hora de governar.

De saída, a plataforma de Lula buscou uma marca social para consolidar o favoritismo do ex-presidente no primeiro turno em segmentos como o eleitorado de baixa renda. Além disso, sustentou bandeiras tradicionais da esquerda na economia, como o veto a privatizações e a reversão de normas trabalhistas.

A campanha decidiu recuar de outras mensagens direcionadas a esse público próximo. Sumiu do plano, por exemplo, a sugestão de uma flexibilização do direito ao aborto. Assim, os petistas querem evitar uma fuga, ainda na primeira etapa, de eleitores conservadores que podem votar em Lula pela economia.

A campanha optou ainda por uma linguagem vaga o suficiente para permitir barganhas futuras no mercado eleitoral. Sem fórmulas definitivas para medidas econômicas, Lula espera contar com alguma margem para conversar com atores de direita, empresários e investidores num possível segundo turno.

Há também sinalizações para o tal terceiro turno, que vai da contagem de votos até o início de um eventual governo. Estão lá a nova proposta de valorização das carreiras policiais e as menções suaves aos militares —tentativas de reduzir o antagonismo desses grupos no caso de ameaças de tumulto pós-eleitoral.

Uma preocupação adicional dos petistas está na virada do calendário. Dirigentes do partido preferem manter até lá algum mistério em torno de pontos importantes como o teto de gastos e a reforma trabalhista. A ideia é deixar algumas brechas para discutir soluções específicas com parlamentares e atores econômicos que provavelmente não estarão com os dois pés no barco petista.

Disse Danuza

Ruy Castro

"Ser sustentada pelo homem é o preço mais alto que uma mulher pode pagar", me disse Danuza Leão. "Se, para ser alguém, ela é obrigada a conviver e ter de sorrir ou, pior ainda, ir para a cama com ele quando não tem vontade, eu prefiro a lavoura. O homem que sustenta uma mulher, que paga o que ela come, não pode cobrar nada dela. E a mulher que se deixa sustentar também não pode cobrar nada dele. Ela tem todo o direito de fazer o que quiser de tarde e ele tem todo o direito de fazer o que quiser de noite."

"Geralmente eu escolho para namorar os homens com quem eu poderia eventualmente casar [risos]. Porque há sujeitos que poderiam ser um grande namoro, um grande caso, mas não dão para casar. Para casar, um sujeito tem de ter certos atributos, certas competências, certos gostos domésticos. Não era assim que os homens diziam antigamente? Aquela moça é pra casar e aquela outra não é..."

"Eu me dei ao luxo de só ter tido os homens que quis, porque isso é o mínimo que uma pessoa pode querer. Mas eu acho que fui uma boa mulher para todos os homens que passaram na minha vida. Todos guardaram uma boa recordação de mim porque, quando eu fui deles, eu fui integralmente deles."

E sua receita do homem ideal: "Um homem que tenha um pouco de cabeça feminina, para me compreender melhor. Que seja um pouco de esquerda, mas não demais, para não me encher o saco, e um pouco de direita, para me levar para dançar. Que tenha viajado, para eu não ter de explicar o que se come em Paris. Que seja esportivo, para me levar ao Maracanã, e elegante, para me levar a uma festa de black tie. Que seja porra-louca para ficar bebendo comigo até 9 da manhã e careta para encarar um tempo enorme no sofá enquanto eu faço uma palavra cruzada e ele lê um livro. Etc. etc. Mas esse homem não existe."

Saudades de minha entrevista com Danuza para Playboy, em 1979.

A educação e a OCDE

Claudia Costin

Diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais, da FGV. Escreve às sextas

Escrevo num dia de notícias tristes e, até por isso, prefiro olhar para os próximos anos e mostrar que é possível pensar em educação como política pública séria, não como um balcão de agilização de recursos.

Participei nesta quarta (22) de uma interessante discussão no contexto da provável ascensão do Brasil à OCDE e considerei oportuno compartilhar aqui algumas ideias para construir o futuro da educação.

A partir do excelente texto "Trends shaping education" (ou, em tradução livre, tendências influenciando a educação), publicado há poucas semanas pela OCDE, a dirigente do Centro de Competências da organização trouxe sugestões para apoiar a reconstrução da educação nos países latino-americanos para o período pós-Covid.

Uma delas enfatiza a importância de, após um esforço grande para recuperar perdas em leitura e matemática, áreas em que a região (e o Brasil em especial) já era frágil antes do fechamento das escolas, transformar a educação fortalecendo algumas habilidades e atitudes que serão muito importantes para o século 21. Entre elas, o aprendizado ao longo da vida —ou seja, estar apto a manter-se continuamente aprendendo e mesmo se reinventando profissionalmente—, o letramento digital —que envolve bem mais do que saber usar computadores— e as chamadas competências socioemocionais, em particular a abertura ao novo e à autorregulação.

Mencionou também a grande escassez de habilidades para algumas profissões, muitas delas no campo das novas tecnologias. Para tanto será importante fortalecer o ensino técnico e profissional e garantir, na educação básica como um todo, um melhor diálogo com o mundo do trabalho.

Afinal, educa-se para a vida, o que, sim, inclui cidadania e acesso a múltiplas formas de expressão, mas certamente não exclui uma preparação para diferentes opções profissionais. Até porque, com a progressiva extinção de postos de trabalho por conta do advento da inteligência artificial e de uma automação acelerada, e com a criação de novas profissões, não se pensa mais em escolher cedo na vida um único percurso laboral a ser trilhado.

Na minha fala, subsequente à da OCDE, referi-me a habilidades que complementariam as citadas pela representante da organização. Teremos que formar jovens capazes de pensar sistêmica e criticamente e, em especial, capazes de resolver colaborativamente problemas complexos com criatividade.

Para isso precisaremos, ao mesmo tempo em que recompomos o que se perdeu com a pandemia, transformar profundamente a atratividade da carreira de professor e a maneira como os preparamos para os seus enormes desafios.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Precisamos debater o direito ao aborto

Diante das tentativas de retrocesso, é necessário, também, garanti-lo

Fabiola Fanti
Doutora em ciências sociais (Unicamp) e pesquisadora do Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento)

Desde a redemocratização, o tema do aborto costuma vir à tona em períodos eleitorais. Nas eleições deste ano não é diferente. O presidente Jair Bolsonaro (PL) manifestou-se diversas vezes contrariamente ao direito ao aborto em qualquer circunstância. Já o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recentemente afirmou que o aborto deveria ser tratado como questão de saúde pública, mas, após repercussão negativa, declarou-se pessoalmente contrário.

No Brasil, o aborto é crime segundo o Código Penal e permitido em apenas três casos: risco de vida da mãe; gravidez resultante de estupro; e anencefalia do feto, sendo este último fruto de decisão do Supremo Tribunal Federal em 2012.

Apesar da complexidade que envolve a questão, o debate eleitoral sobre o aborto se dá, em geral, em termos de argumentos morais ou convicções religiosas. Não há uma discussão aprofundada na sociedade sobre a interrupção voluntária da gravidez como um tema de saúde pública. Sua proibição não impede que abortos sejam realizados de forma insegura por mulheres de todos os estratos sociais e que, muitas delas, principalmente as mais pobres, tenham sequelas ou morram em razão do procedimento. Outro ponto central é a discussão de que o aborto é um direito da mulher à autonomia sobre o seu próprio corpo —ou seja, não ser obrigada a levar adiante uma gestação indesejada. Essas questões ficam ao largo dos debates políticos em períodos eleitorais.

Pesquisa Datafolha divulgada em 3 de junho mostrou que o número de brasileiros que acreditam que o aborto deve ser proibido em qualquer caso caiu para 32%, em maio de 2022, ante 41% em outubro de 2018.

Os resultados atuais mostram ainda que 39% acreditam que a lei deve se mantida como está. Para 18%, o procedimento deveria ser permitido em mais situações e, para 8%, em qualquer situação. A diminuição da parcela da população contrária ao aborto em qualquer situação se soma ao crescimento daquela que é favorável ao aborto em algum grau, principalmente entre os mais jovens.

Há décadas feministas lutam pelo direito ao aborto no Brasil e buscam discutir a questão na esfera pública. As conquistas relacionadas ao aborto legal —como a criação de serviços públicos e regras de atendimento no Sistema Único de Saúde— foram resultados dessas batalhas. Durante a década de 2010, mulheres se manifestaram por todo o Brasil pelo direito ao aborto e contra retrocessos nesse campo. São exemplos os protestos contra o Estatuto do Nascituro, em 2013; os atos contrários ao projeto de lei 5.069/2013 (conhecidos como "Primavera Feminista"), em 2015; os protestos contra a PEC 181/2015, chamada de "Cavalo de Troia", em 2016; e as manifestações de apoio à legalização do aborto na Argentina e à ação judicial que busca a descriminalização do aborto no STF, quando da realização de audiências públicas, em 2018.

> [...]
> A chamada "Maré Verde", como se denominou as conquistas recentes pelo direito ao aborto no contexto latino-americano, impulsionadas pelas lutas feministas, também tem o poder de pressionar a discussão no Brasil. (...) É fundamental ampliar o debate eleitoral sobre o tema

A chamada "Maré Verde", como se denominou as conquistas recentes pelo direito ao aborto no contexto latino-americano, impulsionadas pelas lutas feministas, também tem o poder de pressionar a discussão no Brasil. Nos últimos anos, assistimos a uma onda progressista em relação ao tema: a descriminalização do aborto pelas Supremas Cortes da Colômbia e do México, em 2022 e 2021, respectivamente; a legalização do aborto na Argentina, em 2020; e a inclusão do direito ao aborto no projeto de Constituição do Chile, em 2022.

Se por um lado a discussão do aborto no processo eleitoral costuma ser superficial e atravessada por argumentos morais, por outro há uma pressão pelo aprofundamento do debate e por mudanças vinda das feministas brasileiras —com destaque para uma nova geração de mulheres— e pela "Maré Verde" na América Latina. Os grupos feministas vêm expandindo as discussões em torno do aborto, ao mesmo tempo em que são o motor de avanços recentes nessa área. É fundamental ampliar o debate eleitoral sobre o tema —ainda mais em um contexto em que há diversas tentativas de retroceder em direitos já conquistados— e trazer para a disputa o que as vozes feministas vêm gritando há anos. É necessário não só debater o direito ao aborto, mas garanti-lo.

Migrantes precisam ser acolhidos, não criminalizados

Guinada ideológica de Bolsonaro isola Brasil da comunidade internacional

Thais La Rosa e Federico Fornazieri
Diretora-executiva do CDHIC (Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Migrante), é mestra em resolução e mediação de conflitos interculturais pela Portland State University (EUA)
Consultor de advocacy no CDHIC

O Brasil chega ao Dia Mundial do Migrante, celebrado neste sábado (25), numa situação paradoxal. Pesquisa Datafolha apontou, no início deste mês, que 76% dos brasileiros concordam com a ideia de que pessoas pobres que saem de outros países e estados podem ajudar a região para onde se mudam, ante 70% na pesquisa anterior —o que pode ser um indício de que a tendência à intolerância está diminuindo. Por outro lado, migrantes são submetidos a agressões cada vez mais humilhantes, revoltantes, criminosas.

No último dia 9, uma paraguaia foi torturada em São Paulo. Teve a roupa rasgada, a cabeça golpeada e o cabelo raspado. Foi xingada com dizeres xenófobos e teve a palavra "ladra" escrita na testa. Em outros casos recentes, agressões levaram à morte, como ocorreu com o congolês Moïse Mugenyi Kabagambe e o angolano João Manuel.

Nosso país vive um aumento significativo do fluxo migratório. O número mensal de registros de migrantes subiu de 9.425 em abril de 2021, para 20.092 em abril de 2022 (dado mais recente). A quantidade mensal de solicitações de reconhecimento da condição de refugiado, no mesmo período comparativo, subiu de 818 para 2.748 (dados do Observatório das Migrações Internacionais, fornecidos pelo Ministério da Justiça).

Nesse contexto, somado à problemática socioeconômica da pandemia, o Brasil se isola da comunidade internacional. O presidente Jair Bolsonaro (PL) excluiu o Brasil do pacto global para migrações, firmado em 2018. Alegação oficial: soberania para decidir quem entra ou não no país. Desde então, violações de direitos humanos, da legislação vigente e de acordos internacionais se agravaram.

O CDHIC (Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Migrante) participou, em maio último, do 1º Fórum Internacional de Revisão da Migração, na sede da ONU. Éramos o único representante acreditado da sociedade civil brasileira, mas, após intensa articulação, levamos uma carta de posicionamento que representa 21 organizações. Cobramos que o governo brasileiro retorne ao pacto global e aos fóruns internacionais que debatem o tema.

> [...]
> A orientação para a diplomacia é não se posicionar ou se posicionar contra qualquer tentativa de discutir princípios e políticas globais para a mobilidade humana. Quando um governo se exime de zelar pelos direitos humanos e pela segurança, a tendência é que instintos aflorem na população, muitas vezes com manifestações violentas

Com a guinada ideológica de Bolsonaro, a orientação para a diplomacia é não se posicionar ou se posicionar contra qualquer tentativa de discutir princípios e políticas globais para a mobilidade humana. Quando um governo se exime de zelar pelos direitos humanos e pela segurança, a tendência é que instintos aflorem na população, muitas vezes com manifestações violentas.

São essas as manifestações que precisamos evitar. Não podemos criminalizar ainda mais as pessoas que deixam tudo para trás, fugindo da pobreza, da violência, dos desastres naturais e muitas vezes da morte certa, sem falar nas políticas predatórias dos Estados hegemônicos, como as sanções econômicas impostas a outras nações. Temos que acolher, fornecer alimento, dar condições para que exerçam cidadania e vivam com dignidade, liberdade e igualdade.

Os Estados precisam assumir esse papel, mas sem a prepotência de achar que tudo sabem e tudo podem decidir. As organizações que lidam diretamente com a questão migratória precisam ser ouvidas e participar da definição e implantação de políticas públicas. Porque enquanto as regras forem criadas exclusivamente pelos burocratas estatais, nunca estarão de acordo com as necessidades reais daqueles que mais precisam delas.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Charge de Laerte publicada em 23.jun.2022

Modo de funcionamento

A charge de Laerte publicada nesta quinta-feira (23) revela o modo de funcionamento do presidente: quem se queima são os outros. Descarta aliados como se jogasse guardanapos usados no lixo. Não sei como há pessoas que ainda confiam nele.
José Marcos Thalenberg (São Paulo, SP)

*

A educação não só foi destruída pelo desgoverno federal como se tornou um dos principais focos da corrupção bolsonarenta. E o que se sabe até agora com a prisão de Milton Ribeiro é somente o que não foi possível ocultar, devendo ser apenas a ponta desse criminoso iceberg. Ao dissimular, criticando governos que roubam, mas fazem, o despresidente inaugurou o "rouba muito e nada, absolutamente nada, faz".
Adilson Roberto Gonçalves (Campinas, SP)

*

Agora ficou mais clara do que nunca a motivação do sigilo imposto às informações sobre entradas e saídas do Planalto dos pastores Gilmar dos Santos e Arilton Moura. A justificativa de que "tais informações podem comprometer a segurança do presidente" não poderia ser mais verdadeira. Não só no que diz respeito à sua "segurança eleitoral", mas também à segurança jurídica.
Francisco J. B. de Aguiar (São Paulo, SP)

*

Quão injusta é a justiça. Não que não devam ser punidos. Mas os caras estão em volta de escândalos de alguns milhares de reais, enquanto os que desviaram bilhões no passado estão à solta.
Otávio de Queiroz (São Paulo, SP)

*

Em 2018, o então candidato à Presidência dizia aos quatro cantos que iria combater a corrupção. Menos no governo dele, faltou dizer. É nisso que dá a imbecilidade na hora de votar.
Luciano Vettorazzo (São Paulo, SP)

Interferência

"Delegado da PF no caso Milton Ribeiro diz que houve interferência na investigação" (Política, 23/6). Neste governo nada será apurado. Há interferência total nos órgãos de investigação, onde os titulares são indicados pela família de milicianos, a começar por PGR, PF, MP e por aí vai. E o que é pior, isso tudo com o aval da cúpula das Forças Armadas.
Hélio Moritz (Florianópolis, SC)

*

Parabéns ao delegado, que não contemporizou e falou a verdade: houve (mais uma) interferência na PF no caso. O único caminho que temos é a urna. Só quando estiver fora do Planalto o comandante da quadrilha e seus membros poderão ser responsabilizados.
Dani Evans Ribeiro (Curitiba, PR)

*

O povo brasileiro, honesto e trabalhador, não merece um tal nível de decadência. Será este o nosso fim?
Maria Izabel Costa (Curitiba, PR)

*

Bem que eu estava achando estranhas a desenvoltura e a independência da PF. Nem parecia a nova prática bolsonariana dessa instituição.
Marcos Araújo (Brasília, DF)

Datafolha

"Lula tem 19 pontos sobre Bolsonaro no 1º turno" (Política, 23/). Que boa notícia! Mais cem dias e o pesadelo deste desgoverno acaba!
Luiz Henrique Frosini (São Paulo, SP)

*

Sabemos que pesquisas são um retrato do momento. Então a notícia correta neste momento é: "Pesquisa Datafolha mostra vitória do Lula no primeiro turno".
Rachel Matos (Belo Horizonte, MG)

*

É o terceiro nas intenções de voto, mas é o único que propõe a mudança do modelo econômico. Aliás, é por isso que até este veículo o boicota. Mas entendo que temos que nos livrar desse cara que está lá.
Guilherme Nobre Souto (Belo Horizonte, MG)

Psicopatas

Mais um excelente artigo da jornalista Mirian Goldenberg ("Os criminosos psicopatas estão pelados!", 22/6). Eu me pergunto todos os dias por que a quantidade de fanáticos, parasitas, corruptos e covardes no Brasil cresceu tanto nos últimos anos. A destruição que estamos vivendo no país tem tido uma reação muito tímida por parte dos que têm mais poder de mobilização. Por quê?
Maria Lúcia M. Guerra (São Paulo, SP)

Portas fechadas

"Bolsonaro e Alexandre de Moraes conversam a portas fechadas na casa de Arthur Lira" (Mônica Bergamo, 23/6). Não há nada de republicano nesse tipo de encontro entre autoridades do Judiciário com integrantes do Legislativo e do Executivo.
Geraldo Magela Sobrinho (Belo Horizonte, MG)

*

Chega a me dar arrepios imaginar o teor das conversas. Golpistas! Pobre de nós, à mercê dessa classe política esdrúxula.
Terezinha Rachid Ozório da Fonseca (Bom Jardim de Minas, MG)

*

A opinião pública precisa saber o que foi tratado nessa conversa. Bolsonaro prometeu respeitar o resultado da eleição? Ou foi o contrário? Ou, quem sabe, tentou intimidar Moraes? E o ministro, o que disse em resposta? O sigilo acerca do teor do encontro contraria o interesse público.
João Ramos de Souza (Brasília, DF)

*

Os 20 anos da indicação de Gilmar Mendes ao STF não passaram de um pretexto para colocar Bolsonaro numa sala fechada com Alexandre de Moraes.
Valdo Neto (Jandira, SP)

*

Os ministros do STF estão amarelando.
Rubens Gonçalves (Curitiba, PR)

Às nossas custas

São R$ 1.000 para os caminhoneiros (quantos?) e R$ 400 para o Auxílio Brasil (quantos?). Tudo isso com o dinheiro do povo brasileiro. Às nossas custas tentam alavancar a reeleição desse presidente criminoso com os povos indígenas e com as 700 mil mortes de Covid-19 e dando apoio aos evangélicos corruptos. E ainda fala em término da pandemia, em ausência de corrupção e que tem Deus no coração.
Cláudio Nunes Patrocínio (São Paulo, SP)

política

PAINEL | Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Capital e trabalho

O Datafolha mostra que Lula (PT) conseguiu uma façanha improvável, ao registrar índices expressivos nos dois extremos da cadeia econômica. Entre desempregados, foi de 40% para 47% na comparação com a pesquisa de maio, e de 20% para 27% no grupo dos empresários —mesmo mantendo a promessa de revogar reformas. Jair Bolsonaro (PL), em compensação, foi de 49% para 42% no empresariado e ficou estável entre os eleitores sem emprego (oscilou de 14% para 15%).

ZERO A ZERO A pesquisa frustrou os estrategistas de Bolsonaro, que apostavam crescer até 5 pontos percentuais em razão das inserções de TV do PL. A dúvida entre eles agora é se os filmes não tiveram efeito, ou se a alta foi neutralizada pela prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro.

ALVÍSSARAS Uma rara boa notícia para Bolsonaro é o fato de estar recuperando algum terreno entre quem votou nele no segundo turno de 2018. Em março, levantamento indicava que 51% seguiam escolhendo o presidente. Na nova rodada da pesquisa, são 58%.

PRESSÃO O Datafolha deve dar mais fôlego à estratégia petista de colar o presidente à inflação. Nesta sexta (24), comitês populares da campanha lulista começam a distribuir panfletos e cartazes com o mote "Bolsocaro". A ação é tocada por 3.000 grupos ligados a partidos de esquerda, CUT e MST.

CASA DE FERREIRO Porta-bandeira da terceira via, Simone Tebet (MDB) precisará primeiro conquistar apoio em casa. Ela tem apenas 2% entre os simpatizantes de seu partido. Em compensação, consegue a adesão de 14% dos tucanos, que devem indicar seu vice.

MUITO PRAZER A pesquisa mostra ainda que Tebet, que mira o eleitorado feminino, é menos conhecida entre as mulheres (16%) do que entre os homens (31%). Sua taxa de conhecimento também é menor no Nordeste (17%) e no Norte (15%), regiões que ela deve visitar nas próximas semanas.

DESINFLUENCER Apesar de ter a audiência nas redes sociais como um ponto forte, o presidenciável André Janones (Avante) é menos conhecido entre os eleitores de 16 a 24 anos, público que utiliza bastante esses meios. A pesquisa Datafolha mostra que 25% dos eleitores dizem conhecê-lo, índice que cai para 18% no segmento mais jovem.

HIT PARADE A disputa pela imagem de Lula tem sido intensa entre Danilo Cabral (PSB) e Marília Arraes (Solidariedade), que concorrerão ao governo de Pernambuco. Marília, neta de Miguel Arraes, fez jingle em que o refrão a chama de "mulher guerreira de Arraes e Lula". Já Cabral exibe vídeo em que o ex-presidente promete ir ao estado apoiá-lo.

RAIO-X Em mais uma ação de combate à desinformação, o TSE publicou em seu perfil na plataforma Kwai cinco vídeos em que uma urna eletrônica foi aberta e mostrada por dentro. Neles, o coordenador de Tecnologia Eleitoral, Rafael Azevedo, abre a urna, explica como é montada, quais itens a integram, a funcionalidade de cada um e dá outros detalhes.

ESFINGE O ex-ministro Tarso Genro, que comandou a pasta da Justiça no governo Lula (PT), diz que o ex-terrorista Cesare Battisti muda suas declarações a respeito dos crimes pelos quais foi condenado e que "é difícil saber qual é a realidade". "Jamais saberemos exatamente o que ocorreu", disse ao Painel.

CÁRCERE Em entrevista à Folha da Itália, onde cumpre prisão perpétua, Battisti afirmou que Lula mente ao dizer que ele e Genro "não sabiam de nada" sobre sua situação.

PRECAUÇÃO Presidente da Comissão do Coronavírus da Câmara, o deputado Dr. Luizinho (PP-RJ) enviou requerimento ao Ministério da Saúde pedindo que, diante do aumento de casos de varíola dos macacos no Brasil, os aeroportos façam controle de temperatura dos passageiros. Já foram 14 ocorrências até o momento.

PASSO Um acordo para votar o projeto de lei complementar que amplia os limites para enquadramento de empresas no Simples Nacional avançou na Câmara dos Deputados.

REAJUSTE Para ter o benefício de redução da alíquota, o faturamento máximo de um micro empreendedor individual (MEI) deve passar de R$ 81 mil para R$ 142 mil. Para microempresa, a alteração será de R$ 360 mil para R$ 864 mil. Falta votar na CCJ e no plenário.

VISITA À FOLHA 1 Ricardo Nunes (MDB), prefeito de São Paulo, esteve no jornal nesta quinta-feira (23). Acompanharam-no Marcus Sinval, secretário especial de Comunicação, Rodolfo Marinho, secretário de Turismo, e Milton Alves, secretário-adjunto da Casa Civil.

VISITA À FOLHA 2 Ana Karina Bortoni Dias, CEO do Banco Bmg, esteve no jornal nesta quinta-feira (23). Acompanharam-na Gabriela Souza, relações públicas, e Vinícius Costa, assessor de comunicação.

com Juliana Braga e Carolina Linhares

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	Venda avulsa dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
353.501 exemplares (maio de 2022)

Lula tem 19 pontos sobre Bolsonaro no 1º turno, diz pesquisa Datafolha

Cenário permanece estável apesar de crise política e econômica; petista derrota todos os rivais nas simulações da segunda rodada

Igor Gielow

SÃO PAULO Nova pesquisa do Datafolha mostra um cenário estável na corrida pela sucessão de Jair Bolsonaro (PL) em outubro. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 19 pontos de vantagem sobre o presidente, marcando 47% de intenções de voto no primeiro turno.

Bolsonaro tem 28%, seguido à distância por Ciro Gomes (PDT), com 8%. Dez outros candidatos se embolam, empatados tecnicamente, no pelotão dos que têm de 2% para baixo. A contagem regressiva de 100 dias para o pleito começa nesta sexta (24).

Nos votos válidos, Lula tem 53%. Para ganhar no primeiro turno, é necessário que o candidato some 50% dos votos válidos mais um. A votação será em 2 de outubro —o segundo turno está previsto para o dia 30 do mesmo mês.

Votos válidos são aqueles que excluem, no cômputo geral, os brancos e nulos. Sob essa métrica, que é a utilizada pela Justiça Eleitoral para a contagem final do pleito, Bolsonaro tem 32% e Ciro, 10%.

O Datafolha ouviu 2.556 eleitores em 181 cidades nos dias 22 e 23 de junho. A margem de erro da pesquisa, contratada pela Folha e registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o número 09088/2022, é de dois pontos para mais ou menos.

O cenário registrado é semelhante ao da pesquisa passada, realizada em 25 e 26 de maio, apesar da agudização da crise econômica e política envolvendo o governo federal.

Os pesquisadores do Datafolha foram a campo no mesmo dia em que emergiu a notícia de que o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro havia sido preso, na quarta (22).

Aliado por quem Bolsonaro disse colocar "a cara no fogo", ele protagoniza a apuração de um escândalo de corrupção, cujo combate é um dos pontos do discurso presidencial.

O elemento se somou ao embate entre o Planalto e a Petrobras acerca do reajuste dos preços de combustíveis e fatores como o assassinato de um indigenista e de um repórter na Amazônia.

Nesse sentido, a oscilação positiva de um ponto percentual pode ser até comemorada por aliados mais otimistas de Bolsonaro. Lula fez o caminho inverso, embora só tenha se notabilizado no período pela divulgação de um criticado plano de governo e por ter adicionado tropeços junto ao eleitorado conservador.

Ciro também oscilou, de 7% para 8%. Ele é seguido pelo grupo liderado numericamente pelo deputado André Janones (Avante-MG), com 2%.

Pior notícia colhe a chamada terceira via, que depois das desistências de Sergio Moro (União Brasil) e João Doria (PSDB), está encarnada por ora no nome da senadora Simone Tebet (MDB).

Mesmo com apoio de tucanos e com sua rodada de inserções publicitárias, ela viu suas intenções de voto desde o fim de maio oscilarem negativamente de 2% para 1%.

Empatam numericamente com a senadora do MDB Vera Lúcia (PSTU) e Pablo Marçal (Pros). Não pontuaram Sofia Manzano (PCB), Felipe D'Ávila (Novo), General Santos Cruz (Podemos), Luciano Bivar (UB), Eymael (DC) e Leonardo Péricles (UP).

Continua na pág. A5

Lula tem 19 pontos sobre Bolsonaro no 1º turno

Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 2.556 pessoas com 16 anos ou mais em 181 municípios nos dias 22 e 23 de junho. A margem de erro máxima é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%

Continuação da pág. A4

Com isso, o cenário de polarização entre Lula e Bolsonaro se consolida ainda mais, fazendo crescer a percepção de que o eleitorado olha para a corrida como um segundo turno adiantado a esta altura da disputa.

Isso se vê na pesquisa espontânea, quando os entrevistados falam em quem vão votar sem serem estimulados por uma lista. Nela, Lula marcou 37%, Bolsonaro 22% e Ciro, 3%. Dizem não saber 27% dos ouvidos.

Nas simulações de segundo turno, Lula derrota os rivais. Contra Bolsonaro, ganha por 57% a 34%. Se o adversário de Lula numa segunda rodada for Ciro, o petista ganha por 53% a 31%%.

O pedetista segue à frente de Bolsonaro no embate direto também, derrotando o presidente por 51% a 37% num eventual segundo turno.

O presidente segue com problemas de imagem. Conhecido por 96% dos brasileiros, Bolsonaro não recebe o voto de 55% eleitores de forma alguma. Ou seja, sua capacidade de melhoria de imagem é mais complicada, dado que a rejeição se dá em um ambiente de grande exposição do candidato neste momento.

Bolsonaro é mais rejeitado por desempregados (66% nunca votariam nele), pretos (63%), nordestinos (62%), estudantes (62%), mulheres (61%), católicos (61%), jovens (60%) e os mais pobres (60%).

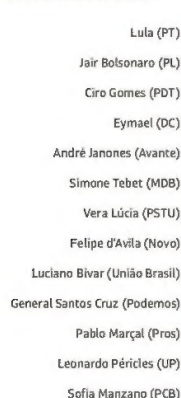
Líder da pesquisa, Lula registra altíssimo conhecimento também: 98%. Ele fica em segundo lugar no critério de recusa do eleitorado em apoiá-lo: 35% dizem que não o fariam de forma alguma.

Do ponto de vista de perfil do eleitorado, as tendências se mantiveram. Lula segue soberano no Nordeste, segunda região mais populosa com 27% de quem vai às urnas, onde derrota Bolsonaro por 58% a 19%.

Tem grande vantagem entre os mais jovens (54% a 24%), menos escolarizados (56% a 22%) e entre os mais pobres.

Nesse grupo, de quem ganha até dois salários mínimos e que compõe 52% da amostra populacional do Datafolha, Lula também vence o presidente por 56% a 22%, evidenciando a falta de alcance eleitoral até aqui de medidas do governo como o Auxílio Brasil.

No segmento evangélico (26% da população), Bolsonaro ampliou um pouco a vantagem e deixou o empate técnico, no limite, com Lula.

Não se sabe qual será o impacto no grupo do escândalo no MEC envolvendo Ribeiro, que é pastor, e outros religiosos. O presidente tem entre eles 40% (eram 39% em maio), ante 35% de Lula (eram 36%). Já entre católicos, 51% da população, o petista leva vantagem marcando 53%, ante 37% do presidente da República.

Bolsonaro vai melhor do que sua média entre os homens (36%, ante 44% de Lula) e entre aqueles que ganham mais: tem 44% no grupo com renda mensal de 5 a 10 mínimos e 47% entre os que ganham mais de 10 salários mínimos. Esses dois segmentos, contudo, são minoritários e somam 11% da população.

O presidente também mantém uma fortaleza no Centro-Oeste, região com 7% da população e forte presença do agronegócio na qual ele tem 40% de intenções de voto. No populoso Sudeste, lar de 42% dos brasileiros, Lula tem 43% e Bolsonaro, 29%.

Refletindo a crise, o petista tem grande liderança entre os desempregados (9% da amostra): 62%. Empresários, 4% dos ouvidos, dão uma intenção ao presidente de 43%.

Presidente é rejeitado por 47% e aprovado por 26%, diz instituto

A reprovação ao governo de Jair Bolsonaro (PL) seguiu estável do fim de maio até agora, aponta pesquisa do Datafolha. Ele se mantém como o presidente eleito pior avaliado a essa altura do mandato desde a redemocratização.

Segundo o instituto, Bolsonaro tem sua gestão rejeitada por 47%. Eram 48% em 25 e 26 de maio, na rodada anterior.

Aqueles que o acham regular oscilaram de 27% para 26% no período, enquanto quem o aprova com a avaliação de que faz um governo ótimo ou bom foram de 25% para 26%.

Ante a sucessão de problemas pelos quais o governo federal passa, o resultado quase pode ser celebrado no Palácio do Planalto.

Isso dito, os números não são nada bons para o presidente. A rejeição à administração acompanha aquela registrada pelo pré-candidato a ficar no posto: 55% dizem que não votariam de jeito nenhum em Bolsonaro.

Na série histórica de seu governo, sua maior rejeição como governante foi de 53%, registrada em dezembro passada. Depois disso, caiu para o patamar atual e ficou, em três levantamentos seguidos. Sua aprovação máxima havia sido na virada do primeiro ano da pandemia, 2020, sob efeitos do auxílio emergencial da crise sanitária: 37% de ótimo/bom.

Entre os presidentes eleitos para o primeiro mandato que chegaram a três anos e seis meses de governo desde a eleição de 1989, a primeira após a ditadura (1964-85), Bolsonaro é o que colhe os piores números. Fernando Henrique Cardoso (PSDB) tinha 31% de aprovação e 25% de reprovação em junho de 1998; Luiz Inácio Lula da Silva (PT), rival de Bolsonaro em outubro, tinha 38% e 21%, respectivamente, em junho de 2006.

E Dilma Rousseff (PT) marcava 35% de ótimo/bom ante 26% de ruim/péssimo em junho de 2014. Todos esses três antecessores de Bolsonaro conseguiram se reeleger, embora Dilma tenha sofrido depois um impeachment em 2016.

Reprovam mais o governo os nordestinos, as mulheres e os mais pobres.

Governo Bolsonaro tem 47% de reprovação e 26% de aprovação

Comparação com outros presidentes em períodos similares de governo

Resposta estimulada e única, em %

	Ótimo/bom	Regular	Ruim/péssimo	Não sabe
José Sarney (out.88)*	7	24	65	4
FHC 1 (jun.98)	31	41	25	3
Lula 1 (jul.06)	38	40	21	1
Dilma 1 (jul.14)	35	38	26	1
Bolsonaro (jun.22)	26	26	47	1

*Pesquisa realizada em dez capitais. Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 2.556 pessoas com 16 anos ou mais em 181 municípios nos dias 22 e 23 de junho. A margem de erro máxima é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%

Conhecimento dos candidatos

Lula, Bolsonaro e Ciro são os mais conhecidos entre os pré-candidatos

Resposta estimulada e única, em %

Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 2.556 pessoas com 16 anos ou mais em 181 municípios nos dias 22 e 23 de junho. A margem de erro máxima é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%

Presidente retém eleitor fiel, mas economia reduz janela para recuperação

Jair Bolsonaro dribla alta da inflação e mantém a estabilidade com avanço em segmentos mais ricos

ANÁLISE

Bruno Boghossian

BRASÍLIA Se os números da nova pesquisa do Datafolha mostram que não houve mudança significativa na corrida desde maio, é possível dizer que Jair Bolsonaro (PL) perdeu quatro semanas. A desvantagem mantida em relação a Lula (PT) encolhe a janela de recuperação do presidente rumo à reeleição.

A estabilidade não ajuda o presidente, mas a resiliência diante de uma onda de más notícias mostra que ele ainda tem ativos eleitorais.

Apesar do cenário econômico adverso e do crescimento travado no numeroso grupo de brasileiros mais pobres, Bolsonaro segurou eleitores fiéis e ganhou terreno em alguns segmentos. Desde o fim do ano passado, subiu mais de dez pontos percentuais em faixas de renda mais altas.

O retrato oferecido pela pesquisa sugere que, ao menos em alguns grupos, o presidente consegue driblar o mal-estar com o aumento de preços. Hipóteses para o comportamento são o impacto variado da inflação sobre diferentes faixas de renda e alguma dose de antipetismo.

Lula continua com um favoritismo incontestável, mantendo-se acima do patamar de 50% dos votos válidos que podem garantir uma vitória no primeiro turno —ainda que seja cedo para apontar essa possibilidade.

A chance, no entanto, pode ter feito sua vantagem recuar justamente em segmentos que manifestaram rejeição ao PT e impulsionaram Bolsonaro em 2018.

Além do crescimento entre os mais ricos, Bolsonaro reduziu a vantagem de Lula na região Sul de 17 para 7 pontos percentuais no último mês. Entre os homens, a diferença caiu de 15 para 8 pontos.

Essas variações não são suficientes para mudar o jogo, uma vez que Bolsonaro ainda sofre uma derrota por 56% a 20% para Lula no primeiro turno entre os brasileiros com renda de até dois salários mínimos —que são mais da metade do eleitorado.

Bolsonaro espera contar com a máquina pública para reverter esse quadro nos próximos 100 dias, ainda que tenham fracassado as últimas investidas para amenizar os prejuízos políticos causados pela economia.

Criado na virada de 2021 para 2022, o Auxílio Brasil de R$ 400 foi parcialmente corroído pela inflação e não rendeu dividendos eleitorais ao presidente. Entre os beneficiários do programa, Bolsonaro ainda perde para Lula no primeiro turno, por 59% a 20%.

Ainda assim, o desempenho geral de Bolsonaro pode ser explicado pela fidelidade que alguns segmentos têm demonstrado ao presidente mesmo na adversidade.

As atitudes dos brasileiros mais ricos diante dos tropeços da economia entram nessa conta. Quanto maior a renda, menor é o peso da inflação de itens básicos, como alimentos e transportes –e maiores são o apoio ao presidente e a rejeição a Lula.

As fatias mais altas da pirâmide de renda deram impulso inicial à candidatura de Bolsonaro em 2018, mas tiveram sua relação abalada com o governo na pandemia e na demissão de Sergio Moro.

O presidente recuperou terreno entre esses eleitores e se beneficiou da ausência de outros candidatos competitivos na disputa.

Desde dezembro, Bolsonaro desenhou uma trajetória de crescimento significativo na faixa de renda superior a cinco salários mínimos, que corresponde a pouco mais de um décimo do eleitorado.

No fim do ano passado, 31% desses eleitores declaravam voto em Bolsonaro de forma espontânea —antes de ver uma cartela com os nomes dos candidatos. Esse índice subiu para 35% em maio e bateu 42% na nova pesquisa.

Além disso, o presidente busca driblar o mal-estar de alguns grupos com a economia. É o caso do eleitorado evangélico, que recebe acenos frequentes para se manter ao lado de Bolsonaro.

O presidente transformou em rotina a participação em versões da Marcha para Jesus pelo país e vinculou com maior ênfase o PT a um programa de flexibilização do aborto e do uso de drogas.

O apelo ajuda Bolsonaro a alcançar alguns de seus melhores números entre os evangélicos. Na simulação de primeiro turno, o presidente aparece com 40% das intenções de voto nesse grupo, contra 35% de Lula —um empate técnico, considerando a margem de erro.

Apesar do alívio, Bolsonaro continua muito distante do amplo favoritismo que teve entre os evangélicos na última campanha. São eleitores que pagam a conta do supermercado e precisam encher o tanque do carro de tempos em tempos.

A manutenção dos índices de Bolsonaro reduz ainda mais o tempo dos candidatos que sonham em conquistar votos nas raias da corrida posicionadas à direita, a chamada terceira via.

Além de ter conquistado territórios em que se concentra esse eleitorado potencial (Sul e os mais ricos), o presidente também consolidou seus votos um pouco mais. Desde maio, o percentual de entrevistados que citam o nome de Bolsonaro de forma espontânea no início da pesquisa passou de 22% para 25%.

O novo levantamento também repete os sinais de que uma larga faixa está disposta a votar em Lula para derrotar o presidente e vice-versa.

Entre os eleitores que se recusam a votar em Bolsonaro, 73% declaram voto no petista já no primeiro turno. No sentido inverso, o cenário é o mesmo: 70% dos entrevistados que rejeitam Lula dizem votar no atual presidente.

É cedo para dizer se o cenário eleitoral sentirá o impacto das suspeitas de corrupção no Ministério da Educação.

Embora os pesquisadores do Datafolha tenham ido a campo na quarta-feira (22), dia da prisão do ex-ministro Milton Ribeiro, a reação do eleitor a escândalos costuma variar à medida que os fatos decantam, as investigações se desdobram e os políticos ajustam o discurso.

Mesmo no terreno das especulações, vale lembrar que as revelações da CPI da Covid e acusações de propina na compra de vacinas não abalaram de maneira significativa as intenções de voto em Bolsonaro. Mesmo que o eleitor se veja frustrado, uma boa parcela mantém a fidelidade ao presidente num cenário com poucas alternativas.

Campanha de Bolsonaro vê Datafolha com alívio e aposta em pacote social

BRASÍLIA Aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) receberam com alívio o resultado da pesquisa do Datafolha divulgada nesta quinta-feira (23), que mostrou estabilidade do mandatário.

Na avaliação de integrantes da campanha, os números poderiam ter vindo piores diante do aumento no preço dos combustíveis e da prisão de um ex-ministro do governo. O resultado, segundo esses aliados, mostra que Bolsonaro pode ter chegado a um piso no primeiro turno e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a um teto.

A maior preocupação do entorno do chefe do Executivo tem sido a crise econômica e a alta dos preços da gasolina e do diesel. Mas, como a **Folha** mostrou, o governo deve mudar o pacote de combustíveis que havia proposto para dar um incremento nos benefícios do Auxílio Brasil.

Aliados esperam que, diante do pacote reformulado de R$ 1.000 de ajuda aos caminhoneiros, do aumento no vale-gás e de um Auxílio Brasil de R$ 600, Bolsonaro poderá voltar a subir nos levantamentos eleitorais.

O Planalto também credita a estabilidade de Bolsonaro diante do reajuste dos combustíveis à estratégia de comunicação do governo —que, no caso, conseguiu transferir a responsabilidade e, de certa forma, vilanizar os executivos da Petrobras.

Na campanha petista, a avaliação é de que o Datafolha reflete o atual cenário econômico negativo, que breca o crescimento de Bolsonaro.

A aposta no PT é que as próximas semanas serão decisivas. Se as medidas econômicas não surtirem efeito, líderes petistas avaliam que Bolsonaro poderá desidratar e chegar ao piso de seu eleitorado, que, dizem, fica entre 20% a 25% da população.

O presidente do PDT, Carlos Lupi, disse não ser impossível Ciro Gomes desbancar Bolsonaro e enfrentar Lula no segundo turno. Para ele, a prisão de Milton Ribeiro ainda não se refletiu na pesquisa.

Já o presidente do Cidadania, Roberto Freire, minimizou os números de Simone Tebet (MDB), candidata da coligação do seu partido com MDB e PSDB. Ele afirmou que ainda estão em "início de campanha". **Marianna Holanda, Renato Machado, Danielle Brant, Matheus Teixeira e Julia Chaib**

O ex-ministro da Educação Milton Ribeiro após pedir exoneração da pasta, em março passado Pedro Ladeira - 28.mar.22/Folhapress

Milton Ribeiro é solto, e delegado da PF acusa interferência na investigação

Juiz revoga prisão preventiva, e policial fala em tratamento diferenciado a ex-ministro da Educação

BRASÍLIA Um dia após ser preso em operação da Polícia Federal sobre um balcão de negócios montado no MEC (Ministério da Educação), o ex-ministro Milton Ribeiro foi solto por decisão da Justiça.

Além disso, um delegado da PF se queixou de interferência nas investigações, conforme revelou a Folha.

O juiz federal Ney Bello, do TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), decidiu nesta quinta-feira (23) pela revogação da prisão preventiva do ex-ministro e dos demais detidos na operação Acesso Pago, entre eles os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, ambos ligados ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

Ribeiro é investigado pelas suspeitas de crimes de corrupção passiva, prevaricação, advocacia administrativa e tráfico de influência, num caso que enfraquece o discurso anticorrupção de Bolsonaro.

Ainda nesta quinta, Bruno Calandrini, delegado da PF responsável pelo pedido de prisão, disse em mensagem enviada a colegas que houve "interferência na condução da investigação" e citou tratamento diferenciado ao ex-ministro, que não foi transferido para a sede da corporação em Brasília —como havia decidido o juiz Renato Borelli, da 15ª Vara Federal em Brasília.

Borelli é o juiz federal que determinou a prisão de Ribeiro. De acordo com a Justiça Federal do Distrito Federal, após sua decisão, ele recebeu centenas de ameaças de bolsonaristas.

Já Ney Bello, que revogou as prisões, está em campanha para ser indicado por Bolsonaro para uma das duas vagas de ministros abertas no STJ (Superior Tribunal de Justiça).

"Verifico que a busca e apreensão já foi realizada, as quebras de sigilos já foram deferidas e não há razão o bastante para a manutenção da prisão, sem a demonstração concreta de onde haveria risco para as investigações", disse Bello.

Em nota, o advogado do ex-ministro, Daniel Bialski, disse que na decisão "felizmente, a ilegalidade foi reconhecida e a prisão revogada". "A defesa aguarda o trâmite e a conclusão do inquérito, quando espera que será reconhecida a inocência do ex-ministro."

Na investigação em andamento, a Justiça autorizou a quebra dos sigilos bancários do ex-titular do MEC, de sua esposa, Myrian Pinheiro Ribeiro, e da filha e do genro do pastor Arilton Moura.

Empresas ligadas aos dois pastores e ao ex-assessor do MEC Luciano Musse —outro alvo da apuração— também tiveram os sigilos afastados.

Um dos motivos para a quebra foi a venda de um automóvel por Ribeiro para o pastor Arilton, cuja transação foi encontrada pela CGU (Controladoria-Geral da União).

Segundo o relatório do órgão, a venda se deu após o surgimento de denúncias de irregularidades no MEC e vai no sentido contrário das tentativas do ex-ministro de se descolar dos pastores.

Os pastores Gilmar e Arilton são apontados como lobistas que atuavam no MEC.

Com base em documentos, depoimentos e um relatório da CGU, foram mapeados indícios de crimes na liberação de verbas do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação). Ao todo, foram cumpridos na quarta (22) 13 mandados de busca e apreensão em Goiás, São Paulo, Pará e Distrito Federal.

Ao pedir à Justiça Federal a prisão do ex-ministro de Bolsonaro, a Polícia Federal afirmou que ele conferia prestígio à atuação dos pastores suspeitos de operar um balcão de negócios.

"[Os episódios investigados] não deixam dúvidas da façanha criminosa de Milton, Gilmar, Arilton, Helder [Bartolomeu, ex-assessor da Prefeitura de Goiânia e genro de Arilton] e Luciano em utilizarem o prestígio da administração pública federal para suposta prática dos crimes de corrupção passiva privilegiada, prevaricação, advocacia administrativa e tráfico de influência", afirmou a Polícia Federal.

Segundo a PF, o ex-ministro dava aos pastores Gilmar e Arilton "honrarias e destaque na atuação pública da pasta" sobretudo "em eventos onde os pastores faziam parte do dispositivo cerimonial".

Segundo o MPF (Ministério Público Federal), o ex-assessor Musse recebeu R$ 20 mil a pedido de Arilton para intermediar um encontro de Milton Ribeiro com prefeitos.

O pagamento de R$ 20 mil fazia parte de acerto, "a título de colaboração", na negociação de um evento com Ribeiro em Nova Odessa (SP), realizado em agosto de 2021 com organização dos pastores. Helder Bartolomeu, por sua vez, recebeu outros R$ 30 mil.

As informações estão em manifestação da Procuradoria que compõe o pedido de prisões. Os pagamentos foram relatados pelo empresário José Edvaldo Brito, que apresentou registro das transferências nas contas pessoais de Musse e Helder. A defesa dos dois pastores não se manifestou.

O advogado de Musse, Zoser Hardman, disse em nota que a prisão de seu cliente era "descabida" e "desnecessária" e que a decisão de Bello, que revogou a medida, é "irretocável". A Folha não conseguiu localizar a defesa de Helder.

Na mensagem a colegas, Calandrini afirmou que a investigação foi "prejudicada" em razão de tratamento diferenciado dado pela polícia ao ex-ministro do governo Bolsonaro.

A PF alegou risco de segurança e restrições orçamentárias para manter o ex-ministro em São Paulo em vez de transportá-lo para Brasília.

Segundo Calandrini, a ação da direção da PF para supostamente evitar o translado demonstra a interferência e acarreta em falta de autonomia para que ele conduza a apuração com independência e segurança institucional.

"O deslocamento de Milton para a carceragem da PF em SP é demonstração de interferência na condução da investigação, por isso, afirmo não ter autonomia investigativa e administrativa para conduzir o inquérito policial deste caso com independência e segurança institucional", disse.

Na cúpula da PF, a reação foi de surpresa em relação à postura do delegado. A direção abriu um inquérito para apurar as denúncias. Na prática, a apuração servirá para ver se Calandrini tem como provar o que está dizendo.

Os pastores Gilmar e Arilton são peças centrais no escândalo do balcão de negócios do ministério. Como mostrou a Folha, eles negociavam com prefeitos a liberação de recursos federais mesmo sem ter cargo no governo.

Os recursos são do FNDE, órgão ligado ao MEC e controlado por políticos do centrão, bloco político que dá sustentação a Bolsonaro desde que ele se viu ameaçado por pedidos de impeachment.

O fundo concentra os recursos federais destinados a transferências para municípios. Prefeitos relataram pedidos de propina até em ouro.

Em áudio revelado pela Folha, Milton Ribeiro disse que priorizava demandas dos amigos de um dos pastores a pedido de Bolsonaro.

Na gravação, o então ministro afirmou que isso atendia a uma solicitação do presidente e mencionava pedidos de apoio que seriam supostamente direcionados para construção de igrejas. A atuação dos pastores junto ao MEC foi revelada pelo jornal O Estado de S. Paulo.

Ribeiro deixou o cargo no fim de março, uma semana após a revelação do áudio pela Folha. **Fabio Serapião, Paulo Saldaña, Camila Mattoso e José Marques**

> Eu exagerei, mas boto minha mão no fogo pelo Milton, assim como boto por todos meus ministros porque, pelo que conheço deles, vivência e etc., dificilmente alguém vai cometer um ato de corrupção
>
> **Jair Bolsonaro**
> presidente

Bolsonaro diz que exagerou sobre botar cara no fogo

Matheus Teixeira

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou nesta quinta-feira (23) que exagerou ao afirmar que botaria a "cara no fogo" pelo ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, que foi preso na quarta (22), mas solto nesta quinta (23) por decisão da Justiça.

Apesar disso, o chefe do Executivo mudou mais uma vez de tom, defendeu Ribeiro e criticou sua prisão, dizendo que ela foi determinada por um juiz que já deu outras decisões contrárias ao governo e que tenta "desgastar" sua gestão.

Bolsonaro disse que não havia "materialidade" para a prisão e afirmou que "continua acreditando" no ex-ministro.

"Eu falei lá atrás que botava a cara no fogo por ele. Eu exagerei, mas boto minha mão no fogo pelo Milton, assim como boto por todos meus ministros porque, pelo que conheço deles, vivência e etc, dificilmente alguém vai cometer um ato de corrupção", disse em sua live semanal.

Na quarta (22), Bolsonaro havia dito que Ribeiro deveria responder pelos seus atos. "Ele que responda pelos atos dele, eu peço a Deus que não tenha problema nenhum", disse o presidente, em entrevista à rádio Itatiaia de Minas Gerais. "Se a PF prendeu, tem um motivo, e o ex-ministro vai se explicar", completou.

Ainda na entrevista de quarta, Bolsonaro disse que Ribeiro mantinha "conversa informal demais com algumas pessoas de confiança dele" e que isso poderia ter prejudicado o ex-ministro na negociação com prefeitos.

Dias antes de Ribeiro sair do governo, em março passado, Bolsonaro disse que colocava a "cara no fogo" pelo então titular do MEC, que é evangélico e pastor, mas diante das revelações perdeu o apoio até mesmo de integrantes da bancada evangélica no Congresso.

Na live desta quinta (23), Bolsonaro tentou isentar Ribeiro de culpa e disse que a investigação sobre o caso começou por iniciativa do próprio quando ainda estava à frente do Ministério da Educação.

O chefe do Executivo disse que "não tem nada demais" no áudio em que Ribeiro diz que priorizava pedidos feitos pelo pastor Gilmar Santos.

"Foi uma conversa que ele falou publicamente, para várias pessoas: atendemos a todos os prefeitos, independente de partido, atendemos a todos. Agora, preferencialmente os indicados pelo pastor tal, para dar moral para ele", disse.

Lula coloca em dúvida necessidade de prisão de ex-ministro

Catia Seabra

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) colocou em dúvida nesta quinta (23) a necessidade de prisão de Milton Ribeiro, sob suspeita de comandar um balcão de negócios no MEC. Sem citar o envolvimento de pastores, também presos, nas suspeitas de corrupção, Lula se disse defensor do direito à defesa.

Segundo ele, que passou 580 dias presos em Curitiba devido a condenação em processo da Operação Lava Jato, "o direito à defesa é um valor monumental da democracia".

"A prisão depende de apuração, depende de provas. Você não pode prender porque 'você vai prender', não", afirmou o ex-presidente em entrevista à rádio Difusora, de Manaus.

O ex-presidente falou sobre o tema pela manhã, antes de um juiz federal ter determinado a soltura do ex-ministro.

Lula disse que primeiro se faz um processo para, depois, a Justiça decidir sobre prisão.

"Você tem prova contra o cidadão? Está provado que ele roubou? Você faz um processo, e a Justiça decide se vai prender ou não. Eu defendo o direito a defesa para todo mundo", afirmou o ex-presidente da República.

"O direito à defesa é um valor monumental da democracia neste país. Por isso, não sei se ele já foi investigado, se tem autorização de juiz para prender."

Esquivando-se de confrontar o eleitorado evangélico, Lula fez uma ressalva: "Mas que ele foi um mau ministro da Educação, foi. Aquela reunião dele distribuindo dinheiro para pastor é uma vergonha nacional".

Oposição tem apoio para CPI, mas Pacheco indica ser contra

Presidente do Senado segurou a CPI da Covid, criada por decisão do STF

Renato Machado e Raquel Lopes

BRASÍLIA O líder da oposição no Senado, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), reuniu as assinaturas necessárias para instalação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar as suspeitas sobre o Ministério da Educação.

O requerimento para a criação da comissão já tem 27 assinaturas, o mínimo necessário.

A instalação da comissão agora depende da leitura do requerimento em plenário, pelo presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Ele já disse considerar que a proximidade do período eleitoral "prejudica o escopo de uma CPI".

No ano passado, Pacheco segurou por mais de dois meses a instalação da CPI da Covid, só lendo o requerimento após decisão do Supremo Tribunal Federal.

A CPI para investigar o balcão de negócios do ministério ganhou novo impulso após a prisão do ex-ministro Milton Ribeiro, na quarta-feira (22).

Antes de começar a sessão plenária do Senado, no mesmo dia, Pacheco falou a jornalistas sobre o caso. Ele afirmou que a prisão de um ex-ministro é um "fato relevante" e "grave". Pediu apuração rigorosa dos fatos e cobrou explicações do governo federal.

Mas indicou que a instalação de uma CPI para investigar o tema não será instalada com facilidade. Disse que a prisão preventiva de Ribeiro é um "fato relevante", mas não "determinante" para a abertura da comissão.

Ele avaliou que a proximidade do período eleitoral acabaria sendo prejudicial para os trabalhos de investigação.

O requerimento havia sido inicialmente sugerido em abril deste ano e chegou a reunir as assinaturas necessárias. No entanto, após pressão do governo, três senadores recuaram e praticamente sepultaram a criação da comissão.

Além disso, o atual líder do governo, Carlos Portinho (PL-RJ), havia na ocasião apresentado um requerimento paralelo de CPI para investigar obras de educação, para buscar atingir os governos do PT.

Os governistas reuniram as assinaturas primeiro e portanto conquistaram poder de barganha — para a CPI do balcão de negócios ser instalada, isso significaria que também seria a das obras paradas, que foi protocolada anteriormente.

O escândalo do MEC resultou na queda do então ministro Milton Ribeiro. Denúncias apontaram para a existência de um balcão de negócios para a distribuição de recursos para a educação, esquema que seria operado pelos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura — ambos presos na operação desta quarta-feira.

A crise ganhou novas proporções com a divulgação de um áudio pela **Folha**, no qual o então ministro afirma que prioriza amigos e indicações do pastor Gilmar Santos, a pedido do presidente Jair Bolsonaro. Ele ainda indica haver uma contrapartida supostamente direcionada à construção de igrejas.

Ao Senado, prefeitos confirmaram que os pastores atuavam como intermediários e exigiam pedidos de propina.

O pedido foi confirmado, por exemplo pelo prefeito de Luis Domingues (MA), Gilberto Braga (PSDB), segundo quem um dos pastores cobrou "um quilo de ouro" em um restaurante de Brasília. Já José Manoel de Souza, de Boa Esperança do Sul (SP), disse que a liberação de recursos para uma escola profissionalizante foi condicionada ao adiantamento de R$ 40 mil "na conta da igreja evangélica".

Durante o dia, os senadores se manifestaram nas redes sociais sobre as prisões. Os parlamentares pediram apuração sobre o caso e a abertura da CPI do MEC.

O presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, senador Marcelo Castro (MDB-PI), disse que o mandado de prisão preventiva pela Polícia Federal contra o ex-ministro da Educação e os pastores evidencia as suspeitas de uso criminoso dos recursos públicos do FNDE, como vem apurando a Comissão de Educação do Senado.

"Agora, é urgente que se faça uma intervenção no FNDE para que se apure os contratos feitos na gestão de Milton Ribeiro, em que recursos públicos eram direcionados, sem nenhum critério técnico e com viés político. O que temos visto é um descalabro na administração pública."

O senador Humberto Costa (PT-PE) também defendeu a abertura da CPI.

"Sempre defendemos a CPI do MEC. Agora, mais do que uma prioridade, ela é um dever do Senado Federal. Se tem uma coisa que vale ouro no governo Bolsonaro é a corrupção. A bandidagem está exposta pela mesma Polícia Federal que o presidente quis corromper", disse nas redes sociais.

Como a **Folha** mostrou, aliados do presidente Bolsonaro avaliam que a prisão do ex-ministro coroa o pior momento da campanha eleitoral do mandatário, que aparece em segundo lugar nas pesquisas, distante do líder Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Nesta quarta, o próprio Bolsonaro deu o tom do discurso que será usado para defendê-lo: o de tentar se descolar do ex-ministro e dizer que a PF tem autonomia sob sua gestão.

Bolsonaro disse nesta quarta que "a imprensa vai dizer" que Ribeiro é ligado a ele, mas que é preciso ter "paciência" em relação a isso.

"Ele que responda pelos atos dele, eu peço a Deus que não tenha problema nenhum", disse o presidente, à rádio Itatiaia de Minas Gerais.

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), autor do pedido de abertura da CPI do MEC Bruno Santos - 21.jun.22/Folhapress

> Mais que uma prioridade, [a CPI] é dever do Senado. Se tem uma coisa que vale ouro no governo Bolsonaro é a corrupção. A bandidagem está exposta pela mesma PF que o presidente quis corromper
>
> **Humberto Costa (PT-PE)**, senador

Quem é quem

Milton Ribeiro
Pastor de uma igreja presbiteriana em Santos (SP), foi o terceiro ministro da Educação do governo Jair Bolsonaro. Chegou ao cargo em julho de 2020 após a demissão de Abraham Weintraub. Sem experiência em políticas públicas, foi escolhido como forma de aceno para a base religiosa que apoia o governo. Saiu do governo em 28 de março de 2022, uma semana após a **Folha** revelar áudio em que ele fala em priorizar um dos pastores a pedido de Bolsonaro. Ribeiro foi vice-reitor da Universidade Mackenzie, em São Paulo, no início dos anos 2000. A universidade afirma que Milton Ribeiro não tinha mais vínculo com a instituição desde que entrou no governo.

Gilmar Santos
Preside, de Goiânia (GO), uma entidade chamada Convenção Nacional de Igrejas e Ministros de Assembleias de Deus no Brasil Cristo para Todos. Ao lado de Arilton Moura, negociava liberação de verbas federais da Educação com prefeitos, mantendo forte interlocução no MEC, FNDE e no Planalto. Santos é pregador com quase quatro décadas de carreira, com bom trânsito em igrejas em várias regiões do país. Ele é tratado como chefe pelo pastor Arilton Moura.

Arilton Moura
É também pastor e aparecia como secretário da convenção nacional presidida por Gilmar Santos, a quem trata como chefe. Ao lado de Gilmar Santos, negociava liberação de verbas federais da Educação com prefeitos, mantendo forte interlocução no MEC, FNDE e no Planalto. Já foi nomeado para um cargo comissionado na liderança do MDB na Câmara dos Deputados e também transitou em gabinetes petistas, como o de Ana Júlia Carepa, que governou o Pará de 2007 a 2011. Também vive em Goiânia, assim como Gilmar.

Outros presos
Luciano de Freitas Musse, advogado e ex-assessor do MEC, e Helder Bartolomeu, ex-assessor da Prefeitura de Goiânia.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) posa para foto ao lado do então ministro Milton Ribeiro (Educação) e dos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura em evento no MEC Reprodução

Entenda as suspeitas sobre o caso do 'balcão de negócios' do MEC

Como tudo começou
- Milton Ribeiro se tornou alvo de grande pressão após a revelação de indícios de um esquema informal de obtenção de verbas envolvendo dois pastores sem cargo público
- Prefeitos apontam que uma espécie de balcão de negócios no MEC seria operado pelos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, ligados a Bolsonaro e também presos nesta quarta (22), e priorizava a liberação de valores para gestores próximos a eles e a prefeituras indicadas pelo centrão
- Os pastores Gilmar e Arilton vinham, ao menos desde jan.2021, negociando com prefeituras liberação de recursos federais para obras de creches, escolas, quadras ou para compra de equipamentos de tecnologia. Prefeitos relataram pedidos de propina, até em ouro

O que provocou a pressão política para a demissão de Milton Ribeiro no MEC?
- A situação do então ministro se agravou a partir de 21 de março deste ano, após a revelação pela **Folha** de áudio em que ele afirma que o governo priorizava prefeituras cujos pedidos de liberação de verba foram negociados pelos pastores Gilmar e Arilton
- Na gravação, o ministro diz ainda que isso atendia a uma solicitação de Bolsonaro e mencionava pedidos de apoio que seriam supostamente direcionados para construção de igrejas
- "Foi um pedido especial que o presidente da República fez para mim sobre a questão do [pastor] Gilmar", diz o ministro na conversa obtida pela **Folha** em que participaram prefeitos e os dois religiosos

Do que são acusados os detidos pela PF?
- Os dois pastores são apontados como lobistas que atuavam no MEC. A ação desta quarta-feira foi batizada de Acesso Pago e investiga a prática de "tráfico de influência e corrupção para a liberação de recursos públicos" do FNDE
- Com base em documentos, depoimentos e em relatório da CGU (Controladoria-Geral da União) foram mapeados indícios de crimes na liberação de verbas do fundo. Ao todo, foram cumpridos 13 mandados de busca e apreensão em Goiás, São Paulo, Pará e Distrito Federal
- No mandado de prisão de Ribeiro, o juiz Renato Borelli, da 15ª Vara Federal em Brasília, lista os crimes investigados e que podem ter sido cometidos pelo ex-ministro.
- São eles: corrupção passiva, prevaricação, advocacia administrativa e tráfico de influência

O que dizem as defesas dos envolvidos?
- O advogado do ex-ministro afirmou que tentaria um habeas corpus para libertar seu cliente, sob o argumento de que as suspeitas apontadas para justificar a prisão não são contemporâneas.
- Ele diz também que a razão da prisão preventiva é "injusta, desmotivada e indiscutivelmente desnecessária".
- Os pastores também negaram irregularidades

Google passa a divulgar parte de quem paga anúncios políticos na busca e no YouTube

Renata Galf

SÃO PAULO O Google incluiu nesta quinta-feira (23) o Brasil entre os países que possuem relatórios de transparência sobre anúncios políticos em suas plataformas.

Assim, passa a ser divulgado, para os anúncios que se enquadrarem nos critérios, por quem foi financiado, o público-alvo escolhido e o alcance aproximado, bem como o total investido por anunciante.

Segundo a empresa, por ora, o relatório conta com mais de 1.500 anúncios que circularam em plataformas do Google, incluindo o YouTube, e nos sites que utilizam Google AdSense, a partir de novembro de 2021.

Em novembro do ano passado, a empresa passou a exigir verificação de identidade para veicular publicidade política no país e já tinha anunciado que o relatório estaria disponível a partir do primeiro semestre deste ano.

A medida também é parte do acordo assinado em fevereiro com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), no contexto do programa de combate à desinformação.

A novidade chega ao Brasil mais tarde do que em outros países. Nos Estados Unidos, o relatório de transparência já é disponibilizado desde 2018. Ele também já estava disponível na União Europeia, Reino Unido, Israel, Austrália, Índia, Nova Zelândia e Taiwan.

Há ainda diferença no nível de transparência do que está sendo disponibilizado no Brasil.

Entram no relatório anúncios que se referem a partidos políticos, a candidatos a cargos no nível federal ou ainda a ocupantes destes cargos. Estão sendo considerados os postos de presidente, vice-presidente, senador e deputado federal.

Dessa forma, anúncios que se refiram, por exemplo, a candidato a governador, mas não incluam nome de partido, não terão os dados sobre anunciantes revelados no Brasil.

Já nos EUA, é possível verificar não só anúncios para cargos estaduais como os que tratem de "referendo, uma iniciativa ou uma proposta qualificada para ser votada no estado em questão".

O uso de anúncios foi uma das armas empregadas pela campanha de desinformação russa para afetar as eleições norte-americanas de 2016.

O Google tinha assumido em 2017 o compromisso global de lançar relatório sobre anunciantes promovendo campanhas eleitorais, como a própria empresa destaca no anúncio desta quinta.

Ao analisar cada publicidade veiculada individualmente não é possível saber o valor exato investido tampouco o público exato alcançado.

Será possível acessar o nome do anunciante e valor gasto, mesmo para os anúncios que não foram aprovados pela empresa. Eles devem seguir as políticas de Google Ads.

Entre os itens vetados estão: "fazer declarações comprovadamente falsas e que possam prejudicar de forma significativa a participação ou a confiança no processo eleitoral ou democrático".

Uma lista não exaustiva cita como exemplos: informações sobre processos de votos públicos; resultados eleitorais ou dados do censo que contradizem os registros oficiais do governo.

Além de ter os dados divulgados no relatório, anúncios de publicidade política têm limitações para segmentação do público-alvo em comparação com os demais anúncios.

É possível optar por filtros de localização geográfica, faixa etária e gênero. Na ferramenta é possível ver quais foram as opções do anunciante.

A partir de 2022, a Meta, que inclui Facebook e Instagram, anunciou que passou a incluir temas sociais entre os itens que entram em sua biblioteca de anúncios, com assuntos que podem ser mobilizados pelas campanhas como aborto, armas, vacina, racismo.

Não se sabe os critérios objetivos utilizados para um anúncio ser considerado tema social.

No caso do Google, não há uma previsão semelhante. Deste modo, esses temas não devem passar pelas mesmas restrições de segmentação que a empresa definiu para publicidade política.

De acordo com Natália Kuchar, que é advogada do Google Brasil, utilizar a referência a candidatos e partidos é uma forma objetiva de fazer o corte do que entra ou não no relatório. "Essa visão às vezes por tema pode ter algumas dificuldades técnicas e as pessoas também aprendem a burlar, de uma certa forma", disse.

O relatório de transparência seguirá ativo após as eleições.

Datafolha mostra buraco civilizatório

Tempestade de más notícias não alterou adesão a Bolsonaro

Reinaldo Azevedo
Jornalista, autor de "o País dos Petralhas"

A pesquisa Datafolha divulgada ontem evidencia, uma vez mais, a estabilidade do quadro eleitoral, mas também demonstra a ameaça de um buraco civilizatório. O mal atinge outras democracias. Se a eleição fosse hoje, Lula (PT) venceria no primeiro turno: oscilou de 48% em maio para 47%. Jair Bolsonaro (PL) variou de 27% para 28%, e Ciro Gomes (PDT), de 7% para 8%. André Janones (Avante) segue com 2%. Simone Tebet (MDB) foi de 2% para 1%, mesmo índice de Pablo Marçal (PROS) e Vera Lúcia (PSTU), que repetem desempenho anterior. No segundo turno, o ex-presidente venceria o atual por 57% a 34%. Antes, 58% a 33%. A margem de erro é de dois pontos percentuais.

Assim, o mais provável é que nada de relevante tenha acontecido nas intenções de voto. Mas muita coisa aconteceu. Eis o buraco que pode inviabilizar o país caso se expanda.

Entre o levantamento anterior e este, houve os assassinatos de Bruno Araújo Pereira e Dom Phillips no Vale do Javari. A tragédia não se deu no vácuo, mas num meio ambiente político de incentivo ao vale tudo. A pergunta é óbvia e a resposta não menos: os valores que emanam do Palácio do Planalto e suas políticas públicas estão mais afinadas com Bruno e Dom ou com seus executores? O próprio Bolsonaro, Hamilton Mourão, a Polícia Federal e os tais "bolsominions" nas redes sociais não hesitaram em apontar o dedo acusatório para as vítimas.

No intervalo, houve um reajuste de combustíveis, e Bolsonaro, em companhia de Arthur Lira, presidente da Câmara e governante "de facto", resolveram promover um pega-pra-capar na Petrobras, somando a histeria à desordem fiscal promovida pelo tal pacote para baixar o preço, enlaçando os Estados no seu desastre.

O mandatário resolveu elevar a temperatura da retórica golpista e, sob o seu comando, o TSE passou a ser alvo de um verdadeiro assédio do Ministério da Defesa. Até Anderson Torres, titular da pasta da Justiça, enviou um ofício meio malcriado ao tribunal, anunciando que a PF fará auditoria das urnas, empregando, provavelmente, ferramentas próprias —não sabemos quais. Todos querem fiscalizar o tribunal, numa interpretação livre de uma resolução, mas não sabemos quem fiscaliza os fiscais.

Os pesquisadores do Datafolha foram a campo na quarta e quinta, em meio às turbulências geradas pela prisão preventiva, depois revogada, de Milton Ribeiro, ex-ministro da Educação e dos pastores lobistas, que pertencem ao círculo de Bolsonaro. Um esteve 35 vezes do Palácio do Planalto; o outro, dez. Aqui e ali ouvi que isso tudo poderia criar dificuldades adicionais ao presidente nas urnas. Discordei, como sabem as pessoas com as quais conversei.

A adesão a Bolsonaro não sofreu abalo nenhum e pode até ter melhorado discretamente. A realidade deixou de ter importância para os fanáticos. Não se sabe exatamente o percentual que o absolveria se fosse flagrado dando um tapão na orelha de uma criança. O certo é que diriam: "Alguma ela deve ter feito para merecer a correção". É provável que não somem 28% —nesse percentual, também já estão os votos úteis contra Lula—, mas fiquem certos: pouca gente não é.

Repita-se: não se trata de um fenômeno nativo. Os seguidores de Donald Trump, por exemplo, não o admiram porque defensor incansável dos valores democráticos. Ao contrário: parte considerável da adesão se deve justamente ao fato de que ele os desafia. Não deixa ser desalentador constatar, mas a verdade que é milhões de brasileiros — não são a maioria— pensam o que pensa Bolsonaro.

O fanatismo cria, sim, dificuldades para que se expanda o círculo de apoios. A pregação a convertidos assusta. Mas impõe barreiras a que outros nomes surjam na disputa. Convém lembrar: os primeiros adversários que Bolsonaro liquidou com a sua tática foram os identificados com a direita não extremista. Como a ameaça fascistoide é explícita, muita gente migra para Lula já no primeiro turno. E nada surge entre ambos.

Isso vai mudar? O presidente já evidenciou que as contas públicas não serão um limite. Precisa desesperadamente crescer entre os pobres. O jogo não está jogado. Mas a economia e os fanáticos o ajudam.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Silvio Almeida, Angela Alonso | **SÁB. Demétrio Magnoli**

O bolsonarista Jurandir Pereira Alencar, condenado por ato contra Alexandre de Moraes, do STF Karime Xavier-16.jun.22/Folhapress

Condenação de dupla por perturbar Moraes teve atropelos

Bolsonaristas foram condenados a 19 dias de prisão em regime aberto

Renata Galf

SÃO PAULO Uma dupla de manifestantes bolsonaristas foi condenada no mês passado a 19 dias de prisão por perturbação do sossego com gritaria e algazarra em um ato em maio de 2020 em frente ao prédio em que mora o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.

A denúncia foi oferecida pelo Ministério Público de São Paulo, e a decisão pela prisão em regime aberto foi do Juizado Especial Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Para delitos de menor gravidade, a lei conta com as chamadas medidas despenalizadoras, que visam diminuir os processos no Judiciário e o encarceramento, e que não foi oferecida aos bolsonaristas.

A **Folha** procurou advogados para que comentassem o processo e a decisão.

Para eles, houve problemas nas justificativas do MP-SP para não propor medidas aos acusados que evitassem a pena de prisão e o andamento do processo. Criticaram ainda a fundamentação da sentença e disseram que o juiz poderia ter atuado a favor de medidas despenalizadoras.

Os condenados são Jurandir Pereira Alencar, 60, e Antonio Carlos Bronzeri, 66. Eles protestaram contra Moraes com pelo menos mais 15 pessoas, usando uma caixa de som acoplada ao carro de Jurandir.

Eles faziam parte de um grupo que acampava desde o início da pandemia em uma praça no entorno do Ibirapuera, com o mote "Fora Doria".

Em entrevista à **Folha** nesta semana, ao lado de seus advogados Alexandre de Vasconcelos Falcão e Shirley Moreira de Farias, Jurandir afirmou que, "se não fosse a interferência direta dele [Moraes], não haveria nada disso", em referência à condenação.

Segundo ele, os atores envolvidos no processo tiveram que dar continuidade ao caso com medo de represálias. "Todo o sistema teve que trabalhar em prol de uma ditadura", disse.

"A condenação vem de uma pressão causada por um erro lá na base", afirmou. "Se esse indivíduo [Moraes] tivesse seguido aquilo que está escrito na Constituição, nós não estaríamos aqui. Qual a dúvida disso? É justo ou injusto?"

A defesa completou: "O que ele quis dizer é que, se a vítima fosse qualquer outra pessoa, não teria nem virado processo". Ela sustenta que não houve contravenção de perturbação de sossego e questiona que só os dois tenham sido presos.

Questionada se recorreria da decisão, respondeu que Jurandir ainda não tinha sido intimado e, quando isso ocorrer, serão verificados quais meios e medidas jurídicas cabíveis.

Bronzeri também foi chamado para a entrevista, mas, segundo o advogado da dupla, ele não falaria.

Na data da manifestação, segundo a denúncia, foram proferidos xingamentos contra Moraes e usadas expressões como "advogado do PCC", "ladrão", "corrupto", "veado", "maricas" e "nós iremos defenestrá-los da terra".

Conforme os depoimentos do processo, a polícia foi acionada por seguranças do ministro. Bronzeri e Jurandir foram presos em flagrante e soltos após pagamento de fiança.

Dias depois, o MP-SP ofereceu uma denúncia por crimes contra a honra, ameaça e perturbação de sossego, que foi aceita pelo TJ-SP, tornando ambos réus.

A condenação vem de uma pressão causada por um erro lá na base. Se esse indivíduo [Moraes] tivesse seguido aquilo que está escrito na Constituição, nós não estaríamos aqui. Qual a dúvida disso? É justo ou injusto?

Jurandir Pereira Alencar, 60
bolsonarista condenado por perturbação do sossego e algazarra em maio de 2020 em frente ao prédio do ministro Alexandre de Moraes, do STF

Naquele mesmo mês, a dupla voltou a ser presa, sob o argumento de estarem descumprindo medidas cautelares.

Enquanto estavam na prisão, o juiz entendeu que a Justiça Estadual não seria competente para julgar o caso, por se tratar de crimes contra funcionário público federal, o que acarretou no desmembramento do processo em dois.

Isso porque a juíza federal aceitou a denúncia, mas apenas para os crimes contra a honra e de ameaça. Ela também converteu a prisão em domiciliar, e a dupla foi solta após 49 dias na prisão.

O MP-SP, então, reapresentou a denúncia, desta vez apenas com referência à perturbação de sossego —por não ser competência federal julgar contravenções penais. Afirmou ainda que deixava de propor aos denunciados a transação penal e a suspensão condicional do processo.

Cumpridos certos requisitos, esses benefícios podem ser oferecidos pela Promotoria, incluindo penas como multa ou prestação de serviços comunitários. Aceitas e seguidas as condições, o processo não teria andamento.

A transação penal é a opção mais benéfica e se aplica para delitos com pena máxima de até dois anos. Já a suspensão condicional é usada para casos em que a pena mínima seja de até um ano. A pena máxima por perturbar o sossego é de três meses, e a mínima, de 15 dias.

A promotora argumentou que os dois já estavam sendo processados na Justiça Federal por outros crimes contra Moraes, com penas que excediam dois anos.

"Ele [o MP-SP] considerou como se todos os crimes estivessem no mesmo processo, para juntar as penas e não oferecer um benefício. Ele não pode fazer isso", disse a advogada criminalista Anamaria Prates Barroso.

Além disso, segundo a criminalista Ana Carolina Moreira Santos, é muito incomum que sejam utilizadas a má conduta social ou personalidade dos agentes como justificativa para o não-oferecimento da transação penal. "É só para casos, de fato, que têm uma gravidade que salta aos olhos."

Conforme constam no processo, logo após o MP-SP reapresentar a denúncia, o juiz Luiz Guilherme Angeli Feichtenberger, do Juizado Especial Criminal, afirmou que seu recebimento seria analisado em audiência de instrução.

De acordo com o advogado criminalista Hugo Leonardo, o Judiciário poderia, por exemplo, ter designado outro promotor que oferecesse os benefícios previstos em lei.

A sentença de condenação a 19 dias de prisão em regime aberto foi assinada pelo juiz José Fernando Steinberg.

A lei prevê que penas de prisão de até quatro anos podem ser substituídas por alternativas, como pagamento de multa ou prestação de serviços comunitários, desde que cumpridos certos requisitos.

O argumento do juiz para a não-substituição foi a "má conduta social dos condenados, cujas personalidades indicam a insuficiência dessa benesse", que também foi utilizado para aumento da pena mínima em dois dias e para não determinar a suspensão da pena.

Na Justiça Federal, em contraposição, Jurandir foi condenado pelo crime de injúria a dois meses e 20 dias de detenção e a pena que foi substituída por prestação de serviços à comunidade.

Sobre a conduta social e personalidade do réu, a juíza federal escreveu: "Nada digno de nota foi constatado além do desvio que o levou à prática delitiva". Ele foi inocentado dos crimes de ameaça e difamação.

Já Bronzeri aceitou um acordo oferecido pelo Ministério Público Federal.

Para Hugo Leonardo, a diferença das duas sentenças é muito gritante. "A sentença da Justiça Estadual é caótica", diz. "Tomou decisões carregadas de subjetivismos e de argumentações repisando os mesmos elementos para piorar a situação dos acusados."

A advogada Ana Carolina avalia que o rigor aplicado na sentença de perturbação do sossego pode estar criando um precedente perigoso. "Abre a possibilidade de que manifestações democráticas possam ser atingidas pela mesma lei."

Procurado pela **Folha**, o MP-SP afirmou que: "As manifestações do MP-SP foram fundamentadas e acolhidas pelo Poder Judiciário que, ao final, decidiu pela condenação dos réus".

Já o TJ-SP afirmou que os magistrados não podem se manifestar fora dos autos por vedação legal e que o tribunal não emite nota sobre questão jurisdicional.

Afirmou ainda que os juízes têm independência funcional para decidir e que ela é uma garantia do próprio Estado de Direito. "Quando há discordância da decisão, cabe às partes a interposição dos recursos cabíveis, previstos na legislação vigente."

Cesare Battisti diz que Evo é traidor e covarde

Ex-terrorista afirma que foi mantido em centro de espionagem na Bolívia, onde o então presidente o entregou para Itália

Lucas Ferraz

ROMA Na correspondência da reportagem com Cesare Battisti, poucos nomes provocaram tanto a sua indignação quanto o de Evo Morales, ex-presidente da Bolívia e outrora um dos líderes da esquerda na América Latina.

"Evo é um traidor e covarde", afirmou Battisti, em referência ao político que entregou o fugitivo para os italianos.

A fuga do ex-terrorista italiano para a Bolívia se deu após a eleição de Jair Bolsonaro no Brasil, em outubro de 2018.

Nos seus últimos dias de liberdade em Santa Cruz de la Sierra, entre o final daquele ano e o início de 2019, Battisti afirmou ter sido recepcionado no país por um representante do MAS (Movimento ao Socialismo), partido de Evo Morales.

Ele contou, ainda, ter sido instalado num "alojamento dentro de um centro de monitoramento informatizado, montado pelo serviço de inteligência boliviano para espiar a oposição".

Aos 67 anos e com poucas chances de aliviar (no curto prazo) a pena de prisão perpétua, Battisti concedeu uma entrevista pela primeira vez desde que voltou à Itália, há três anos e meio. A **Folha** a publica com exclusividade.

A série de correspondências se iniciou em abril de 2021 e continua até os dias atuais.

Ele fala sobre seus últimos momentos no Brasil, a fuga e prisão na Bolívia e o retorno ao território italiano. Houve uma tentativa de entrevistá-lo pessoalmente, mas o encontro não foi autorizado pela penitenciária. Esta é a segunda de três reportagens sobre a entrevista de Battisti.

Cesare Battisti é escoltado por policiais ao chegar no aeroporto de Roma Alberto Pizzoli-14.jan.19/AFP

Sobre a Bolívia, Battisti disse ter percebido que alguma coisa não ia bem quando houve um desencontro entre as autoridades locais: o pedido de refúgio tinha sido apresentado por ele semanas depois de entrar na Bolívia, mas a resposta que recebeu foi de que o requerimento deveria ter sido feito logo no ingresso.

O processo, como temia, não andou. Detido, ele foi entregue a policiais italianos e formalmente expulso do país.

Battisti disse que integrantes do PT e de organizações sociais como MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) e Sintusp (Sindicato dos Trabalhadores da USP) fizeram contato com o presidente boliviano em 2017, quando o governo de Michel Temer dava sinais de que iria reverter o refúgio no Brasil, e que Evo Morales teria garantido proteção a ele.

A informação foi confirmada por Magno de Carvalho, do Sintusp e um dos principais amigos do italiano na sua temporada brasileira. Era de Magno a casa em Cananeia, no litoral sul de São Paulo, onde Battisti passou uma temporada.

O italiano credita a Evo Morales a sua ida para a Bolívia e também o responsabiliza pelo que chamou de "sequestro", referindo-se à sua prisão.

Como foi expulso da Bolívia, e não extraditado do Brasil, o processo de extradição julgado pelo STF (Supremo Tribunal Federal) em 2010 (determinando que, se voltasse para a Itália, ficasse no máximo 30 anos preso) perdeu o efeito.

A sua defesa até tentou levá-lo em consideração na Itália para reduzir a pena, mas o Judiciário italiano negou.

Trata-se, na visão do preso, de mais uma influência direta de Evo na sua condição.

"Ele poderia ao menos me fazer ser preso, eu iria responder na Justiça e a extradição seria negada por prescrição e delito político. Evo se vendeu sem escrúpulo. Um gesto desprezível de um homem indigno que revelou toda sua obscenidade meses depois, ao abandonar o próprio povo aos golpistas para fugir."

Ele afirma que a alternativa à Bolívia era a Nicarágua de Daniel Ortega, país que havia visitado nos anos 1980, no período em que vivia no México. Mas diz ter descartado essa opção por entender que o regime de Ortega transformou o país numa ditadura.

A confissão de Battisti (de participação em crimes que ele sempre negou nos anos de refúgio) provocou efeitos na esquerda brasileira, com muitos dos antigos apoiadores distanciando-se dele, como fez o ex-presidente Lula.

Ao longo de mais de um ano de correspondência, ele contou que muitos amigos, inclusive brasileiros, apoiaram ele mesmo sabendo que, no fundo, poderia ser culpado pelos crimes na Itália.

"Sempre professei minha inocência e qualquer um era livre de interpretar como melhor acreditava, mas para muitos esses problemas não se colocavam, simplesmente defendiam a ideologia da época dos fatos. Fui apoiado por uma pluralidade de razões, seja por me declarar inocente, seja porque muitos países não concebiam uma condenação à revelia, seja porque eu dava a ideia de combatente da liberdade."

O ex-deputado federal Fernando Gabeira, hoje comentarista da GloboNews, foi o primeiro contato de Battisti —conta o italiano— no Brasil, em 2004, quando desembarcou fugindo da França. O afastamento entre eles ocorreu muito antes de seu retorno à Itália. Battisti diz ter por Gabeira um sentimento semelhante ao que nutre por Lula —o ajudou no início, mas o descartou depois.

"Quando Gabeira foi candidato no Rio em uma coalizão de direita, aconselharam ele a me renegar (a mesma história de Lula). Eu lamentava por ele não ter me aconselhado bem. Enquanto eu queria me entregar às autoridades para pedir refúgio, ele dizia que não era o caso e assim eu fiquei semiclandestino de 2004 a 2007. Acredito que no passado Gabeira foi um bom político e um amigo, mas ele também foi devorado pelo jogo do poder", escreveu.

Gabeira diz que a história contada pelo italiano não "coincide com os fatos". "Battisti já disse que o iludi dizendo que o governo lhe daria asilo fácil. Agora diz que o iludi demovendo-o de se entregar."

Nas cartas, o italiano utiliza expressões como "bode expiatório" e "vingança de Estado" para referir ao seu caso. E quase sempre fala de si mesmo na terceira pessoa.

"Não reconheço a imagem que pintaram de mim, esse ser não sou eu", justificou.

Jantar com Moraes e Bolsonaro teve oração e defesa de diálogo

Ministro do STF e presidente conversaram a portas fechadas na casa de Lira

Mônica Bergamo, Danielle Brant e Marianna Holanda

Bolsonaro cumprimenta Alexandre de Moraes em evento no TST Adriano Machado - 19.mai.22/Reuters

SÃO PAULO E BRASÍLIA O jantar oferecido pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), pelos 20 anos do ministro Gilmar Mendes no STF (Supremo Tribunal Federal) teve uma oração iniciada pelo colega de tribunal André Mendonça e uma defesa pelo diálogo entre os Poderes feita pelo homenageado da noite.

Na quarta-feira (22), Lira reuniu cerca de 40 integrantes dos três Poderes no jantar em homenagem a Gilmar realizado na residência oficial da Câmara dos Deputados, em Brasília. O rol de convidados incluiu líderes da oposição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ministro Alexandre de Moraes, do STF.

Moraes é alvo preferencial do bolsonarismo por relatar investigações que afetam aliados do presidente.

Durante o jantar, Moraes e Bolsonaro chegaram a ter um encontro reservado, de cerca de 15 minutos, segundo revelou a coluna da Mônica Bergamo, da Folha.

Participantes disseram que o jantar seguiu em clima amistoso. Bolsonaro ficou cerca de duas horas no encontro.

Segundo relatos, o presidente cumprimentou todos os presentes, incluindo deputados da oposição que foram convidados. Ao chegar, ainda de acordo com relatos, disse em tom de brincadeira: "Aqui hoje só tem gente boa".

Bolsonaro permaneceu na confraternização ao lado dos ministros Ciro Nogueira (Casa Civil) e Anderson Torres (Justiça e Segurança Pública) e do ex-ministro da Defesa Braga Netto, apontado como possível vice na campanha do presidente à reeleição. Braga Netto tem acompanhado o mandatário em eventos políticos.

Durante o jantar, discursaram os presidentes das duas Casas do Congresso, Lira e e o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Também falaram os ministros do STF Ricardo Lewandowski, Gilmar e André Mendonça.

Kassio Nunes Marques, primeiro indicado de Bolsonaro ao Supremo, também passou pelo jantar, mas saiu cedo.

Lewandowski fez um discurso ressaltando a trajetória de Gilmar, em que destacou seu papel de liderança.

Em seguida, discursou o homenageado. Gilmar fez uma fala ressaltando a importância do diálogo entre os Poderes. Lembrou da experiência de governos anteriores, como os de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Apesar da diferença, disse Gilmar aos presentes, eles se sentavam à mesa para dialogar.

Gilmar também disse, de forma geral, que é importante saber receber críticas e entender as razões de cada um.

Antes do fim dos discursos, Mendonça, outro indicado por Bolsonaro ao STF, pediu a palavra. Ele fez um agradecimento em tom pessoal, mencionou a família de Gilmar e agradeceu a Deus pela vida dele. Em seguida, puxou uma oração e foi acompanhado pelos demais convidados.

Antes de indicar Mendonça para o tribunal, Bolsonaro disse que seria "bom, se uma vez por semana, nessas sessões que são abertas no Supremo Tribunal Federal, [os ministros] começassem com uma oração do André".

Segundo a coluna de Mônica Bergamo, Bolsonaro e Moraes conversaram a portas fechadas no jantar. Foi a primeira conversa dos dois desde que o chefe do Executivo passou a se queixar publicamente de uma suposta quebra de acordo por parte do ministro, no ano passado, em meio as convocações golpistas feitas por Bolsonaro para os atos do 7 de Setembro de 2021.

Moraes e o ex-presidente Michel Temer (MDB), que presenciou a conversa entre os dois em 2021, negam que tenha existido um acordo.

Ao chegar ao jantar na casa de Lira, Bolsonaro cumprimentou Moraes de forma amistosa. Fez piadas com o fato de o magistrado ser corinthiano e ele, palmeirense.

Depois de circularem separados entre outros convidados, os dois voltaram a se encontrar — desta vez, em uma sala reservada, e sem a presença de outras testemunhas.

O fato de se isolarem em uma sala chamou a atenção de outros convidados, que festejaram o fato como um sinal de distensionamento, ao menos momentâneo, entre os dois.

Segundo participantes do jantar, o presidente do STF, Luiz Fux, não compareceu. Tampouco foram os ministros Luís Roberto Barroso, Edson Fachin, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Rosa Weber e Cármen Lúcia.

Bolsonaro tem lançado dúvida sobre as eleições, insistindo em questionar o sistema de contagem de votos. Nas pesquisas de intenção de voto, o mandatário aparece em segundo lugar, atrás de Lula.

Quando questionado se respeitaria o resultado das urnas, caso não consiga sua reeleição, Bolsonaro se negou, em mais de uma ocasião, a responder à pergunta.

Um dos temas recentes de embate entre o presidente e o TSE diz respeito à apuração nas eleições deste ano.

Bolsonaro defende que seja feita uma contagem paralela dos votos, mas Fachin o rebateu e alegou que isso já é feito. O ministro ainda afirmou que age por motivação política ou desconhecimento técnico quem questiona o trabalho da Justiça Eleitoral.

O TSE será presidido nas eleições deste ano por Alexandre de Moraes.

São João vira palco de campanha no Nordeste e causa discórdia

José Matheus Santos

O presidente Jair Bolsonaro (PL) encontra apoiadores na chegada a Caruaru (PE) Isac Nóbrega/Divulgação Presidência

RECIFE Em ano eleitoral, as festas de São João no Nordeste são usadas por pré-candidatos como pontapé inicial da campanha na busca pelos votos. A prática incluirá desde o presidente Jair Bolsonaro (PL), que busca a reeleição, a postulantes a governador, senador e deputado.

O São João é uma das festas mais tradicionais da região e acontece no dia 24 de junho, mas é celebrado desde o início do mês nos estados nordestinos. Os eventos acontecem com mais intensidade em cidades do interior.

Em 2022, as festas foram retomadas após dois anos de suspensão em razão da Covid.

"Esses eventos que juntam uma grande quantidade de pessoas têm potencial de gerar uma grande vitrine, ainda que muitas vezes seja forçar a barra", avalia a cientista política Priscila Lapa.

Apesar das festas juninas serem uma oportunidade de celebração popular, nem tudo são flores na política em meio aos festejos.

Em Caruaru (PE), que rivaliza com Campina Grande (PB) o título de Maior São João do Mundo, a postura do prefeito Rodrigo Pinheiro (PSDB) provocou desgaste com a sua antecessora, a ex-prefeita Raquel Lyra, pré-candidata tucana ao Governo de Pernambuco.

Desde o início de junho, quando começou a festa caruaruense, Pinheiro tem recebido políticos de diversas correntes ideológicas no camarote oficial, o que culminou em um mal-estar com Raquel.

Adversários da tucana, Marília Arraes (Solidariedade), Danilo Cabral (PSB) e Miguel Coelho (União Brasil) circularam ao lado de Rodrigo Pinheiro em dias diferentes. O prefeito diz que a festa deste ano é uma oportunidade para rever pessoas independentemente da bandeira partidária.

Outro previsto na festa era o presidente Bolsonaro, que participaria na noite desta quinta-feira (23). No mesmo horário, uma das atrações marcadas é a banda Forró da Brucelose, ligada ao ex-ministro do Turismo Gilson Machado, pré-candidato ao Senado por Pernambuco pelo PL. O aliado de Bolsonaro, inclusive, se apresentaria no palco tocando sanfona.

> Esses eventos que juntam uma grande quantidade de pessoas têm potencial de gerar uma grande vitrine, ainda que muitas vezes seja forçar a barra
>
> **Priscila Lapa**
> cientista política

Bolsonaro e Gilson apoiam Anderson Ferreira (PL) na disputa pelo governo. Ligado ao segmento evangélico, o ex-prefeito de Jaboatão dos Guararapes foi ao São João de Caruaru no dia 10 e chegou a se ajoelhar no palco ao lado de um cantor gospel para fazer uma oração na frente da multidão espectadora.

Em maio, o edital da festa de Caruaru previa a censura de manifestações políticas e a possibilidade de corte do cachê de artistas que fizessem esse tipo de manifestação. Após a repercussão negativa, a gestão municipal disse que o texto foi "mal redigido" e negou censuras.

Após passar por Caruaru, o presidente Bolsonaro deve ir a Campina Grande nesta sexta-feira (24). Ele será recebido pelo prefeito e aliado Bruno Cunha Lima (PSD), primo do pré-candidato a governador Pedro Cunha Lima, do PSDB.

Enquanto Bruno deve apoiar Bolsonaro na eleição de 2022, o primo Pedro tende a reforçar a aliança em torno de Simone Tebet (MDB).

Com a ida a Caruaru e a Campina Grande, Bolsonaro tenta reduzir a rejeição do eleitorado nordestino, predominantemente refratário à sua reeleição, segundo pesquisas de intenção de voto.

Está previsto ainda um passeio de moto com a presença de Bolsonaro em Caruaru na véspera de São João. Não está descartado que o presidente circule no meio da plateia no Pátio do Forró, mas isso vai depender do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), conforme dizem aliados dele reservadamente.

A ida ao Nordeste vem na mesma semana da prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, que provocou desgaste ao governo.

Em Itaberaba, a 264 km de Salvador, o pré-candidato a governador ACM Neto (União Brasil) aproveitou a ida ao São João municipal para posar para vídeo ao lado do cantor Xand Avião.

O ex-prefeito de Salvador foi à cidade a convite do prefeito Ricardo Mascarenhas (PP). "Quando o prefeito me convidou e disse que era ele [Xand] a atração, eu disse 'não posso perder de jeito nenhum'", disse ACM Neto nas redes sociais.

O governador do Maranhão, Carlos Brandão (PSB), tem feito publicações periódicas nas redes, afirmando que a festa no estado é "a maior do Brasil".

"Eu tinha um sonho: fazermos o maior São João do Brasil. Agora, como governador, virou realidade. Basta dar uma conferida nos arraiais", disse o sucessor de Flávio Dino, que tenta ampliar a sua popularidade no estado.

Além dos políticos, o eleitor costuma manifestar suas preferências na festa popular. Na abertura do São João de Campina Grande, enquanto o prefeito discursava, integrantes da plateia exibiram toalhas alusivas a Lula, em contraponto ao gestor pró-Bolsonaro.

Não apenas pré-candidatos aos governos vão à festa que tem o forró como principal ritmo. Os postulantes à Câmara dos Deputados e às Assembleias aproveitam para reforçar o corpo a corpo com possíveis eleitores.

Parte dos parlamentares têm nos municípios os alicerces para suas campanhas políticas. Nas noites juninas, esses deputados circulam pelas cidades, que recebem apresentações de diversas bandas nas áreas urbanas e rurais.

"Sempre gosto de ir às cidades, seja época de campanha ou não. Estou saindo nesta quinta [para o São João] e só volto para Natal dia 28. Vou passar por todas as regiões do estado", diz Rafael Motta (PSB), pré-candidato ao Senado no RN, que estima ir a até 20 cidades.

Na semana do São João, é comum que o Congresso Nacional não tenha agenda extensa. Isso porque muitos deputados e senadores nordestinos aproveitam para ir aos redutos políticos, freando a pauta legislativa. No Senado, um terço dos parlamentares é do Nordeste.

A cientista política Priscila Lapa observa que a relação dos deputados e senadores com os municípios torna os périplos de São João mais espontâneos para eles.

"Essa relação acaba sendo menos forçada. De fato, eles mantêm costumeiramente uma agenda com os prefeitos e, muitas vezes, os deputados e senadores são autores de emendas para a realização desses eventos", afirma.

O Brasil no cativeiro

Assassinatos na Amazônia e violência judicial expõem país sequestrado

Silvio Almeida
Advogado, professor visitante da Universidade de Columbia, em Nova York, e presidente do Instituto Luiz Gama

Não há dúvida do quanto as eleições de outubro serão cruciais para o destino do Brasil. Os corruptos que hoje comandam este país precisam ser varridos do poder, não apenas em nome da "democracia", do "republicanismo", mas em nome da vida. O governo Bolsonaro é uma ameaça existencial.

Entretanto, quero aqui, à luz dos acontecimentos das últimas semanas, voltar a um tema já tratado por mim e por outros articulistas: o bolsonarismo sem Bolsonaro. Nesse sentido, as próximas eleições serão apenas o início de uma reação contra o que denominamos "bolsonarismo", por conta de sua encarnação na figura de um indivíduo que representa todo o potencial destrutivo da extrema direita, mas que há muito habita a história do Brasil.

O bolsonarismo é parasitário. Sua existência depende do sequestro permanente das instituições do Estado, o que se dá em benefício de determinados grupos sociais. Milicianos, fundamentalistas religiosos, financistas, garimpeiros, mineradores, latifundiários e supremacistas existem graças ao orçamento público e ao recurso sistemático aos aparatos de violência estatal. Mas quando o Estado intervém em favor dos pobres ou de grupos vulneráveis, os vampiros gritam por "menos Estado" e não hesitam em denunciar os males do "assistencialismo". Mais Estado para eles e menos Estado para os pobres.

Nestas últimas semanas, tivemos alguns fortes indicativos de que parte da sociedade brasileira não mais se importa com limites ou com a manutenção da legalidade e estará disposta a qualquer coisa para se manter no poder.

O primeiro é o assassinato de Bruno Pereira e Dom Phillips. O governo brasileiro, que promove abertamente uma política contra indígenas e quilombolas, ignorou as ameaças que já vinham sendo feitas contra todos que denunciam a calamitosa situação da região amazônica. É o Estado sequestrado pelo latifúndio e pelo crime organizado.

A perseguição de parlamentares de oposição é outro aspecto da captura do Estado pelas forças do bolsonarismo. Menciono dois casos recentes. O primeiro, o do vereador de Curitiba Renato Freitas, que, durante protesto convocado nacionalmente pelo movimento negro em decorrência do brutal assassinato do congolês Moïse Kabagambe, foi acusado de quebra de decoro parlamentar por "invadir" a igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos. Além das provas colhidas durante a sindicância demonstrarem que não houve invasão, da Arquidiocese de Curitiba ter se posicionado contra a cassação e do próprio relator ter descartado essa alegação, o processo foi estranhamente acelerado a fim de prejudicar a defesa do vereador. Renato teve seu mandato cassado pela Câmara de Curitiba, em uma deliberação vergonhosa. É o Estado sequestrado pelo fundamentalismo religioso e pelo racismo.

O outro caso é o do deputado federal Glauber Braga, que, no regular exercício de seu mandato, ao perguntar ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, se este não tinha "vergonha" de se aproveitar da justa insatisfação popular provocada pela elevação do preço dos combustíveis para propor a privatização da Petrobras, não só foi ameaçado de ser retirado à força do plenário (o que configuraria abuso de autoridade), como também teve aberto contra si processo no Conselho de Ética que objetiva a cassação de seu mandato. É o Estado sequestrado por interesses de empresas nacionais e estrangeiras.

E, por fim, o caso da juíza de Santa Catarina que submeteu uma garota de 11 anos, vítima de estupro que resultou em gravidez, a um tipo de violência institucional cujo relato é repugnante. Não contente em descumprir a lei que garante o aborto em caso de estupro independentemente de autorização judicial, a magistrada Joana Ribeiro Zimmer retirou a menina da guarda da mãe e a enviou a um abrigo, certamente com o propósito de impedir o cumprimento da lei. É o Estado sequestrado pelo fundamentalismo religioso e por uma burocracia togada que sequer respeita a legalidade que é a razão de ser de sua função.

Esses casos põem a nu o que de pior há no Brasil, e a eleição de outubro é só um primeiro passo para que este país possa ser retirado do cativeiro.

Em nova fase, investigação sobre mortes de Bruno e Dom mira crime organizado

Agentes da PF voltam a Atalaia do Norte (AM) para analisar contradições e apurar se há mandantes

Vinicius Sassine

BRASÍLIA Investigadores da PF voltaram a Atalaia do Norte (AM), cidade mais próxima da terra indígena Vale do Javari, para nova fase de investigações sobre os assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips.

O objetivo é analisar contradições nos depoimentos já prestados, coleta de mais provas e a tentativa de identificação de eventuais mandantes.

A investigação é feita em conjunto com a Polícia Civil do Amazonas e é acompanhada pelo Ministério Público do estado e pelo MPF (Ministério Público Federal).

Integrantes do MPF disseram à Folha que uma das hipóteses é de que os pescadores ilegais envolvidos no crime sejam financiados ou armados por alguma organização criminosa com atuação na região.

Um dos caixões com restos mortais encontrados nas buscas por Dom e Bruno é levado para avião no hangar da PF Evaristo Sá/AFP

Mas, segundo eles, não há até agora elementos suficientes para a transferência da investigação à competência federal de forma exclusiva. Isto ocorreria, por exemplo, em caso de constatação de influência direta do narcotráfico internacional nas mortes de Bruno e Dom.

O primeiro a confessar participação nos assassinatos foi o pescador Amarildo Oliveira, o Pelado, segundo a PF. Ele vivia na comunidade São Gabriel, na margem do rio Itaquaí, fora da terra indígena.

Sua confissão ocorreu na noite de 14 de junho, segundo a PF. No dia seguinte, foi levado pelos policiais à área isolada onde foram encontrados os primeiros pertences de Bruno e Dom. Os corpos foram achados no mesmo dia 15, a partir das indicações feitas por Pelado.

Ele está preso temporariamente, assim como um de seus irmãos, Oseney de Oliveira (o Dos Santos), que nega participação no crime.

Ainda de acordo com a PF, um terceiro suspeito, que também confessou participação nos assassinatos, é Jefferson da Silva Lima. A Justiça determinou a prisão temporária de Lima. Já um quarto suspeito foi preso nesta quinta-feira (23) em SP.

Outras quatro pessoas são suspeitas de participação na ocultação dos corpos.

Os depoimentos de Pelado contêm contradições, como sobre ter efetuado os disparos.

Essas divergências, segundo policiais que participam das investigações, ocorreram porque o pescador tentou emplacar uma versão em que ele teve participação menor no duplo homicídio, com menos crueldade.

A polícia já constatou que Bruno foi alvejado à queima-roupa e que houve troca de tiros a partir do momento em que ele foi atingido pela primeira vez.

Segundo a perícia da PF, armas de caça foram usadas no crime. O indigenista foi alvejado três vezes; o jornalista, uma.

Em 17 de junho, apenas dois dias após a localização dos corpos, a PF chegou a divulgar uma nota em que dizia não existirem mandantes nem organização criminosa por trás dos homicídios.

> **Só fiz tirar [os dois corpos do barco], eu fiquei no desespero**
>
> **Gabriel Pereira Dantas**
> quarto suspeito da morte de Bruno e Dom, que se entregou à PF em Sao Paulo

A posição taxativa não condiz com as linhas adotadas por quem está à frente das investigações.

Tanto integrantes do MPF como da PF não descartam a existência de mandantes, ainda que de forma mais genérica, no sentido de que criminosos podem ter orientado a busca por uma solução para os obstáculos que vinham sendo colocados para a pesca ilegal na região.

Bruno foi um dos responsáveis pelo serviço de vigilância indígena implementado pela Univaja (União dos Povos Indígenas do Vale do Javari).

Vigilantes indígenas apontavam diariamente a presença de invasores na terra indígena e nas imediações, principalmente pescadores e caçadores ilegais. Esses mesmos indígenas empreenderam as buscas pelos corpos de Bruno e Dom.

O narcotráfico é uma hipótese aventada nas investigações, mas policiais na linha de frente do caso não enxergam uma conexão direta entre os pescadores ilegais e o comércio e o transporte de drogas na região de fronteira.

O que investigadores tentam descobrir é se há uma conexão efetiva entre os pescadores ilegais e os compradores desses peixes que também atuariam no tráfico de drogas.

A suspeita envolve um peruano de apelido "Colômbia" que vive na região. A investigação tenta avançar sobre a possibilidade de financiamento à atividade de pesca ilegal, em especial o pirarucu.

A principal motivação para o crime, segundo os indícios reunidos até agora, é o conflito protagonizado por pescadores ilegais, cujas atividades eram intensamente combatidas por Pereira e pelo serviço de vigilância indígena.

Os suspeitos envolvidos afirmaram que não invadiam a terra indígena para a pesca do pirarucu. Disseram que isso só ocorria nas imediações, o que também é ilegal.

A versão não se sustenta diante dos apontamentos diários feitos pelos indígenas do serviço de vigilância, que relatam reiteradas invasões ao território protegido.

Segundo investigadores, as cinco pessoas suspeitas de ajudar na ocultação dos corpos são parentes ou da mesma comunidade. Entre essas pessoas, conforme os investigadores ouvidos pela reportagem, está um segundo irmão de Pelado, Elieldi Oliveira, o Sirinha.

A Folha esteve na comunidade de São Gabriel no dia 11 — seis dias após o desaparecimento de Bruno e Dom e quatro dias antes de os corpos serem encontrados — e entrevistou Sirinha.

Ele negou a participação do irmão no crime: "Não acredito que meu irmão tenha envolvimento em alguma coisa disso."

As famílias em São Gabriel vivem da pesca; de plantações de mandioca, limão, mamão e melancia; e da criação de porco.

O ponto onde está a comunidade fica a menos de uma hora do posto de fiscalização da Funai (Fundação Nacional do Índio), que é a porta de entrada para a terra indígena Vale do Javari, considerada a segunda maior do Brasil.

"Eu vi o Bruno [Pereira] uma única vez, lá em cima. Eu estava pescando tambaqui. Ele estava fiscalizando. Só perguntou se eu estava bem, se estava pescando", disse Sirinha na ocasião. "O Bruno não parava aqui. Ele seguia até lá em cima, nas comunidades indígenas."

Sirinha disse ainda que Pelado sofreu agressão de policiais no momento da prisão. Segundo o relato feito, o irmão foi levado para um igarapé e sofreu afogamentos e agressões. "Bateram bastante nele. Ficaram julgando ele, para que ele falasse algo. Saiu de lá apagado."

A Folha não localizou as defesas dos suspeitos. Na semana passada, o advogado Ednilson Tananta, que defendia Pelado e outros integrantes da família, afirmou que a posição da defesa seria apresentada em caso de existência de um processo criminal.

Suspeito é preso em São Paulo e confessa participação no crime

Rogério Pagnan

SÃO PAULO Um dos suspeitos de participação nos assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips entregou-se à polícia de São Paulo nesta quinta (23). Trata-se de Gabriel Pereira Dantas, que se apresentou à Polícia Militar, foi levado ao 2º Distrito Policial da cidade e acabou preso em seguida.

Segundo a polícia, ele admitiu participação no crime. Ele gravou vídeo onde aponta seu papel no dia em que Bruno e Dom foram assassinados.

Ele diz que só ajudou a pilotar o barco dos criminosos — e nega ter atuado diretamente tanto nos tiros contra os dois como na ocultação dos corpos. "Só fiz tirar [os dois corpos do barco], eu fiquei no desespero."

Dantas agora será encaminhado para a Polícia Federal, responsável pela apuração do caso, ao lado da polícia do Amazonas.

O crime jogou pressão sobre o governo Jair Bolsonaro (PL) por evidenciar o cenário de conflito ambiental na Amazônia e de insegurança de lideranças que atuam na defesa de indígenas.

Até o momento, quatro pessoas foram presas por envolvimento no duplo homicídio. Três confessaram participação: além de Dantas, Amarildo Oliveira, conhecido como Pelado, e Jefferson da Silva Lima (o Pelado da Dinha).

O quarto suspeito, Oseney Oliveira (conhecido como Dos Santos), nega. Mas investigadores dizem que uma testemunha o pôs na cena do crime.

Além deles, outras quatro pessoas já foram identificadas. De acordo com os investigadores, elas auxiliaram na ocultação dos cadáveres.

O avanço das buscas levou a uma confissão de Pelado na noite do dia 14, segundo informação divulgada pela PF. Pelado, então, foi levado no dia 15 para identificação da localização da vala onde os corpos foram enterrados.

Na noite do mesmo dia, os corpos foram transportados até o porto de Atalaia do Norte (AM), a cidade mais próxima do local do crime. De lá, os remanescentes foram transportados para perícia em Brasília.

Suprema Corte amplia direito de andar armado nos EUA

Decisão derruba lei de NY em meio a pacto bipartidário para controlar acesso a armas

Rafael Balago

NOVA YORK A Suprema Corte dos Estados Unidos decidiu nesta quinta-feira (23) que o porte de armas em público não pode ser restringido por leis estaduais. Na prática, a sentença abre espaço para que mais pessoas armadas circulem pelas ruas, em um momento em que o país debate formas de evitar novos massacres a tiros.

A decisão ocorre na mesma semana em que republicanos e democratas apresentaram um projeto de lei para limitar o acesso a armas de fogo. A proposta deve ser votada no Senado até o feriado de 4 de julho.

A corte considerou inconstitucional uma lei de 1913 do estado de Nova York que determinava que pessoas interessadas em andar com uma pistola nas ruas tivessem de apresentar uma justificativa para tal. A maioria dos juízes, por 6 a 3, decidiu que restrições como essa vão contra a Segunda Emenda da Constituição americana, que garante aos cidadãos a posse e o porte de armas.

Outros estados, como Havaí, Maryland, Massachusetts e Nova Jersey, possuem leis similares, que agora também devem perder a validade. Análises iniciais apontam que a decisão é uma das maiores expansões do direito ao porte de armas já feitas no país.

Ao longo de décadas, a Suprema Corte se posicionou poucas vezes sobre a questão, o que deixou espaço para regulações em âmbito estadual.

O presidente Joe Biden, que propôs projetos para restringir o acesso a armas no país, afirmou estar "profundamente desapontado". Para a governadora de Nova York, a também democrata Kathy Hochul, a decisão é "absolutamente chocante" e significa que "um dia de trevas chegou".

A decisão é mais um efeito das nomeações de três juízes pelo ex-presidente Donald Trump, que ampliaram o viés conservador da corte. Um vazamento em maio indicou que o tribunal também pode reverter o direito ao aborto, hoje garantido no país por decisão da própria instituição, em 1973.

> [Não há] outro direito constitucional que uma pessoa possa exercer apenas depois de demonstrar a funcionários do governo alguma necessidade especial
>
> **Clarence Thomas**
> juiz da Suprema Corte dos EUA

O caso que chegou à Suprema Corte foi iniciado por dois homens, Robert Nash e Brandon Koch, que questionaram a lei porque não conseguiram a autorização para andar armados em todas as ocasiões. Eles argumentaram que a regra limitava as possibilidades de os cidadãos se defenderem.

A decisão desta quinta afirma que a Constituição protege "o direito de um indivíduo de portar uma arma para autodefesa fora de casa". Para o juiz Clarence Thomas, não há "outro direito constitucional que uma pessoa possa exercer apenas após demonstrar a funcionários do governo alguma necessidade especial".

Por outro lado, para Stephen Breyer, da ala progressista da corte, "a interpretação ignora perigos significativos [que as armas representam ao país] e deixa os estados sem a capacidade de abordá-los".

A última grande decisão da Suprema Corte americana sobre o tema havia sido dada em 2008, quando os juízes do tribunal consideraram que os cidadãos americanos tinham o direito de manter armas em casa. Na ocasião, a determinação sobre andar armado em público havia ficado em aberto.

A determinação divulgada nesta quinta marca um contraste com o momento do Senado dos EUA, que aguarda a votação do pacote de limitações ao acesso a armas de fogo, batizado de Bipartisan Safer Communities Act (lei bipartidária para comunidades mais seguras). A proposta inclui a ampliação da checagem de antecedentes de compradores e mais recursos federais a programas de saúde mental.

O projeto foi apresentado depois de dois massacres com armas de fogo chocarem o país e ampliarem o debate por maior controle no acesso a armas. Em 14 de maio, um homem de 18 anos matou dez pessoas negras em um supermercado na cidade de Buffalo, no estado de Nova York. Dez dias depois, outro homem de 18 anos matou 19 crianças e duas professoras em uma escola em Uvalde, no Texas.

MANIFESTANTES PROTESTAM PELO DIREITO AO ABORTO EM FRENTE À SUPREMA CORTE DOS EUA
Atividades se reúnem com cartazes em frente ao tribunal, em Washington, diante da expectativa de que a corte reverta a garantia à interrupção voluntária da gravidez no país Anna Moneymaker/AFP

Moradores encontram aluguéis caros e falta de imóveis ao voltarem a Nova York pós-Covid

NOVA YORK Nova York foi uma das cidades mais afetadas pelo início da crise da Covid nos Estados Unidos. Nos primeiros meses da pandemia, concentrava a maior taxa de mortes do país. Assim, muita gente decidiu se mudar.

Entre março de 2020 e fevereiro de 2021, a metrópole perdeu 160 mil famílias ou grupos que moram juntos, indicou a empresa de análises Melissa, que se debruçou sobre o total de chegadas e partidas com base em mudanças de endereços registradas pelo serviço postal. Dados do Censo confirmam a tendência: Nova York perdeu 3,8% de sua população, ou 336 mil pessoas, entre abril de 2020 e julho de 2021.

Há, porém, alguns indicadores de melhora: entre março de 2021 e fevereiro de 2022, a queda foi menor. Somando chegadas e partidas, a cidade ficou com 100 mil famílias a menos. No mesmo período, 43 mil famílias se mudaram para a região de Manhattan, contra 33 mil no ano anterior, o primeiro da pandemia.

Apesar disso, a retomada é marcada por forte alta dos preços e por escassez de opções. Em maio, os aluguéis de Nova York estavam 29,5% mais caros do que há um ano, segundo o site Apartment List. Os aluguéis subiram quase o dobro da média nacional no período. Hoje, um apartamento de dois quartos custa, em média, US$ 2.124 (R$ 11,1 mil) mensais, enquanto a média nacional é de US$ 1.320 (R$ 6.900).

Há diversas razões para esse cenário. Com a Covid, houve uma tendência de reagrupamento familiar, em que muitas pessoas deixaram de viver sozinhas. "Muitos deles eram jovens adultos, especialmente aqueles que moravam com colegas. Eles deixaram seus aluguéis e voltaram a morar com a família enquanto esperavam a pandemia passar", afirma Rob Warnock, pesquisador sênior da Apartment List.

Mas foi algo temporário. Conforme a crise sanitária passava, muitos voltaram a morar sozinhos. E, ao mesmo tempo, mais pessoas que antes viviam com parentes quiseram ter o próprio lar, o que aumentou a pressão sobre o mercado de aluguéis, em particular nas grandes cidades. Assim, o total de moradias ocupadas nos Estados Unidos passou o pico pré-pandemia e atingiu o recorde histórico de 131 milhões em 2021.

Do outro lado desse mercado, o de venda de casas, também houve uma diminuição da oferta, em parte devido à falta de materiais de construção e de trabalhadores. Em 2021, havia menos de 700 mil imóveis disponíveis para compra nos EUA, metade do que no ano anterior. Assim, os imóveis disponíveis também subiram de preço, levando mais pessoas a desistirem ou adiarem a compra e a buscarem aluguéis.

> As opções que surgem são alugadas muito rapidamente. Uma vez, marquei de ver três locais num dia. De manhã, dois já haviam sido alugados
>
> **Juliana Carneiro**
> estudante que se mudará para Nova York em julho

Assim, quem procura moradia em metrópoles enfrenta dificuldades. "Buscar imóveis apenas pelos sites não funciona. Foi preciso contratar uma corretora, que consegue ter acesso a ofertas antes que elas sejam anunciadas", diz Juliana Carneiro, 33, estudante que se mudará para Nova York em julho.

Ela conta ter ficado um mês e meio buscando apartamentos. "As opções que surgem são alugadas muito rapidamente. Uma vez, marquei de ver três locais num dia. De manhã, dois já haviam sido alugados."

A ajuda da corretora foi útil, mas salgada: geralmente cobra-se entre 12% e 15% do valor anual do aluguel. No caso de Carneiro, o percentual representou US$ 6.000 (R$ 31,4 mil), a serem pagos junto com o valor de depósito, que tiveram de ser quitados em até 24 horas depois do fechamento do negócio.

Com a alta procura, proprietários passaram a exigir mais documentos para aprovar um locatário. Muitos deles pedem que o interessado traga referências do aluguel anterior, para comprovar que se trata de um bom inquilino. Pede-se também uma carta do empregador, detalhando todos os benefícios recebidos.

Para os próximos meses, o cenário segue incerto, dada a alta inflação nos EUA e o aumento das taxas de juros, que encarecem financiamentos e podem levar mais gente a buscar a opção do aluguel. Também não está claro se as empresas vão manter o trabalho remoto em larga escala ou exigir que mais funcionários vivam perto das sedes, o que impacta a busca por moradia nas metrópoles.

"Alguns indicadores mostram que a alta de preços está começando a esfriar. Os valores continuam subindo, mas a taxa de crescimento está freando. Esse esfriamento, porém, provavelmente não reverterá muito a alta de preços atual", afirma Warnock, da Apartment List. "O mercado imobiliário está passando por uma mudança significativa, e as implicações virão ao longo de anos, não meses." RB

Eleição de Petro faz liderança regional do Brasil esvaziar de vez

Para Fernanda Nanci Gonçalves, vitória marca mudança significativa com retomada das relações com a Venezuela

ENTREVISTA
FERNANDA NANCI GONÇALVES

Daniel Buarque

SÃO PAULO | INTERESSE NACIONAL A eleição de Gustavo Petro na Colômbia enfocou temas importantes da política regional e reserva potencial para as relações internacionais da região.

Por um lado, vê-se o crescimento de uma nova onda rosa de governos alinhados à esquerda na região. Por outro, e de forma mais relevante, Petro tem defendido retomar e melhorar as relações colombianas com a Venezuela. Fala em se aproximar de outros países da América Latina e foi eleito com a promessa de dar maior atenção à questão ambiental e da Amazônia —áreas em que o Brasil já tentou exercer liderança.

"A Colômbia sempre foi um país que esteve de costas para a América Latina. Agora, não. Há uma mudança significativa no discurso, o que mostra a necessidade de promover uma mudança no projeto de inserção regional do país", diz a professora de relações internacionais Fernanda Nanci Gonçalves.

Gonçalves, que viveu na Colômbia, é coordenadora e professora do curso de relações internacionais no Centro Universitário La Salle-RJ.

Fernanda Nanci Gonçalves

É doutora em ciência política pelo Iesp/Uerj e professora de relações internacionais no Centro Universitário La Salle-RJ. É autora de "A Articulação entre Política Externa e Defesa no Brasil e na Colômbia: Trajetória Institucional e Autonomia Decisória"

Qual a importância da vitória de Petro para o Brasil e para a América Latina? A eleição de Petro trará uma mudança significativa para a região como um todo com a retomada das relações diplomáticas com a Venezuela, o que pode trazer novo fôlego para buscar essa maior inserção da Venezuela na região. Petro também deixou claro que vai enfatizar as relações da Colômbia com a América Latina. Pela primeira vez a Colômbia vai assumir de forma mais enfática sua identidade latino-americana. A Colômbia sempre foi um país que esteve de costas para a América Latina. E agora há uma mudança significativa no plano do discurso, o que mostra a necessidade de promover uma mudança no projeto de inserção regional do país.

Que influência a eleição dele tem especificamente sobre o Brasil? Vai depender das eleições presidenciais do Brasil. Com a chegada de Petro vemos a retomada de uma onda progressista na região. O contexto regional está mudando, não é mais o mesmo contexto de quando Jair Bolsonaro chegou à Presidência.

Além disso, vai haver uma grande mobilização da Colômbia na área ambiental, e isso deve respingar nas relações bilaterais entre os dois países. Então pode haver bons desdobramentos na cooperação na área de ambiente, principalmente ali na região da fronteira amazônica.

As primeiras análises sobre a eleição de Petro apontam para um crescente isolamento de Bolsonaro na região, mas, pelo que você diz, a questão parece ir além do isolamento e dar espaço para que países como a Colômbia assumam posições de liderança regional e deixem o Brasil sem muita força política na América Latina... O Brasil já perdeu qualquer papel de liderança regional nos últimos anos. Tivemos um papel de maior relevo durante o governo Lula, mas esse processo de esvaziamento começou no governo Dilma e piorou sob Bolsonaro. Isso fica evidente na ausência de liderança nas negociações com a Venezuela para solucionar a crise no país, na falta de uma postura proativa em relação ao ambiente.

O Brasil definitivamente está ficando cada vez mais isolado, e tem sido cada vez mais difícil para Bolsonaro ter uma postura proativa na região, porque ele não tem diálogo com esses novos líderes da América Latina. Se Lula for eleito, que é o que as pesquisas de opinião apontam hoje, com certeza vai haver um movimento de mudança na política externa brasileira, e aí há a possibilidade de haver uma retomada da cooperação dentro da região, uma agenda mais progressista, revitalização de instituições que hoje estão fadadas ao fracasso, falidas, como a própria Unasul.

A aceleração desse movimento de esquerda na América Latina pode ter influência na eleição no Brasil? Não há uma ligação direta. É muito mais uma questão movida por um contexto doméstico e conjuntural do que propriamente um movimento da esquerda que está se fortalecendo de forma transnacional.

Como ficam os movimentos de direita e extrema direita na região em meio a essa onda progressista? Na Colômbia, o movimento conservador de direita que vai fazer oposição a Petro é formado pelos partidos mais tradicionais, pois [o populista Rodolfo] Hernández não tem base de apoio no Congresso e não vai ter força, até porque ele, que se vendeu como um outsider, tinha pouca articulação política para combater Petro. Por outro lado, Petro já convidou a oposição para o diálogo e disse que a ideia não é excluir os outros partidos. Quer promover uma política de paz, conciliatória dos diferentes setores políticos.

Essa nova onda rosa está tendo uma postura mais pragmática do que no passado? É uma esquerda menos ideológica e muito mais pragmática. A trajetória dessa nova esquerda é diferente, faz com que eles tenham que ser, de fato, mais pragmáticos. Além disso, enfrentam um período de crise econômica e política. Ser contestatório num período de crise não abriria tantas oportunidades para os países.

Bolsonaro insinua que colombianos querem fugir após pleito

Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) insinuou nesta quinta (23) que os colombianos querem deixar o país após a vitória do esquerdista Gustavo Petro. "A Colômbia acabou de eleger um guerrilheiro do M19, parecido com Dilma Rousseff. Qual o serviço público mais procurado naquele país? Setor de passaporte. Não dá para entender o que está acontecendo?", disse Bolsonaro a apoiadores no Palácio da Alvorada.

O líder brasileiro não mencionou, no entanto, que o aumento da procura se deu, na verdade, em volume de buscas na internet, não necessariamente na emissão dos passaportes. Portais da Colômbia noticiaram o crescimento ainda no domingo (19), quando Petro venceu o segundo turno da eleição presidencial.

A plataforma Google Trends, que exibe dados de buscas sobre temas específicos, mostra que houve, nos últimos sete dias, um aumento no número de pesquisas relacionadas a passaportes na Colômbia. Não é possível afirmar, porém, que o pico de interesse no tema tem alguma relação direta com o pleito.

Petro, que é um ex-guerrilheiro, tornou-se no domingo o primeiro presidente de esquerda da Colômbia. O vice Hamilton Mourão e o Itamaraty parabenizaram o eleito, mas Bolsonaro não falou oficialmente sobre a vitória de Petro —que, na prática, amplia o isolamento do brasileiro na América Latina.

Durante a fala de Bolsonaro, um apoiador do presidente mencionou a taxa de abstenção no pleito —44%, um índice alto, mas o menor no país nas últimas duas décadas. Para o líder brasileiro, os eleitores que deixaram de ir às urnas —o voto na Colômbia não é obrigatório— "vão pagar a conta igual a todo mundo".

O presidente também voltou a criticar a decisão de Petro de, assim que eleito, libertar jovens presos nos protestos no país. "O presidente lá falou que vai soltar os meninos. Basicamente, é narcotraficante. Geralmente, quem está no tráfico é gente dessa faixa etária, até menor, porque são inimputáveis."

Em 2021, manifestações no país vizinho deixaram mais de 60 mortos, dos quais ao menos 59 eram civis, gerando uma série de acusações de violações de direitos humanos por parte dos agentes do Estado.

INDÍGENAS OCUPAM CENTRAL ELÉTRICA EM PROTESTOS NO EQUADOR QUE JÁ DEIXARAM 3 MORTOS
Centenas de indígenas ocuparam uma central elétrica no sul do Equador nesta quinta-feira (23) em meio a protestos que já duram 11 dias contra o governo de Guillermo Lasso e o aumento do preço dos combustíveis. Em Quito, indígenas tentaram invadir o Congresso, mas foram dispersados pela polícia. Martin Bernetti/AFP

TODA MÍDIA | Nelson de Sá

nelson.sa@grupofolha.com.br

The Age of Credibility for Central Banks Is Over

ACABOU Na Bloomberg, 'A era da credibilidade dos bancos centrais acabou', com fotos dos presidentes dos BCs europeu e americano; 'erros com inflação destruíram a confiança que ancorava o sistema financeiro global desde o fim do padrão-ouro', afirma o serviço americano de notícias econômicas

Depois dos EUA, agora é a Europa que projeta recessão

No alto do Wall Street Journal, "Economias dos Estados Unidos e da Europa se desaceleram acentuadamente e crescem os riscos de recessão".

A notícia se baseia em levantamentos de junho, junto a empresas americanas e europeias nos setores industrial e de serviços, que "sublinham como as perspectivas se tornaram sombrias" em ambos os lados do Atlântico Norte.

O Financial Times, com os mesmos números da S&P Global, se concentra no "risco de recessão" que chega à Europa —e nos efeitos imediatos dos dados sobre o mercado acionário europeu, com quedas.

Na manchete do financeiro italiano Il Sole 24 Ore, "Para os mercados, já é recessão".

SANÇÕES DE DOIS GUMES Veículos chineses, inclusive o serviço financeiro Caixin, destacaram da cúpula Brics a crítica de Xi Jinping à transformação das sanções, por EUA e Europa, em "espada de dois gumes" que afeta toda a economia global e "faz pessoas ao redor do mundo sofrerem".

PAPEL IMPORTANTE Já indianos como o canal Times Now News e o Economic Times ressaltaram que o líder Narendra Modi defendeu na cúpula que "hoje, quando o mundo está focando a recuperação econômica pós-Covid, o papel dos países Brics será muito importante", retomando a função de "motores de crescimento global" que originou o grupo.

DE VOLTA AO PALCO Nos EUA, CNN, Business Insider e WSJ, sobre a cúpula, priorizaram a Rússia, com as chamadas "Putin está de volta ao palco mundial", "Putin se reúne com líderes de China, Brasil e Índia, mostrando que Rússia tem aliados poderosos" e "Reunião de maior nível de Putin exibe desafio aos esforços de ostracismo liderados pelos EUA".

Bolsonaro dá risada e outros líderes sorriem na cúpula Brics

Reunião do Brics tem ataques de Rússia e China ao Ocidente

Declaração defende saída pacífica para Guerra da Ucrânia; Bolsonaro comete gafe

GUERRA DA UCRÂNIA

Mayara Paixão

GUARULHOS Com discursos de no máximo cinco minutos, a cúpula virtual de líderes do Brics, na quinta (23), foi marcada por novas críticas de Rússia e China ao Ocidente, reclamações da África do Sul sobre a falta de solidariedade da comunidade internacional com a África e pedidos de reformas de órgãos multilaterais.

Vladimir Putin, que há quatro meses ordenou a invasão da vizinha Ucrânia, disse que os países do bloco têm uma oportunidade-chave de estreitar laços para buscar saídas ao que chamou de "ações egoístas e individuais" de Estados —referência à potências do Ocidente que têm aplicado sanções contra Moscou.

A fala encontrou eco no líder chinês, Xi Jinping. Para ele, cabe ao Brics, entre outras tarefas, opor-se a sanções unilaterais e abusos. "Rejeitar os pequenos círculos construídos em torno do hegemonismo e praticar o verdadeiro multilateralismo", afirmou, de acordo com a agência estatal Xinhua.

A declaração final da cúpula, publicada no site do Kremlin, diz que o bloco apoia negociações entre Moscou e Kiev, hoje paralisadas, e se compromete a respeitar a soberania e a integridade territorial dos Estados —a despeito de a Rússia ter invadido a Ucrânia e ocupado diferentes porções, em especial a leste.

Ainda que trave uma Guerra Fria 2.0, ou seja, um conflito político e econômico contra os EUA, à qual Moscou também se somou, Xi exortou os aliados do Brics a rejeitarem a "mentalidade de Guerra Fria" e o "confronto em bloco". "Os países do Brics encampam o espírito da cooperação ganha-ganha", disse ele.

O sul-africano Cyril Ramaphosa, por sua vez, focou o discurso na pandemia de Covid. País onde a variante ômicron foi sequenciada pela primeira vez, a África do Sul já havia reclamado da resposta internacional, e o tema voltou no discurso do presidente: "É motivo de grande preocupação que o resto da comunidade global não tenha sustentado princípios de solidariedade e cooperação no acesso equitativo a vacinas".

Ramaphosa também defendeu saídas pacíficas para conflitos, em referência indireta à Guerra da Ucrânia, e capitaneou o pedido pela democratização de fóruns da ONU, com mais inclusão de países emergentes. "Para que as instituições multilaterais possam enfrentar de forma efetiva os desafios globais."

Na mesma linha, Jair Bolsonaro (PL) pediu a reforma de organizações internacionais —nomeadamente o Banco Mundial, o FMI e o Conselho de Segurança da ONU. "O peso crescente das economias emergentes deve ter a devida e merecida representação", afirmou o presidente brasileiro.

Das nações que compõem o Brics, apenas a África do Sul está fora do Conselho de Segurança. Rússia e China são membros permanentes do colegiado, e Índia e Brasil estão entre os membros rotativos.

Bolsonaro, que não tem atuado na diplomacia da guerra, também não mencionou o conflito no Leste Europeu. Em passagem rápida relacionada ao tema, porém, disse que as nações deveriam priorizar o "exercício diplomático que produza prosperidade e paz". Ele, que esteve com Putin numa controversa visita a Moscou em fevereiro, dias antes do início da invasão, agradeceu ao russo pela receptividade.

Ao líder brasileiro também restou uma gafe na cúpula. Por duas vezes, ele errou a pronúncia do sobrenome do sul-africano Cyril Ramaphosa. Em vez de "Ramaphosa", Bolsonaro disse "raposa".

No texto da declaração final publicado pelo governo russo, os países-membros se dizem comprometidos com a promoção da democracia, dos direitos humanos e das liberdades fundamentais.

As cinco nações —em especial China, Rússia e Índia—, entretanto, são alvo de críticas por violações de direitos humanos, levando a ambientes de asfixiamento da democracia, como em Pequim, ou de ampla deterioração do sistema, como nos demais casos.

UE aceita Ucrânia e Moldova como candidatas ao bloco

O presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, anunciou no Twitter nesta quinta (23) que o Conselho Europeu de Líderes da União Europeia aceitou a candidatura da Ucrânia e da Moldova ao bloco de 27 nações. É um ato que simboliza o enfrentamento da UE à Rússia devido à invasão da Ucrânia, mas na prática o processo poderá demorar anos, se não décadas. O caso de Moldova é outra sinalização ao Kremlin: o país tem uma região separatista apoiada por Moscou desde os anos 1990 e tropas russas guardando o status quo. Como a admissão de ambas as nações irá proceder é outra questão: países de maior peso, como a França, são contrários a mecanismos de aceleração da seleção por motivos políticos, temendo o efeito econômico e social no conjunto da UE

Chuvas dificultam resgate de vítimas de terremoto no Afeganistão

BERMAL E GAYAN (AFEGANISTÃO) Em meio a fortes chuvas, equipes de resgate começaram a chegar na quinta (23) a áreas remotas do leste do Afeganistão, onde um forte terremoto deixou pelo menos 1.000 mortos e milhares de desabrigados no dia anterior. O governo registrou ainda 1.500 feridos e 3.000 casas destruídas.

O tremor de magnitude 6,1 aconteceu a cerca de 160 km a sudeste de Cabul, em montanhas marcadas por pequenos assentamentos perto da fronteira com o Paquistão. O fenômeno derrubou torres de telefonia celular e linhas de energia, além de ter provocado deslizamentos, bloqueando estradas nas montanhas.

Dezenas de sobreviventes foram levados a hospitais da região, como Bibi Hawa, 55, que vive no distrito de Gayan, um dos mais afetados. Ela conta ter perdido 15 membros de sua família. "Sete morreram em um quarto, cinco em outro e três em outro", disse. "Agora estou sozinha, não tenho ninguém."

"É muito difícil obter informações do local devido à internet precária", afirmou nesta quinta Mohammad Amin Huzaifa, oficial de informações da província de Paktika. Segundo ele, as fortes chuvas na região provocaram alagamentos, retardaram os esforços de resgate e danificaram redes telefônicas e elétricas.

Mohammad Ismail Muawiyah, porta-voz do principal comandante militar do Talibã, afirmou à agência de notícias Reuters durante a tarde que a operação de resgate havia terminado e que não havia mais ninguém preso sob os escombros, sem explicar como foi possível confirmar a informação. Segundo o Ministério de Desastres, as buscas terminaram nos principais distritos, mas continuam em áreas mais isoladas.

Afegãos põem suas roupas para secar em meio a escombros após terremoto no distrito de Bermal Sahel Arman/AFP

O desastre representa um desafio logístico para o governo do Talibã no Afeganistão, isolado internacionalmente em razão das políticas extremistas que impõe, com discriminação a mulheres e meninas em particular. Quando o grupo reassumiu o poder, em agosto do ano passado, quase toda a ajuda internacional ao país foi cortada. Desde então, a situação humanitária se deteriorou de forma alarmante.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, disse que a organização está "totalmente mobilizada" e que enviará equipes de saúde e fornecerá medicamentos e alimentos para a zona do terremoto.

No distrito de Bermal, área de povoados de difícil acesso, os sobreviventes cavam sepulturas para enterrar os mortos. "Nós nem tínhamos uma pá para cavar, então usamos um trator. Enterramos 60 pessoas ontem e há mais 30 para enterrar. As pessoas estão trabalhando sem parar", disse Zaitullah Ghurziwal, 21. "Não há cobertores, não há barracas, não há abrigos. Todo o nosso sistema de distribuição de água está destruído. Tudo está devastado, as casas estão destruídas. Não há literalmente nada para comer."

MUNDO OUVIU | Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o mundo

Podcast reúne relatos trágicos da fome de afegãos sob Talibã

João Batista Natali

SÃO PAULO Os sinais de alerta chegam esparsos do campo humanitário e de organizações internacionais. É é algo grave. No Afeganistão, dos prováveis 39 milhões de habitantes, cerca de 20 milhões estão passando fome. Para um país sem estatísticas, não se sabe ao certo quantos já morreram de subnutrição.

Vejamos o caso de uma mulher no norte do país. Dois de seus filhos pequenos morreram por falta de alimentação. Antes que morresse a terceira, de um ano e meio, ela vendeu a criança a vizinhos que prometeram um dia casá-la com um dos rapazes da família. O caso foi relatado por um podcast da BBC que vai na mesma linha de uma reportagem da emissora pública France 2, levada ao ar há duas semanas.

Numa delas, afegãos fazem fila por sete horas para receberem um bolsa família mensal de R$ 260, insuficiente para comprar comida para todos em casa. Os casais afegãos têm em média cinco filhos.

Em outra cena, um jovem miliciano do Talibã, grupo extremista islâmico que retomou o poder no país no ano passado, afirma em voz alta a um grupo de mulheres que ele não recebe seu ordenado há quatro meses e, por isso, em sua casa tampouco há o que comer. A Rádio França Internacional diz que o ministro afegão da Agricultura, Abdul Rahman Rashid, prometeu distribuir à população 66 mil toneladas de trigo. Mas isso dará apenas 1,7 kg por habitante. Não resolverá o problema alimentar.

Recapitulemos. O Afeganistão foi invadido em 2001 pelos EUA para tirar o regime islâmico cúmplice dos terroristas responsáveis pelo 11 de Setembro. A República afegã entrou em colapso no ano passado, e, em resposta ao radicalismo do Talibã, os americanos, ao lado de organizações humanitárias, cortaram o apoio internacional, intensificando a crise alimentar. A ajuda humanitária representava 40% do PIB afegão.

A estimativa de 20 milhões de pessoas passando fome foi divulgada em maio pela ONU. A FAO, agência das Nações Unidas para alimentos, não conseguiu cumprir seu programa de assistência. Ela recebeu só um terço dos US$ 200 milhões de que precisava para seu programa afegão.

No podcast da BBC, um alto funcionário da ONU diz que, em troca de alimentos, o Talibã promete qualquer coisa, de melhores resultados em direitos humanos à educação para o sexo feminino. Mas os dirigentes religiosos do interior descartam concessões doutrinárias. E seguem discriminando as mulheres.

Assim, dão razão aos congressistas republicanos que, em Washington, comandam o congelamento de US$ 9,5 bilhões (reservas cambiais e empréstimos) reclamados pelo governo do Afeganistão.

E, se nada dá certo, é porque no Afeganistão tudo está errado. Testemunhos de desespero encadeiam-se à BBC. Uma mulher relata que amigos foram mortos por uma patrulha do Talibã. Não há a quem recorrer. Outra diz que a família sobreviveu com difículdade ao frio do último inverno. Mas a quem pedir ajuda?

Um voluntário da ONG Médico sem Fronteiras relata o estado em que chegam os bebês ao setor pediátrico. Devido à fome, pesam a metade do que deveriam. E em geral morrem após alguns dias de internação. "Agora só Deus pode cuidar dele", disse uma mulher que acabava de perder uma criança.

Há, por fim, um esboço de classe média que conseguiu economizar algum dinheiro em tempos melhores. Mas essa classe média empobreceu.

São um conjunto de sintomas econômicos e sociais que um cidadão afegão lamenta ao resumir a situação da seguinte forma: "Os países da Otan [aliança militar ocidental] não gostam do Talibã, e, por isso, puxaram o nosso tapete". O podcast da BBC é fundamental por sua tristeza. Morrer de fome é algo trágico.

The Real Story - Hunger in Afghanistan: Time to work with the Taliban?

Episódio de podcast. Duração: 49 min. (em inglês) Disponível em: bbc.in/3bh1dkJ

Governo quer elevar Auxílio Brasil a R$ 600 e desistir de compensar ICMS

A menos de quatro meses da eleição, avaliação é que o ideal é turbinar programas existentes

Julia Chaib, Idiana Tomazelli e Marianna Holanda

BRASÍLIA O governo Jair Bolsonaro (PL) quer aumentar o valor mínimo do Auxílio Brasil para R$ 600 e desistir de pagar uma compensação aos estados em troca de eles zerarem alíquota do ICMS sobre diesel e gás até o fim do ano.

O presidente chegou a anunciar a proposta de repasse no dia 6, mas o diagnóstico do governo e de parlamentares é que, como a medida dependeria da adesão dos estados, o impacto poderia demorar ou nem chegar à ponta para os consumidores.

Uma PEC (proposta de emenda à Constituição) em discussão no Senado reservou até R$ 29,6 bilhões para a compensação aos governos estaduais, mas a medida enfrenta resistências de governadores e secretários de Fazenda.

A nova proposta é pagar, até o fim deste ano, um adicional de R$ 200 às famílias beneficiárias do Auxílio Brasil, que hoje já recebem um mínimo de R$ 400. Cerca de 18,2 milhões de famílias estão no programa.

Segundo fontes do governo, a medida agrada a Bolsonaro e não deve ter a resistência do ministro Paulo Guedes (Economia), que já manifestava preferência por uma transferência às famílias de baixa renda em caso de eventuais novas medidas contra a alta dos combustíveis.

O incremento teria um custo de R$ 22 bilhões. O valor é menor do que a reserva para os estados na PEC, e não se descarta que a diferença seja usada para subir ainda mais o Auxílio Brasil ou turbinar o Auxílio Gás, outra medida que está em discussão no pacote.

O governo também pretende criar um vale de até R$ 1.000 para caminhoneiros e, para isso, articula instituir um estado de emergência para driblar restrições eleitorais à criação de novos benefícios em ano de eleições, como revelou a Folha.

Bolsonaro está sob pressão, em segundo lugar nas pesquisas, lideradas pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e demandou dos seus ministros soluções para conter a alta dos combustíveis.

A elevação dos preços é vista como um dos fatores que ameaçam o projeto de reeleição de Bolsonaro. Turbinar o Auxílio Brasil seria uma estratégia para tentar minimizar o impacto da inflação nas famílias mais pobres e também fortalecer a marca do programa.

O Auxílio Brasil foi pensado para ser a vitrine social de Bolsonaro, mas o governo está com dificuldade de emplacar a nova marca do programa entre a população, que ainda o associa muito ao Bolsa Família, uma das principais bandeiras das gestões petistas.

A substituição das medidas foi levada à discussão na reunião de líderes no Senado nesta quinta-feira (23). Após o encontro, o líder do governo, Carlos Portinho (PL-RJ), confirmou a possibilidade de substituir a compensação pela ampliação do benefício.

Portinho disse haver receio entre os líderes partidários de que os governadores não zerem suas alíquotas de ICMS, inviabilizando a aplicação dos R$ 29 bilhões. O senador também levantou a possibilidade de que dividendos da Petrobras se tornem uma das fontes de recursos que seriam usados nas medidas que passarão a ser previstas na PEC dos Combustíveis, com votação prevista para a próxima semana.

"Há um receio de que os governadores, pelos últimos gestos que adotaram, não tenham a mesma sensibilidade de com relação à população", afirmou o líder do Senado. "Há uma convergência de que possivelmente substituir essa compensação para os governos por medidas mais efetivas, que a gente tem certeza que vão chegar na ponta, com relação tanto o aumento do Auxílio Brasil, voucher caminhoneiro, Auxílio Gás, sejam mais eficazes", completou.

Portinho acrescentou que o auxílio aos caminhoneiros seria de R$ 1.000, como antecipado pela Folha, e que seria pago a todos os transportadores autônomos.

R$ 22 bilhões
é o custo estimado para pagar adicional de R$ 200 no Auxílio Brasil até o fim do ano

O líder também afirmou que a proposta referente ao Auxílio Brasil prevê o acréscimo de R$ 200 no próprio benefício, não um pagamento à parte aos beneficiários.

O senador, por outro lado, considerou que não há necessidade de o governo publicar um decreto de estado de emergência, e nem mesmo que a PEC contenha dispositivos para permitir esse pagamento. A inclusão de um estado de emergência vem sendo discutida por aliados do governo como uma forma de driblar a lei eleitoral e conseguir implementar esses benefícios.

"Não tenho dúvida, até como advogado eleitoral que sou, que aqueles programas que estão em vigor como Auxílio Brasil e Vale Gás podem, sem nenhuma discussão, serem aumentados."

A questão de ampliação dos benefícios, no entanto, já foi alvo de discussão no Senado. Durante a tramitação da proposta que limitou o ICMS sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transportes, o relator Fernando Bezerra (MDB-PE) rejeitou todas as emendas que previam o pagamento de benefícios, argumentando que desrespeitariam vedações eleitorais.

"Eu sou muito simpático à iniciativa, à ideia, mas tive a oportunidade de colocar para o senador Alessandro Vieira que nós fomos alertados pela Advocacia-Geral da União dos riscos jurídicos de criação, prorrogação ou ampliação de programas de transferência de renda em ano eleitoral", disse Bezerra, na segunda (13), ao justificar incluir no texto. Bezerra também é o relator da PEC dos Combustíveis.

Como mostrou a Folha, a campanha de Bolsonaro constatou os nós no Auxílio Brasil e preparou uma estratégia para tentar fazer a marca colar na população.

Elevar o valor do auxílio se insere nesse contexto, já que uma das constatações foi a de que o benefício era considerado baixo se comparado ao auxílio emergencial, lançado em 2020 para ajudar famílias vulneráveis em meio à pandemia. O valor inicial do benefício era de R$ 600.

Apesar da disposição do governo em injetar mais recursos no Auxílio, o dinheiro não poderia ser usado para zerar a fila de espera pelo programa, pois essa seria uma despesa permanente, com impacto nos próximos anos, não só em 2022.

Como mostrou a Folha, havia em maio fila de espera de 764,5 mil famílias já habilitadas, mas que não recebem o benefício por falta de verbas dentro do teto de gastos.

Fernando Cavalcanti/Divulgação

'BOLSONARO TE ENGANOU', DIZ FAIXA EM CAMINHÃO EM SP

Três caminhões com faixas de 30 m² cada um rodaram a rodovia Ayrton Senna, em SP, nesta quinta (23), ostentando mensagens como 'Bolsonaro te enganou' (foto), 'Bolsonaro traidor' e 'R$ 7/litro - diesel do Bolsonaro'. A ação foi articulada por designers e comunicadores ativistas que assumem já teres feito outras intervenções, mas prefere não se identificar. Entre os protestos, estão lambe-lambes colados na avenida Faria Lima (SP), em 2021, com a foto do ministro Paulo Guedes (Economia), sob o slogan 'Faria Loser', e cartazes com preços inflacionados de alimentos anunciados como 'Bolsocaro'

Bolsonaro veta recompor perda por limite a tributo estadual

Matheus Teixeira e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou nesta quinta (23) a lei que fixa um teto para as alíquotas de ICMS sobre combustíveis, energia, transporte e telecomunicações, mas vetou um dispositivo que buscava garantir a recomposição de verbas para saúde e educação em caso de prejuízo a essas áreas devido à perda de arrecadação.

O dispositivo foi incluído durante votação do projeto no Senado e foi mantido pela Câmara em meio a alertas de risco ao financiamento das políticas. A mudança, porém, não tinha apoio do governo.

"Em que pese o mérito da proposta, a proposição legislativa contraria o interesse público, ao permitir a criação de despesa pública de caráter continuado, diferente das medidas temporárias aprovadas nos outros artigos da mesma proposição", disse o ministério da Economia ao pedir o veto.

A pasta comandada por Paulo Guedes também ponderou que a compensação não tinha prazo definido e buscava manter as mesmas disponibilidades financeiras para o custeio dos mínimos constitucionais da saúde e da educação e do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica), na comparação com os níveis anteriores à nova lei.

A medida poderia criar "desequilíbrios financeiros" caso fossem sancionadas, disse a Economia.

A nova lei foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União. Com a mudança, os estados terão de implementar um teto de 17% ou 18% em suas alíquotas de ICMS sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transporte, itens tidos como essenciais.

A mudança faz parte da ofensiva do Planalto para tentar reduzir o preço da gasolina e do diesel a menos de quatro meses das eleições.

Em alguns estados, as alíquotas de ICMS sobre diesel e gasolina são maiores que o teto estipulado. As cobranças chegam a 34% sobre a gasolina no Rio, segundo informações da Fecombustíveis.

O projeto foi alvo de intensa disputa entre estados e municípios, que alertaram para a perda de receitas, e o governo federal, que, com apoio do Congresso, usou o momento de alta na arrecadação para alegar cofres cheios nos estados e espaço para o corte de tributos.

Durante a tramitação no Congresso, foi inserido um gatilho que permite aos estados abater dívidas com a União, caso as medidas levem a queda maior que 5% na arrecadação total com o ICMS. O mecanismo foi criticado pelos estados, pois dificilmente serão acionados, uma vez que as receitas tendem a crescer mais que isso devido ao aumento de preços dos bens tributados.

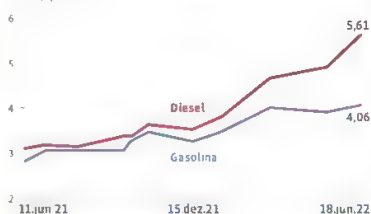
Outra crítica era que nem todos os estados possuem dívidas com a União para usufruir da compensação.

Em aceno aos governadores, o Senado incluiu a possibilidade de uso de recursos da CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais) para compensar esses entes pelas perdas. Também foi autorizado que estados com dívidas perante outras instituições, com garantia da União, deixassem de pagar as parcelas como forma de reembolso.

As compensações alternativas foram vetadas por Bolsonaro, também a pedido da Economia.

O Supremo já havia decidido que os quatro itens, agora alvos do projeto, são bens essenciais e não podem ser alvo de cobrança mais elevada que a alíquota regular cobrada sobre a maior parte dos produtos. Mas previu uma transição até 2024 — até lá, a expectativa dos estados era aprovar uma reforma tributária capaz de equacionar o problema.

Evolução do preço nas refinarias

Em R$ por litro*

*Corrigido pelo IPCA Fonte: Petrobras

Diesel já custa mais que gasolina em postos

Nicola Pamplona e Felipe Nunes

RIO DE JANEIRO E SÃO JOSÉ DO RIO PRETO O litro do óleo diesel já custa mais do que o da gasolina e do etanol em postos e supera até mesmo o valor cobrado na gasolina aditivada em alguns locais, algo inédito segundo o Sincopetro (sindicato representante dos postos). A reportagem encontrou exemplos na cidade de São Paulo e na internet também há relatos de outros estados.

A situação é um reflexo direto do mais recente aumento da Petrobras, no dia 17, que reajustou em 5,2% a gasolina nas refinarias e em 14,2% o valor do diesel. Na ocasião, a estatal alegou que o mercado de petróleo passa por uma mudança estrutural e que é necessário buscar convergência com os preços internacionais.

Nesta quinta (23), no posto da rede Papa localizado na marginal Tietê, na Vila Leopoldina, em São Paulo, o litro diesel tipo S-10 era vendido por R$ 0,40 a mais do que o da gasolina. Enquanto a gasolina é vendida por R$ 6,69 o litro, o diesel comum custa R$ 7,09. No caso das opções de diesel e gasolina aditivados, a diferença é de R$ 0,30 por litro.

Há quase 50 anos no varejo de combustíveis, o empresário Francisco Pereira Simão, dono do Autoposto Novo Mundo, na marginal Tietê, diz nunca ter visto o preço do diesel ser superior ao da gasolina. "O preço do diesel sempre foi 70% do que era cobrado pela gasolina. Ele era vendido quase que no mesmo preço do etanol", diz.

Nesta semana, após os recentes reajustes, a revendedora começou a vender o litro do óleo diesel a R$ 7,49, e a gasolina, a R$ 6,99 (ambos na versão comum). Até a gasolina aditivada, vendida a R$ 7,09, custa menos que o diesel.

A disparada do preço do diesel reflete aperto no mercado internacional, diante da redução da oferta russa e do aumento do consumo para geração de energia em países afetados por cortes no fornecimento de gás da Rússia.

O preço do diesel nas refinarias é historicamente mais alto que o da gasolina, mas a diferença na carga tributária fazia com que o brasileiro pagasse menos por este último.

As restrições na oferta de diesel preocupam o mercado de combustíveis, que vê riscos de falta de produto no início do segundo semestre.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Locomotiva

Em meio à disparada do diesel que impacta as operações ferroviárias, a ANTT determinou reajuste de 11,73% na tabela de tarifa da malha central da Rumo. A empresa diz que o aumento é ordinário e só atualiza a tabela, alterando o teto que pode ser praticado. Segundo a Rumo, a revisão não significa repasse automático. Enquanto isso, o setor vem pleiteando ao órgão um reajuste extraordinário no frete por meio da ANTF, entidade que reúne transportadores ferroviários.

URNAS Ficou pronto o documento que a CNI (confederação da indústria) preparou para entregar aos pré-candidatos à Presidência com as propostas do setor. O material foi enviado aos destinatários, e a entidade marcou para quarta-feira (29) o evento para recebê-los em um debate com os empresários, em Brasília. Por ora, quem confirmou presença foram Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB).

MONTANHA-RUSSA Na visão da CNI, apresentada no documento, o principal problema é que o Brasil cresce pouco e intercala curtos períodos de expansão com crises. Desse modo, é praticamente impossível gerar renda sustentável e acabar com a pobreza.

NA BALANÇA No material, a entidade faz comparações do PIB per capita brasileiro com outros países de resultado superior na América Latina e na Ásia, além dos EUA.

AGENDA Pela primeira vez em 20 anos, João Doria não vai comparecer ao Fórum Empresarial Lide, o evento mais importante no calendário anual de palestras do Lide.

HISTÓRICO O tucano foi anfitrião em toda a história da empresa, que ganhou tração reunindo grandes empresários e autoridades nas edições de Comandatuba (BA) e Foz do Iguaçu (PR), e participou como convidado nos últimos anos, depois que assumiu a prefeitura e o governo de SP, deixando a função para o filho mais velho, Johnny.

INTERCÂMBIO Neste ano, a 21ª edição acontece no Rio, mas Doria vai participar de um fórum na Universidade de Oxford, para onde viajou após o anúncio de que está de volta ao setor privado, na sequência de sua renúncia à candidatura presidencial. Seu filho segue na direção-executiva do Grupo Doria, e o agora ex-governador vai para o conselho.

LISTA A agenda do evento que começa nesta sexta (24), tem nomes como o governador Cláudio Castro (PL), o ministro do TCU Bruno Dantas, e os empresários Candido Bracher (Itaú), André Esteves (BTG Pactual) e outros.

PAMONHA Os festejos juninos mexeram com o funcionamento do Judiciário e do MPF da Bahia. O TRF suspendeu expedientes e prazos processuais. No período, será mantida a apreciação de ações, os procedimentos e as medidas de urgência. Já o Tribunal de Justiça da Bahia funciona em regime de plantão. Algumas unidades do ministério público no estado não terão expediente quinta (23) e sexta (24).

QUADRILHA Segundo o ministério público, o atendimento de plantão para casos como prisão em flagrante, preventiva ou temporária e pedidos de medidas urgentes permanece.

CARDÁPIO A KFC, rede americana de frango frito para comer com as mãos, que na pandemia chegou a suspender seu próprio slogan "de lamber os dedos", lançou um talher para vestir nos dedos. Chamado de spork, um híbrido de garfo com colher, o utensílio tem um pequeno cabo para acoplar ao dedo indicador.

BANDEJA Em um comunicado divulgado nesta semana, o KFC explicou que o produto vai ficar disponível em lojas da marca nos Estados Unidos, mas por tempo limitado.

LÂMPADA Até janeiro de 2026, o Brasil deve inaugurar mais 241 grandes usinas solares e parques eólicos em operação comercial, segundo levantamento da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) com base em projetos já contratados em leilões dos últimos anos.

MAPA A maior parte dos empreendimentos ficará concentrada no Nordeste, em estados como Bahia, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte, onde há maior incidência solar e melhor prevalência de ventos.

MATRIZ Com as novas usinas, a CCEE projeta injeção de cerca de 6.000 megawatts de potência no sistema elétrico, o equivalente a quase metade da capacidade da Usina Hidrelétrica de Itaipu. A capacidade instalada no país para energia eólica e solar passaria de 27 mil megawatts para 33 mil. O investimento é da ordem de R$ 34 bilhões.

com Paulo Ricardo Martins e Gilmara Santos

INDICADORES

JUROS
Ma., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	[illegible]	8,43

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA
Competência maio

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria venceu em 15.jun

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.jun. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS
Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 7.jun. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% da multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário até o teto do INSS

Sylvio Coelho

Mudar Lei das Estatais busca só ampliar poder do Congresso

Para assessor técnico que coordenou elaboração do texto no Senado, medida é inócua para segurar preço de combustível

ENTREVISTA

Alexa Salomão

Arquivo Pessoal

Sylvio Kelsen Coelho, 57
Formado em relações internacionais, com mestrado em ciência política, ambos pela UnB (Universidade de Brasília), foi coordenador técnico na elaboração da Lei de Governança das Estatais no Senado e coautor do livro "Empresas Estatais - Governança, Compliance, Integridade e Contratações". Membro de carreira de gestores no Ministério da Economia desde 1998, ocupou cargos executivos e de assessoria nos ministérios do Trabalho e Emprego, Planejamento e na Presidência nos governos de Fernando Henrique Cardoso e Luís Inácio Lula da Silva. Cedido ao Senado, assessorou o senador Francisco Dornelles de 2011 a 2014. Desde 2015, está na assessoria do senador Tasso Jereissati

BRASÍLIA Não faz o menor sentido alterar a Lei das Estatais para facilitar mudanças na gestão da Petrobras para reduzir o preço dos combustíveis, como propôs o presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL). A afirmação é do assessor técnico Sylvio Coelho, que coordenou a elaboração dessa legislação no Senado, atuando no gabinete do relator da matéria, o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE).

"A lei não proíbe que uma estatal persiga objetivos de política pública, basta que ela seja compensada por isso", afirma Coelho.

"O que está em jogo não é a preocupação com o preço dos combustíveis, é a ampliação do campo de poder de quem dá as cartas na cena política, inclusive de execução orçamentária. É isso que está em discussão. É isso que interessa."

Segundo Coelho, que também é coautor de um livro sobre o tema, a ideia de mexer nessa legislação precisa ser avaliada dentro do movimento maior do Congresso, que vem ampliando sua ação sobre outros Poderes e áreas do Estado.

"Essa ideia de alterar a Lei das Estatais é um passo a mais nesse sentido de criar um ambiente para que não haja nenhum controle, em que se busca submissão geral das estatais aos interesses daqueles que controlam o poder, que é o Legislativo. Esse é o pano de fundo", afirma.

O sr. foi coordenador técnico da Lei das Estatais no Senado. O que motivou a elaboração dessa lei e quais são os seus principais mecanismos? Primeiramente, temos que considerar o contexto. Naquele momento, a gente vinha de uma sequência de vários escândalos em estatais, em especial na Petrobras. Foi isso que abriu espaço para discussão do tema no Congresso Nacional.

Para redigi-la, buscamos as melhores práticas internacionais, em especial o que é preconizado pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Consideramos experiências de sucessos em outros países, como Singapura e Noruega.

Fundamentalmente, essa lei buscou três objetivos. O primeiro deles foi estabelecer um novo padrão de qualidade para a gestão nas empresas estatais. O segundo, fixar um novo marco regulatório para licitações e contratos. Existia toda uma fauna de regulamentos sobre o tema e procuramos estabelecer uma referência, que se distanciasse da lei geral de licitações, a antiga 8.666, e que desse um novo eixo nessa questão.

O terceiro objetivo, talvez o mais importante, era afastar ou reduzir a possibilidade de abuso do poder político nas estatais.

Quais são os itens que tentam fazer essa blindagem contra abusos políticos? Há fundamentalmente dois. O artigo 17, que disciplina as exigências cabíveis para os indicados pelo controlador para cargos de alta gestão. Estamos falando de cargos em conselho de administração, diretorias, inclusive o de presidente, e no conselho fiscal.

Em relação a outra questão — tentar evitar ou reduzir o risco de abuso político nessas empresas —, é importante destacar o artigo 8º. Nele nós deixamos bem claro que a empresa estatal, quando usada para perseguir objetivos de política pública, deve ser remunerada para tal fim. Então, a lei não proíbe que uma estatal persiga objetivos de política pública, basta que ela seja compensada por isso.

Faz sentido o argumento de que é preciso mudar a Lei das Estatais para poder reduzir o preço de combustíveis na Petrobras? Não faz absolutamente nenhum sentido. O que está acontecendo é mais um passo no processo de ampliação do poder do Congresso, do Legislativo sobre o Executivo.

O que está em jogo não é a preocupação com o preço dos combustíveis, é a ampliação do campo de poder de quem dá as cartas na cena política, inclusive de execução orçamentária. É isso que está em discussão. É isso que interessa. Discutir mudança na Lei das Estatais para reduzir o preço dos combustíveis é fumaça

Isso começou há cerca de sete anos, especificamente quando estabeleceram na Constituição a obrigatoriedade de execução de emendas individuais de parlamentares e também de bancada.

Na sequência, vieram as transferências especiais, também com execução obrigatória. Elas foram chamadas, com toda pompa e circunstância, de orçamento impositivo, mas na verdade não era orçamento, era imposição ao Executivo.

Aí vimos o advento do RP-9, das emendas de relator, que são um abuso.

As emendas do relator já eram previstas e serviam, fundamentalmente, para fazer ajustes ao Orçamento. Nós trabalhamos com relatores setoriais. Então, o relator geral fazia emendas para realizar pequenos ajustes no conjunto, quando se reuniam os diversos relatórios setoriais. As emendas de relator serviam para isso. De três anos para cá, isso não acontece mais.

Essa ideia de alterar a Lei das Estatais precisa ser considerada dentro desse movimento. É um passo a mais nesse sentido de criar um ambiente para que não haja nenhum controle, em que se busca submissão geral das estatais aos interesses daqueles que controlam o poder, que é o Legislativo. Esse é o pano de fundo.

Então, a revisão da Lei das Estatais pressupõe apenas abrir espaço para volta das indicações políticas? Não tenho a menor dúvida disso. Se você ler o artigo 17, vai ver que há exigências tanto de natureza acadêmica quanto de experiência profissional para os altos cargos. Nem sempre os governos se sentem confortáveis com isso. Claro, gostariam de fazer as indicações o mais livremente possível. Essas regras atrapalham planos políticos.

Em vez de os agentes políticos se adaptarem à lei, agora fazem um movimento contrário. Querem alterar a lei para que ela se adapte ao jogo político. Não diria que isso é um passo atrás, mas muitos passos atrás.

Tem reflexos ruins não apenas para as empresas. No momento em que o Brasil ensaia uma candidatura para a OCDE, isso é um contrassenso absoluto, pois vai contra as regras de gestão para estatais previstas pela própria OCDE.

O sr. mencionou que o artigo 8º abre a possibilidade de uso das estatais em política pública. Então, a ideia de mudar a lei dessas empresas perde ainda o sentido? Poderiam estudar algum tipo de política. Mas nem isso é o melhor caminho para resolver a questão dos combustíveis.

A gente precisa ter isso bem claro. O que está em jogo não é a preocupação com o preço dos combustíveis, é a ampliação do campo de poder de quem dá as cartas na cena política, inclusive de execução orçamentária. É isso que está em discussão. É isso que interessa.

Discutir mudança na Lei das Estatais para reduzir o preço dos combustíveis é fumaça.

A ideia foi lançada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira. Diante disso, o sr. acha que ela tem chances de avançar e ser aprovada? Você está falando com um cenarista. Essa é a minha formação. Não tenho como fazer previsão. Vejo que o cenário na Câmara é um, e, no Senado, outro. Mas isso está no campo dos possíveis. Se eu tivesse que fazer uma estimativa trabalhando com a pior probabilidade, eu diria que tem chances de ocorrer, sim.

O que vemos hoje é uma predominância dos interesses que são capitaneados pelo presidente da Câmara sobre aqueles capitaneados por outros líderes, seja do mesmo Poder ou de outros.

Primeiro turno e Auxílio de R$ 600

Tanto faz se quebre o país, Bolsonaro vai fazer o que puder para evitar derrota precoce

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Lula da Silva (PT) ganha a eleição no primeiro turno, com 53% dos votos válidos, no Datafolha desta semana. A pesquisa não permite dizer que se nada a respeito do que vai ser da votação dos candidatos nos cem dias até o primeiro turno. Mas a prioridade da campanha de Jair Bolsonaro (PL) é diminuir o risco de perder já no dia 2 de outubro.

Para tanto, Bolsonaro precisa não apenas ganhar votos mas tem de tirá-los de Lula. Ou, com possibilidade de sucesso muito menor, também teria de conseguir votos de eleitores avessos a votar em alguém. De resto, tem de torcer para que o eleitorado de Ciro Gomes (PDT) ou Simone Tebet (MDB) não debande.

Em tese, pela aritmética simples da pesquisa, a tarefa bolsonarista está longe de impossível. Cerca de 20% dos ora eleitores de Lula dizem que podem votar em Bolsonaro e vice-versa. A questão é descobrir o que pode mover o eleitorado.

A resposta fica mais nebulosa quando se nota que, desde março, os resultados das pesquisas pouco mudaram, afora ninharias estatísticas. Do final de 2021 até março, Bolsonaro ganhou uns pontos. Desde então, sua votação ou a nota para seu governo mudaram quase nada. Lula também ficou na mesma. As taxas de rejeição ficaram na mesma. Os demais candidatos continuaram nos seus pequenos nichos eleitorais.

O país, no entanto, parece um tumulto horrendo e assim ressoa nos mundos e nas bolhas das opiniões públicas, dos jornais às redes sociais. Por algum motivo, os desastres, os escândalos e a miséria persistente não influenciaram votos. A informação do ruído (sic) não chegou ou causou indiferença, não se sabe se por convicção de voto ou outro motivo.

Mas algo mudara no primeiro trimestre. Bolsonaro se recuperou, o que preocupou petistas e fez com que o bolsonarismo previsse virada. O prestígio de Bolsonaro, quase sempre baixo, variou mais no choque da epidemia, no primeiro semestre de 2020, quando caiu. Melhorou com o auxílio emergencial de R$ 600. Caiu ainda mais com o fim do auxílio e a inflação crescente. Mas melhorou mesmo com a inflação em alta neste início de ano (houve mais emprego).

Se essas coincidências são os motivos da variação de popularidade, é impossível cravar, embora dados e alguma experiência indiquem que sim, podem ser essas as causas. Pesquisas qualitativas sugerem que parte do eleitorado, em particular mulheres, pegou aversão duradoura a Bolsonaro, por causa de sua desumanidade.

Triturar a imagem de Lula vai ser um mote de campanha. Apenas não está claro quando começa. Mas, até antes do recesso eleitoral no Congresso, o governo vai aprovar o que puder para tirar votos do PT, não importa se vai quebrar o governo ou estocar inflação para 2023. Para Bolsonaro, isso jamais foi problema.

Em vez de aumentar subsídios para combustíveis, Bolsonaro vai tentar pagar um Auxílio Brasil de R$ 600 até o final do ano, o que, aliás, é a providência mais sensata em caso de choque de preços e de miséria —por ser humana e tecnicamente mais sensata, não havia sido adotada até agora.

O eleitorado que recebe o Auxílio Brasil avalia o governo de modo muito semelhante ao da média do país. Pode ser ainda que note o estelionato eleitoral, pois o dinheirinho extra não seria pago até o fim do ano. Mas não é esse o assunto, aqui e agora.

Como está claro desde o Datafolha de maio, o importante é arrancar pontos de Lula bastantes para que ocorra um segundo turno. A situação socioeconômica pouco vai mudar até outubro. É difícil refazer a imagem de Bolsonaro. Mas um par de pontos evita o risco de derrota no primeiro turno e garante a possibilidade de subversão até o segundo.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Demissão de nº 2 deflagra crise no Ministério do Trabalho

Seis membros do alto escalão da pasta entregam cargos em protesto

Idiana Tomazelli e Thiago Resende

BRASÍLIA O ministro do Trabalho e Previdência, José Carlos Oliveira, decidiu demitir seu número 2 na pasta, Bruno Dalcolmo, abrindo uma crise interna no órgão.

Ao menos seis membros do alto escalão da pasta entregaram os cargos em protesto contra a substituição do secretário-executivo, com quem já vinham trabalhando desde o início do governo Jair Bolsonaro.

Oliveira barrou a exoneração imediata desses servidores, segundo informaram à **Folha** funcionários do ministério. Em despacho, o ministro determinou "o retorno da solicitação para que, em observância à supremacia do interesse público, princípio-mor da administração pública, seja observado um período mínimo de transição". A decisão contribuiu para piorar o clima de insatisfação na pasta.

Entre os servidores que estão com a exoneração em suspenso, estão o secretário-executivo-adjunto, Ricardo de Souza Moreira, o secretário de Trabalho, Luis Felipe Batista de Oliveira, a secretária-adjunta de Trabalho, Tatiana Vasconcelos, e o secretário de Gestão Corporativa, Fábio Valotto, além de técnicos que ocupam diretorias de programa.

Segundo interlocutores ouvidos pela reportagem, a entrega dos cargos pode se ampliar nos próximos dias e passar de dez pessoas.

Procurado, o Ministério do Trabalho e Previdência disse que a pasta "passa por uma restruturação da equipe técnica". Em nota, o órgão disse ainda que recebeu "oficialmente" quatro pedidos de exoneração e "não houve qualquer recusa".

"A partir do pedido, há um processo até a exoneração ser publicada no Diário Oficial da União (DOU). Enquanto não ocorrer a publicação, os membros da equipe são responsáveis pelas atribuições do cargo que ocupam. O tempo de transição se dará entre a publicação no DOU e a chegada de novos substitutos."

Bruno Dalcolmo, demitido do cargo de secretário-executivo do Ministério do Trabalho e Previdência Mateus Bonomi - 31.jul.19/Folhapress

A exoneração de Dalcolmo foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União na terça (21). O decreto diz que a saída de seu "a pedido", mas servidores relatam reservadamente que o ministro pediu ao secretário que entregasse o cargo.

Para seu lugar foi nomeado Lucio Rodrigues Capelletto, até então diretor-superintendente da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar).

Dalcolmo é servidor de carreira e já atuou na Casa Civil do governo Michel Temer (MDB) e na Secretaria de Trabalho quando o órgão era vinculado ao Ministério da Economia, já no governo Bolsonaro.

Em julho de 2021, o presidente decidiu recriar o Ministério do Trabalho e Previdência e deixá-lo sob o comando do agora ex-ministro Onyx Lorenzoni. No mês seguinte, Dalcolmo foi nomeado secretário-executivo da pasta.

No fim de março deste ano, o técnico era um dos cotados para assumir o ministério após a saída de Lorenzoni, que é pré-candidato ao governo do Rio Grande do Sul. No entanto, a cadeira passou a ser disputada por José Carlos Oliveira, então presidente do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), que acabou sendo o escolhido.

Embora seja servidor de carreira do INSS, Oliveira tem laços estreitos com o mundo político. No início de 2020, quando atuava na superintendência do INSS em São Paulo, ele participou de um encontro com o atual presidente do PSD, Gilberto Kassab, para falar sobre as propostas de reforma tributária.

O ministro também já foi secretário parlamentar de Arnaldo Faria de Sá, ex-deputado federal pelo PTB e ex-vereador em São Paulo pelo PP, morto neste mês.

As relações políticas contribuíram para a ascensão de Oliveira. Sua indicação ao comando do INSS foi atribuída à época a partidos do centrão, bloco que dá sustentação política ao presidente no Congresso.

A partir daí, segundo relatos, ele manteve conversas frequentes com políticos em busca de apoio para ser alçado a ministro do Trabalho e Previdência.

A nomeação de Oliveira provocou mudanças no funcionamento da pasta. Técnicos passaram a ficar de fora das reuniões estratégicas sobre assuntos do ministério, enquanto pessoas com maior trânsito no meio político ganharam a preferência do chefe da pasta.

Nos bastidores, há o temor de que as trocas abram a porteira para nomeações políticas e para a retomada de práticas do antigo Ministério do Trabalho, que era um dos redutos do centrão antes de ser inicialmente extinto no início da gestão Bolsonaro.

O Ministério do Trabalho e Previdência disse, em nota, que Oliveira "manterá o cunho técnico, já que as ações de trabalho e previdência são técnicas". Para o cargo de secretário de Trabalho, a intenção do ministro é nomear um servidor de carreira.

EQUATORIAL ENERGIA S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/ME N.º 03.220.438/0001-73 - NIRE 21.300.009.38-8 | CÓDIGO CVM N.º 02001-0

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2022. 1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada no dia 29 de abril de 2022, às 10h00, de forma exclusivamente digital, considerando-se, portanto, realizada na sede social da **Equatorial Energia S.A.** ("Companhia") no Município de São Luís, Estado do Maranhão, na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, sala 31, Loteamento Quitandinha, Altos do Calhau, CEP 65.070-900. **2. CONVOCAÇÃO:** O edital de convocação foi devidamente disponibilizado nas páginas eletrônicas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão ("B3"), bem como publicado, na forma do art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), nos jornais (i) "Folha de São Paulo", nas edições dos dias 1º, 02 e 04 de abril de 2022, nas páginas A20, A27 e A21 do Primeiro Caderno, respectivamente; (ii) "O Imparcial", nas edições dos dias 1º, 02 e 04 de abril de 2022, nas páginas 5, 6 e 6 do Caderno Geral, respectivamente; e (iii) "Imirante", nas edições dos dias 1º, 02 e 04 de abril de 2022, no Caderno Equatorial. **3. PRESENÇA**: Presentes acionistas titulares de 628.753.935 (seiscentos e vinte e oito milhões, setecentos e cinquenta e três mil, novecentos e trinta e cinco) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, representando aproximadamente 55,69% do capital social total da Companhia, por meio exclusivamente digital, conforme o disposto no art. 4º §2º, I da Instrução CVM nº 481, de 2009 ("ICVM 481"). Presentes, também, o Sr. José Silva Sobral Neto, Diretor da Companhia, representante da administração; os Srs. Saulo de Tarso Alves de Lara, Vanderlei Dominguez da Rosa e Maria Salete Garcia Pinheiro, representantes do Conselho Fiscal da Companhia e o Sr. Thiago Souza, representante da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Na forma da regulamentação aplicável, são considerados presentes os acionistas que participaram e votaram por meio do sistema eletrônico e aqueles que fizeram uso do boletim de voto a distância como meio para exercício do direito de voto. **4. MESA:** Foi indicado o Sr. José Silva Sobral Neto para presidir a mesa, o qual, por sua vez, convidou a Sra. Angela Caroline Marques Pinto Figueiredo para secretariar os trabalhos. **5. PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÃO**: De acordo com o art. 133 da Lei das S.A., (i) o aviso aos acionistas, comunicando que o relatório da administração, as demonstrações financeiras acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 foram colocados à disposição dos acionistas, foi publicado nos jornais (i.a) "Folha de São Paulo", nas edições dos dias 28, 29 e 30 de março de 2022, páginas 6 (Caderno Mercado), A25 (Primeiro Caderno) e A23 (Primeiro Caderno), respectivamente; (i.b) "O Imparcial", nas edições dos dias 28, 29 e 30 de março de 2022, nas páginas 5 (Caderno Brasil e Mundo), 5 (Caderno Geral) e 7 (Caderno Geral), respectivamente; e (i.c) "Imirante", nas edições dos dias 28, 29 e 30 de março de 2022, todas no Caderno Equatorial, respectivamente; e (ii) o relatório da administração e as demonstrações financeiras acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, foram publicados na edição do dia 15 de abril de 2022 dos jornais "Folha de São Paulo", "O Imparcial" e "Imirante", respectivamente, nas páginas 1 a 10 do Caderno Mercado ("Folha de São Paulo"), 5 a 14 do Caderno Geral ("O Imparcial") e Caderno Equatorial ("Imirante"). Os documentos acima e os demais documentos pertinentes aos assuntos integrantes da ordem do dia, incluindo a proposta da administração para a assembleia geral, foram também colocados à disposição dos acionistas na sede da Companhia e divulgados nas páginas eletrônicas da CVM, da B3 e da Companhia, com até 1 mês de antecedência da presente ata, nos termos da Lei das S.A. e da regulamentação da CVM aplicável. **6. ORDEM DO DIA**: Reuniram-se os acionistas da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes, do parecer do Conselho Fiscal e do relatório do Comitê de Auditoria, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (ii) as contas dos administradores e relatório da administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (iii) a proposta da administração para a destinação do resultado da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (iv) a fixação da remuneração global anual dos administradores para o exercício social de 2022; (v) instalação e funcionamento do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício social de 2022; (vi) fixação do número de membros do Conselho Fiscal da Companhia; (vii) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da Companhia; (viii) fixação da remuneração global anual do Conselho Fiscal para o exercício de 2022; e (ix) a autorização para que os administradores da Companhia pratiquem todos os atos necessários à efetivação das deliberações aprovadas na Assembleia. **7. DELIBERAÇÕES**: Instalada a assembleia e depois do exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram o quanto segue: **7.1.** Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes, do parecer do Conselho Fiscal e do relatório do Comitê de Auditoria, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. **7.2.** Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, as contas dos administradores e relatório da administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. **7.3.** Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, a proposta da administração para a destinação do resultado líquido positivo da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, no montante total de R$ 3.694.526.740,69 (três bilhões, seiscentos e noventa e quatro milhões, quinhentos e vinte e seis mil, setecentos e quarenta reais e sessenta e nove centavos), e para a distribuição de dividendos adicionais com base em reservas de lucros a realizar, da seguinte forma: (a) o montante de R$ 184.726.337,03 (cento e oitenta e quatro milhões, setecentos e vinte e seis mil, trezentos e trinta e sete reais e três centavos), correspondente a 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, será destinado à formação da reserva legal, nos termos do art. 193 da Lei das S.A.; (b) o montante de R$ 3.509.800.403,66 (três bilhões, quinhentos e nove milhões, oitocentos mil, quatrocentos e três reais e sessenta e seis centavos), correspondente ao lucro líquido ajustado do exercício, da seguinte forma: (b.i) o montante de R$ 228.586.000,00 (duzentos e vinte e oito milhões, quinhentos e oitenta e seis mil reais), será destinado para a reserva de lucros a realizar, nos termos do art. 197 da Lei das S.A.; (b.ii) o montante de R$ 648.864.100,91 (seiscentos e quarenta e oito milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil, cem reais e noventa e um centavos), o qual, acrescido do montante destinado para a reserva de lucros a realizar, conforme item "(b.i)" acima, corresponde a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, para o pagamento de dividendos a serem pagos aos acionistas da Companhia, proporcionalmente às respectivas participações societárias; e (b.iii) o montante de R$ 2.632.350.302,75 (dois bilhões, seiscentos e trinta e dois milhões, trezentos e cinquenta mil, trezentos e dois reais e setenta e cinco centavos) será destinado à "Reserva para Investimento e Expansão", conforme prevista no Parágrafo Segundo do art. 28 do Estatuto Social da Companhia. (c) Adicionalmente, a distribuição de dividendos adicionais, no montante de R$ 55.177.169,49 (cinquenta e cinco milhões, cento e setenta e sete mil, cento e sessenta e nove reais e quarenta e nove centavos), oriundo da reserva de lucros a realizar da Companhia, nos termos do art. 197, §2º da Lei das S.A., será distribuído aos acionistas proporcionalmente às respectivas participações societárias. 7.3.1. Farão jus aos dividendos ora declarados aqueles que forem acionistas da Companhia nesta data (data-base), respeitadas as negociações realizadas até esta data (inclusive). Dessa forma, a partir de 02 de maio de 2022, inclusive, as ações da Companhia serão negociadas "ex-dividendos". 7.3.2. Os dividendos ora declarados serão pagos pela Companhia até o final do exercício social de 2022, conforme parcelas e datas a serem fixadas por deliberação da Diretoria da Companhia, sem atualização monetária ou incidência de juros entre a presente data e a data do efetivo pagamento dos dividendos declarados. O pagamento dos dividendos ora declarados observará os procedimentos da instituição financeira prestadora dos serviços de escrituração das ações de emissão da Companhia, conforme informações de aviso aos acionistas a ser divulgado oportunamente pela Companhia. **7.4.** Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, a proposta da administração de fixação da remuneração global anual dos administradores para o exercício de 2022 em até R$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), sem encargos, incluindo montantes referentes à remuneração e/ou incentivos baseados em ações, cabendo ao Conselho de Administração deliberar sobre a fixação e distribuição da remuneração individualmente entre os membros do Conselho de Administração e os diretores, bem como, se for o caso, a concessão de verbas de representação e/ou benefícios de qualquer natureza, observado o limite global ora fixado. **7.5.** Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, a instalação e funcionamento do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício social de 2022. **7.6.** Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, a fixação do número de 3 (três) membros efetivos e respectivos suplentes para compor o Conselho Fiscal da Companhia, com mandato até a assembleia geral ordinária que examinar, discutir e votar a respeito das contas dos administradores e das demonstrações financeiras do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2022. **7.7.** Eleger, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, as seguintes pessoas como membros do Conselho Fiscal, com mandato até a assembleia geral ordinária que examinar, discutir e votar a respeito das contas dos administradores e das demonstrações financeiras do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2022: (i) **Saulo de Tarso Alves de Lara**, brasileiro, casado, administrador e contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.180.810 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 678.891.498-53, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.277, cj. 2101, eleito como membro efetivo; (ii) **Claudia Luciana Ceccatto de Trotta**, brasileira, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 4.826.903-6 SSP/PR, inscrita no CPF sob o nº 606.362.629-87, residente e domiciliada na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Rua Petit Carneiro, nº 1122, Sala 02, eleita como membro suplente do Sr. Saulo de Tarso Alves de Lara; (iii) **Maria Salete Garcia Pinheiro**, brasileira, casada em regime de comunhão total de bens, contadora, portadora da Cédula de Identidade RG n.º 03382245-3 IFP, inscrita no CPF sob o nº 289.484.367-69, residente e domiciliada na Rua Vereador Crispim Fonseca, nº 88, Condomínio Jardim Itanhangá, CEP 22641-280, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, eleita como membro efetivo; (iv) **Paulo Roberto Franceschi**, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 869.97 SSP/PR, inscrito no CPF sob o nº 171.891.289-72, residente e domiciliado na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Rua Marechal Deodoro, nº 630, conjunto 1305, eleito como membro suplente da Sra. Maria Salete Garcia Pinheiro; (v) **Vanderlei Dominguez da Rosa**, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 3026420368, inscrito no CPF sob o nº 422.881.180-91, residente e domiciliado na Cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, na Rua dos Andradas, nº 1534, conjunto 81, eleito como membro efetivo; e (vi) **Ricardo Bertucci**, brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade RG nº 424096 SSP/RO, inscrito no CPF sob o nº 003.673.579-50, domiciliado à Rua Marechal Deodoro, nº 630, 13º andar, 1303, CEP 80010-010, Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, eleito como membro suplente do Sr. Vanderlei Dominguez da Rosa. 7.7.1. Consignar que, uma vez que nenhum acionista ou grupo de acionistas exerce o controle da Companhia, não é aplicável o direito de votação em separado previsto nos termos do art. 161, §4º da Lei das S.A., de forma que todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal foram eleitos por votação majoritária. 7.7.2. Com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, nos termos da legislação aplicável, foi informado aos acionistas que os conselheiros fiscais preenchem os requisitos previstos no art. 162 da Lei das S.A. e estão em condições de firmar, sem qualquer ressalva, a declaração mencionada nos arts. 147 e 162, § 2º da Lei das S.A., que ficará arquivada na sede da Companhia. 7.7.3. Os membros do Conselho Fiscal ora eleitos tomarão posse em seus respectivos cargos no prazo de até 30 (trinta) dias contados da presente data, mediante assinatura do respectivo termo de posse a ser lavrado em livro próprio da Companhia, acompanhado da declaração de desimpedimento conforme item acima. **7.8.** Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, a proposta da administração de fixação da remuneração global anual dos membros do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício de 2022 em até R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), a ser distribuída entre membros do Conselho Fiscal da Companhia, na forma do Estatuto Social e com base nos critérios fixados no art. 162, parágrafo 3º da Lei das S.A. **7.9.** Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, a autorização para que os administradores da Companhia pratiquem todos os atos necessários à efetivação das deliberações aprovadas na Assembleia. **8. DOCUMENTOS**: Os documentos e propostas submetidos à assembleia, assim como as declarações e manifestações de voto apresentadas por escrito pelos acionistas, previamente ficam arquivados na sede da Companhia. **9. ENCERRAMENTO**: Não havendo nada mais a tratar, o presidente declarou a assembleia encerrada às 10h12 e suspendeu os trabalhos até às 10h55 para a lavratura da presente ata, na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o art. 130, § 1º da Lei das S.A., e autorizada a sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos do art. 130, § 2º, da Lei das S.A., que foi lida e achada conforme por todos os presentes. O registro de presença dos acionistas na presente ata e no Livro de Presença de Acionistas foi realizado com a assinatura do presidente da mesa, na forma da regulamentação aplicável. Mesa: Presidente: José Silva Sobral Neto. Secretária: Angela Caroline Pinto Marques Figueiredo; Representante da Administração: José Silva Sobral Neto. Representantes do Conselho Fiscal: Saulo de Tarso Alves de Lara, Vanderlei Dominguez da Rosa e Maria Salete Garcia Pinheiro; Representante da Ernst & Young Auditores Independentes: Thiago Souza. Acionistas presentes: FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES IP SELECAO; USAA EMERGING MARKETS FUND; CALIFORNIA PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM; LEGAL AND GENERAL ASSURANCE PENSIONS MNG LTD; OREGON PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM; BLACKROCK INSTITUTIONAL TRUST COMPANY NA; CITY OF LOS ANGELES FIRE AND POLICE PENSION PLAN; CIBC EMERGING MARKETS INDEX FUND; EMPLOYEES RET SYSTEM OF THE STATE OF HAWAII; RUSSELL TR COMPANY COMMINGLED E B F T R L D I S; IBM 401 (K) PLUS PLAN; IRISH LIFE ASSURANCE PLC; LELAND STANFORD JUNIOR UNIVERSITY; MANAGED PENSION FUNDS LIMITED; NORGES BANK; ONTARIO TEACHERS PENSION PLAN BOARD; PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM OF OHIO; PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT ASSOCIATION OF NEW MEX; PUBLIC EMPLOYES RET SYSTEM OF MISSISSIPPI; RUSSEL EMERGING MARKETS EQUITY POOL; STATE ST GL ADV TRUST COMPANY INV FF TAX EX RET PLANS; STICHTING PHILIPS PENSIOENFONDS; PARAMETRIC TAX-MANAGED EMERGING MARKETS FUND; TEACHER RETIREMENT SYSTEM OF TEXAS; CONSULTING GROUP CAPITAL MKTS FUNDS EMER MARKETS EQUITY FUND; THE EMERGING MS OF THE DFA ITCO; VANGUARD INVESTMENT SERIES PLC; STATE OF NEW JERSEY COMMON PENSION FUND D; AEGON CUSTODY BV; PINEBRIDGE LATIN AMERICA FUND; SSGA MSCI BRAZIL INDEX NON-LENDING QP COMMON TRUST FUND; CAISSE DE DEPOT ET PLACEMENT DU [illegible]

INSURANCE TRUST MFS UTIL SERIES; PANAGORA GROUP TRUST; SANFORD C BERNSTEIN FUND, INC; ABERDEEN INV FUNDS ICVC III - ABERDEEN GLOBAL EMERG M Q E FD; IN BK FOR REC AND DEV AS TR FT ST RET PLAN AND TR RSBP AN TR; STATE OF MINNESOTA STATE EMPLOYEES RET PLAN; VKF INVESTMENTS LTD; WASHINGTON STATE INVESTMENT BOARD; FIDELITY INVESTMENTS MONEY MANAGEMENT INC; RUSSELL INVESTMENT COMPANY PUBLIC LIMITED COMPANY; LOS ANGELES COUNTY EMPLOYEES RET ASSOCIATION; INVESTEC GLOBAL STRATEGY FUND; LEGG MASON GLOBAL FUNDS PLC; NEW ZEALAND SUPERANNUATION FUND; OPPORTUNITY SELECTION MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; ALLIANCE INSTITUTIONAL FUND; FORD MOTOR CO DEFINED BENEF MASTER TRUST; FORD MOTOR COMPANY OF CANADA, L PENSION TRUST; INTERNATIONAL MONETARY FUND; STICHTING PENSIOENFONDS VAN DE METALEKTRO (PME); THE ALLIANCE CAPITAL GROUP TRUST; HOSPITAL AUTHORITY PROVIDENT FUND SCHEME; UTAH STATE RETIREMENT SYSTEMS; BOARD OF PENSIONS OF THE EVANGELICAL LUTHERAN CHURCH IN AMER; JOHN HANCOCK VARIABLE INS TRUST INTERN EQUITY INDEX TRUST; NTGI QUANTITATIVE MANAGEMENT COLLEC FUNDS TRUST; THE REGENTS OF THE UNIVERSITY OF CALIFORNIA; VALIC COMPANY II - INTERNATIONAL OPPORTUNITIES FUND; EMER MKTS CORE EQ PORT DFA INVEST DIMENS GROU; ALASKA PERMANENT FUND; CITY OF NEW YORK GROUP TRUST; RBS PENSION TRUSTEE LIMITED; BLACKROCK LIFE LIMITED - DC OVERSEAS EQUITY FUND; CANADA POST CORPORATION REGISTERED PENSION PLAN; THE SEVENTH SWEDISH NATIONAL PENSION FUND - AP7 EQUITY FUND; ISHARES PUBLIC LIMITED COMPANY; NTGI QM COMMON DAILY ALL COUNT WORLD EXUS EQU INDEX FD LEND; THE MASTER T BK OF JPN, LTD AS T OF NIKKO BR EQ MOTHER FUND; NORTHERN EMERGING MARKETS EQUITY INDEX FUND; KAISER FOUNDATION HOSPITALS; THE NOMURA T AND B CO LTD RE I E S INDEX MSCI E NO HED M FUN; PARAMETRIC EMERGING MARKETS FUND; CN CANADIAN MASTER TRUST FUND; CHEVRON UK PENSION PLAN; ALASKA COMMON TRUST FUND; ISHARES MSCI BRAZIL ETF; ALLIANCEBERNSTEIN COLLECTIVE INVESTMENT TRUST SERIES; ISHARES II PUBLIC LIMITED COMPANY; PG AND E CORPORATION RETIREMENT MASTER TRUST; SUNSUPER SUPERANNUATION FUND; MFS HERITAGE TRUST COMPANY COLLECTIVE INVESTMENT TRUST; SPDR MSCI ACWI EX-US ETF; SPDR SP EMERGING MARKETS ETF; STATE OF IDAHO ENDOWMENT FUND INVESTMENT BOARD; AB FCP I - EMERGING MARKETS GROWTH PORTFOLIO; FIDELITY INVEST TRUST LATIN AMERICA FUND; NEW YORK STATE TEACHERS RETIREMENT SYSTEM; THE TEXAS EDUCATION AGENCY; CUSTODY BANK OF JAPAN, LTD STB HSBC G R AND E M F; JOHN HANCOCK FUNDS II EMERGING MARKETS FUND; CCL Q INTERNATIONAL EQUITY FUND; CANADA PENSION PLAN INVESTMENT BOARD; FUTURE FUND BOARD OF GUARDIANS; BARCLAYS MULTI MANAGER FUND PUBLIC LIMITED COMPANY; NATIONAL COUNCIL FOR SOCIAL SECURITY FUND; THE MASTER TRUST [illegible]

[illegible] FL NORTHERN TRUST COLLECTIVE EMERGING MARKETS INDEX FUND LEND; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD TRUSTEE MUTB400045794; ST STR MSCI ACWI EX USA IMI SCREENED NON-LENDING COMM TR FD; ADVANCED SERIES TRUST - AST PRUDENTIAL FLEXIBLE M-S P; SPDR MSCI EMERGING MARKETS STRATEGICFACTORS [illegible] TRUST BANK OF JAP LTD AS TR FOR MTBJ400045829; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD AS TRUSTEE FOR MUTB4000; NAT WEST BK PLC AS TR OF ST JAMES PL ST MANAGED UNIT TRUST; JPMORGAN DIVERSIFIED RETURN EMERGING MARKETS EQUITY ETF; BLACKROCK A M S AG ON B OF I E M E I F (CH); SSGA SPDR ETFS EUROPE II PUBLIC LIMITED COMPANY; STATE STREET GLOBAL ALL CAP EQUITY EX-US INDEX PORTFOLIO; SCHRODER COLLECTIVE INVESTMENT TRUST; GENERAL ORGANISATION FOR SOCIAL INSURANCE; LEGAL GENERAL GLOBAL EQUITY INDEX FUND; MOBIUS LIFE LIMITED; INTERNATIONAL EXPATRIATE BENEFIT MASTER TRUST; WISDOMTREE ISSUER ICAV; WISDOMTREE EMERGING MARKETS EX-STATE-OWNED ENTERPRISES FUND; ROTHKO ALL COUNTRIES WORLD EX-US EQUITY FUND, LP; SYNERGIE LATTICE EMERGING MARKETS STRATEGY ETF; POOL REINSURANCE COMPANY LIMITED; GOLDMAN SACHS ETF TRUST - GOLDMAN S ACTIVEBETA E M E ETF; RUSSELL INVESTMENT MANAGEMENT LTD AS T OF THE R M-A F E FUND; XTRACKERS MSCI ALL WORLD EX US HIGH DY EQUITY ETF; STATE STREET GLOBAL ADVISORS LUX SICAV - S S [illegible] TRUST BANK OF JAPAN, LTD AS T OF MUTB400021536; AD BUS TRUST AB INTERNATIONAL STRATEGIC EQUITIES SERIES; LACM EMII LP; THE BOARD OF THE PENSION PROTECTION FUND; WM POOL - EQUITIES TRUST NO 75; NORTHERN TRUST UCITS FGR FUND; VANGUARD INTERNATIONAL HIGH DIVIDEND YIELD INDEX F; BERNSTEIN FUND, INC - INTERNATIONAL STRATEGIC EQUITIES PORT; FIDELITY SALEM STREET TRUST: FIDELITY SAI EMERGING M I FUND; FIRST TRUST RIVERFRONT DYNAMIC EMERGING MARKETS ETF; STATE STREET ICAV; WISDOMTREE EMERGING MARKETS ESG FUND; SPDR MSCI EMERGING MARKETS FOSSIL FUEL FREE ETF; FIDELITY SALEM STREET T: FIDELITY TOTAL INTE INDEX FUND; MACKENZIE MAXIMUM DIVERSIFICATION EMERGING MARKETS INDEX ETF; ISHARES IV PUBLIC LIMITED COMPANY; NORDEA 2 SICAV; SENTRY GLOBAL INFRASTRUCTURE PRIVATE TRUST; OWS I GMBH FOR DEAM-FONDS KG-PENSIONEN; WM POOL - EQUITIES TRUST NO 76; BARTHE HOLDINGS LLC; TYLER FINANCE LLC; SCHRODER INTERNATIONAL MULTI-CAP VALUE FUND; LEGAL & GENERAL ICAV; NUVEEN MULTI-ASSET INCOME FUND; CCL Q EMERGING MARKETS EQUITY FUND LP; VANGUARD INV FUNDS ICVC-VANGUARD FTSE GLOBAL ALL CAP INDEX F; JOHN HANCOCK FUNDS II INTERNATIONAL STRATEGIC EQUITY ALLOCAT; INVESTORS WHOLESALE EMERGING MARKETS EQUITIES TRUST; CCL Q GLOBAL EQUITY MARKET NEUTRAL MASTER FUND LTD; CITITRUST LTD A T VANG FDS S - VANGUARD MODERATE GROWTH FUND; CITITRUST LIM AS TR OF BLACK PREMIER FDS - ISH WOR EQU IND FD; FIDELITY SALEM STREET TRUST: FIDELITY FLEX INTERNATIONAL IND; FIDELITY SALEM STREET TRUST: FIDELITY INTERNATIONAL SUSTAINA; CCL Q 130/30 FUND II; WELLS FARGO FACTOR ENHANCED EMERGING MARKETS PORTFOLIO; ISHARES MSCI EMERGING MARKETS EX CHINA ETF; PIMCO EQUITY SERIES: PIMCO RAFI DYNAMIC MULTI-FACTOR EMERGIN EMERGING MARKETS EQUITY SELECT ETF; SPARTAN GROUP TRUST FOR EMPLYEE BENEFIT PLANS: SPARTAN EMERG; BLACKROCK CDN MSCI EMERGING MARKETS INDEX FUND; CON ACWI ALPHA TILTS FUND; EMERGING MARKETS EQUITY INDEX MASTER FUND; EMERGING MARKETS EQUITY INDEX ESG SCREENED FUND B; EMERGING MARKETS INDEX NON-LENDABLE FUND; EMERGING MARKETS INDEX NON-LENDABLE FUND B; GLOBAL ALPHA TILTS FUND A; NEW SOUTH WALLES TR CORP AS TR FOR THE TC EMER MKT SHAR FUND; IP PARTICIPACOES IPG MASTER FIA BDR NIVEL I; OPPORTUNITY ACOES FIA BDR NIVEL I E; RUSSELL INVESTMENT MANAGEMENT LTD AS TRUSTEE OF THE RUSSELL; INVESCO PUREBETASM FTSE EMERGING MARKETS ETF; FRANKLIN LIBERTYSHARES ICAV; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD AS TRU FO MTBJ400045849; THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD AS TRUSTEE FOR MTBJ4000; FRANKLIN TEMPLETON ETF TRUST - FRANKLIN FTSE BRAZI; NATIONAL PENSION INSURANCE FUND; PACIFICO LB 2 MASTER FIA; VANGUARD EMERGING MARKETS STOCK INDEX FUND; ABU DHABI RETIREMENT PENSIONS AND BENEFITS FUND; LEGAL GENERAL GLOBAL INFRASTRUCTURE INDEX FUND; PARAMETRIC TMEMC FUND, LP; VARIABLE INSURANCE PRODUCTS FUND II [illegible]

[illegible] CORPORATION POOLED FUND; SBC MASTER PENSION TRUST; SCHRODER INTERNATIONAL SELECTION FUND; SCHRODER INTL SELECTION F - LATIN AMERICAN; STATE OF WYOMING; STICHTING DEPOSITARY APG EMERGING MARKETS EQUITY POOL; STICHING PENSIOENFONDS VOOR HUISARTSEN; THE BOEING COMPANY EMPLOYEE RETIREMENT PLANS MASTER TRUST; VANGUARD EMERGING MARKETS SHARES INDEX FUND; VANGUARD TOTAL INTERNATIONAL STOCK INDEX FD, A SE VAN S F *(boletim de voto a distância) (Presidente da Mesa)*; AP LS MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO DE ACOES; ABSOLUTO PARTNERS INSTITUCIONAL MASTER FIA; ABSOLUTO PARTNERS INST II MASTER FIA; ABSOLUTO PARTNERS MASTER FIA *(p. Absoluto Partners Gestão de Recursos Ltda.) (p.p. Edward Wygand e Gustavo Hungria) (boletim de voto a distância) (Presidente da Mesa)*; BTG PACTUAL ABSOLUTO FIA PREVIDENCIARIO; ABSOLUTO LLC; BTG PACTUAL ABSOLUTO MASTER FIA; BTG PACTUAL ABSOLUTO LS MASTER FIA; BTG PACTUAL SICAV - LATIN AMERICAN EQUITY FUND; BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL MASTER FIA; BTG PACTUAL DIVIDENDOS MASTER FIA; BTG PACTUAL ABSOLUTO PREVIDENCIA FIA; BTG PACTUAL ABSOLUTO BRASIL EQUITY FI RV; BTG PACTUAL ARF EQUITIES BRASIL FIA IE; FIA AMIS; BTG PACTUAL ABSOLUTO LS MASTER PREV FIM; BTG PACTUAL ABSOLUTO LS MASTER FIM; BTG PACTUAL ANDROMEDA F DE ACOES; BTG FAMILIA PREVIDENCIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; BURITIS FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; BTGP ABSOLUTO LS B PREV FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CREDITO PRIVADO; BTG PACTUAL B3 IBOVESPA FUNDO DE INDICE; BTG PACTUAL MULTI AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES *(p. BTG Pactual Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários) (p.p. João Marcello Dantas Leite e Bruno Duque Horta Nogueira) (boletim de voto a distância) (Presidente da Mesa)*; BEIRA ALTA FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; GUARIROBA FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES *(p. Inter Asset Gestão de Recursos Ltda) (p.p. Rafael Cota Maciel) (boletim de voto a distância) (Presidente da Mesa)*; CONSTELLATION BP 100 PREV FIA FIFE; CONSTELLATION BRADESCO 100 FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO EM AC; CONSTELLATION FAMILIA PREVIDENCIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM A; CONSTELLATION RESERVA FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; CONSTELLATION SULAMERICA PREV FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMER; CONSTELLATION 70 PREVIDENCIA FIP MULTIMERCADO; CONSTELLATION 100 PREV FIM FIFE; CONSTELLATION CAMBARA FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; CONSTELLATION ICATU 70 PREV FIM; CONSTELLATION QUALIFICADO MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO DE AC; CONSTELLATION MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO DE ACOES; CONSTELLATION COMPOUNDERS ESG MASTER FIA *(p. Constellation Investimentos e Participações Ltda.) (p.p. Lucila Prazeres da Silva) (boletim de voto a distância) (Presidente da Mesa)*; WPA MASTER MULTIMERCADO CREDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO; FIA WPA INVESTIMENTO NO EXTERIOR; FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES WPA GLOBAL INVESTIMENTO NO EXTERIOR *(p. Milestones Administradora de Recursos Ltda.) (p.p. Edward Henrique de Sá) (boletim de voto a distância) (Presidente da Mesa)*; JGP ESG INSTITUCIONAL MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; JGP ESG MASTER FIA; JGP ESG PREVIDENCIARIO MASTER FIA; JGP ESG PREVIDENCIARIO XP MASTER FIA; JGP HEDGE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; FCOPEL FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; GERDAU PREVIDENCIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES 04; JGP B PREVIDENCIA FIFE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; JGP B PREVIDENCIA FIFE MASTER FI MULTIMERCADO; JGP BRASILPREV FIFE MULTIMERCADO PREVIDENCIARIO FUNDO DE INV; JGP COMPOUNDERS MASTER FIA IE; JGP MULTIMERCADO PREVIDENCIARIO ICATU FUNDO DE INVESTIMENTO; JGP MULTIMERCADO PREVIDENCIARIO ITAU MASTER FI; JGP PREVIDENCIARIO ITAU MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOE; JGP STRATEGY MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; JGP SULAMERICA MASTER PREVIDENCIÁRIO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO; JGP LONG ONLY INSTITUCIONAL FIA; JGP LONG ONLY MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; JGP MAX MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; JGP PREVIDENCIARIO RED FIM; JGP MULTIMERCADO PREVIDENCIARIO ADVISORY XP SEGUROS FI *(p. JGP Gestão de Recursos Ltda.) (p.p. Marcio Rosandiski Lyra e Arlindo Raggio Vergaças Junior) (boletim de voto a distância) (Presidente da Mesa)*; SANTA FE AQUARIUS FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; SANTA FE SCORPIUS FIA *(p. Santa Fe Investimentos Ltda.) (p.p. Fernando Luís Cardoso Bueno e Paulo Battistotti Bueno) (boletim de voto a distância) (Presidente da Mesa)*; PACIFICO FIFE MASTER ACOES FUNDO DE INVESTIMENTO *(p. Pacífico Gestão de Recursos Ltda.) (p.p. Daniel Correa Varo e Felipe de Moraes Padua) (boletim de voto a distância) (Presidente da Mesa)*; FP NEO TOTAL RETURN FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; NEO NAVITAS B MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; NEO NAVITAS PREV MASTER FIA; NEO NAVITAS MASTER FIA *(p. NEO Navitas Gestão de Recursos Ltda.) (p.p. Eduardo Charez Pavia e Marcelo Navarro Soares Cabral) (boletim de voto a distância) (Presidente da Mesa)*; SQUADRA MASTER LONG BIASED FIA; SQUADRA MASTER LONG ONLY FIA; FPRV SQA SANHACO FIA PREVIDENCIARIO; SQUADRA HORIZONTE FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES RVA EMB IV; SQUADRA MASTER IVP FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; SV2 EQUITY LLC; GROUPER EQUITY LLC; SNAPPER EQUITY LLC; SV3 EQUITY LLC; SV4 EQUITY LLC; SQUADRA VE FIA *(boletim de voto a distância) (Presidente da Mesa)*; NAVI LONG SHORT PREVIDENCIA FIFE FIM CP; NAVI COMPASS MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; NAVI INSTITUCIONAL MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; NAVI LONG SHORT MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; NAVI LONG BIASED MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; NAVI FENDER MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; NAVI CRUISE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; NAVI B PREVIDENCIA FIFE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOE; NAVI LONG BIASED MASTER II FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCAD; ITAU NAVI LONG SHORT PREVIDENCIA FIM; NAVI LONG SHORT XP SEGUROS PREVIDENCIA FIM; NAVI PREVIDENCIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES MASTER *(p. Navi Capital Administradora e Gestora de Recursos Financeiros Ltda.) (p.p. Matheus Fernandes Amorim) (sistema eletrônico) (Presidente da Mesa)*; HYDROCENTER VALVULAS TUBOS E CONEXOES LTDA *(p.p. Alexandre Pedercini Issa) (sistema eletrônico) (Presidente da Mesa)*; BEST INVESTMENT CORPORATION; CHINATRUST COMMERCIAL BANK AS MASTER CUSTODIAN OF HSBC GLOBAL POWER & RESOURCES EQUITY FUND *(p. Banco BNP Paribas Brasil S.A.) (p.p. Armando Ribeiro de Sousa) (sistema eletrônico) (Presidente da Mesa)*; CANDRIAM GLOBAL EMERGING MARKETS EQUITIES FUND LP *(p. J.P. Morgan S.A. - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários) (p.p. Armando Ribeiro de Sousa) (sistema eletrônico) (Presidente da Mesa)*; ALLIANZ EQUITY EMERGING MARKETS 1; AMUNDI INDEX SOLUTIONS; CANDRIAM EQUITIES L; CANDRIAM SUSTAINABLE *(p. Santander Caceis Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.) (p.p. Armando Ribeiro de Sousa) (sistema eletrônico) (Presidente da Mesa)*; IT NOW IBOVESPA FUNDO DE INDICE; IT NOW IGCT FUNDO DE INDICE; IT NOW PIBB IBRX 50 FUNDO DE INDICE; ITAU CAIXA ACOES FI; ITAU FTSE RAFI BRAZIL 50 CAPPED INDEX FIA; ITAU GOVERNANCA CORPORATIVA ACOES FI; ITAU HEDGE PLUS MULTIMERCADO FI; ITAU IBOVESPA ATIVO MASTER FIA; ITAU INDEX ACOES IBRX FI; ITAU MOMENTO ESG ACOES FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAU MOMENTO IQ ACOES FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAU PHOENIX ACOES FI; ITAÚ AÇÕES DIVIDENDOS FI; ITAÚ DUNAMIS ADVANCED FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; ITAÚ DUNAMIS MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; ITAÚ HEDGE MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAÚ HUNTER TOTAL RETURN MULTIMERCADO FI; ITAÚ IBRX ATIVO MASTER FIA; ITAÚ INDEX AÇÕES IBOVESPA FI; ITAÚ LONG AND SHORT PLUS MULTIMERCADO FI; ITAÚ MASTER GLOBAL DINÂMICO MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAÚ MASTER GLOBAL DINÂMICO ULTRA MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAÚ MASTER HU MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAÚ MASTER MOMENTO AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAÚ MOMENTO II AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAÚ MULTIMERCADO GLOBAL EQUITY HEDGE FI; ITAÚ MULTIMERCADO LONG AND SHORT FI; ITAÚ PHOENIX IQ AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAÚ PREVIDÊNCIA IBRX FIA; ITAÚ S&P B3 LOW VOLATILITY FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; LONG BIAS MULTIMERCADO FI; QUANTAMENTAL HEDGE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; WM IBOVESPA PLUS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES *(p. Itaú Unibanco S.A. e Itaú Unibanco Asset Management Ltda.) (p.p. Armando Ribeiro de Sousa) (sistema eletrônico) (Presidente da Mesa)*. **Aviso sobre Mudança do Jornal da Companhia**: Consignar que, conforme aviso aos acionistas divulgado pela Companhia em 30 de março de 2022 e deliberação do Conselho de Administração da Companhia em 28 de abril de 2022, a Companhia não mais realizará as publicações previstas na legislação societária no jornal "O Estado do Maranhão", passando a fazê-las nos jornais "O Imparcial" e "Folha de São Paulo". **CERTIDÃO**. Confere com original lavrado em livro próprio. São Luís/MA, 29 de abril de 2022. **Mesa:** José Silva Sobral Neto - Presidente; Angela Caroline Pinto Marques Figueiredo - Secretária. Certifico o registro em 05/05/2022 sob o nº 20220485089. Larissa Rocha da Silva - Secretária Geral - JUCEMA.

equatorial

Prefeitura Municipal de Boraceia

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 11/2022

Objeto Aquisição de equipamentos, eletrodomésticos e materiais para implantação do Projeto COZINHALIMENTO Encerramento 08/07/2022 às 09h00 Edital/Anexos. www.boraceia.sp.gov.br.

---

bradesco — LEILÃO SOMENTE ONLINE 40 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 29/06/2022 a partir das 20h00

Imóveis localizados: AM BA MG MT PA PE PR RJ RS SP TO

✓ À VISTA COM 10% DE DESCONTO ✓ PARCELAMENTO EM 12 MENSAIS IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS*

LOTE 25 TABOÃO DA SERRA/SP - CASA
Rua Edgar Alves Figueiredo, 298 (Lt. 161 da qd. 04)
JARDIM TRIANON
Área Terreno: 357,00m²
Área Construída estimada: 356,25m²
LANCE MÍNIMO: R$ 387.000,00

Lances "on-line" *condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leiloeiro
Mais informações: www.banco.bradesco/leiloes
(11) 3117 1001 | imoveis@freitasleiloeiro.com.br
Sergio Villa Nova de Freitas Leiloeiro Oficial - JUCESP 316
www.freitasleiloeiro.com.br

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRETOS

Abertura de Licitação
Processo 1598/2022
Pregão Eletrônico 20/2022

Objeto: Contratação de empresas para fornecimento de hidróxido de cálcio em solução aquosa e fornecimento de equipamentos para armazenamento, dosagem e automação no ajuste de ph. e realização de manutenções preventivas e corretivas de acordo com o descritivo do objeto anexo I do edital Especificações e Termo de Referência

Data da sessão pública do Pregão:	08/07/2022
Recebimento das Propostas:	De 24/06/2022 das 14h00 até 08/07/2022 às 08:00min
Abertura das Propostas:	08/07/2022 às 08:00min
Início da sessão de disputa de lances:	08/07/2022 às 08:30min
Local:	https://bllcompras.com/Home/Login

Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barretos - Setor de Materiais

---

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRETOS

Abertura de Licitação
Processo: 1366/2022
Pregão Eletrônico 21/2022

Objeto. Registro de para futuras aquisições de 5.000 caixas de proteção para 1 hidrômetro 3/4 pol. **de aço galvanizado, aço carbono** ou policarbonato em conformidade com o anexo I - Termo de referência de acordo com o descritivo do objeto: anexo I do edital - Especificações e Termo de Referência

Data da sessão publica do Pregão.	08/07/2022
Recebimento das Propostas	24/06/2022 das 14h00 até 08/07/2022 às 14h00
Abertura das Propostas	08/07/2022 as 14h00min
Início da sessão de disputa de lances:	08/07/2022 às 14h30
Local:	https://bllcompras.com/Home/Login

Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barretos - Setor de Materiais

---

Consórcio Intermunicipal do Alto Vale do Paranapanema - AMVAPA

Rua Capitão Maximiano dos Santos Guerra, nº 552 - Jardim Jurumirim - CEP - 18800-660 PIRAJU SP CNPJ 03.753.262/0001-60 FONE 14 3351 1358
E-mail secretaria@amvapa.com.br

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL N. 02/2022

Objeto Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de gerenciamento do abastecimento de combustíveis por meio da implantação e operação de um sistema informatizado e integrado com a utilização de cartão eletrônico com chip e disponibilização de rede credenciada de postos de combustíveis, para a aquisição de ÓLEO DIESEL S10 e S500 para abastecimento das ambulâncias pertencente à frota Base de Regulação do SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência Regional Vale do Jurumirim da Estância Turística de Avaré para um período de 12 (doze) meses, conforme especificações do **Anexo I do edital. Data de abertura**: 08 de julho de 2022 às 10:00 horas **Local**: Consórcio Intermunicipal do Alto Vale do Paranapanema – AMVAPA. **Edital completo e maiores informações.** Rua Capitão Maximiano dos Santos Guerra nº 552 Jardim Jurumirim, Município de Piraju/SP. Fone (14) 3351-1358. e-mail: licitacao@amvapa.com.br

Piraju, 23 de junho de 2022

JOSÉ ROBERTO SANTINONI VEIGA - Presidente do Conselho de Administração

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUQUITIBA

Estado de São Paulo
Rua Jorge Victor Vieira, nº 63 CEP 06950-000 Tel/fax (11) 4681-4311
Site www.juquitiba.sp.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO

Comunicamos aos interessados que se encontra aberto nesta municipalidade Processo de Licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL REGISTRO DE PREÇOS Sob nº 20/2022**, cujo objeto é Aquisição de Materiais de Construção O Critério de julgamento das propostas será o menor preço por item A apresentação dos envelopes e a abertura do Pregão serão às 10h00min do dia 05/07/2022 na Prefeitura Municipal de Juquitiba O edital completo encontra-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações, sito à Rua Jorge Victor Vieira, nº 63, Centro, Juquitiba, ou solicitar via email. licitacao@juquitiba.sp.gov.br

Juquitiba, 22 de junho de 2022.
Ayres Scorsatto Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 092/2022 – EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 092/2022 cujo objeto é a aquisição de equipamentos odontológicos de escritório e nobreak, conforme quantidades e demais especificações descritas no Edital A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 13 de julho de 2022 às 09:00 horas no Portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br e www.bolsa.jaguariuna.sp.gov.br a partir do dia 27 de junho de 2022 Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones. (19) 3867-9780 com Antônio (19) 3867-9801 com Aline (19) 3867-9707 com Esther (19) 3867-9792 com Ricardo (19) 3867-9757 com Edson (19) 3867-9825 com Renato (19) 3867-9780 com Luciano ou pelo endereço eletrônico edson.licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br

Jaguariúna 23 de junho de 2022
Antonia M. S. X. Brasilino Departamento de Licitações e Contratos

---

EDITAL DE PRAÇA JUDICIAL - VERSÃO RESUMIDA PARA PUBLICAÇÃO
Art 887 § 3º/CPC

EDITAL DE PRAÇA JUDICIAL ONLINE Dora Plat - Leiloeira Oficial - JUCESP 744. 3ª VARA CÍVEL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA CAPITAL Processo nº 0082402-08.2018.8.26.0100. Executados MARCOS CUNHA CRIADO, ARMANDO CRIADO DE JESUS RUTH CUNHA CRIADO Sobrado c/ área total construída igual a 90,00m² no Butantã Rua Aldo Chrisóstomo de Souza, nº 36, São Paulo/SP - Contribuinte nº 10 3970061-9 Descrição completa na Matrícula nº 04.998 do 18º CRI de São Paulo/SP Lance mínimo na 1ª praça R$ 498.953,90 - Lance mínimo na 2ª praça R$ 249.476,95 (50% do valor de avaliação) (sujeitos à atualização)

DATAS DAS PRAÇAS - 1ª Praça começa em 15/07/2022 às 13h40min, e termina em 19/07/2022 às 13h40min; 2ª Praça começa em 19/07/2022 às 13h41min e termina em 08/08/2022 às 13h40min

Ficam os requeridos MARCOS CUNHA CRIADO ARMANDO CRIADO DE JESUS, RUTH CUNHA CRIADO bem como seu cônjuge se casado(a)(s) for(em), e demais interessados. INTIMADOS das designações supra caso não seja(m) localizado(a)(s), para a intimação pessoal, bem como da Penhora realizada em 06/03/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

EXTRATO DE DECISÃO DE HABILITAÇÃO
Processo Licitatório nº 050/2022 Tomada de Preços nº 009/2022

A Comissão de Julgamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Quatá comunica a todos os interessados do Processo Licitatório nº 050/2022 Tomada de Preços nº 009/2022, destinado à contratação de empresa para recapeamento asfáltico em ruas municipais, com fornecimento de materiais equipamentos e mão de obra, que declarou HABILITADAS as empresas participantes do Certame ou seja, **OBRAS E SERVIÇOS FATOR S/A e MARIPAV PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA** todas sem representante na sessão Em prosseguimento, foi determinada a publicação do resultado do julgamento da documentação das empresas ficando concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para apresentação de eventuais recursos contra a habilitação das empresas, nos termos do artigo 109 inciso I letra "a" da Lei 8.666/93 Desde já, deliberou a Comissão em designar o dia **04.07.2022 às 14:h00min** para o prosseguimento do certame com a abertura dos envelopes de Proposta das empresas habilitadas, sendo que em havendo recurso, será objeto de ulteriores deliberações Comunique-se a decisão às empresas interessadas e publique-se. Int
Cumpra-se

Quatá-SP em 23 de junho de 2022
Luciana Aparecida Casadei - Presidente da Comissão de Julgamento de Licitações

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 94/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 31/2022- LICITAÇÃO DIFERENCIADA COM COTA PARA ME, EPP, MEI- OBJETO REGISTRO DE PREÇO para eventual aquisição de produtos de higiene, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO** até 11/07/2022 às 09:15, **ABERTURA DAS PROPOSTAS** 11/07/2022, às 09 30; **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES** no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

EXTRATO DE DECISÃO DE HABILITAÇÃO
Processo Licitatório nº 049/2022 Tomada de Preços nº 008/2022

A Comissão de Julgamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Quatá comunica a todos os interessados do Processo Licitatório nº 049/2022 Tomada de Preços nº 008/2022, destinado à contratação de empresa para recapeamento asfáltico em ruas municipais com fornecimento de materiais equipamentos e mão de obra, que declarou HABILITADAS as empresas participantes do Certame ou seja, **OBRAS E SERVIÇOS FATOR S/A e MARIPAV PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA** todas sem representante na sessão Em prosseguimento, foi determinada a publicação do resultado do julgamento da documentação das empresas, ficando concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para apresentação de eventuais recursos contra a habilitação das empresas nos termos do artigo 109 inciso I letra "a" da Lei 8.666/93 Desde já, deliberou a Comissão em designar o dia **04.07 2022 às 09:h30min** para o prosseguimento do certame com a abertura dos envelopes de Proposta das empresas habilitadas, sendo que em havendo recurso, será objeto de ulteriores deliberações Comunique-se a decisão às empresas interessadas e publique-se. Int
Cumpra-se

Quatá-SP em 23 de junho de 2022
Luciana Aparecida Casadei Presidente da Comissão de Julgamento de Licitações

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 77/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 26/2022- REPETIÇÃO- OBJETO Aquisição de caminhão coletor e compactador de lixo referente a emenda 2021.118.32595, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO** até 13/07/2022, às 09:15, **ABERTURA DAS PROPOSTAS**. 13/07/2022, às 09:30; **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES** no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL à Av. Ibirapuera, nº 981 – 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 435/2022 - PROCESSO IAMSPE Nº 5822/2021 OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC00825 PARA AQUISIÇÃO DE: ALIMENTO NUTRICIONAL PARA DIETAS ENTERAL OU ORAL.** O encerramento e abertura da sessão será **dia 07/07/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de 27/06/2022, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou [illegible], mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR SÃO PAULO, 23 JUNHO 2022

---

seconciSP Serviço Social da Construção

SERVIÇO SOCIAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO – SECONCI-SP.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital e de acordo com o que estabelecem os artigos 21, 22, 23, 24, 25, "f", todos do Estatuto vigente, ficam convocadas as empresas associadas contribuintes do Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo – SECONCI-SP, para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia **29 de junho de 2022** na sede da entidade, localizada na Av. Francisco Matarazzo, nº 74 - 5º Andar Água Branca, São Paulo-SP, às **13 horas**, em primeira convocação e, na falta de número legal, em segunda convocação às **13h30min**, e término às **14h30min** do mesmo dia e local, com os associados então presentes, para deliberarem a seguinte ordem do dia: **1** - Aprovação da Aquisição de Terreno para Construção da Unidade Própria do Seconci-SP em Santo André. São Paulo, 24 de junho de 2022

Maristela Alves Lima Honda Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da empresa **RT ENERGIA E SERVIÇOS LTDA.** (CNPJ: 11.091.314/0001-63), a participarem da Assembleia Extraordinária, em caráter permanente, que será realizada no próximo dia **29 de Junho de 2022, às 11h**, na Rua José Coppio, 110 - Santo Antonio - Lorena - SP a fim de deliberar sobre as seguintes "**ORDEM DO DIA**": 1) Leitura, Discussão e Votação da Proposta Final apresentada pela empresa para Renovação do Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2024, **2)** Outros assuntos de interesse da categoria. **São Paulo, 23 de Junho de 2022. Sergio Canuto da Silva, Vice-Presidente no Exercício da Presidência.**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - A Presidente do **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO E TRABALHADORES NA LIMPEZA URBANA E ÁREAS VERDES DE PIRACICABA E REGIÃO** no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os associados quites com suas obrigações sindicais para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se **no dia 30/06/2.022** na Rua José Pinto de Almeida, nº 773. Centro Piracicaba, Estado de São Paulo, **às 15:00 horas**, em primeira convocação, para tratar da seguinte ordem do dia: **1) Leitura e aprovação da ata da Assembleia Ordinária anterior e; 2) Discussão e aprovação do Balanço Financeiro do exercício de 2.021 acompanhado do parecer do Conselho Fiscal** Não havendo número suficiente para a realização da Assembleia em primeira convocação, a mesma será realizada em segunda convocação, uma hora após. Piracicaba. 24 de junho de 2.022 **Renata de Cássia de Aguiar Souza** Presidente

---

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

COMUNICADO DE DIVULGAÇÃO

O Prefeito de Jaboticabal/SP informa a todos os interessados que os **Contratos de Gestão de Parceria de nºs 64/2022 e 65/2022**, assinados junto ao **INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS HUMANIZA, referentes ao CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 011/2021 e CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 010/2021** respectivamente, foram publicados na íntegra no Diário Oficial do Município de Jaboticabal/SP edição de nº 797, do dia 10/06/2022 cujo conteúdo, poderá ser acessado através do endereço: www.jaboticabal.sp.gov.br/portal/diario-oficial/ver/373838#page=4

Jaboticabal, 23 de junho de 2022

EMERSON RODRIGO CAMARGO

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº 026/2022 CIVAP
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 015/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2022 - CIVAP

CONTRATANTE. MUNICÍPIO DE QUATÁ **CONTRATADA** VENEZA EQUIPAMENTOS PESADOS S/A **OBJETO**: AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS RETROESCAVADEIRA **DATA ASSINATURA** 09/06/2022 **VALOR** R$ 480.000,00

CONTRATO Nº 027/2022 CIVAP
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 015/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2022 - CIVAP

CONTRATANTE MUNICÍPIO DE QUATÁ **CONTRATADA** VENEZA EQUIPAMENTOS PESADOS S/A. **OBJETO**: AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS RETROESCAVADEIRA **DATA ASSINATURA**. 09/06/2022 **VALOR** R$ 480.000,00

MARCELO DE SOUZA PECCHIO PREFEITO MUNICIPAL

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

RESULTADO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 012/2022
Processo Administrativo nº 5875-1/2022

O Prefeito de Jaboticabal/SP - comunica a todos os interessados que **HOMOLOGOU** o procedimento licitatório, modalidade **TOMADA DE PREÇOS Nº 012/2022** - que visa a contratação de empresa especializada para execução de obra, em regime de empreitada global, para revitalização do Lago Municipal, como DESERTO, em virtude de nenhuma empresa ter manifestado interesse na sua participação

Jaboticabal, 23 de junho de 2022

EMERSON RODRIGO CAMARGO

Sindicato dos Empregados em Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo Guarulhos, Barueri, Diadema e São Caetano do Sul Estado de São Paulo
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente **Edital**, ficam convocados todos os Associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 30 de junho de 2022 às 09:00 horas em primeira convocação, à Av Prestes Maia, nº 241 21º andar, conjs. 2119 a 2126, nesta Cidade a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: **a)** Leitura, Discussão e Votação da Ata da Assembleia anterior **b)** Parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço do Exercício de 2021 **c)** Leitura, discussão votação do Relatório da Diretoria e Balanço do Exercício de 2021 Não havendo na hora acima indicada, número legal de associados, para a instalação dos trabalhos em primeira convocação a Assembleia será realizada duas horas após, no mesmo dia e local, em segunda convocação com qualquer número de associados presentes. São Paulo, 23 de junho de 2022 *Eurípedes Rodrigues Torres* Presidente

---

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

TOMADA DE PREÇOS Nº 06/2022
Processo nº 9772/2022

"CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇOS DE ADEQUAÇÃO DO AUTO DE VISTORIA DOS BOMBEIROS (AVCB) DO PAÇO MUNICIPAL" **Resultado da abertura dos envelopes nº 02 – "PROPOSTA"** 1 FAZEG PROJETO E CONSTRUÇÕES LTDA – **VENCEDORA Fica concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para interposição de recurso da fase de "proposta"** Demais informações estão disponíveis no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br e, os autos do processo 9772/2022 disponível para vistas, no Setor de Licitações situado à Rua Adhemar de Barros nº 340 – Centro – Porto Feliz/SP – CEP 18540-000

Mário Anselmo Corrêa - Presidente da Comissão de Licitação
Antônio Cássio Habice Prado Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TERMO DE REVOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2022
PROCESSO Nº 099/2022

Conforme Ofício nº 830/2022 da Secretária Municipal de Municipal de Educação datado em 23/06/2022 exauridos no processo invoco o princípio da autotutela e, determino que seja **REVOGADO O PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2021**

Fernandópolis/SP 23 de junho de 2022
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
- Prefeito Municipal -

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS 29/2022

Acha-se aberta na Prefeitura de Boituva Tomada de Preços 29/2022 **REFORMA E AMPLIAÇÃO DO VELÓRIO E CEMITÉRIO MUNICIPAL DA SAUDADE** Os envelopes "Documentação" "Proposta" serão recebidos no setor de licitações até as 10h00 do dia 13/07/2022 com abertura prevista para as 10h05 min do mesmo dia. Maiores informações estarão à disposição dos interessados na sede da Prefeitura sita Av. Tancredo Neves, nº 01 Centro Boituva/SP no horário das 08.30 as 17.00 horas. pelo telefone (015) 3363-8812 ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 23 de junho de 2022 Adilson Aparecido Leite - Secretário Municipal de Serviços

---

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RAFARD

TOMADA DE PREÇOS N º 05/2022
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Rafard torna público, que se encontra aberta a TOMADA DE PREÇOS N º 05/2022, tendo por objeto a "EXECUÇÃO DE ESTRUTURA E COBERTURA METÁLICA PARA QUADRA POLIESPORTIVA DA ESCOLA MUNICIPAL JOSEFINA CHIARINI BORGHESI". Os envelopes serão abertos no dia 13/07/2022 às 09h00min, podendo o edital ser baixado pelos interessados no endereço https://rafard.sp.gov.br/licitacoes/ Outras informações, através do telefone 0(19) 3496-7520. Rafard/SP, 24 de junho de 2022 Fábio dos Santos, Prefeito.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS

PC.174/2022 – TP.10.010/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE ENGENHARIA PARA A GESTÃO E SUPERVISÃO, TÉCNICA, AMBIENTAL E SOCIAL DA SEGUNDA FASE DA OBRA DE CANALIZAÇÃO DO CÓRREGO DO PINDORAMA QUE CONSTITUI A ADEQUAÇÃO DA SEÇÃO RETA DA TRAVESSIA SÃO PAULO – O edital estará disponível para realização de download no site www.saobernardo.sp.gov.br/licitacao, bem como para consulta e obtenção no Serviço de Licitações e Operações SA.213.1 na Av. Kennedy nº 1100 "Prédio Gilberto Pasin" Bairro Anchieta, nesta cidade, das 8h30 às 17h00, devendo o interessado estar munido de CD (Compact Disc) gravável. **ENTREGA DOS ENVELOPES 14/07/2022 às 10h.** – S. B. Campo, em 23 de junho de 2022

Prefeitura da Estância Turística de Salto

CHAMADA PUBLICA 03/202
PROCESSO N. [illegible]

Para seleção de OS para gestão do Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora do Monte Serrat e respectivo AME A COMISSÃO TÉCNICA DE SELEÇÃO DAS PROPOSTAS designada pela portaria n 74/2022 deliberou Diante do exposto nos termos da fundamentação retro, ficam afastados os apontamentos realizados, bem como ficam determinadas as seguintes diligências, que devem ser cumpridas **no prazo de 4 (quatro) dias úteis, contados da publicação**: a) à Santa Casa de Misericórdia de Oliveira dos Campinhos - INSV Instituto de Saúde Nossa Senhora da Vitória apresentar nova certidão insolvência civil exigida no item 9.4 "b" referente sua sede; b) ao Instituto de Gestão do Estado de São Paulo IGESP para quanto ao Balanço patrimonial e demonstrações cabíveis, a fim de atender a Lei 10.406/02 e o art. 31 I, da Lei 8.666/93, para cumprir integral; c) ao Instituto de Gestão do Estado de São Paulo IGESP para sanar a falha quanto as declarações e cumprir o item 9.6 "a" "b" "c" e "d" na forma dos itens 9.7.2 e 9.7.4

MAURO TAKAHASHI [illegible] - Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DOS EMPREGADOS DA EMPRESA MATTEL DO BRASIL LTDA - Pelo presente edital, o **SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO**, representado por seu Presidente Ricardo Patah, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os comerciários da empresa **MATTEL DO BRASIL LTDA CNPJ nº 54.558.002/0001-20**, da abrangência territorial do município de São Paulo/SP, filiados ou não à entidade para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de forma virtual no dia **30/06/2022** das 10h00h às 16h00h, por intermédio de link próprio a ser disponibilizado para os empregados, com objetivo de deliberarem através de votação, sobre a proposta de acordo coletivo de trabalho de banco de horas, auxílio-creche e outras cláusulas São Paulo, SP. 23 de junho de 2022 **Ricardo Patah** Presidente

---

AVISO DE LICITAÇÃO - O DEPARTAMENTO DE ESGOTO E ÁGUA DE GUAÍRA (DEAGUA) torna público que o **Pregão Presencial nº 07/2022 Edital reti-ratificado nº 08/2022 Processo Licitatório nº 26/2022** tipo menor preço por item Objeto. Aquisição de 30.000 kg (30 t) de sal grosso ou moído (cloreto de sódio) para produção de cloro utilizado no tratamento de água será realizado na Estação de Tratamento de Água "Marcos Joaquim de Almeida" localizada na Avenida 35-A, n 288, bairro Reynaldo Stein, no município de Guaíra/SP Data de Abertura e Credenciamento 07/07/2022 às 09h00min. Disponibilizamos o EDITAL franco de pagamento na Sede Administrativa do DEAGUA, localizada na Rua 12, nº 315, Centro Guaíra/SP das 09h às 16h e/ou no site www.deagua.com.br Maiores informações pelo e-mail: licitacoes@deagua.com.br ou pelo Tel. (17) 3330-1500, das 09h às 16h. Guaíra/SP 23 de junho de 2022. José Mauro Caputi Júnior Diretor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO

COMUNICADO. PREGÃO PRESENCIAL nº 009/2022 Processo Administrativo nº 3757/2022. A Prefeitura do Município de Francisco Morato, com sede na Praça Liberdade, nº 10, Jardim Sinobe torna público que encontra-se aberta, licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL** do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL** tendo como objeto **Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de informática para o licenciamento de sistemas aplicativos em plataforma WEB com os respectivos serviços de implantação (contemplando migração de dados, customização, treinamento e capacitação de usuários) manutenção (preventiva, corretiva e de ordem legal) suporte técnico (funcional e operacional e suporte "on site" quando solicitado)** Sessão de Abertura dia 08 de julho de 2022 às 10:00 horas. O Edital e seus Anexos encontram-se à disposição dos interessados no Departamento de Licitações bastando trazer mídia "CD" gravável por solicitação no e-mail licitacao@franciscomorato.sp.gov.br e no site www.franciscomorato.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO

COMUNICADO: REABERTURA - TOMADA DE PREÇOS nº 001/2022. Processo Administrativo nº 4359/2022 A Prefeitura do Município de Francisco Morato com sede na Praça Liberdade nº 10 Jardim Sinobe torna público que encontra-se aberta licitação na modalidade **TOMADA DE PREÇOS** do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL** tendo como objeto **contratação de empresa especializada para prestação de serviços de pavimentação asfáltica, recapeamento guias e sarjetas das vias públicas Rua José de Siqueira, Avenida Ayrton Senna da Silva e Rua Tito Casini Jardim São João, Rua das Araras e Rua das Andorinhas Jardim Cachoeira, Travessa Peri – Nova Belém, Rua Ubá – Jardim Alegria Rua Lourenço Bueno de Camargo Filho Jardim Batista Genari e Rua Honduras Jardim Santa Catarina** Sessão de Abertura dia 11 de julho de 2022 às 10:00 horas. O Edital e seus Anexos encontram-se à disposição dos interessados no Departamento de Licitações bastando trazer mídia "CD" gravável, por solicitação no e-mail licitacao@franciscomorato.sp.gov.br e no site www.franciscomorato.sp.gov.br

---

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL à Av. Ibirapuera, nº 981 – 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 47/2021 - PROCESSO IAMSPE Nº 2022/2116 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC00087 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO PREDIAL.** O encerramento e abertura dar-se-ão no dia 06/07/2022 às 10:00 hrs. Os interessados deverão acessar, a partir de 24/06/2022, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.becfazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital da presente licitação encontra-se disponível também no site www.e-negociospublicos.com.br São Paulo 23 de junho de 2022

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

NOTIFICAÇÃO DE RESULTADO DE HABILITAÇÃO E POSSÍVEL DATA DE ABERTURA DO ENVELOPE DE Nº 2
PROPOSTA FINANCEIRA
TOMADA DE PREÇOS Nº 011.2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5529-8/2022

A Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal de Jaboticabal informa aos interessados, que após o julgamento dos Envelopes de nº 1 - Documentação - constantes do processo licitatório, modalidade **TOMADA DE PREÇOS Nº 011.2022**, que trata da contratação de empresa especializada, em regime de empreitada global, com fornecimento de material e mão de obra para execução da Obra de Infraestrutura Urbana - Recapeamento Asfáltico, em diversas ruas do município de Jaboticabal SP. Foram consideradas ***HABILITADAS*** para a continuidade do certame todas as licitantes participantes, ou seja: **CONSTRUTORA SAID LTDA., DGB ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. e SULPAV TERRAPLANAGEM E CONSTRUÇÕES LTDA**. Em cumprimento ao Art. 109, inciso I alínea "a" da Lei Federal nº 8.666/93 a Comissão de Licitações concedeu o prazo de 05 (cinco) dias úteis para interposição de recurso administrativo, a contar da publicação do presente julgamento na Imprensa Oficial Por fim, a Comissão de Licitações informou que, não havendo interposição de recurso quanto ao julgamento de habilitação, fica designada neste ato, a data de abertura do **ENVELOPE DE Nº 2 – PROPOSTA FINANCEIRA**, para o dia 05/07/2022 às 15:00 horas, na sala de reuniões do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio da Prefeitura Municipal de Jaboticabal localizado no Paço Municipal sito à Esplanada do Lago "Carlos Rodrigues Serra" nº 160, Jaboticabal SP e que as licitantes deverão ser comunicadas caso haja interposição de recurso

Jaboticabal, 23 de junho de 2022

ANGELA PAULA GIMENEZ DE OLIVEIRA
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

LEILÃO DE 29 IMÓVEIS — Online — **bradesco** ZUKERMAN
Data do Leilão: 29/06/2022 a partir das 14h00

IMÓVEIS LOCALIZADOS EM GOIÁS • MATO GROSSO • MINAS GERAIS • PARÁ • PERNAMBUCO • RIO DE JANEIRO • RIO GRANDE DO NORTE • RIO GRANDE DO SUL • SÃO PAULO • TOCANTINS

À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS • CASAS • TERRENOS • SALAS COMERCIAIS

LOTE 21 APARTAMENTO DUPLEX Nº142 SÃO PAULO/SP - VILA SUZANA
Rua Doutor José de Andrade Figueira, (14º e 15º andares ou 17º e 18º pavimentos. 13º Subdistrito Butantã). Edifício Morumbi Heights, com direito ao uso de 04 vagas no subsolo. Áreas totais: priv. 298,93m² e área total: 562,408m². Matr. 120.884 do 18º RI Local.
Lance Mínimo: R$ 665.000,00
Mínimo à vista: R$ 598.500,00

LOTE 22 - TERRENO BRAGANÇA PAULISTA/SP JARDIM SÃO MIGUEL
Rua João de Moura Filho, s/nº, (lote nº 05 da quadra nº 29). Áreas totais: ter. 2.736,33m² Matr. 39.889 do RI Local.
Lance Mínimo: R$ 321.000,00
Mínimo à vista. R$ 288.900,00

LOTE 23 - CASA SÃO PAULO/SP - JARDIM GUEDALA
Rua Olegário Mariano, nº 760, (lote nº 24, da quadra nº 27). Áreas totais. ter. 740,00m² e constr. 458,07m² (estimada no local 670,00m²). Matr. 3.277 do 18º RI Local.
Lance Mínimo: R$ 1.248.000,00
Mínimo à vista: R$ 1.123.200,00

LOTE 26 - CASA COTIA/SP - TIJUCO PRETO
Estrada do Espigão, nº 1688, (sobrado nº 06. Tipo A). Condomínio Residencial Villaggio Di Lucca. Áreas totais. ter. 307.9731m² e constr. 219.2500m² Matr. 76.801 do RI Local
Lance Mínimo: R$ 321.000,00
Mínimo à vista. R$ 288.900,00

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 4º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo nº 5.425.892 em 14/06/2022 e 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco nº 276.345 em 21/06/2022. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 - BANCO.BRADESCO/LEILOES
www.ZUKERMAN.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMPRAS
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberta no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração. a seguintes licitações

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 051/2022 – Registrar o menor preço de câmaras frias e bebedouros, destinados a atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, pelo prazo de 12 (doze) meses

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS Até às 08 h do dia 08 de julho de 2022

INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS às 08h30min do dia 08 de julho de 2022

TEMPO DE DISPUTA 02 minutos. acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos) determinado pelo sistema

LEILÃO Nº 001/2022 Objeto Alienação de bens inservíveis (veículos, sucatas, equipamentos diversos e óleo lubrificante usado)

TIPO Maior Lance na forma on-line

DATA E HORÁRIO DE ABERTURA DO LEILÃO 06/07/2022 às 14:00 horas

ENCERRAMENTO DO LEILÃO 13/07/2022 AS 14:00 horas

A pasta contendo o edital e anexos, estarão à disposição dos interessados para retirada e consulta no Departamento de Compras. Rua Pedro Alvares Cabral nº 51 Centro no horário das 9:00 às 16:00 horas A pasta também poderá ser obtida no sítio eletrônico da Prefeitura Municipal de Araras, endereço www.araras.sp.gov/licitacao e no site do leiloeiro oficial Anderson Morales JUCESP 379 www.moralesleiloes.com.br

Todos os esclarecimentos poderão ser obtidos no Departamento de Compras, pelo telefone 19 3541 1908 ou pelo e-mail compras@araras.sp.gov.br

A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.licitacoes-e.com.br ou no Departamento de Compras situada na Rua Pedro Alvares Cabral nº 83 centro em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas

Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547 3107 ou e-mail compras@araras.sp.gov.br

Araras 23 de junho de 2022
ÉLCIO RODRIGUES JÚNIOR
Secretário Municipal de Administração

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

CNPJ/ME nº 42.771.949/0018-83 – NIRE 35.300.517.601 – Companhia Aberta

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Srs. Acionistas do Centro de Imagem Diagnósticos S.A. ("Companhia") para reunir-se em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 25 de julho de 2022 às 18 horas, a ser realizada no Hotel Pullman & Grand Mercure São Paulo Vila Olímpia, localizada na Rua Olimpíadas nº 205 Vila Olímpia Cidade São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04551-000 ("Hotel"), a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia ("AGE" ou "Assembleia"): (i) Reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia. (ii) Criação de um novo Conselho de Médicos; (iii) Substituição de membros do Conselho de Administração. (iv) Ratificação de membros do Conselho de Administração eleitos em âmbito de Reunião de Conselho de Administração (v) Ratificação dos poderes do Conselho de Administração para emitir ações e títulos conversíveis em ações para fazer face ao novo plano estratégico, com base no capital autorizado pelo Estatuto Social (vi) Contratação de empresa para elaboração de plano estratégico de crescimento para a Companhia; (vii) Contratação de consultoria para realizar o turnaround da Companhia, e (viii) Criação de um novo Conselho Consultivo para assessorar o Conselho de Administração. **Informações Gerais Documentos à disposição dos Acionistas.** Todos os documentos e informações relacionados às matérias referidas acima inclusive os boletins de voto à distância, bem como a Proposta da Administração encontram-se à disposição dos acionistas na sede e no website da Companhia (ri.alliar.com), e nos sites da B3 (http://www.b3.com.br/pt_br/) e da Comissão de Valores Mobiliários (http://www.cvm.gov.br) **Informações Gerais sobre a participação na Assembleia** Poderão participar da Assembleia os acionistas ou seus representantes, nos termos da lei. As orientações detalhadas acerca da documentação exigida para participação na Assembleia constam na Proposta da Administração. A Companhia solicita aos senhores acionistas que depositem os documentos necessários para participação na AGE com no mínimo 48 horas de antecedência aos cuidados do Departamento de Relações com Investidores em via física na sede da Companhia ou para o endereço (ri@alliar.com). **Conforme amplamente divulgado na mídia, considerando a contínua pandemia do COVID-19 (coronavírus) no Brasil, a Companhia sugere fortemente que seja dada preferência ao Boletim de Voto a Distância para fins de participação na AGE Adicionalmente, para entrada na AGE será exigido o comprovante de vacinação contra a COVID-19, contemplando a completa imunização de acordo com sua idade e local de moradia, conforme emitido pelo SUS ou comprovante, caderneta ou cartão de vacinação impresso em papel timbrado emitido pela Secretaria Municipal de Saúde – SMS, institutos de pesquisa clínica, ou outras instituições governamentais nacionais ou estrangeiras).** São Paulo 24 de junho de 2022 *A Diretora*

(24, 25 e 27/06/2022)

Startups passam por ressaca com onda de demissões

Retração nos investimentos após liquidez da pandemia barateia empresas e cria pressão por lucro

Daniela Arcanjo

SÃO PAULO Nos últimos dois anos, enquanto o comércio parava e as Bolsas derretiam, startups quebraram recordes de investimento. Mas dados de aportes de 2022 mostram que a conta da pandemia pode ter finalmente chegado ao setor.

Até maio, investidores direcionaram US$ 2,6 bilhões para startups, ante US$ 3,2 bilhões no mesmo período de 2021. Já o valor médio dos investimentos subiu de US$ 9,2 milhões para US$ 12,5 milhões, o que mostra uma concentração.

Ao todo, no ano passado, foram US$ 9,4 bilhões injetados na inovação brasileira, quase 2,6 vezes o que foi captado pelas empresas do segmento em 2020 —US$ 3,5 bilhões, o que já havia sido um recorde.

O ciclo mais recente de queda dos investimentos ajustou valores de mercado das startups, antes inflados pelos aportes, e causou cortes em massa.

Em abril, QuintoAndar, Loft e Facily demitiram mais de 400 funcionários em uma semana, história que se repete em outras empresas do setor. Na terça-feira (21), 340 pessoas foram avisadas de desligamento no Ebanx, corte que representa 20% dos mais de 1.700 funcionários no Brasil.

O entusiasmo com startups nos últimos dois anos é explicado pela política monetária de quase todos os bancos centrais no mundo, que viram as atividades paralisarem na pandemia. A medida padrão foi diminuir as taxas de juros para incentivar a injeção de capital na economia.

Além disso, a digitalização forçada da população, que se bancarizou, impulsionou de aulas a distância a compras pela internet —segmentos de atuação de muitas startups.

Agora, os dois fatores mudaram. A volta das atividades presenciais joga dúvidas sobre o desempenho futuro das empresas de tecnologia. Não se sabe se hábitos online, como o ecommerce, serão mantidos.

Já os juros vêm sendo ajustados na tentativa de frear a inflação global, que não dá sinais de trégua. Taxas altas tornam mais rentáveis aplicações menos arriscadas que startups —empresas em fase de crescimento acelerado que, em muitos casos, queimam caixa para crescer e superar as concorrentes.

O resultado é escassez de dinheiro para aportes, pressão dos investidores por lucro e, por outro lado, oportunidades de negócio para companhias que querem adquirir startups por preços mais baixos.

"Antes, era crescimento a qualquer custo. Hoje, o investidor quer startups que deem resultado", diz Roberto Pina, presidente executivo do fundo de investimentos SevenSete. "O momento é de reduzir os riscos e o tamanho do cheque."

Grandes companhias que querem incorporar inovações de startups serão beneficiadas pelo ajuste dos valores.

As startups do guarda-chuva da SevenSete estão recebendo mais propostas de compra. Se nos últimos anos 90% das propostas eram de fundos, hoje mais da metade das tentativas de negócio vem de grandes empresas.

A ressaca das startups

Evolução de investimento (até maio de cada ano)

Fonte: Distrito

IBGE mapeia desastre no emprego feminino na fase inicial da pandemia

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A destruição de postos de trabalho assalariado em 2020, ano inicial da pandemia, atingiu sobretudo as mulheres no Brasil.

É o que indica pesquisa divulgada nesta quinta-feira (23) pelo IBGE.

De 2019 para 2020, o número total de trabalhadores assalariados em empresas e outras organizações ativas encolheu 1,8% no país, de 46,2 milhões para 45,4 milhões. Ou seja, houve perda de 825,3 mil vagas.

Desses empregos fechados, 593,6 mil eram preenchidos por mulheres. Em outras palavras, elas respondem por 71,9% dos postos de trabalho assalariado que foram encerrados no ano inicial da pandemia.

O número de trabalhadoras ocupadas recuou 2,9% de 2019 para 2020, de 20,7 milhões para 20,1 milhões.

Com isso, pela primeira vez desde 2009 houve redução na participação feminina entre os assalariados das empresas formais do país: de 44,8% para 44,3%. É a menor porcentagem desde 2016.

Entre os homens, a redução foi menos intensa, de 0,9%, em 2020. O número de assalariados recuou de 25,5 milhões para 25,3 milhões.

Isso significa que os homens perderam 231,7 mil postos, o equivalente a 28,1% das vagas encerradas à época.

Os dados integram as estatísticas do Cempre (Cadastro Central de Empresas) 2020. O cadastro avalia as condições de empresas com CNPJ registrado.

Segundo o IBGE, o fato de as mulheres terem sido mais impactadas pode ser associado a características dos setores econômicos na fase inicial da pandemia.

Por um lado, houve crescimento na população ocupada em parte dos ramos que historicamente empregam mais homens, o que amenizou o impacto negativo da crise entre eles.

Enquanto isso, segmentos intensivos em mão de obra feminina amargaram queda.

A construção, por exemplo, registrou alta de 4,3% no contingente de assalariados (mais 80,8 mil). A atividade era composta majoritariamente por homens (90,6%).

No sentido contrário, os setores de educação, alojamento e alimentação e outras atividades de serviços, cuja mão de obra foi prejudicada pela pandemia, eram compostos principalmente por mulheres (66,9%, 55,7% e 52,9%, respectivamente).

O segmento com a maior queda de assalariados foi alojamento e alimentação: -19,4% (ou menos 373,2 mil).

Outros estudos de analistas também já indicaram que, ao longo da pandemia, a paralisação de creches e escolas intensificou desigualdades no mercado de trabalho.

A interrupção das atividades presenciais de ensino pode ter forçado mais mães a ficarem em casa para cuidar dos filhos.

O Cempre ainda indicou que, em 2020, o número de empresas e outras organizações ativas no Brasil cresceu 3,7% ante 2019, chegando a 5,4 milhões.

EQUATORIAL ENERGIA S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/ME N.º 03.220.438/0001-73 NIRE 21.300.009.38-8 CÓDIGO CVM N.º 02001-0

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2022. 1. DATA, HORA E LOCAL. Realizada no dia 28 de abril de 2022, às 11h00, de forma exclusivamente digital, considerando-se, portanto, realizada na sede social da **Equatorial Energia S.A.** ("Companhia") no Município de São Luís, Estado do Maranhão, na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, sala 31, Loteamento Quitandinha, Altos do Calhau, CEP 65.070-900 ("Assembleia"). **2. CONVOCAÇÃO:** O edital de convocação foi devidamente disponibilizado nas páginas eletrônicas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão ("B3"), bem como publicado, na forma do art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), nos jornais (i) "Folha de São Paulo", nas edições dos dias 7, 8 e 9 de abril de 2022, nas páginas A23, A23 e A33, respectivamente; (ii) "O Imparcial", nas edições dos dias 7, 8 e 9 de abril de 2022, nas páginas 4, 4 e 5, respectivamente; e (iii) "O Imirante", nas edições dos dias 7, 8 e 9 de abril de 2022. **3. PRESENÇA.** Presentes acionistas titulares de 387.214.241 (trezentas e oitenta e sete milhões, duzentas e quatorze mil, duzentas e quarenta e uma) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, representando aproximadamente 34,30% do capital social total da Companhia. Presentes, também, o Sr. Humberto Luis Queiroz Nogueira, Diretor da Companhia, representante da administração da Companhia, e os Srs. Saulo de Tarso Alves de Lara, Vanderlei Dominguez da Rosa e Maria Salete Garcia Pereira, representantes do Conselho Fiscal da Companhia, em atendimento ao art. 164, *caput*, da Lei das S.A. **4. MESA:** Foi indicado o Sr. Humberto Luis Queiroz Nogueira para presidir a mesa, o qual, por sua vez, convidou a Sra. Angela Carolina Marques Pinto Figueiredo para secretariar os trabalhos. **5. PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÃO:** Os documentos pertinentes aos assuntos integrantes a ordem do dia, incluindo a proposta da administração para esta Assembleia, foram colocados à disposição dos acionistas na sede da Companhia e divulgados nas páginas da internet da CVM, da B3 e da Companhia, nos termos da Lei das S.A. e da regulamentação da CVM aplicável. **6. ORDEM DO DIA.** Reuniram-se os acionistas da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(i)** o aumento do capital social da Companhia, mediante a capitalização de reservas, sem a emissão de novas ações; **(ii)** a alteração do art. 6º do estatuto social da Companhia para ajustar o valor do capital social e o número de ações ordinárias representativas do capital social; **(iii)** a alteração do art. 4º e inclusão de novo parágrafo no art. 21 do estatuto da Companhia para alterar as competências e atribuições da Diretoria; **(iv)** a alteração do art. 10 do estatuto social da Companhia para alterar os procedimentos previstos para a indicação de presidente e secretário da mesa das assembleias gerais da Companhia; **(v)** a alteração do art. 16 do estatuto social da Companhia para incluir novo parágrafo para complementar as regras aplicáveis na hipótese de ausência ou impedimento temporário do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração; **(vi)** a alteração dos atuais §§ 1º, 2º, 3º e 4º e inclusão de novo parágrafo do art. 16 do estatuto social da Companhia para adequação da redação e ajuste das regras relativas à substituição dos membros do Conselho de Administração e à convocação, realização e participação nas reuniões do Conselho de Administração; **(vii)** a alteração do atual § 5º do art. 16 do estatuto social da Companhia para ajustar regra aplicável no caso de empate em deliberações do Conselho de Administração; **(viii)** a alteração do art. 17 do estatuto social da Companhia para alterar as competências do Conselho de Administração; **(ix)** a alteração do art. 18 do estatuto social da Companhia para alterar a composição da Diretoria; **(x)** a alteração do art. 24 do estatuto social da Companhia para incluir novo parágrafo com regras sobre substituição em casos de faltas, impedimentos e vacância dos membros do conselho fiscal; **(xi)** a reforma do estatuto social da Companhia com vistas a (a) adaptá-lo aos requisitos previstos do Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("Regulamento do Novo Mercado"); (b) adequações e atualizações às previsões legais e regulamentares; (c) aprimoramento de redação e das previsões de dispositivos; e (d) inclusão, exclusão e renumeração de dispositivos; **(xii)** a consolidação do estatuto social da Companhia; e **(xiii)** a autorização para que os administradores da Companhia pratiquem todos os atos necessários à efetivação das deliberações aprovadas na Assembleia. **7. DELIBERAÇÕES**. Tendo em vista que não foi atingido o quórum legal previsto no art. 135 da Lei das S.A. para instalação, em primeira convocação, de assembleia geral para apreciar a reforma do estatuto social, a Assembleia foi instalada somente para deliberar sobre as matérias que não tratam da reforma do estatuto social da Companhia, quais sejam, as matérias (i) e (xiii) da ordem do dia acima mencionadas, visto que as propostas relacionadas à reforma do estatuto social ficaram prejudicadas e não puderam ser discutidas. De acordo com as diretrizes legais, a administração da Companhia promoverá, oportunamente, nova convocação de assembleia geral extraordinária para deliberar sobre tais matérias. Esclarece-se que, em segunda convocação, referida Assembleia será instalada com a presença de qualquer número de acionistas, que deliberarão sobre as matérias constantes da ordem do dia indicada no edital de convocação pela maioria de votos dos acionistas presentes, visto que as matérias a serem apreciadas na assembleia geral extraordinária não estão sujeitas à maioria especial prevista em lei. Com relação às matérias remanescentes constantes da ordem do dia que não tratam da reforma do estatuto social, os acionistas presentes deliberaram o quanto segue: 7.1. Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, o aumento do capital social da Companhia, mediante a capitalização de reservas, sem a emissão de novas ações, no montante total de R$ 1.434.726.337,03 (um bilhão, quatrocentos e trinta e quatro milhões, setecentos e vinte e seis mil, trezentos e trinta e sete reais e três centavos). **7.1.1.** Consignar que a capitalização terá como fontes de recursos (i) R$ 184.726.337,03 (cento e oitenta e quatro milhões, setecentos e vinte e seis mil, trezentos e trinta e sete reais e três centavos) oriundos da reserva legal e (ii) R$ 1.250.000.000,00 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões de reais), oriundos da reserva estatutária para Investimento e Expansão. **7.1.2.** Consignar que, com a capitalização da reserva legal e da reserva estatutária para Investimento e Expansão, o capital social da Companhia passará a ser de R$ 8.906.721.209,62 (oito bilhões, novecentos e seis milhões, setecentos e vinte e um mil, duzentos e nove reais e sessenta e dois centavos), dividido em 1.128.934.585 (um bilhão, cento e vinte e oito milhões, novecentas e trinta e quatro mil, quinhentas e oitenta e cinco) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. **7.2.** Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, a autorização para que os administradores da Companhia pratiquem todos os atos necessários à efetivação das deliberações aprovadas na Assembleia. **8. DOCUMENTOS:** Os documentos e propostas submetidos à assembleia, assim como as declarações e manifestações de voto apresentadas por escrito pelos acionistas previamente ficam arquivados na sede da Companhia. **9. ENCERRAMENTO**: Não havendo nada mais a tratar, foi declarada encerrada a assembleia às 11h20 e suspensos os trabalhos até às 11h30 para a lavratura da presente ata, na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o artigo 130, § 1º, da Lei das S.A., e autorizada a sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos do artigo 130, § 2º, da Lei das S.A., que foi achada conforme por todos os presentes. O registro da presença dos acionistas na presente ata e Livro de Presença de Acionistas foi realizado com a assinatura do presidente da mesa, na forma da regulamentação aplicável. São Luís/MA, 28 de abril de 2022. Mesa: Humberto Luis Queiroz Nogueira – Presidente; Angela Caroline Pinto Marques Figueiredo – Secretária. Representante da Administração: Humberto Luis Queiroz Nogueira – Diretor. Representantes do Conselho Fiscal: Saulo de Tarso Alves de Lara, Vanderlei Dominguez da Rosa e Maria Salete Garcia Pereira. Acionistas presentes: SQUADRA MASTER LONG BIASED FIA, SQUADRA MASTER LONG ONLY FIA, SQUADRA HORIZONTE FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES, FPRV SQA SANHACO FIA PREVIDENCIARIO, FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES RVA EMB IV, SQUADRA MASTER IVP FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES, SQUADRA VE I FIA, GROUPER EQUITY LLC, SNAPPER EQUITY LLC, SV2 EQUITY LLC, SV3 EQUITY LLC (p. Squadra Investimentos – Gestão de Recursos Ltda; p.p. Vanessa Amaral Menna Barreto de Figueiredo / Luis Felipe Saramago Stern) (sistema eletrônico) (Secretária da Mesa): OPPORTUNITY AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES – BDR NIVEL I – INVESTIMENTO NO EXTERIOR, OPPORTUNITY LÓGICA MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, OPPORTUNITY LONG BIASED MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO, OPPORTUNITY LONG BIASED PREVIDÊNCIA MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO, OPPORTUNITY SELECTION MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES (p. Opportunity Gestão de Investimentos e Recursos Ltda., p.p. Carolina Maria Matos Vieira) (sistema eletrônico) (Secretária da Mesa). BRASIL CAPITAL FAMILIA PREVIDENCIA FIA, MANASLU LLC, BRASIL CAPITAL MASTER 30 II FIA, BRASIL CAPITAL MASTER FIA, BRASIL CAPITAL 30 MASTER FIA, BRASIL CAPITAL PREV I MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES, BRASIL CAPITAL 70 XP SEGUROS ADVISORY PREVIDENCIA FUNDO DE I, BRASIL CAPITAL SUSTENTABILIDADE MASTER FIA, BRASIL CAPITAL MASTER B PREV FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES, BRASIL CAPITAL BRASILPREV FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES, GERDAU PREV 5 FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES, BRASIL CAPITAL PREVIDENCIARIO ITAU MASTER FIA, ROYAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES (p. BC Gestão de Recursos Ltda., p.p. Fernando Mueller Prado Sampaio) (sistema eletrônico) (Secretária da Mesa). ALLIANZ EQUITY EMERGING MARKETS 1, AMUNDI INDEX SOLUTIONS, CANDRIAM EQUITIES L, CANDRIAM SUSTAINABLE (p. Santander Caceis Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., p.p. Bruna do Prado Cunha) (sistema eletrônico) (Secretária da Mesa). AUSTRALIANSUPER PTY LTD AS TRUSTEE FOR THE AUSTRALIANSUPER, BUREAU OF LABOR FUNDS-LABOR PENSION FUND, CANDRIAM GLOBAL SUSTAINABLE EMERGING MARKETS EQUITIES FUND LP, EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM OF GEORGIA, FIDELITY INVESTMENT FUNDS – FIDELITY INDEX EMERGING MARKETS FUND, INVESTERINGSFORENINGEN DANSKE INVEST INDEX GLOBAL AC RESTRICTED - ACCUMULATING KL, INVESTERINGSFORENINGEN DANSKE INVEST INDEX GLOBAL EMERGING MARKETS RESTRICTED – ACCUMULATING KL, JNL EMERGING MARKETS INDEX FUND, JPMORGAN DIVERSIFIED RETURN EMERGING MARKETS EQUITY ETF, MACQUARIE MULTI-FACTOR FUND, MACQUARIE TRUE INDEX EMERGING MARKETS FUND, MINISTRY OF ECONOMY AND FINANCE, ROBECO CAPITAL GROWTH FUNDS, SCRI – ROBECO QI INSTITUTIONAL EMERGING MARKETS ENHANCED INDEX EQUITIES FUND, STICHTING DEPOSITARY APG EMERGING MARKETS EQUITY POOL, TEACHERS RETIREMENT SYSTEM OF GEORGIA, THE BOEING COMPANY EMPLOYEE RETIREMENT PLANS MASTER TRUST, THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE FOR MTBJ400045828, THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE FOR MTBJ400045829, THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD AS TRUSTEE FOR MTBJ400045832, THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD AS TRUSTEE FOR MTBJ400045835, THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD AS TRUSTEE FOR MTBJ400045849, THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD AS TRUSTEE FOR MUTB400045792, THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE FOR MUTB400045794, THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE FOR MUTB400045796, VANGUARD EMERGING MARKETS STOCK INDEX FUND, VANGUARD ESG INTERNATIONAL STOCK ETF, VANGUARD FIDUCIARY TRUST COMPANY INSTITUTIONAL TOTAL INTERNATIONAL STOCK MARKET INDEX TRUST, VANGUARD FIDUCIARY TRUST COMPANY INSTITUTIONAL TOTAL INTERNATIONAL STOCK MARKET INDEX TRUST II, VANGUARD TOTAL INTERNATIONAL STOCK INDEX FUND, A SERIES OF VANGUARD STAR FUNDS (p. J.P. Morgan S.A. - Distribuidora De Títulos e Valores Mobiliários, p.p. Bruna do Prado Cunha) (sistema eletrônico) (Secretária da Mesa): AB INTERNATIONAL STRATEGIC EQUITIES HARVESTING SERIES T, ABERDEEN STANDARD OEIC IV – ASI EMERGING MARKETS EQUITY TRACKER FUND, ABERDEEN STANDARD OEIC VI – ASI EMERGING MARKETS EQUITY ENHANCED INDEX FUND, ADVANCED SERIES TRUST – AST PRUDENTIAL FLEXIBLE MULTI STRATEGY PORTFOLIO, ADVANCED SERIES TRUST – AST PRUDENTIAL GROWTH ALLOCATION PORTFOLIO, ALASKA COMMON TRUST FUND, ALASKA PERMANENT FUND, AMERICAN CENTURY ETF TRUST – AVANTIS EMERGING MARKETS EQUITY ETF, AMERICAN CENTURY ETF TRUST – AVANTIS EMERGING MARKETS EQUITY FUND, AXA INVESTMENT MANAGERS SCHWEIZ AG ON BEHALF OF AXA (CH) STRATEGY FUND – GLOBAL EQUITY CHF, BMO MSCI EMERGING MARKETS INDEX ETF, BOARD OF PENSIONS OF THE EVANGELICAL LUTHERAN CHURCH IN AMERICA, BPI BRASIL, FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXIVEL, BRITISH COLUMBIA INVESTMENT MANAGEMENT CORPORATION, CALIFORNIA PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM, CALVERT EMERGING MARKETS ADVANCEMENT FUND, CANADA PENSION PLAN INVESTMENT BOARD, CHANG HWA COMMERCIAL BANK LTD., IN ITS CAPACITY AS MASTER CUSTODIAN OF NOMURA BRAZIL FUND, CIBC EMERGING MARKETS EQUITY INDEX ETF, CIBC EMERGING MARKETS INDEX FUND, CITITRUST LIMITED AS TRUSTEE OF AMUNDI FUNDS SERIES – AMUNDI MODERATE GROWTH FUND, CITY OF NEW YORK GROUP TRUST, CN CANADIAN MASTER TRUST FUND, COLLEGE RETIREMENT EQUITIES FUND, COMMONWEALTH SUPERANNUATION CORPORATION, CONSULTING GROUP CAPITAL MARKETS FUNDS – EMERGING MARKETS EQUITY FUND, CUSTODY BANK OF JAPAN, LTD RE: EMERGING EQUITY PASSIVE MOTHER FUND, CUSTODY BANK OF JAPAN, LTD. RE: RTB NIKKO BRAZIL EQUITY ACTIVE MOTHER FUND, CUSTODY BANK OF JAPAN, LTD. RE: STB DAIWA EMERGING EQUITY FUNDAMENTAL INDEX MOTHER FUND, CUSTODY BANK OF JAPAN, LTD. STB HSBC GLOBAL RESOURCES AND ENERGY MOTHER FUND, DELA DEPOSITARY AND ASSET MANAGEMENT B.V., FEDERATED HERMES GLOBAL ALLOCATION FUND, FIAM GROUP TRUST FOR EMPLOYEE BENEFIT PLANS, FIAM EMERGING MARKETS OPPORTUNITIES COMMINGLED POOL, FIDELITY ADVISOR SERIES VIII: FIDELITY ADVISOR GLOBAL EQUITY INCOME FUND, FIDELITY CENTRAL INVESTMENT PORTFOLIOS LLC: FIDELITY EMERGING MARKETS EQUITY CENTRAL FUND, FIDELITY CONCORD STREET TRUST: FIDELITY ZERO INTERNATIONAL INDEX FUND, FIDELITY EMERGING MARKETS EQUITY MULTI-ASSET BASE FUND, FIDELITY EMERGING MARKETS OPPORTUNITIES INSTITUTIONAL TRUST, FIDELITY GLOBAL DIVIDEND INVESTMENT TRUST, FIDELITY INVESTMENT TRUST: FIDELITY EMERGING MARKETS DISCOVERY FUND, FIDELITY INVESTMENT TRUST: FIDELITY GLOBAL EQUITY INCOME FUND, FIDELITY INVESTMENT TRUST: FIDELITY SERIES EMERGING MARKETS OPPORTUNITIES FUND, FIDELITY INVESTMENT TRUST: FIDELITY TOTAL EMERGING MARKETS FUND, FIDELITY INVESTMENT TRUST: LATIN AMERICA FUND, FIDELITY SALEM STREET TRUST: FIDELITY EMERGING MARKETS INDEX FUND, FIDELITY SALEM STREET TRUST: FIDELITY FLEX INTERNATIONAL INDEX FUND, FIDELITY SALEM STREET TRUST: FIDELITY GLOBAL EX U.S. INDEX FUND, FIDELITY SALEM STREET TRUST: FIDELITY INTERNATIONAL SUSTAINABILITY INDEX FUND, FIDELITY SALEM STREET TRUST: FIDELITY SAI EMERGING MARKETS INDEX FUND, FIDELITY SALEM STREET TRUST: FIDELITY SERIES GLOBAL EX U.S. INDEX FUND, FIDELITY SALEM STREET TRUST: FIDELITY TOTAL INTERNATIONAL INDEX FUND, FIDELITY SUSTAINABLE WORLD ETF, FIRST TRUST GLOBAL FUNDS PLC – FIRST TRUST EMERGING MARKETS ALPHADEX UCITS ETF, FLORIDA RETIREMENT SYSTEM TRUST FUND, FUTURE FUND BOARD OF GUARDIANS, GLOBAL MACRO CAPITAL OPPORTUNITIES PORTFOLIO, HAND COMPOSITE EMPLOYEE BENEFIT TRUST, HARTFORD MULTIFACTOR EMERGING MARKETS ETF, HOSPITAL AUTHORITY PROVIDENT FUND SCHEME, HSBC BANK PLC AS TRUSTEE OF STATE STREET AUT EMERGING MARKET SCREENED (EX CONTROVERSIES AND CW) INDEX EQUITY FUND, IBM 401(K) PLUS PLAN, INTERNATIONAL BANK FOR RECONSTRUCTION AND DEVELOPMENT, AS TRUSTEE FOR THE INTERNATIONAL MONETARY FUND, ATFS R P A T/RET STAFF BEN PLAN AND TRUST, INVESCO FTSE RAFI EMERGING MARKETS ETF, INVESCO PUREBETASM FTSE EMERGING MARKETS ETF, INVESCO RAFI STRATEGIC EMERGING MARKETS ETF, INVESTERINGSFORENINGEN SPARINVEST INDEX EMERGING MARKETS KL, JOHN HANCOCK FUNDS II EMERGING MARKETS FUND, JOHN HANCOCK FUNDS II INTERNATIONAL STRATEGIC EQUITY ALLOCATION FUND, JOHN HANCOCK VARIABLE INSURANCE TRUST INTERNATIONAL EQUITY INDEX TRUST, KAISER PERMANENTE GROUP TRUST, KAPITALFORENINGEN EMD INVEST EMERGING MARKETS INDEKS, KAPITALFORENINGEN LAEGERNES INVEST KLI AKTIER EMERGING MARKETS INDEKS, LACM EMERGING MARKETS FUND L.P., LACM EMII L.P., LEGAL & GENERAL GLOBAL EQUITY INDEX FUND, LEGAL & GENERAL GLOBAL INFRASTRUCTURE INDEX FUND, LORD ABBETT TRUST I – LORD ABBETT EMERGING MARKETS EQUITY FUND, LOS ANGELES COUNTY EMPLOYEES RETIREMENT ASSOCIATION, MACKENZIE MAXIMUM DIVERSIFICATION EMERGING MARKETS INDEX ETF, MANAGED PENSION FUNDS LIMITED, MERCER QIF FUND PLC, MERCER UCITS COMMON CONTRACTUAL FUND, MOBIUS LIFE LIMITED, NATIONAL COUNCIL FOR SOCIAL SECURITY FUND, NATWEST TRUSTEE AND DEPOSITARY SERVICES LIMITED AS TRUSTEE OF ST JAMES'S PLACE GLOBAL EQUITY UNIT TRUST, NATWEST TRUSTEE AND DEPOSITARY SERVICES LIMITED AS TRUSTEE OF ST JAMES'S PLACE STRATEGIC MANAGED UNIT TRUST, NEW AIRWAYS PENSION SCHEME, NEW YORK STATE TEACHERS RETIREMENT SYSTEM, NEW ZEALAND SUPERANNUATION FUND, NINETY ONE GLOBAL STRATEGY FUND, NORGES BANK, NORTHERN TRUST INVESTMENT FUNDS PLC, NORTHERN TRUST UCITS FGR FUND, NUVEEN GLOBAL INFRASTRUCTURE FUND, NUVEEN GLOBAL INVESTORS FUND PLC – NUVEEN GLOBAL INFRASTRUCTURE FUND, NUVEEN/SEI TRUST COMPANY INVESTMENT TRUST, OREGON PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM, PACIFIC SELECT FUND – PD EMERGING MARKETS PORTFOLIO, PARAMETRIC EMERGING MARKETS FUND, PARAMETRIC TAX-MANAGED EMERGING MARKETS FUND, PICTET – EMERGING MARKETS INDEX, PICTET CH INSTITUTIONAL – EMERGING MARKETS TRACKER, PICTET GLOBAL SELECTION FUND – GLOBAL HIGH YIELD UTILITIES EQUITY FUND, PICTET GLOBAL SELECTION FUND – GLOBAL UTILITIES EQUITY CURRENCY HEDGED FUND, PICTET GLOBAL SELECTION FUND – GLOBAL UTILITIES EQUITY FUND, PIMCO EQUITY SERIES: PIMCO RAFI DYNAMIC MULTI-FACTOR EMERGING MARKETS EQUITY ETF, PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT ASSOCIATION OF NEW MEXICO, PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM OF MISSISSIPPI, PUBLIC SECTOR PENSION INVESTMENT BOARD, QIC INTERNATIONAL EQUITIES FUND, ROTHKO ALL COUNTRIES WORLD EX-US EQUITY FUND, L.P., SANFORD C. BERNSTEIN FUND, INC. – SCHWAB EMERGING MARKETS EQUITY ETF, SCHWAB FUNDAMENTAL EMERGING MARKETS LARGE COMPANY INDEX FUND, SCOTTISH WIDOWS INVESTMENT SOLUTIONS FUNDS ICVC – FUNDAMENTAL INDEX EMERGING MARKETS EQUITY FUND, SPARTAN GROUP TRUST FOR EMPLOYEE BENEFIT PLANS: SPARTAN EMERGING MARKETS INDEX POOL, SPDR MSCI ACWI EX-US ETF, SPDR MSCI EMERGING MARKETS FOSSIL FUEL FREE ETF, SPDR MSCI EMERGING MARKETS STRATEGICFACTORS ETF, SPDR S&P EMERGING MARKETS ETF, SPDR S&P EMERGING MARKETS FUND, SSGA MSCI ACWI EX-USA INDEX NON-LENDING DAILY TRUST, SSGA SPDR ETFS EUROPE I PLC, SSGA SPDR ETFS EUROPE II PUBLIC LIMITED COMPANY, STATE STREET EMERGING MARKETS EQUITY INDEX FUND, STATE STREET GLOBAL ADVISORS LUXEMBOURG SICAV – STATE STREET EMERGING MARKETS SRI ENHANCED EQUITY FUND, STATE STREET GLOBAL ADVISORS TRUST COMPANY INVESTMENT FUNDS FOR TAX EXEMPT RETIREMENT PLANS, STATE STREET GLOBAL ALL CAP EQUITY EX-U.S. INDEX PORTFOLIO, STATE STREET ICAV, STATE STREET IRELAND UNIT TRUST, STATE STREET MSCI ACWI EX USA IMI SCREENED NON-LENDING COMMON TRUST FUND, STATE STREET MSCI BRAZIL INDEX NON-LENDING COMMON TRUST FUND, STATE STREET VARIABLE INSURANCE SERIES FUNDS, INC., STICHTING JURIDISCH EIGENAAR ACHMEA INVESTMENT MANAGEMENT OPKOMENDE MARKTEN AANDELEN FONDS, STICHTING PENSIOENFONDS ING, TEACHER RETIREMENT SYSTEM OF TEXAS, THE BANK OF NEW YORK MELLON EMPLOYEE BENEFIT COLLECTIVE INVESTMENT FUND PLAN, THE CANADA LIFE ASSURANCE COMPANY, THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD AS TRUSTEE OF DAIWA BRAZIL STOCK OPEN – RIO WIND -, THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD AS TRUSTEE OF MUTB400021492, THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE OF MUTB400021536, THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE OF NIKKO BRAZIL EQUITY MOTHER FUND, THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE OF SCHRODER LATIN AMERICA EQUITY MOTHER FUND, THE NOMURA TRUST AND BANKING CO., LTD RE: INTERNATIONAL EMERGING STOCK INDEX MSCI EMERGING NO HEDGE MOTHER FUND, THE REGENTS OF THE UNIVERSITY OF CALIFORNIA, THE SEVENTH SWEDISH NATIONAL PENSION FUND – AP 7 EQUITY FUND, TIAA-CREF FUNDS – TIAA-CREF EMERGING MARKETS EQUITY INDEX FUND, VANGUARD INTERNATIONAL HIGH DIVIDEND YIELD INDEX FUND, VANGUARD INVESTMENTS FUNDS ICVC-VANGUARD FTSE GLOBAL ALL CAP INDEX FUND, VANGUARD TOTAL WORLD STOCK INDEX FUND, A SERIES OF VANGUARD INTERNATIONAL EQUITY INDEX FUNDS, VARIABLE INSURANCE PRODUCTS FUND II: INTERNATIONAL INDEX PORTFOLIO, VERDIPAPIRFONDET KLP AKSJE FREMVOKSENDE MARKEDER INDEKS I, VKF INVESTMENTS LTD, VOYA EMERGING MARKETS HIGH DIVIDEND EQUITY FUND, VOYA EMERGING MARKETS INDEX PORTFOLIO, VOYA MULTI-MANAGER EMERGING MARKETS EQUITY FUND, WASHINGTON STATE INVESTMENT BOARD, WILSHIRE MUTUAL FUNDS, INC. – WILSHIRE INTERNATIONAL EQUITY FUND, WISDOMTREE EMERGING MARKETS EFFICIENT CORE FUND, WISDOMTREE EMERGING MARKETS ESG FUND, WISDOMTREE EMERGING MARKETS EX-STATE-OWNED ENTERPRISES FUND, WISDOMTREE EMERGING MARKETS MULTIFACTOR FUND, WISDOMTREE EMERGING MARKETS QUALITY DIVIDEND GROWTH FUND, WISDOMTREE GLOBAL EX-U.S. QUALITY DIVIDEND GROWTH FUND, WM POOL – EQUITIES TRUST NO. 75, WM POOL – EQUITIES TRUST NO. 76 (p. Citibank N.A., p.p. Bruna do Prado Cunha) (sistema eletrônico) (Secretária da Mesa); FP NEO TOTAL RETURN FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES, NEO NAVITAS B MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES, NEO NAVITAS PREV MASTER XP SEGUROS FIA, NEO NAVITAS MASTER FIA (p. Neo Navitas Gestão de Recursos Ltda., p.p. Danilo Filipini Vitti) (sistema eletrônico) (Secretária da Mesa). NAVI LONG SHORT PREVIDENCIA FIFE FIM CP; NAVI COMPASS MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; NAVI INSTITUCIONAL MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; NAVI LONG SHORT MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; NAVI LONG BIASED MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; NAVI FENDER MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; NAVI CRUISE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; NAVI B PREVIDENCIA FIFE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; NAVI LONG BIASED MASTER II FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; ITAU NAVI LONG SHORT PREVIDENCIA FIM; NAVI LONG SHORT XP SEGUROS PREVIDENCIA FIM; NAVI A PREVIDENCIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES MASTER (p. Navi Capital Administradora e Gestora de Recursos Financeiros Ltda., p.p. Matheus Fernandes Amorim) (sistema eletrônico) (Secretária da Mesa). **CERTIDÃO.** Confere com o original lavrado em livro próprio. São Luís/MA, 28 de abril de 2022. **Mesa:** Angela Carolina Pinto Marques Figueiredo – Secretária. Certifico o registro em 25/05/2022 sob o nº 20220605548. Ricardo Diniz Dias. Secretário Geral - JUCEMA.

equatorial

FEDERAÇÃO INDEPENDENTE DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA HÍBRIDA - A FEDERAÇÃO INDEPENDENTE DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE SÃO PAULO (FITIASP), entidade sindical de segundo grau, portadora do CNPJ/MF nº 45.218.311/0001-60 *por suas entidades filiadas*: o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE LATICINIOS E ALIMENTAÇÃO DE SÃO PAULO - STILASP portador do CNPJ/MF nº 62.806.575/0001-53, com sede a Avenida Celso Garcia nº 1588 Belém São Paulo/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE GUARULHOS SITIAG portador do CNPJ/MF nº 49.088.800/0001-03 com sede a Rua Arminda de Lima nº 304 Centro - Guarulhos/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE BOITUVA/PORTO FELIZ E REGIÃO- SITIA, portador do CNPJ/MF nº 55.146.098/0001-82, com sede a na Avenida do Trabalhador nº 2841 Centro Empresarial Porta Castelo Branco - Boituva/SP; o SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS ALIMENTÍCIAS DE MOCOCA - SITIAMOC, portador do CNPJ/MF nº 00.373.674/0001-31 com sede a Rua Jose Ribeiro 85 Jardim São José, Mococa/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES ATIVOS E APOSENTADOS NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS DE CAMPOS DO JORDÃO/SP - STIACAMPOS, portador do CNPJ/MF nº 43.441.664/0001-07 com sede a Avenida Frei Orestes Girardi nº 371 Vila Abernessia, Campos do Jordão/SP; o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS DO VALE DO RIBEIRA E SANTOS STIABVALE portador do CNPJ/MF nº 58.255.811/0001-13, com sede a Rua do Comércio, nº 25 - salas 12/14, Centro Santos; o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E AFINS DE SOROCABA E REGIÃO - STI, portador do CNPJ/MF nº 71.889.540/0001-65, com sede a Rua Piauí nº 105 Centro - Sorocaba/SP e o SINDICATO DOS TRABS NAS IND DE ALIM E AFINS DE CRUZEIRO portador do CNPJ/MF nº 47.438.338/0001-93, com sede a Avenida Nesralla Rubez 1348, Cruzeiro/SP, no uso de suas prerrogativas previstas no Estatuto Social, tendo em vista a proposta de negociação apresentada pela entidade patronal SINDICATO DA INDUSTRIAS DE BEBIDAS EM GERAL ESTADO SÃO PAULO. **CONVOCA** os trabalhadores da categoria profissional das industrias de bebidas em geral, associados e não associados das Entidades Filiadas a participarem da assembleia geral extraordinária, a ser realizada na forma híbrida (presencial e virtual) **no dia 27 de junho de 2022, às 15:00 horas em primeira convocação, e em segunda convocação às 15:30 horas,** tendo como local para a forma presencial na sede social situada a Avenida Celso Garcia 1.588 Belém, e a forma virtual será realizada através da plataforma de videoconferência Microsoft Teams em link de endereço https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_OGYxMzJhNmUtMWM5Ny00ZDNiLTkxNDMtZTM3ZjJkNTkyNWU5%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22817ce905-0fb6-4840-8ala-fb5a08f64196b%22%2c%22Oid%22%3a%22e6ddc572-c876-4720-bb-6-dfd2b01a4176%22%7d, para deliberação da seguinte pauta: **a) Aprovação ou não da contraproposta apresentada pela Entidade Patronal**, qual seja reposição da inflação no importe de R$ 12,47%, de forma linear até o valor do teto na importância de R$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos reais), acima deste valor a importância fixa de R$ 810,55 (oitocentos e dez reais e cinquenta e cinco centavos) a partir de 01 de maio, com pagamento do retroativo na folha de pagamento do mês de julho de 2022, garantido a data base, e com o compromisso de extinção do teto para a próxima data base. VALE REFEIÇÃO no importe de R$ 26,50 (vinte e seis reais e cinquenta centavos) diários para os trabalhadores cujas empresas não possuam refeitório com refeição, ressalvados as melhores condições já praticadas pelas empresas. b) Autorização para celebrar a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria profissional das industrias de bebidas em geral 2022/2023; e c) Discussão, deliberação e aprovação do desconto da Contribuição Assistencial no percentual equivalente a 1% (um por cento) do salário normativo, inclusive do 13º salário. Em decorrência da pandemia, durante a Assembleia Geral Extraordinária serão observados os protocolos de prevenção da COVID-19. São Paulo/SP, 23 de junho de 2022. **Paulo Viana** - Presidente

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

[illegible]

24/06/2022			
0h 2º andar	104-CO	preços	contratação de serviços técnicos especializados para elaboração de Estudos Funcionais e Projetos Executivos para duplicação de rodovias, restauração de pavimento, melhorias, ampliações e atualização de projetos existentes
28/06/2022			
1 30h 2º andar	045-CO Lote 9	escoimada	Programa de Recuperação de Estradas Vicinais do Estado de São Paulo "Novas Vicinais" divididos em 80 lotes Fase 8
29/06/2022			
10 30h 2º andar	059-TP	documentação	contratação das obras e serviços de recuperação da Ponte sobre o Córrego do Contra, na SPA 611/320
30/06/2022			
10 30h 2º andar	271-TP	documentação	contratação de prestação de serviços técnicos especializados de supervisão ambiental e social para acompanhamento das obras de duplicação, recuperação e melhorias da rodovia SP 008 do km 09 +300m ao km 105+600m, no município de Bragança Paulista/SP
04/07/2022			
10 30h 2º andar	045-CO Lote 59	escoimada	Programa de Recuperação de Estradas Vicinais do Estado de São Paulo "Novas Vicinais" divididos em 80 lotes Fase 8
2/07/2022			
0h 2º andar	344-TP	abertura	Contratação de obras e serviços de construção de alojamentos para cabos e soldados, sala do Serviço de Inteligência Policial do Estado Maior do 2º BPRv, sala de instrução dos policiais militares, academia, bem como reforma da parte existente do prédio localizado na Avenida Criscent do Sol, 4-71 Bauru/SP
14 30h 2º andar	345-TP	abertura	Contratação de obras e serviços de construção de prédio para agência de área do 5º Batalhão da Polícia Militar do Estado de São Paulo, situado à Rua Aparecida Fernas 1455 Parque Santa Isabel, município de Sorocaba
5/07/2022			
0h Auditório	148-CO	abertura	Contratação das obras e serviços de melhorias no sistema viário (implantação de dispositivos de retorno) na SP 055 entre o km 2+000m e o km 114+000m localizado no município de São Sebastião
10-15h Auditório	14_-CO	abertura	Prestação de serviços técnicos especializados de apoio às Divisões Regionais do DER/SP na supervisão das obras do novo Programa Estrada Asfaltada 2, divididas em 14 lotes
8/07/2022			
0h Auditório	148-CO	abertura	Prestação de serviços técnicos especializados de apoio às Divisões Regionais do DER/SP na supervisão das obras do novo Programa Estrada Asfaltada 2, divididas em 14 lotes
25/07/2022			
0h Auditório	183-CO	abertura	Prestação de serviços técnicos especializados de apoio às Divisões Regionais do DER/SP na supervisão das obras do novo Programa Estrada Asfaltada 2, divididas em 14 lotes
26/07/2022			
0h Auditório	147-CO	RECEBIMENTO	Prestação de serviços de conservação especial e reabilitação da sinalização horizontal em rodovias do Estado de São Paulo, sob circunscrição do DER/SP ("Programa Estrada Asfaltada 2"), divididos em 99 lotes
29/07/2022			
0h Auditório	147-CO Lote _ ao 10	preços	Prestação de serviços de conservação especial e reabilitação da sinalização horizontal em rodovias do Estado de São Paulo, sob circunscrição do DER/SP ("Programa Estrada Asfaltada 2"), divididos em 99 lotes
01/08/2022			
0h Auditório	147-CO Lote _ ao 20	preços	Prestação de serviços de conservação especial e reabilitação da sinalização horizontal em rodovias do Estado de São Paulo, sob circunscrição do DER/SP ("Programa Estrada Asfaltada 2"), divididos em 99 lotes
02/08/2022			
0h Auditório	147-CO Lote 2_ ao 30	preços	Prestação de serviços de conservação especial e reabilitação da sinalização horizontal em rodovias do Estado de São Paulo, sob circunscrição do DER/SP ("Programa Estrada Asfaltada 2"), divididos em 99 lotes
03/08/2022			
0h Auditório	147-CO Lote 3_ ao 40	preços	Prestação de serviços de conservação especial e reabilitação da sinalização horizontal em rodovias do Estado de São Paulo, sob circunscrição do DER/SP ("Programa Estrada Asfaltada 2"), divididos em 99 lotes
04/08/2022			
0h Auditório	147-CO Lote 4_ ao 50	preços	Prestação de serviços de conservação especial e reabilitação da sinalização horizontal em rodovias do Estado de São Paulo, sob circunscrição do DER/SP ("Programa Estrada Asfaltada 2"), divididos em 99 lotes
05/08/2022			
0h Auditório	147-CO Lote 51 ao 60	preços	Prestação de serviços de conservação especial e reabilitação da sinalização horizontal em rodovias do Estado de São Paulo, sob circunscrição do DER/SP ("Programa Estrada Asfaltada 2"), divididos em 99 lotes
08/08/2022			
0h Auditório	147-CO Lote 6_ ao 70	preços	Prestação de serviços de conservação especial e reabilitação da sinalização horizontal em rodovias do Estado de São Paulo, sob circunscrição do DER/SP ("Programa Estrada Asfaltada 2"), divididos em 99 lotes
09/08/2022			
0h Auditório	147-CO Lote 71 ao 80	preços	Prestação de serviços de conservação especial e reabilitação da sinalização horizontal em rodovias do Estado de São Paulo, sob circunscrição do DER/SP ("Programa Estrada Asfaltada 2"), divididos em 99 lotes
1_/08/2022			
0h Auditório	147-CO Lote 81 ao 90	preços	Prestação de serviços de conservação especial e reabilitação da sinalização horizontal em rodovias do Estado de São Paulo, sob circunscrição do DER/SP ("Programa Estrada Asfaltada 2"), divididos em 99 lotes
_2/08/2022			
0h Auditório	147-CO Lote 91 ao 99	preços	Prestação de serviços de conservação especial e reabilitação da sinalização horizontal em rodovias do Estado de São Paulo, sob circunscrição do DER/SP ("Programa Estrada Asfaltada 2"), divididos em 99 lotes

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

Estado de São Paulo

A Prefeitura Municipal de São José do Rio Pardo torna público que referente a Tomada de Preços 23/2022 Contratação de empresa especializada, com fornecimento de mão de obra e material para a obra " Base para construção de academia ao ar livre " conforme Projeto, Planilha Orçamentária, Memorial Descritivo e Cronograma Físico Financeiro e termo de referência, a licitante Crusado Obras e Engenharia Ltda. segundo o artigo 48 § 3º da Lei 8666/93, protocolou o envelope habilitação. Diante disso fica convocada a licitante para a abertura do envelope no dia 27 de junho de 2022 às 09 horas.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITARIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da empresa **TEST LABOR SJC MANUTENÇÃO E SERVIÇOS LTDA.** (CNPJ: 40.735.054/0001-10), a participarem da Assembleia Extraordinária em caráter permanente que será realizada no próximo dia **29 de Junho de 2022, às 09h,** na Av. Marginal B, 11180 - lote 11190 - Vila São Benedito - São José dos Campos - SP, em convocação única para deliberar sobre a seguinte **"ORDEM DO DIA": 1)** Leitura, Discussão e Votação da Pauta de Reivindicações para Celebração do Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2023; **2)** Outros assuntos de interesse da categoria. **São Paulo, 23 de Junho de 2022. Sérgio Canuto da Silva, Vice-Presidente no Exercício da Presidência.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 180/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços médicos de atendimento multidisciplinar (home care), conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos. **Data de Abertura da Sessão:** Dia 08/07/2022 às 09h00, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras/. **Edital:** Disponível a partir do dia 28/06/2022. Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf

Edilaine Tadeu da Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 181/2022 AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição e entrega de mobiliários hospitalar, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos. **Data de Abertura da Sessão:** Dia 08/07/2022 às 09h00, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras/. **Edital:** Disponível a partir do dia 28/06/2022. Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf

Walquiria Farias - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 182/2022 AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de gêneros alimentícios, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos, cujo regime de execução é por preço global. **Data de Abertura da Sessão:** Dia 08/07/2022 às 09h00, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras. **Edital:** Disponível a partir do dia 28/06/2022. Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf

Eliza de Oliveira Silva - Pregoeira

AVISO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 068/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, PARA AQUISIÇÕES FUTURAS DE LANCHES, SALGADOS, BOLOS E BEBIDAS, PARA ATENDER A DEMANDA DAS SECRETARIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO/SP

INICIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 24/06/2022, às 09h00min.
TÉRMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 08/07/2022, às 08h59min
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 08/07/2022, às 09h00min.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 08/07/2022, às 09h15min.
LOCAL: www.bnc.org.br
FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES: Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Registro, sito à Rua José Antônio de Campos, nº 250, Centro - Registro/SP durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 08h00min às 12h00min e das 13h30min às 17h30min, ou pelo telefone (13) 3828-1016, ou ainda, através do e-mail **compras@registro.sp.gov.br.**

O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados através do endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro (www.registro.sp.gov.br) opção "Editais e Licitações" ou ainda pelo **Portal de Compras BNC (www.bnc.org.br).**

Registro, 23 de junho de 2022
ARNALDO MARTINS DOS SANTOS JUNIOR
Secretário Municipal de Administração

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ - SAAE

CONCORRENCIA Nº 002/2022
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE SONDAGEM DE SIMPLES RECONHECIMENTO DE SOLO EM DIVERSOS LOCAIS DO MUNICIPIO DE JACAREI
Recebimento dos envelopes: até as 09h00min do dia 28/07/2022
Credenciamento: às 09h00min, na mesma data, em ato público
Sessão de abertura: após o credenciamento
Valor estimado: R$ 372.774,60
Edital: www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "LICITAÇÕES") ou na Unidade de Licitações e Compras - Rua Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP- das 08:30 às 16:30 – sem custo trazendo CD ou pendrive.
TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: 12-3954.0200, Ramais 1620 / 1630 / 1655 / 1670
Jacareí, 15 de junho de 2022
Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE Jacareí

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 045/2022
OBJETO: AQUISIÇÃO DE CONJUNTO GIRANTE PARA BOMBA.
Valor estimado: R$ 118.947,48
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 08/07/2022
Informações: Unidade de Licitações e Compras - R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro - Jacareí - SP - fone 12-3954-0200 - Ramais 1620/1630/1655 e 1670
Edital: www.comprasgovernamentais.gov.br (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "TRANSPARÊNCIA" SUBLINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento ao balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive
Jacareí, 20 de junho de 2022
Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE Jacareí

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

Concorrência Pública N 011/2022
Processo Licitatório 6405/2022

Objeto. Concessão do transporte coletivo público de São Sebastião **ERRATA. 1) Onde se lê:** 30.12. A Proposta comercial deverá considerar a desoneração da folha de pagamento nos custos operacionais decorrentes da prestação de serviços de transporte coletivo de passageiros, por força da Lei Federal Nº 12.8546/11, prorrogada de dezembro/2021 para dezembro/2026 (PL 2541/2021). **Leia-se:** 30.12 A proposta comercial deverá considerar a desoneração da folha de pagamento nos custos operacionais decorrentes da prestação de serviços de transporte coletivo de passageiros, por força da Lei Federal Nº 12.8546/11, que alterou os art. 7º e 8º da referida Lei, por estender o benefício tributário até dezembro/2023 **2) Onde Se Lê:** Anexo IX- concepção do sistema de controle da qualidade do serviço - Item 6 Sanções - Considerando as regras estabelecidas para indicadores de desempenho (Índice Geral De Qualidade Do Serviço – IGGS) deste anexo, a concessionária deverá atingir como meta estabelecida para a concessão, anualmente, o índice IGGS acima de 70 - nível de boa operação à nível de excelência. A critério do poder concedente, e considerando o desempenho operacional da concessionária ao longo da concessão medido através do IGGS, poderá o prazo de vigência ser prorrogado por até 10 (dez) anos, com vistas a permitir a continuidade dos padrões dos serviços prestados **Leia-Se:** Considerando as regras estabelecidas para indicadores de desempenho (Índice Geral De Qualidade Do Serviço – IGGS) Deste anexo, a concessionária deverá atingir como meta estabelecida para a concessão, anualmente, o índice IGGS Acima de 70 - nível de boa operação à nível de excelência. A critério do poder concedente, e considerando o desempenho operacional da concessionária ao longo da concessão medido através do IGGS, poderá o prazo de vigência ser prorrogado por até 15 (quinze) anos, com vistas a permitir a continuidade dos padrões dos serviços prestados. **3) Onde se lê**: Anexo IV-Viabilidade Econômico-Financeira da concessão - Capitulo 1. considerações gerais sobre o modelo da concessão - "O referido modelo foi elaborado de forma a constituir a base de cálculo definidora da tarifa de remuneração nas condições exigidas pelo poder público na data base de cálculo que é novembro de 2021" **Leia-se:** "O referido modelo foi elaborado de forma a constituir a base de cálculo definidora da tarifa de remuneração nas condições exigidas pelo poder publico na data base de cálculo que é março de 2022." **4) Onde Se Lê:** 1.11 A Documentação, proposta comercial e abertura de envelopes, deverão ser entregues no seguinte local e horário: (...) data de recolhimento da garantia de participação até às 16h do dia 27/06/2022 **Leia-se:** 1.11. a documentação, proposta comercial e abertura de envelopes, deverão ser entregues no seguinte local e horário: (...) Data de recolhimento da garantia de participação comprovante a ser apresentado com a documentação de habilitação **Onde Se Lê:** 27.4.11 Comprovante de que a licitante prestou a garantia da proposta a que alude o inciso III, do artigo 31 da Lei Federal Nº 8.666/93, no valor de 0,5% (ponto cinco por cento) do valor dos investimentos totais, a ser realizada até o dia útil anterior à data designada para recebimento dos envelopes de participação, através de qualquer das modalidades previstas no art. 56 da Lei Federal 8.666/93, com prazo de validade não inferior a 90 (noventa) dias e que deverá ser entregue exclusivamente no envelope com documentos necessários à habilitação na forma da Súmula 38 do TCE/SP **Leia-se.** 27.4.11. Comprovante de que a licitante prestou a garantia da proposta a que alude o inciso III, do artigo 31 da Lei Federal Nº 8.666/93, no valor de 0,5% (ponto cinco por cento) do valor dos investimentos totais, a ser apresentada no envelope de habilitação, através de qualquer das modalidades previstas no art. 56 da Lei Federal 8.666/93, com prazo de validade não inferior a 90 (noventa) dias e que deverá ser entregue exclusivamente no envelope com documentos necessários à habilitação na forma da Súmula 38 Do TCE/SP São Sebastião, 22 de junho de 2022 Emerson Elias - Secretário de Segurança Urbana

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

AVISO DE CHAMADA PÚBLICA DA AGRICULTURA FAMILIAR

A Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, torna público para conhecimento dos interessados o Edital de Chamamento Público nº 02/2.022 para atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE e convida os grupos formais e informais e empreendedores familiares rurais a apresentarem proposta de preços para o fornecimento de gêneros alimentícios (hortifruti). O Edital de chamamento da íntegra encontra-se à disposição no site www.pinhal.sp.gov.br ou no endereço abaixo e poderá ser retirado no horário de expediente a partir do dia 24/06/2.022. Os interessados Grupos Formais, Informais ou Fornecedores Individuais, deverão apresentar a documentação para habilitação e Proposta de Venda no período de 24/06/2.022 à 14/07/2.022 às 09:00 horas na Divisão de Suprimentos setor de licitações do Centro Administrativo Municipal localizado na Avenida Hélio Vergueiro Leite s/n Jardim Universitário I - Bloco G sala 35. Maiores informações poderão ser obtidas no local indicado anteriormente ou através do telefone (19) 3651-9706 ou e-mail efferson.compras@pinhal.sp.gov.br

Espírito Santo do Pinhal, 23 de junho de 2.022
LUIZ ANTONIO DE REZENDE FILHO – DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO
Valor da Publicação R$ 119,92

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: *14 de julho de 2022, às 1[illegible]* *
2º LEILÃO: *26 de julho de 2022 às 15h00min* * *(*horário de Brasília)*

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141, Sala 66, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PUBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário OSMAIR APARECIDO RODRIGUES DE AGUIAR**, brasileiro, solteiro, maior, analista de suporte, RG Nº 12.88_.7__-SSP-SP, CPF/MF nº 06_._37.438-40, residente e domiciliado em Mauá/SP, nos termos do Instrumento Particular de 0_/06/2020, cujos **Fiduciantes são VALDEMIR LEITE DE MORAES**, CPF/MF nº 284.3_2.668-93 e sua esposa **ADRIANA DA CONCEIÇÃO SILVA DE MORAES**, CPF/MF nº 394.722.548-29, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 668.810,65** (Seiscentos e sessenta e oito mil oitocentos e dez reais e sessenta e cinco centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo *"Um prédio com área construída de 244,50m² (Ac.04) e seu respectivo terreno com área de 130,50m², situado na Rua (atual Martin Pilon) nº 77, do Jardim Mauá - Mauá/SP* ***melhor descrito na matrícula nº 41.721 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Mauá/SP". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.*** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 331.414,10** (Trezentos e trinta e um mil quatrocentos e quatorze reais e dez centavos – nos termos do art. 27 §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line** deverão se cadastrar no site **www.frazaoleiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE www.FrazaoLeiloes.com.br** informações pelo tel.: (11) 3550-4066

CENTRAL NACIONAL UNIMED COOPERATIVA CENTRAL

CNPJ/ME nº 02.812.468/0001-06 - NIRE 35.400.050.951

Edital de Cancelamento e Desconvocação - Assembleia Geral Extraordinária

Informamos as 338 (trezentas e trinta e oito) Associadas da **CENTRAL NACIONAL UNIMED - COOPERATIVA CENTRAL ("Cooperativa")** acerca do cancelamento e desconvocação da Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), que ocorreria no dia 30 de junho de 2022, às 08h00m em primeira convocação, às 09h00m em segunda convocação e às 10h00m em terceira convocação (horário de Brasília), de modo exclusivamente presencial, excepcionalmente, fora da sede social da Cooperativa, no Espaço Cultural Teatro Unimed, localizado na Alameda Santos, nº 2159, Jardim Paulista, São Paulo - SP, CEP 01419-200. O cancelamento da AGE ocorre em conformidade com a Circular Pres. Central 05/2022. Em razão do cancelamento da AGE, fica sem efeito o Edital de Convocação publicado no Jornal Folha de São Paulo em 14 de junho de 2022, página A18 e encaminhado por e-mail às Associadas, via Circular Pres. Central 04/2022.

São Paulo, 24 de junho de 2022
Dr. Fernando José Pinto de Paiva
Presidente do Conselho de Administração
da Central Nacional Unimed - Cooperativa Central

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP

TERMO ADITIVO Nº. 03/2.022
CONTRATO Nº 030/21 – TOMADA DE PREÇO Nº 02/21

Contratada. MATOZO CONST E COM EIREL - CNPJ 36.664.930/0001-97 **Objeto:** Prorrogação de prazo. Vigência 13/06/22 A 11/08/22

Lavínia – SP, 10/06/22
Salvador Cazuo Matsunaka - Prefeito

TERMO ADITIVO Nº. 04/2.022
CONTRATO Nº. 030/21 – TOMADA DE PREÇO Nº. 02/21

Contratada. MATOZO CONST E COM EIREL - CNPJ 36.664.930/0001-97 **OBJETO:** Aditamento do valor do contrato. **VALOR:** R$ 6.464,22

Assinatura: 15/06/22
Salvador Cazuo Matsunaka - Prefeito

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PREGÃO Nº 07/22
REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PAPEL SULFITE.

O Prefeito de Lavínia/SP, no uso de suas atribuições legais, HOMOLOGA o procedimento licitatório em face da Adjudicação do Pregoeiro e acolhe o presente objeto com EDIVANDRO DE JESUS PINTO-ME, sito a Rua Alameda Romênia nº 677 - Jardim das Palmeiras IV, na cidade de Dracena/SP - CNPJ nº 21.573.652/0001-95 no valor total de R$ 73.080,00

Lavínia/SP, 23/06/22
Salvador Cazuo Matsunaka-Prefeito

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2022
PROCESSO Nº 2022/0007053 – OFERTA DE COMPRA Nº 420030000012022OC00033
ENDEREÇO ELETRÔNICO: http://www.bec.sp.gov.br

Encontra-se aberta na Defensoria Pública do Estado de São Paulo licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO** do tipo **MENOR PREÇO**, tendo como critério de julgamento o menor preço **GLOBAL POR LOTE** e regime de execução de empreitada por preço **UNITÁRIO**, cujo escopo será a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial, com recursos de vigilância eletrônica (botão de pânico móvel e ronda com bastão eletrônico em sistema monitorado), de acordo com as especificações do Anexo I (Termo de Referência) do Edital. O certame será regido pela Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002 ("Lei do Pregão") e, de modo subsidiário, pela Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 ("Lei Geral de Licitações") e pela Lei Estadual nº 6.544, de 22 de novembro de 1989 ("Lei Paulista de Contratos Administrativos"). Aplicam-se ainda ao certame o Decreto Estadual nº 47.297, de 06 de novembro de 2002 (regulamenta a modalidade pregão no âmbito da Administração Estadual) e o Decreto Estadual nº 49.722, de 24 de junho de 2005 (regulamenta a utilização do pregão eletrônico). Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica 24/06/2022. Data e hora de abertura da sessão pública: 08/07/2022 às 10h00. O Edital estará disponível nos sites http://www.bec.sp.gov.br e http://www.defensoria.sp.def.br

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL
TOMADA DE PREÇO Nº 05/2022 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2677/2022

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de empresa para execução de serviços de terraplenagem, drenagem, pavimentação em lajota de concreto (piso intertravado), mini gulas, muro de arrimo além de equipamentos para bicicletário no entorno da pista de skate, localizado à Rua Marechal Deodoro da Fonseca X Rua Regente Feijó – Jardim Brasil, Salto/SP, com o fornecimento de todo material, mão de obra e equipamentos necessários, a cargo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, de acordo com o Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro, Planilha Orçamentária e os Projetos anexos ao edital. Entrega dos envelopes **Habilitação e Proposta Comercial** - até às **09horas do dia 12 de julho de 2022** no setor de licitação - Secretaria de Administração 1º andar da Prefeitura sendo que a abertura ocorrerá **a partir das 09h15min** no mesmo dia, na sala de licitação em sessão pública. O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura www.salto.sp.gov.br - Licitação. Para retirada no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, 1º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquilo Giannini, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08hs às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de CD regravável, pen-drive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações, no Setor de Licitações - Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 23 de junho de 2022
Wanderley Rigolin - Secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

RETIFICAÇÃO DO Nº DO CREDENCIAMENTO - AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 93/2022 – CREDENCIAMENTO Nº 01/2021 OBJETO: Credenciamento de instituição financeira para prestação de serviços bancários de recolhimento de tributos, impostos, taxas, dívida ativa e demais receitas públicas devida a municipalidade, através de DAM, em padrão FEBRABAN por intermédio de suas agencias de contas por meio magnético dos valores arrecadados, conforme condições e exigências contida no Edital e seus anexos. **ENTREGA DOS ENVELOPES** até 06/07/2022, ÀS 09:00, **ABERTURA DAS PROPOSTAS** 06/07/2022, ÀS 09:15 CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218.JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL
CONCORRÊNCIA Nº 02/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 11833/2021

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de pessoa jurídica especializada ou consórcio de pessoas jurídicas para execução de serviços de sinalização viária do município (sinalização horizontal, sinalização vertical, sinalização semafórica, obra e acessibilidade), com o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos para execução, destinados ao Departamento de Trânsito e Transporte conforme Termo de Referência com as especificação técnicas e operacionais e planilhas anexos ao edital, a cargo a Secretaria de Defesa Social. Entrega dos envelopes **Habilitação e Proposta Comercial** - até às **09horas do dia 27 de julho de 2022** no setor de licitação - Secretaria de Administração 1º andar, da Prefeitura sendo que a abertura ocorrerá **a partir das 09h15min**, no mesmo dia, na sala de licitação em sessão pública. O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura www.salto.sp.gov.br - Licitação. Para retirada no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, 1º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquilo Giannini, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08hs às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de CD regravável, pen-drive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações, no Setor de Licitações - Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 23 de junho de 2022
Antônio Ruy Neto - Secretário de Defesa Social

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - CENTRAL DE AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES – CEAC

AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2022

Tipo: Melhor Técnica. **Abertura:** 15/08/2022 às 09h30min (HORÁRIO DE BRASÍLIA). Objeto:Processo público de Seleção para a escolha de entidade de direito privado sem fins lucrativos qualificada ou que pretenda qualificar-se como Organização Social, para celebrar Contrato de Gestão. Operacionalização e Execução das Ações e Serviços de Saúde no **Hospital Metropolitano,** situado na Rua Direta do Capelão S/N, Lauro de Freitas, Estado da Bahia.**Família**: 02.37. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através do site: www.comprasnet.ba.gov.br. Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail: dic.licitacao@saude.ba.gov.br, telefone (71) 3115-4340/3115-4307ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 08h30min às 17h30minno seguinteendereço:4ª Avenida, nº 400, Plataforma 6, Lado "A", Térreo, Diretoria de Licitações – Centro Administrativo da Bahia – Salvador BA, CEP: 41.745-002. Salvador – BA 22 de junho de 2022. **Emmanuel Santos de Oliveira. Presidente da Comissão de Licitação.**

SESAB

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 83/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 160/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 74/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 61/2022 – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 37/2022 - EDITAL Nº 83/2022 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor valor por item para REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE PNEUS, CÂMARAS DE AR E CORRELATOS, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 26 de julho de 2022, às 08h00min, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico, disponível para qualquer cidadão, bem como a cópia do Edital e anexos estará disponível aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 23 de junho de 2022. MARIA MADALENA DA SILVA - Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI - Pregoeiro.

Bolsa cai ao menor nível em um ano e meio

Dólar avança para R$ 5,23 com temores sobre escalada das taxas de juros nos EUA para tentar domar a inflação

Clayton Castelani

SÃO PAULO Em um dia negativo para os mercados de ações de países em desenvolvimento, a Bolsa brasileira recuou ao seu menor nível desde o início de novembro de 2020. O Ibovespa caiu 1,45% nesta quinta (23), para 98.080 pontos.

Como é comum em momentos de aversão aos investimentos mais arriscados, o dólar apresentou ganhos ante a maior parte das moedas emergentes. No mercado de câmbio brasileiro, a divisa americana avançou 1,02%, a R$ 5,23.

Assim como na véspera, declarações do presidente do Fed (Federal Reserve, o banco central americano) ao Congresso dos EUA alarmaram investidores quanto à aceleração da escalada dos juros no país e, consequentemente, para o risco do tombo que esse aperto ao crédito pode provocar na economia mundial.

Jerome Powell disse ao comitê de serviços financeiros da Câmara dos Deputados que o controle da inflação mais alta em 40 anos no país deve ser "incondicional".

Em Nova York, porém, o índice de referência da Bolsa subiu 0,95%. Cabe ressaltar que a ligeira recuperação ocorreu sobre um patamar baixo. O S&P 500 acumula queda de 20% neste ano.

Histórico do sistema de metas de inflação

O BC estabeleceu uma meta ajustada de 8,5% para 2003. Em junho do mesmo ano, alterou o teto da meta de 2004 de 6,25% para 8%

Fontes: Banco Central e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Temores de uma recessão nos EUA já tinham voltado a balançar os mercados mundiais na quarta-feira (22) após o presidente do Fed ter reforçado, em audiência no Senado, o ímpeto da autoridade monetária em frear a inflação.

Powell afirmou, na ocasião, que o risco de desaceleração econômica é "certamente possível" durante audiência ao comitê bancário do Senado, embora tenha ponderado quanto à possibilidade de recessão.

Analistas consideraram as declarações de Powell como um aviso de que o Fed poderá subir sua taxa de juros entre 0,75 e 1 ponto percentual em agosto.

Na semana passada, o Fed aumentou os juros em 0,75 ponto percentual, na maior elevação aplicada pela autoridade desde 1994.

Com Reuters

Meta de inflação de 2025 será de 3%, define CMN

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O CMN (Conselho Monetário Nacional) definiu nesta quinta-feira (23) que a meta de inflação para 2025 será de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

O órgão colegiado também confirmou que as metas para 2022, 2023 e 2024 se mantêm em 3,50%, 3,25% e 3%, respectivamente, com a mesma margem.

"O CMN avalia que a fixação da meta de inflação em 2025 em 3% reduz incertezas e aumenta a capacidade de planejamento das famílias, das empresas e do governo, estimulando o investimento, a produção e elevando o bem-estar da sociedade brasileira", disse o Ministério da Economia em nota.

O CMN é atualmente presidido pelo ministro Paulo Guedes (Economia) e composto pelo presidente do BC, Roberto Campos Neto, e por Esteves Colnago, secretário especial de Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia.

A meta serve para ancorar as expectativas do mercado e, desde 2019, vem sendo reduzida em 0,25 ponto percentual ao ano até chegar aos 3%, em alinhamento com outras economias emergentes.

Luiz Fernando Figueiredo, ex-diretor do BC e sócio fundador da Mauá Capital, vê a meta de 3% como "um desafio". "Mas um bom desafio."

O BC calibra a taxa básica de juros, a Selic, para atingir o centro da meta de inflação.

Quando a inflação encerra o ano acima do teto do alvo, o presidente do BC tem de apresentar uma carta aberta ao ministro da Economia justificando as razões de não ter cumprido o objetivo e explicando as providências que serão tomadas para que a inflação volte aos limites fixados.

Foi o caso em 2021, quando Campos Neto escreveu que a inflação de dois dígitos (10,06%) era culpa do fenômeno global.

Diante de uma inflação persistente e disseminada nos últimos meses, com choques provocados mais recentemente pela Guerra da Ucrânia, a autoridade monetária já admite o descumprimento da meta pelo segundo ano consecutivo.

No acumulado de 12 meses até maio, o IPCA atingiu 11,73%. A estimativa do BC para a inflação de 2022 é 8,8%, longe do teto estipulado (5%).

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Homologo para que produza seus jurídicos e legais efeitos, o resultado da licitação **Processo: 38/2022** modalidade **TOMADA DE PREÇOS 5/2022** e determino a convocação do vencedor para a assinatura do contrato.

Taguaí, 22 de junho de 2022. EDER CARLOS FOGAÇA DA CRUZ - Prefeito Municipal

TERMO DE ADJUDICAÇÃO

PROCESSO: 38/2022 TOMADA DE PREÇOS 5/2022 [illegible] o Senhor Prefeito Municipal foi adjudicado o objeto do certame "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE ESPORTES - RUA DAS CAMÉLIAS, 440 (CONVÊNIO 101354/2021)" [illegible]

	14935	MORAES E MORAES CONSTRUÇÕES LTDA CNPJ: 18.645.436/0001-91 R HAROLDO JOSÉ BARBOSA, 75 - CENTRO - CARLÓPOLIS - PR, CEP: 86420-000 Telefone: (43) 3566-1345	
Item	Lote	Descrição do Lote	Valor Total
1	00000001	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE ESPORTES - RUA DAS CAMÉLIAS, 440 (CONVÊNIO 101354/2021)	R$ 315.669,64

Taguaí, 22 de junho de 2022. Eder Carlos Fogaça da Cruz - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Modalidade: Tomada de Preço N° 0009/2022 - Edital N° 0072/2022 **Objeto:** Contratação de empresa especializada para execução de uma travessia elevada de pedestres e reforma e adequação da calçada em toda a extensão da Avenida Dr. Carlos Gumarães. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global. **Encerramento e abertura.** Encerramento às 08.30 horas e abertura às 09.00 horas do dia 18/07/2022

Modalidade: Tomada de Preço N°. 0010/2022 - Edital N° 0073/2022 **Objeto:** Contratação de empresa especializada para execução de obra de infraestrutura – pavimentação intertravada, na Rua Virgílio de Siqueira e Rua Maurício de Freitas no Bairro do Santa Edwirges. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global **Encerramento e abertura.** Encerramento às 08.30 horas e abertura às 09:00 horas do dia 19/07/2022

Modalidade: Tomada de Preço N°. 0011/2022 - Edital N° 0074/2022 **Objeto:** Contratação de empresa especializada para pavimentação intertravada na Estrada Roberto Camargo da Silva – PBN 460 – Paraibuna – Bairro do Comercio, de acordo com as especificações do Termo de Convenio 100676/2022, Projeto Basico, Memoria Descritivo, Cronograma Fisico Financeiro e Planilha Orçamentaria. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global **Encerramento e abertura:** Encerramento às 08:30 horas e abertura às 09.00 horas do dia 20/07/2022

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

Modalidade Pregão Presencial N° 0027/2022 Edital N° 0058/2022 **Objeto.** Contratação de empresa especializada em instalação de sistema de vídeo monitoramento, com fornecimento de materiais e treinamento para o Município da Estância Turística de Paraibuna. Critério de Julgamento Menor Preço Global. **Encerramento e abertura:** 09:00 horas do dia 21/07/2022

Informações: Telefone (12) 3974-2080, Ramal 4 e E-mail: licitacao@paraibuna.sp.gov.br

Paraibuna, 24 de junho de 2022

Victor de Cassio Miranda - Prefeito Municipal

EQUATORIAL ENERGIA S.A.

CNPJ/ME nº 03.220.438/0001-73

Companhia Aberta

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 04 DE MAIO DE 2022. 1. DATA, LOCAL E HORA: Em 04 de maio de 2022, na sede da Equatorial Energia S.A. ("Companhia"), na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, sala 31, Loteamento Quitandinha, Altos do Calhau, CEP 65.070-900, na Cidade de São Luís, Estado do Maranhão, às 8:00 horas. **2. CONVOCAÇÃO:** Convocação dispensada, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração em exercício, nos termos do art. 16, § 3º do Estatuto Social. **3. PRESENÇA**. Presentes por videoconferência, em conformidade com o artigo 16 §4º do Estatuto Social da Companhia, os seguintes membros do Conselho de Administração: Carlos Augusto Leone Piani, Guilherme Mexias Aché, Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa, Luís Henrique de Moura Gonçalves, Tania Sztamfater Chocolat, Eduardo Haiama, Augusto Miranda da Paz Junior e Tiago de Almeida Noel. **4. MESA**. Presidente: Carlos Augusto Leone Piani; Secretário: José Silva Sobral Neto. **5. ORDEM DO DIA.** Deliberar sobre a: **(a)** aprovação, nos termos da alínea (v) do artigo 17 do Estatuto Social da Companhia, (i) da 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A., inscrita sob o CNPJ/ME nº 04.895.728/0001-80 ("Equatorial Pará"), no valor total de R$ 1.350.000.000,00 (um bilhão e trezentos e cinquenta milhões de reais), na data de emissão ("Emissão Equatorial Pará" e "Debêntures Equatorial Pará", respectivamente), a ser formalizada por meio da celebração do "*Instrumento Particular de Escritura da 6ª (Sexta) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.*" ("Escritura de Emissão Equatorial Pará"), as quais serão objeto de distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476") e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta Restrita Equatorial Pará"); e (ii) da celebração, pela Equatorial Pará, de todos os documentos necessários à implementação, formalização e efetivação da Emissão Equatorial Pará e da Oferta Restrita Equatorial Pará; **(b)** aprovação, nos termos da alínea (v) do artigo 17 do Estatuto Social da Companhia, (i) da 9ª (nona) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A., inscrita sob o CNPJ/ME nº 06.272.793/0001-84 ("Equatorial Maranhão"), no valor total de R$300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), na data de emissão ("Emissão Equatorial Maranhão" e "Debêntures Equatorial Maranhão", respectivamente), a ser formalizada por meio da celebração do "*Instrumento Particular de Escritura da 9ª (nona) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.*" ("Escritura de Emissão Equatorial Maranhão"), as quais serão objeto de distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM 476 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta Restrita Equatorial Maranhão"); e (ii) da celebração, pela Equatorial Maranhão, de todos os documentos necessários à implementação, formalização e efetivação da Emissão Equatorial Maranhão e da Oferta Restrita Equatorial Maranhão, e **(c)** autorização para que as Diretorias da Companhia, da Equatorial Pará e da Equatorial Maranhão, conforme o caso, e/ou procuradores da Companhia, da Equatorial Pará e da Equatorial Maranhão, conforme o caso, pratiquem todos e quaisquer atos bem como firmem todos e quaisquer documentos necessários à realização da Oferta Restrita Equatorial Pará e da Oferta Restrita Equatorial Maranhão. **6. DELIBERAÇÕES**: Após exame e discussão da matéria constante na ordem do dia, os membros do Conselho de Administração decidiram, por unanimidade de votos, sem ressalvas: (i) a lavratura da presente ata na forma de sumário dos fatos ocorridos, nos termos do artigo 130, parágrafo primeiro da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"); (ii) a aprovação: **(a)** da realização da Emissão Equatorial Pará e da Oferta Restrita Equatorial Pará, cujas condições e características serão detalhadas e reguladas por meio da Escritura de Emissão e do "*Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da 6ª (Sexta) Emissão da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.*" a ser celebrado entre a Equatorial Pará e os coordenadores da Oferta Restrita Equatorial Pará ("Contrato de Distribuição Equatorial Pará"), com as seguintes principais características: 1.350.000.000 (um bilhão e trezentos e cinquenta milhões) debêntures simples, em série única, cada uma com valor nominal unitário de R$ 1,00 (um real) ("Valor Nominal Unitário Equatorial Pará") na data de emissão a ser prevista Escritura de Emissão Equatorial Pará ("Data de Emissão Equatorial Pará"), vencendo-se as Debêntures Equatorial Pará em 6 (seis) anos, contados da Data de Emissão Equatorial Pará ("Data de Vencimento das Debêntures Equatorial Pará"), ressalvadas as hipóteses de liquidação antecipada da totalidade das Debêntures Equatorial Pará em razão da ocorrência de seu resgate antecipado e/ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures Equatorial Pará, conforme os termos a serem previstos na Escritura de Emissão Equatorial Pará, sendo que (i) o Valor Nominal Unitário Equatorial Pará das Debêntures Equatorial Pará não será atualizado monetariamente; e (ii) sobre o Valor Nominal Unitário Equatorial Pará ou saldo do Valor Nominal Unitário Equatorial Pará das Debêntures Equatorial Pará, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3 ("Taxa DI"), acrescida de *spread* (sobretaxa) de um determinado percentual a ser definido de acordo com o procedimento de *bookbuilding*, limitado a uma taxa máxima de 1,40% (um inteiro e quarenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis ("Remuneração Equatorial Pará"). A Remuneração Equatorial Pará será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, desde a primeira data de integralização ou a data de pagamento da Remuneração Equatorial Pará imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento; e **(b)** da celebração, pela Equatorial Pará, de todos os documentos necessários à implementação, formalização e efetivação da Emissão Equatorial Pará e da Oferta Restrita Equatorial Pará, incluindo, sem limitação, a Escritura de Emissão Equatorial Pará, o Contrato de Distribuição Equatorial Pará e seus respectivos aditamentos, se for o caso; (iii) a aprovação: (a) da realização da Emissão Equatorial Maranhão e da Oferta Restrita Equatorial Maranhão, cujas condições e características serão detalhadas e reguladas por meio da Escritura de Emissão Equatorial Maranhão e do "*Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da 9ª (nona) Emissão da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.*" a ser celebrado entre a Equatorial Maranhão e os coordenadores da Oferta Restrita Equatorial Maranhão ("Contrato de Distribuição Equatorial Maranhão"), com as seguintes principais características: 300.000 (trezentas mil) debêntures simples, em série única, cada uma com valor nominal unitário de R$ 1.000,00 (mil reais) ("Valor Nominal Unitário Equatorial Maranhão") na data de emissão a ser prevista Escritura de Emissão Equatorial Maranhão ("Data de Emissão Equatorial Maranhão"), vencendo-se as Debêntures Equatorial Maranhão em 6 (seis) anos, contados da Data de Emissão Equatorial Maranhão ("Data de Vencimento das Debêntures Equatorial Maranhão"), ressalvadas as hipóteses de liquidação antecipada da totalidade das Debêntures Equatorial Maranhão em razão da ocorrência de seu resgate antecipado e/ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures Equatorial Maranhão, conforme os termos a serem previstos na Escritura de Emissão Equatorial Maranhão, sendo que (i) o Valor Nominal Unitário Equatorial Maranhão das Debêntures Equatorial Maranhão não será atualizado monetariamente; e (ii) sobre o Valor Nominal Unitário Equatorial Maranhão ou saldo do Valor Nominal Unitário Equatorial Maranhão das Debêntures Equatorial Maranhão, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, acrescida de *spread* (sobretaxa) de um determinado percentual a ser definido de acordo com o procedimento de *bookbuilding*, limitado a uma taxa máxima de 1,40% (um inteiro e quarenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis ("Remuneração Equatorial Maranhão"). A Remuneração Equatorial Maranhão será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, desde a primeira data de integralização ou a data de pagamento da Remuneração Equatorial Maranhão imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento; e (b) da celebração, pela Equatorial Maranhão, de todos os documentos necessários à implementação, formalização e efetivação da Emissão Equatorial Maranhão e da Oferta Restrita Equatorial Maranhão, incluindo, sem limitação, a Escritura de Emissão Equatorial Maranhão, o Contrato de Distribuição Equatorial Maranhão e seus respectivos aditamentos, se for o caso; (iv) autorizar as Diretorias da Companhia, da Equatorial Pará e da Equatorial Maranhão, conforme o caso, e/ou procuradores da Companhia, da Equatorial Pará e da Equatorial Maranhão, conforme o caso, a **(a)** praticar todos os atos e firmar todos os documentos necessários (i) à realização da Oferta Restrita Equatorial Pará e da Oferta Restrita Equatorial Maranhão, incluindo, mas não se limitando à celebração da Escritura de Emissão Equatorial Pará e da Escritura de Emissão Equatorial Maranhão, bem como de quaisquer aditamentos, procurações, formulários, cartas, declarações e notificações, nos termos e para os fins deste item, e **(b)** praticar quaisquer atos relacionados à publicação e ao registro dos documentos de natureza societária perante os órgãos competentes, providências junto à Junta Comercial competente ou quaisquer outras autarquias ou órgãos junto aos quais seja necessária a adoção de quaisquer medidas para a implementação e formalização das deliberações acima. **7. ENCERRAMENTO E LAVRATURA DA ATA.** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual, após reaberta a sessão, foi lida, aprovada e assinada pelo Secretário da Mesa e pelo Presidente da Mesa, por si, na qualidade de Presidente da Mesa e membro do Conselho de Administração, e em representação dos demais membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 16, §4º, do Estatuto Social da Companhia. **CERTIDÃO.** Confere com o original, lavrado em livro próprio. São Luís, 04 de maio de 2022. **José Silva Sobral Neto** - Secretário. Certifico o registro em 09/05/2022 sob o nº 20220483868, Larissa Rocha da Silva, Secretária Geral - JUCEMA.

equatorial

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Homologo para que produza seus jurídicos e legais efeitos, o resultado da licitação **Processo 70/2022** modalidade **TOMADA DE PREÇOS 7/2022** e determino a convocação do vencedor para a assinatura do contrato.

Taguaí, 22 de junho de 2022. EDER CARLOS FOGAÇA DA CRUZ - Prefeito Municipal

TERMO DE ADJUDICAÇÃO

PROCESSO 70/2022 TOMADA DE PREÇOS 7/2022 [illegible] o Senhor Prefeito Municipal foi adjudicado o objeto do certame "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA AMPLIAÇÃO DO CENTRO POLIESPORTIVO DO MUNICÍPIO DE TAGUAÍ-SP (CONVÊNIO SEESP N° 358/2021)" [illegible]

	14935	MORAES E MORAES CONSTRUÇÕES LTDA CNPJ: 18.645.436/0001-91 R HAROLDO JOSÉ BARBOSA, 75 - CENTRO - CARLÓPOLIS - PR, CEP: 86420-000 Telefone: (43) 3566-1345	
Item	Lote	Descrição do Lote	Valor Total
1	00000001	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA AMPLIAÇÃO DO CENTRO POLIESPORTIVO DO MUNICÍPIO DE TAGUAÍ-SP (CONVÊNIO SEESP N° 358/2021)	R$ 497.891,07

Taguaí, 22 de junho de 2022. Eder Carlos Fogaça da Cruz - Prefeito Municipal

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 12/07/2022, às 10:40h / 2º Público Leilão: 14/07/2022, às 10:40h

FERNANDO DE MELLO FRANCO, Leiloeiro Oficial, Matrícula JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281 [illegible] **DOS VALORES: 1º Leilão: R$ 558.274,31** (quinhentos e cinquenta oito mil, duzentos e setenta e quatro reais e trinta e um centavos) [illegible] despesas [illegible] ocupado desocupação a cargo do arrematante nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes MARCIA DIAS ZANI, brasileira, solteira, médica, CPF 156.049.258-31, RG 23.451.606-4 SSP/SP, residente e domiciliado na Rua Santa Madalena, nº 141, Centro – Bragança Paulista/SP, CEP 12.900-440, intimado(s), da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97 [illegible] das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato [illegible] [illegible] conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br

EQUATORIAL ENERGIA S.A.

Companhia Aberta

CNPJ n.º 03.220.438/0001-73 - NIRE 21.300.009.36-8 | Código CVM n.º 02001-0

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 24 DE MAIO DE 2022. 1. DATA, HORA E LOCAL: Aos 24 (dez) dias do mês de maio de 2022, às 13:00 horas, na sede social da Equatorial Energia S.A. ("Companhia"), localizada no Município de São Luís, Estado do Maranhão, na Alameda A, Quadra SQS, n.º 100, sala 31, Loteamento Quitandinha, Altos do Calhau, CEP 65070-900. **2. CONVOCAÇÃO**: Convocação realizada por correio eletrônico, nos termos do art. 16, § 3º do Estatuto Social. **3. PRESENÇA.** Presentes por videoconferência, em conformidade com o artigo 16 §4º do Estatuto Social da Companhia, os seguintes membros do Conselho de Administração: Carlos Augusto Leone Piani, Guilherme Mexias Aché, Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa, Luís Henrique de Moura Gonçalves, Tania Sztamfater Chocolat, Eduardo Haiama, Augusto Miranda da Paz Junior e Tiago de Almeida Noel. **4. MESA.** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Carlos Augusto Leone Piani, que convidou o Sr. José Silva Sobral Neto para secretariar os trabalhos. **5. ORDEM DO DIA:** Os membros do Conselho de Administração reuniram-se para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) autorização de celebração de Credit Agreement pela controlada indireta da Companhia, E-Nova Instalação e Manutenção Ltda. ("E-Nova"), junto ao Banco Citibank S.A. ("Citibank"), na qualidade de contratante e pela Companhia, na qualidade de avalista ("Credit Agreement"); (ii) a celebração de contrato de "Swap" pela E-Nova, junto ao Citibank, no âmbito do Credit Agreement, com a concessão de aval pela Companhia ("Swap"); (iii) concessão de aval/fiança corporativa pela Companhia em favor da E-Nova de instrumentos de derivativos contratados com o objetivo de proteção cambial; (iv) aprovar a contratação pela E-Nova, de instrumentos de derivativos com o objetivo de proteção cambial; (v) aprovar o aumento de capital social na Equatorial Geração Distribuída SPE S.A. ("Equatorial GD"), controlada indireta da Companhia, mediante emissão de novas ações, todas de titularidade da Equatorial Serviços S.A. ("Equatorial Serviços"), com a consequente alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Equatorial GD; (vi) Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Equatorial GD; (vii) aprovar o aumento de capital social na E-Nova, mediante emissão de novas quotas, todas de titularidade da Equatorial GD, com a consequente alteração da Cláusula Quarta do Contrato Social da E-Nova; (viii) Aprovar a 6ª Alteração do Contrato Social da E-Nova; e (ix) a autorização para os diretores da Companhia praticarem os atos necessários para efetivar as deliberações anteriores. **6. DELIBERAÇÕES.** Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram, por unanimidade, o quanto segue: **6.1.** Aprovar, nos termos do artigo 17, (q) e (v) do Estatuto Social da Companhia, a celebração do Credit Agreement pela E-Nova, junto ao Citibank, na qualidade de contratante, e pela Companhia, na qualidade de avalista, no valor de até R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), pelo prazo de até 24 meses e amortização *Bullet*, conforme minuta cuja cópia fica arquivada na sede da Companhia. **6.2.** Aprovar, nos termos do artigo 17, (q) e (v) do Estatuto Social da Companhia, a celebração de contrato de "Swap" pela E-Nova, com a concessão de aval pela Companhia, junto ao Citibank, no âmbito do Credit Agreement, para fins de proteção da exposição cambial decorrente da contratação aprovada no item acima, no valor máximo de R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) conforme minuta cuja cópia fica arquivada na sede da Companhia. **6.3.** Aprovar a concessão de aval e/ou fiança corporativa pela Companhia junto ao Banco Citibank S.A. ("Citibank"), em favor da E-Nova, pelo prazo de até 2 (dois) anos, em instrumentos de derivativos contratados com o objetivo de proteção cambial, especificamente para a importação de equipamentos e componentes, conforme previsto no plano de negócios da Sociedade. **6.4.** Aprovar a contratação pela E-Nova, junto ao Citibank, pelo prazo de 2 (dois) anos, em instrumentos de derivativos com o objetivo de proteção cambial, especificamente para a importação de equipamentos e componentes, conforme previsto no plano negócios da Sociedade. **6.5.** Aprovar o aumento do capital social da Equatorial GD, no valor de até R$ 17.999.998,14 (dezessete milhões novecentos e noventa e nove mil novecentos e noventa e oito reais e quatorze centavos) mediante a emissão de até 17.647.057 (dezessete milhões seiscentos e quarenta e sete e cinquenta e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, as quais serão integralmente subscritas e integralizadas pela Equatorial Serviços, até dezembro de 2023. **6.6.** Aprovar a alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Equatorial GD, de forma a contemplar o aumento do capital social deliberado no item 6.5 acima. **6.7.** Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Equatorial GD. **6.8.** Aprovar o aumento do capital social da E-Nova, no valor de até R$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais), mediante a emissão de até 18.000.000 (dezoito milhões) de quotas de valor nominal, as quais serão integralmente subscritas e integralizadas pela Equatorial GD, até dezembro de 2023. **6.9.** Aprovar a alteração da Cláusula Quarta do Contrato Social da E-Nova, de forma a contemplar o aumento do capital social deliberado no item 6.8 acima. **6.10.** Aprovar a 6ª Alteração do Contrato Social da E-Nova. **6.11.** Aprovar a autorização aos diretores da Companhia para praticarem os atos necessários para efetivar as deliberações anteriores. **7. ENCERRAMENTO, LAVRATURA E APROVAÇÃO DA ATA:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi aprovada e assinada. **CERTIDÃO.** Confere com o original, lavrado em livro próprio. São Luís/MA, 24 de maio de 2022. José Silva Sobral Neto - Secretário. Certifico o registro em 03/06/2022 sob o nº 20220686750. Ricardo Diniz Dias, Secretário Geral - JUCEMA.

equatorial ENERGIA

EQUATORIAL ENERGIA S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 03.220.438/0001-73 - NIRE 21.300.009.36-8 | Código CVM nº 02001-0

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 10 DE MAIO DE 2022. 1. DATA, HORA E LOCAL: Aos 10 (dez) dias do mês de maio de 2022, às 09:30 horas, na sede social da Equatorial Energia S.A. ("Companhia"), localizada no Município de São Luís, Estado do Maranhão, na Alameda A, Quadra SQS, n.º 100, sala 31, Loteamento Quitandinha, Altos do Calhau, CEP 65070-900. **2. CONVOCAÇÃO:** Convocação realizada por correio eletrônico, nos termos do art. 16, § 3º, do Estatuto Social. **3. PRESENÇA.** Presentes por videoconferência, em conformidade com o artigo 16 §4º do Estatuto Social da Companhia, os seguintes membros do Conselho de Administração: Carlos Augusto Leone Piani, Guilherme Mexias Aché, Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa, Luís Henrique de Moura Gonçalves, Tania Sztamfater Chocolat, Eduardo Haiama, Augusto Miranda da Paz Junior e Tiago de Almeida Noel. **4. MESA.** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Carlos Augusto Leone Piani, que convidou o Sr. José Silva Sobral Neto para secretariar os trabalhos. **5. ORDEM DO DIA.** Os membros do Conselho de Administração reuniram-se para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) eleição da Diretoria da Companhia; (ii) a autorização para os diretores da Companhia praticarem os atos necessários para efetivar as deliberações anteriores. **6. DELIBERAÇÕES:** Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram, por unanimidade, o quanto segue: **6.1.** Eleger os seguintes membros para a Diretoria da Companhia: **(i) Augusto Miranda da Paz Júnior**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro eletricista, portador da Cédula de Identidade nº 0366796120009-9 SSP/MA, inscrito no CPF/ME sob o nº 197.063.015-49, domiciliado em Brasília/DF, no ST SCS B, Quadra nº 09, Bloco A, Sala 1.204, Centro Empresarial Parque Cidade, Asa Sul, Brasília, Distrito Federal, CEP 70.308-200, como Diretor-Presidente; **(ii) Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima**, brasileiro, divorciado, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG nº 5003250 SSP-PE, inscrito no CPF/ME sob o nº 023.737.554-08, domiciliado em Brasília/DF, no ST SCS B, Quadra nº 09, Bloco A, Sala 1.204, Centro Empresarial Parque Cidade, Asa Sul, Brasília, Distrito Federal, CEP 70.308-200, como Diretor de Relações com Investidores; **(iii) Humberto Luis Queiroz Nogueira**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, administrador, portador da Cédula de Identidade nº 155483501 SSP/BA, inscrito no CPF/ME sob o nº 329.273.635-87, com domicílio à Alameda A, Quadra SQS, nº 100, Loteamento Quitandinha, Altos do Calhau, São Luís, Estado do Maranhão, CEP 65.070-900, como Diretor sem Designação Específica; **(iv) José Silva Sobral Neto**, brasileiro, advogado, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador da Carteira de Identidade nº 65.240.936 SSP/MA, inscrito no CPF/ME sob o nº 782.483.883-87, com domicílio à Alameda A, Quadra SQS, nº 100, Loteamento Quitandinha, Altos do Calhau, São Luís, Estado do Maranhão, CEP 65.070-900, como Diretor sem Designação Específica; **(v) Bruno Cavalcanti Coelho**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 4.657.871 SSP/PE e CPF/ME nº 029.905.944-85, domiciliado em Brasília/DF, no ST SCS B, Quadra nº 09, Bloco A, Sala 1.204, Centro Empresarial Parque Cidade, Asa Sul, Brasília, Distrito Federal, CEP 70.308-200, como Diretor sem Designação Específica; **(vi) André Luiz Barata Pessoa**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 09793007-7 e inscrito no CPF/ME sob o nº 024.914.637-42, domiciliado em Brasília/DF, no ST SCS B, Quadra nº 09, Bloco A, Sala 1204, Centro Empresarial Parque Cidade, Asa Sul, Brasília, Distrito Federal, CEP 70.308-200; e **(vii) Cristiano de Lima Logrado**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro mecânico, portador da Carteira de Identidade nº 043.037.69.2011-7 SSP-MA, inscrito no CPF/ME sob o nº 385.554.873-72, domiciliado em Brasília, Distrito Federal, na SCS, Quadra 9, Bloco A, Edifício Parque Corporate, salas 1201, 1202, 1204 e 1205, Asa Sul, CEP 70.308-200, como Diretor sem Designação Específica. Todos com mandato até a primeira reunião deste Conselho de Administração que sobrevier à Assembleia Geral Ordinária da Companhia que apreciar as contas do exercício a ser encerrado em 31/12/2022. **6.1.1.** Consignar que, com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, nos termos da legislação aplicável, os Diretores ora eleitos estão em condições de firmar, sem quaisquer ressalvas, a declaração de desimpedimento referida no art. 147, §4º, da Lei das S.A. que ficará arquivada na sede da Companhia; e **6.1.2.** Consignar que os Diretores ora eleitos serão investidos em seu cargo mediante a assinatura dos respectivos Termos de Posse, lavrado em livro próprio, oportunidade em que farão a declaração de desimpedimento prevista no item (6.1.1) acima. **6.2.** Aprovar a autorização a autorização aos diretores da Companhia para praticarem os atos necessários para efetivar as deliberações anteriores. **7. ENCERRAMENTO, LAVRATURA E APROVAÇÃO DA ATA:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada. **CERTIDÃO.** Confere com o original, lavrado em livro próprio. São Luís/MA, 10 de maio de 2022. Mesa: **José Silva Sobral Neto** - Secretário. Certifico o registro em 02/06/2022 sob o nº 20220674930. Ricardo Diniz Dias, Secretário Geral - JUCEMA.

equatorial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PAU D'ALHO

EXTRATO DE EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

Tomada de Preços nº 001/2022 – Objeto: Contratação de empresa especializada, com fornecimento de mão-de-obra, materiais de primeira linha e equipamentos necessários para a Reforma da Praça da Matriz deste Município, conforme Convênio firmado com a Secretaria de Desenvolvimento Regional. **Início:** 23/06/2022. **Encerramento:** 12/07/2022 às 09h00. **Edital:** Disponível na sede da Prefeitura Municipal de São João do Pau D'Alho e no site www.saojoaodopaudalho.sp.gov.br. São João do Pau D'Alho, 23 de junho de 2022. **Fernando Barbenno - Prefeito Municipal**

SAAE — Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP

LICITAÇÃO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0027022/2022 - ÓRGÃO: SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE AMPARO/SP - MODALIDADE: PREGÃO Nº 22/2022 (ELETRÔNICO) - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO FUTURA DE UNIFORMES PARA REPOSIÇÃO DO ESTOQUE DO ALMOXARIFADO CENTRAL DO SAAE PELO PERÍODO ESTIMADO DE 12 MESES CONFORME EDITAL E ANEXOS. DATA DA REALIZAÇÃO: 07/07/2022 ÀS 09:30 HORAS. PRAZO PARA CREDENCIAMENTO E CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS: DAS 09H00MIN DO DIA 24 DE JUNHO DE 2022 ATÉ AS 09H15MIN DO DIA 07 DE JULHO DE 2022. EDITAL DISPONÍVEL A PARTIR DO DIA 27/06/2022 NA DIVISÃO DE SUPRIMENTOS DO SAAE AMPARO, DAS 9H00 ÀS 16H00 OU ATRAVÉS DOS SEGUINTES ENDEREÇOS: [illegible] Amparo, 23 de junho de 2022. **MARLI ROLEDO MAIORAL** - Gerente de Suprimentos

SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTO DE OURINHOS

AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Processo nº 37/2022

Concorrência Pública nº 01/2022

Objeto: Contratação de empresa de engenharia especializada na execução de obras [illegible] Os envelopes deverão ser protocolados até as 9h do dia 09 de agosto de 2022, na sede desta Autarquia [illegible] através do representante legal da empresa licitante ou pessoa devidamente autorizada. Os invólucros identificados como de "HABILITAÇÃO" serão abertos em sessão pública a ser realizada no mesmo dia, às 09h30 no mesmo endereço da protocolização, no auditório. O Edital completo poderá ser retirado gratuitamente na Gerência de Compras da S.A.E. - localizada no mesmo endereço da sessão, no horário comercial ou no site http://www.saeourinhos.sp.gov.br/Licitacoes.php) no link **Concorrência Pública**, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na mencionada Gerência ou através do telefone [illegible]

Ourinhos, 24 de junho de 2022

Edna Valentina Domingos - Superintendente

SAAE — Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP

LICITAÇÃO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº [illegible]/2022 - ÓRGÃO: SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE AMPARO/SP - MODALIDADE: PREGÃO Nº 24/2022 (ELETRÔNICO) - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO FUTURA DE MATERIAIS PARA REPOSIÇÃO DOS ESTOQUES DO ALMOXARIFADO CENTRAL DO SAAE AMPARO PELO PERÍODO ESTIMADO DE 12 (DOZE) MESES CONFORME EDITAL E ANEXOS. DATA DA REALIZAÇÃO 08/07/2022 ÀS 09:30 HORAS. PRAZO PARA CREDENCIAMENTO E CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS: DAS 09H00MIN DO DIA 27 DE JUNHO DE 2022 ATÉ AS 09H15MIN DO DIA 08 DE JULHO DE 2022. EDITAL DISPONÍVEL A PARTIR DO DIA 27/06/2022 NA DIVISÃO DE SUPRIMENTOS DO SAAE AMPARO, DAS 9H00 ÀS 16H00 OU ATRAVÉS DOS SEGUINTES ENDEREÇOS: • https://saaeamparo.sp.gov.br/categoria/pregao • https://egov.paradigmabs.com.br/sebi/Default.aspx. INFORMAÇÕES: Tel (19) 3808-8400 ramais 237 / 261, com Tauan ou Marli. Amparo, 23 de junho de 2022. **MARLI ROLEDO MAIORAL** - Gerente de Suprimentos

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

Acha-se aberta na Chefia de Gabinete da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº **05/2022/CPP** Processo nº 35.681/2022, destinada a serviços para manutenção e reforma das estruturas e equipamentos que compõem o [illegible] estufas casa de vegetação localizadas [illegible] Parque Estadual Fontes do Ipiranga. A abertura das propostas dar-se-á no dia **07/07/2022 às 09h00** no site www.bec.sp.gov.br, através da Oferta de Compra **260131000012022OC00014**. As propostas serão recebidas no site a partir do dia **24/06/2022**. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites www.imesp.com.br, opção "NEGÓCIOS PÚBLICOS", www.bec.sp.gov.br ou www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br. Maiores esclarecimentos (11) 3133-3979 ou e-mail sima.licitacoes@gmail.com

FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na Fundação Municipal para Educação Comunitária – FUMEC a **Tomada de Preços nº 03/2022 – Processo Administrativo nº FUMEC.2022.00001252-05**. Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento e instalação de Elevador Hidráulico Unifamiliar incluindo os serviços de reparos civis e instalações elétricas necessárias atendendo a FUMEC Regional Sul. **Entrega dos envelopes: até às 10h00min. do dia 12/07/2022. Sessão Pública de abertura: 12/07/2022, às 10h00min. Disponibilidade do Edital: a partir de 27/06/2022** gratuitamente no portal eletrônico: www.fumec.sp.gov.br/licitacoes. Esclarecimentos adicionais pelos telefones (19) 3519-4333 e 3519-4334.

Campinas, 23 de junho de 2022.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA FUMEC

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2022 - PROCESSO Nº 48/2022

A Prefeitura Municipal de Fartura/SP, faz saber que se acha aberta licitação pública objetivando Registro de Preço para contratação de empresa confeccionista para o fornecimento de Uniformes Escolares para os alunos da Rede Municipal de Ensino do município de Fartura, pelo período de 12 meses, de acordo com as especificações e condições constantes no Termo de Referência - Anexo 01. RECEBIMENTO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E DAS PROPOSTAS: Até às 08h00min do dia 07/07/2022. INÍCIO DA DISPUTA: às 09:00 horas do dia 07/07/2022. LOCAL: Plataforma BLL. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Informações: de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 17:00 horas. Telefone: (14) 3308-9300. Site www.fartura.sp.gov.br

Fartura, 21 de junho de 2022

LUCIANO PERES - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 5/2022 – PROCESSO Nº 65/2022 TIPO: MENOR PREÇO – Objeto: aquisição de automóvel, visando atender a necessidade do Gabinete do Chefe do Executivo, conforme especificações constantes do Edital. A sessão pública de processamento terá início às 9h (nove horas – horário de Brasília/DF) do dia 8/7/2022 (sexta-feira). O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Seguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como nos endereços eletrônicos: www.urupes.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone/fax (17) 3552-1144 ou pelo e-mail licitacoes@urupes.sp.gov.br. **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 23 de junho de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO - *Prefeito*.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE GETULINA

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo nº 080/2022.

Pregão Presencial nº 015/2022 – Registro de Preços.

A Prefeitura Municipal de Getulina torna público que se acha aberto na Secretaria de Licitações o Processo Licitatório nº 080/2022, instaurado na modalidade de Pregão Presencial sob o nº 015/2022 – Registro de Preços, cujo objeto é a aquisição parcelada de oxigênio medicinal e locação de concentrador de oxigênio medicinal durante 12 (doze) meses. O encerramento para a entrega dos envelopes contendo a proposta financeira e documentação será no dia 07/07/2022 às 09h00min, onde logo após o credenciamento das empresas participantes se iniciará a abertura dos mesmos. O Edital completo e anexos poderão ser adquiridos na Secretaria de Licitações desta Prefeitura, sito à Praça Bernardino de Campos nº 184, Centro, Getulina-SP, no horário das 10:00 às 12:00 horas e da 13:00 às 16:30 horas, ou através do site www.getulina.sp.gov.br até 03 (três) dias úteis antes da entrega dos envelopes. Maiores informações ou esclarecimentos, no endereço acima mencionado ou pelo telefone (14) 3552-9222, ramal 9208.

ANTONIO CARLOS MAIA FERREIRA - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

Contrato Nº 0096/22 Ano: 2022

PROCESSO: 38 TOMADA DE PREÇOS: 5/2022

Contratante: P.M. Taguaí. Contratada: MORAES E MORAES CONSTRUÇÕES LTDA. "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE ESPORTES - RUA DAS CAMÉLIAS, 440 (CONVÊNIO 101354/2021)" no valor de R$ 315.669,64. Assinatura: 22/06/2022. Vigência: 12 meses.

Contrato Nº 0097/22 Ano: 2022

PROCESSO: 70 TOMADA DE PREÇOS: 7/2022

Contratante: P.M. Taguaí. Contratada: MORAES E MORAES CONSTRUÇÕES LTDA. "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA AMPLIAÇÃO DO CENTRO POLIESPORTIVO DO MUNICÍPIO DE TAGUAÍ-SP (CONVÊNIO SEESP Nº 358/2021)" no valor de R$ 497.891,07. Assinatura: 22/06/2022. Vigência: 12 meses.

Contrato Nº 0098/22 Ano: 2022

PROCESSO: 180 TOMADA DE PREÇOS: 9/2022

Contratante: P.M. Taguaí. Contratada: ZAGONEL S.A. "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA - SUBSTITUIÇÃO DE 148 PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA EXISTENTE DE VAPOR DE MERCÚRIO/VAPOR DE SÓDIO, POR ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE LED, SENDO 114 LUMINÁRIAS NA AVENIDA APÓSTOLO BERGAMO, 26 LUMINÁRIAS NA AVENIDA ANDRÉ DALCIN E 08 LUMINÁRIAS EM PARTE DA RUA PEDRO ALCÂNTARA RIBEIRO, NO MUNICÍPIO DE TAGUAÍ-SP" no valor de R$ 164.342,00. Assinatura: 22/06/2022. Vigência: 12 meses.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP

A Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia [illegible] que se encontra aberto no Departamento de Compras e Licitações o(s) seguinte(s) processo(s): **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 043/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: **Registro de Preços visando a Aquisição de Insumos para diabéticos (Lancetas e Tiras Reagentes) com recursos Estaduais da Conta Glicemia, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, para uso da Secretaria Municipal de Saúde, nos termos do ANEXO I do Edital.** Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de **01/07/2022 às 09h00**. Abertura de Propostas iniciais **13/07/2022 às 09h00**. Início do Pregão (fase competitiva) **13/07/2022 às 09h30**; **ENDEREÇO ELETRÔNICO** [illegible] **O EDITAL** se encontrará à disposição de **01/07/2022 à 12/07/2022** [illegible] www.aguasdelindoia.sp.gov.br [illegible]. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 044/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: **Contratação de empresa visando o fornecimento e instalação de playground em diversas praças e espaços públicos do município de Águas de Lindóia, nos termos do ANEXO I do Edital.** Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de **01/07/2022 às 09h00**. Abertura de Propostas iniciais **14/07/2022 às 09h00**. Início do Pregão (fase competitiva) **14/07/2022 às 09h30**. **ENDEREÇO ELETRÔNICO** www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará disponível de **01/07/2022 à 13/07/2022** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 045/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: **Aquisição de aparelhos de Ar Condicionado para o prédio da SEMUTRAN, nos termos do ANEXO I do Edital.** Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de **01/07/2022 às 09h00**; Abertura de Propostas iniciais **18/07/2022 às 09h00**; Início do Pregão (fase competitiva) **18/07/2022 às 09h30**; **ENDEREÇO ELETRÔNICO** www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará à disposição de **01/07/2022 à 15/07/2022** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. Disponibilização: Secretaria de Administração, Departamento de Compras e Licitação, sito à Rua Profª Carolina Fróes, 321, Centro, Águas de Lindóia - SP, mediante o recolhimento de R$ 15,00 (Quinze Reais), ou gratuitamente através do site da Prefeitura Municipal www.aguasdelindoia.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (19) 3924-9344, no horário comercial, exceto sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. As datas acima referem-se aos dias úteis e em que haja expediente na Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia, quer seja, excluindo-se os sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. **Diderot Camargo Netto - Secretário Municipal de Administração**

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Homologo para que produza seus jurídicos e legais efeitos, o resultado da licitação **Processo: 180/2022** modalidade **TOMADA DE PREÇOS 9/2022** e determino a convocação do vencedor para a assinatura do contrato.

Taguaí, 22 de junho de 2022. EDER CARLOS FOGAÇA DA CRUZ - Prefeito Municipal

TERMO DE ADJUDICAÇÃO

PROCESSO: 180/2022 TOMADA DE PREÇOS 9/2022 pelo Senhor Prefeito Municipal foi adjudicado o objeto do certame: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA - SUBSTITUIÇÃO DE 148 PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA EXISTENTE DE VAPOR DE MERCÚRIO/VAPOR DE SÓDIO, POR ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE LED, SENDO 114 LUMINÁRIAS NA AVENIDA APÓSTOLO BERGAMO, 26 LUMINÁRIAS NA AVENIDA ANDRÉ DALCIN E 08 LUMINÁRIAS EM PARTE DA RUA PEDRO ALCÂNTARA RIBEIRO, NO MUNICÍPIO DE TAGUAÍ - SP. [illegible]

	14930	ZAGONEL S.A. CNPJ: 81.366.223/0001-54 ROD BR 282, KM 5,6, S/N - DT INDUSTRIAL PINHAL LESTE - PINHALZINHO - SC, CEP: 89870-000 Telefone: (49) 3366-6300	
Item	Lote	Descrição do Lote	Valor Total
1	00000001	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA - SUBSTITUIÇÃO DE 148 PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA EXISTENTE DE VAPOR DE MERCÚRIO/VAPOR DE SÓDIO, POR ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE LED, SENDO 114 LUMINÁRIAS NA AVENIDA APÓSTOLO BERGAMO, 26 LUMINÁRIAS NA AVENIDA ANDRÉ DALCIN E 08 LUMINÁRIAS EM PARTE DA RUA PEDRO ALCÂNTARA RIBEIRO, NO MUNICÍPIO DE TAGUAÍ - SP.	R$ 164.342,00

Taguaí, 22 de junho de 2022. Eder Carlos Fogaça da Cruz - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 98/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 33/2022-OBJETO: REGISTRO DE PREÇO para contratação de empresa especializada para realização de estrutura para festa da cidade e outros itens para atendimento a diversos eventos do município, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO.** até 07/07/2022, às 09:15, **ABERTURA DAS PROPOSTAS.** 07/07/2022, às 09:30, **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES.** no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 91/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 29/2022-LICITAÇÃO DIFERENCIADA COM COTA PARA ME, EPP, MEI-OBJETO. REGISTRO DE PREÇO para eventual aquisição FÓRMULA INFANTIL, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO** até 12/07/2022, às 09:15, **ABERTURA DAS PROPOSTAS** 12/07/2022, às 09:30, **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES**: no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga. Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 92/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 30/2022-LICITAÇÃO DIFERENCIADA COM COTA PARA ME, EPP, MEI-OBJETO. REGISTRO DE PREÇO para eventual aquisição de fraldas conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO** até 08/07/2022, às 09:15 **ABERTURA DAS PROPOSTAS**: 08/07/2022, às 09:30, **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES** no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 28/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2811/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a convocação de pessoa jurídica, através de Sistema de Registro de Preços, com cota reservada para ME e EPP, para fornecimento de materiais elétricos destinados à iluminação pública de praças e avenidas do município, conforme as especificações e quantidades relacionadas no Anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos às empresas:

- **LBL Comércio de Produtos Elétricos, Eletrônicos e Maquinários Ltda**, para os itens 2 e 3, no valor global da contratação de R$ 174.710,00 (cento e setenta e quatro mil, setecentos e dez reais);
- **GB Comercial Elétrica e Serviços Ltda**, para os itens 4, 5 e 8, no valor global da contratação de R$ 14.396,10 (quatorze mil, trezentos e noventa e seis reais e dez centavos).

Salto/SP, 23 de junho de 2022
Sandro Roberto Stivanelli - Secretário de Obras e Serviços Públicos

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Interessado: PHABRICA DE PROD. E SERVIÇOS DE PROPAGANDA E PUBL. LTDA. **Assunto:** PUBLICAÇÃO DO LEILÃO N.04/2022. Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, LEILÃO Nº04/2022, destinado à VENDA DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS(SUCATA METÁLICA NÃO FERROSA). A realização da sessão será no dia 15/07/2022, às 09:00 horas, no prédio do CISA - Campus Universitário, Bairro Monte Alegre, Ribeirão Preto-SP. O edital na íntegra está disponível no site: e-negociospublicos.com.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16)3602 2152

Ribeirão Preto, 23 de junho de 2022
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
Diretor I - SERVIÇO DE COMPRAS

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 094/22
Objeto: Contratação de empresa especializada para realização do evento "Salão Municipal Acadêmico e Contemporâneo de Artes Plásticas Quissak Junior". Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL, localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147 - CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 07/07/2022, às 08:30 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 097/22
Objeto: Registro de preços para futura aquisição de insumos para atender pacientes portadores de diabetes mellitus insulinos, destinados à Secretaria Municipal de Saúde. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147 - CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 07/07/2022 às 10:00 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 098/22
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de seguro, destinado à Secretaria Municipal de Saúde. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147 - CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 07/07/2022 às 13:00 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 099/22
Objeto: Registro de preços para futura locação de máquinas e caminhões incluindo mão de obra e operador e motoristas para prestação de serviços em diversas áreas rurais do município destinados à Secretaria Municipal de Agricultura. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147 - CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 07/07/2022, às 15:00 horas.

Aviso de Reabertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 066/2022
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de publicação de matérias referentes aos processos licitatórios. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147 - CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 07/07/2022 às 16:30 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 100/22
Objeto: Aquisição de fossa biodigestora para tratamento do esgoto domiciliar dos produtores rurais no Programa Produtor de Água localizado na Bacia do Ribeirão Guaratinguetá. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147 - CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 08/07/2022 às 08:30 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 101/22
Objeto: Aquisição de 02 veículos novos e 03 motocicletas novas, destinadas à Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147 - CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 08/07/2022 às 10:00 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 102/22
Objeto: Aquisição de material de construção, destinados à Secretaria Municipal de Esportes. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147 - CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 08/07/2022 às 13:00 horas.

Aviso de Reabertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 086/2022
Objeto: Registro de preços para futura contratação de empresa especializada em locação de caçambas de 40m2 para destinação correta de resíduos. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147 - CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 08/07/22 às 15:00 horas.

Eu, Laercio Villela dos Reis, brasileiro, casado, mecânico, portador do rg. 11543149, cpf 03458063870, convoca o senhor Miguel Henrique Manhaes Bonato para retirada e acerto das pendências financeiras existentes no veículo de marca Chrysler, ano 1977, placa BKP 1961, deixado para conserto sob minha guarda no endereço Rua dos Sorocabanos, 715, Ipiranga- SP, no prazo máximo de 10 dias, sob pena de se promover a competente ação de usucapião de coisa móvel, nos termos da Lei Civil.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

EDITAL RESUMIDO Nº 057/2022- MODALIDADE Pregão Eletrônico nº 045/2022 - Licitação Não Diferenciada (Aberta a Todos) para os itens 02 a 61. Licitação Diferenciada (Modo Exclusivo ME e EPP) para o item 01. OBJETO: registro de preços para eventual aquisição de gêneros alimentícios para utilização pela Central de Alimentação Municipal que serão requisitados [illegible] à necessidade por um período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 07/07/2022 às 08h00. INFORMAÇÕES: Setor de Licitação - fone: (16) 3253-1828 – horário das 07h30 às 17h00 ou através do site: www.taquaritinga.sp.gov.br e/ou www.bbmnetlicitacoes.com.br

Taquaritinga, 23 de junho de 2022
Vanderlei José Marsico - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

EDITAL RESUMIDO Nº 058/2022- MODALIDADE Pregão Eletrônico nº 046/2022. LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA - Aberta a Todos para os itens: 01 a 02 e 04 a 08. LICITAÇÃO DIFERE[illegible] EXCLUSIVO para o item 03. OBJETO: registro de preços para eventual aquisição de materiais e equipamentos hospitalares em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde que serão solicitados de acordo com a necessidade pelo período de 12 (doze) meses. Data da realização: 11/07/2022 às 08h00. INFORMAÇÕES: Setor de Licitação - fone: (16) 32531828, horário das 07h30 às 17h00 ou através do site: www.taquaritinga.sp.gov.br e/ou www.bbmnetlicitacoes.com.br

Taquaritinga, 23 de junho de 2022
Vanderlei José Marsico - Prefeito Municipal

SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTO DE OURINHOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo nº 49/2022
Pregão Presencial nº 21/2022

Objeto. Registro de preços para contratação de empresa especializada em serviço de manutenção corretiva de motores elétricos de indução trifásicos instalados nas dependências da S.A.E Ourinhos com fornecimento de peças. Sessão de processamento do pregão, recebimento e abertura dos envelopes "Proposta Comercial" e "Documentos de Habilitação": **19 de julho de 2022, às 09 horas.** ***Local:*** Diretoria Administrativa da S.A.E., Avenida Altino Arantes nº369, Centro, Ourinhos/SP. O Edital completo poderá ser retirado gratuitamente na Gerência de Compras da S.A.E – Superintendência de Água e Esgoto de Ourinhos, sito à Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, no horário comercial ou no site http://saeourinhos.com.br/categoria/pregao-presencial, no link pregão presencial, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na mencionada Gerência ou através do telefone 14 3302-[illegible]000. Ficam designados o pregoeiro e a equipe de apoio, nomeados na Portaria nº93 de 15 de março de 2022, para atuação na sessão do pregão presencial supracitado.

Ourinhos, 23 de junho de 2022
Edna Valentina Domingos-Superintendente

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Presencial e Online

1º Leilão: 05/07/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 12/07/2022 às 11h00

ZUKERMAN LEILÕES

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A • Fiduciante: VALENTIM DIEGUEZ CAMPO JÚNIOR

LOTE 03 - SÃO PAULO/SP - CUPECÊ

Apartamento nº 24, localizado no 2º andar do Edifício Marco situado à Rua Frei Manuel Calado nº 29, esquina com a Rua Alto Santa Maria e a Rua Joaquim, na Vila Marari, no Bairro do Cupecê, no 25º Subdistrito- Santo Amaro, com a área privativa de 58,68m2, a área comum de 21,43m2, inclusive a correspondente a uma vaga indeterminada no estacionamento localizado no térreo, para a guarda de um carro, totalizando a área construída de 80,11m2 correspondendo-lhe a fração ideal de 1,5890% no terreno e demais coisas comuns do condomínio. Referido edifício foi submetido ao regime de condomínio conforme R.4 feito na matrícula nº 124.706. Contribuinte sob n. 120.185.0055-3. **Imóvel objeto da matrícula nº 175.905 do 11º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação.** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97

Lance Mínimo 1º Leilão: R$ 444.393,86 | Lance Mínimo 2º Leilão: R$ 222.196,93

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial [illegible] Jucesp 744

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

Compasso Informática S.A.

CNPJ nº [illegible] - NIRE 43 300 040 372

Relatório da administração

Senhores acionistas: em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o presente relatório acompanhado das Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2021.

Balanço patrimonial 31 de dezembro - Em milhares de reais

[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAREMA

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA PÚBLICA 06/2022, PROCESSO: 375/2022, OBJETO RESUMIDO CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE REFORMA DO CENTRO DE ESPECIALIDADES DE SAÚDE E APOIO À POPULAÇÃO – CESAP, CENTRO, GUARAREMA - SP. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 27/07/2022 às 14h00. LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. Os interessados poderão obter o Edital na Diretoria de Gestão e Controle de Suprimentos, devendo a licitante trazer mídia removível gravável, preferencialmente CD ou "pen drive", para gravação, ou ainda, poderá solicitá-lo através do e-mail licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8012

JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE,
Prefeito Municipal

SULZER BRASIL S.A.

CNPJ/MF nº 33.574.575/0001-77

Demonstrações Financeiras

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações Patrimoniais e a Demonstração do Fluxo de Caixa referentes aos exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020. A Diretoria da Companhia agradece a todos os seus colaboradores pela dedicação, comprometimento com os valores e a competência profissional no desempenho de suas atividades, para que a Companhia atingisse os resultados pretendidos.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	11	125.574	46.566
Instrumentos financeiros derivativos	15	1.587	1.497
Contas a receber de clientes	12	60.370	85.737
Estoques	13	31.042	[illegible]
Impostos e contribuições a recuperar		9.[illegible]80	144
Tributos a recuperar	14	36.[illegible]	[illegible]
Mútuo a receber	27 d	6.570	[illegible]
Outros créditos	16	[illegible]	[illegible]
Total do ativo circulante		**272.682**	**208.555**
Tributos a recuperar	14	27.279	[illegible]
Mútuo a receber	27 d	291	91
Outros créditos	16	464	286
Ativo fiscal diferido	20	33.688	18.197
Total do realizável a longo prazo		**61.298**	**66.896**
Ativo de direito de uso	19	309	621
Imobilizado	17	27.158	26.677
Intangível	18	501	1.248
		27.968	**28.546**
Total do ativo não circulante		**89.266**	**95.442**
Total do ativo		**361.948**	**303.997**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2021	2020
Fornecedores e outras contas a pagar	21	[illegible]	[illegible]
Fornecedores cessão de crédito	22	20.666	30.159
Tributos a recolher	23	365	[illegible]
Imposto de Renda e Contribuição Social	23 (a)	5.477	
Adiantamentos de clientes	24	[illegible]	8.145
Salários e encargos sociais a recolher	4	4.190	[illegible]
Juros sobre capital próprio a pagar	32.a	5.408	[illegible]
Provisões	25	34.724	[illegible]
Instrumentos financeiros derivativos	15	5.961	[illegible]
Passivo de arrendamento	19		[illegible]
Total do passivo circulante		**149.045**	**121.678**
Provisões	25	20.026	[illegible]
Passivo de arrendamento	19	309	[illegible]
Total do passivo não circulante		**20.335**	**16.119**
Capital social	26	81.789	[illegible]
Reserva de lucros	26. b	114.835	[illegible]
Ajustes de avaliação patrimonial		(4.051)	[illegible]
Total do patrimônio líquido		**192.568**	**166.200**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**361.948**	**303.997**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

[illegible]

Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

[illegible]

Demonstrações do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

[illegible]

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

[illegible]

Marcelo Alves dos Santos - Diretor Geral
Rafael Luis Nascimento de Souza - Diretor Financeiro
Simone Aparecida Ferreira - Contadora

As notas explicativas na íntegra encontram-se à disposição na sede da companhia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - 2º CHAMADA
PORTARIA INTERNA Nº 006 DE 25 DE MAIO DE 2022.

A Secretaria de Serviços e Obras, através da Diretoria Geral de Serviços Funerários, no uso das atribuições legais,

RESOLVE:

Convocar os concessionários de jazigos em estado de abandono para realizarem no prazo improrrogável de 60 dias a partir de sua publicação, a manutenção e reformas necessárias, conforme dispõe o artigo 28 da Lei nº 960 de 04 de novembro de 1970, com alteração dada pelo artigo 1º da lei nº 2.280 de 04 de julho de 1990

Nome	Localização
MARIO JOSE BARDUCIO	RUA 01 - TERRENO 25
BRASILINA CAMARGO	RUA 0[illegible] TERRENO 03
ADRIANO JOSE CORREA	RUA 04 TERRENO 32
FERNANDO RODRIGUES DE CASTRO	RUA 04 – TERRENO 48
ROSANGELA APARECIDA GOMES	RUA 0[illegible] - TERRENO [illegible]8
SEBASTIÃO DOS SANTOS	RUA 06 – TERRENO 31
NICOLAU STASENKO	QUADRA 0[illegible] TERRENO 45
MARIE NONSELO BEZDJIAN	QUADRA 01 TERRENO 135
LAZARA ADELIA DE PICOLLO RODELI	QUADRA 0[illegible] TERRENO 136
YUGAPET ISRAELIAN BENJAIAN	QUADRA 0[illegible] TERRENO [illegible]9
TEOLINDA KASSARIAN	QUADRA 02 – TERRENO 76
TURANE IR OAK	QUADRA 02 - TERRENO 93
ROBERTO GIACOMELLO	QUADRA 02 - TERRENO [illegible]04
ANA KULESAN	QUADRA 03 TERRENO [illegible]4
OLINTO GIUSTI	QUADRA 03 - TERRENO 134
ANTÔNIO AMANCIO RAMOS	QUADRA 04 – TERRENO 12
EMILIA FINCO	QUADRA 04 – TERRENO 37
BELMIRO VITORIANO DA SILVA	QUADRA 04 - TERRENO 38
ALZIRA PRADO SANTOS	QUADRA 04 - TERRENO 99
LUIZA DE OLIVEIRA BOMFIM	QUADRA 04 TERRENO [illegible]29
MARIA GOUVEIA DE SOUZA	QUADRA 04 TERRENO 145
JOÃO PANIANO	QUADRA 05 TERRENO 47
NIVALDO LACERDA DE MORAIS	QUADRA 05 - TERRENO 58
ERNESTO DOS SANTOS	QUADRA 05 - TERRENO 88
NICOLETA BONIFACIO	QUADRA 06 – TERRENO 23
VICTORIO MARTON	QUADRA 06 - TERRENO 3[illegible]
BENEDITA DA COSTA SILVA	QUADRA 06 TERRENO 39
CATHARINA VETTORE	QUADRA 06 TERRENO 58
VITORIO FADO	QUADRA 07 TERRENO 42
ANTHERO VIEIRA CAPELLA	QUADRA 07 - TERRENO 70
ALEXANDRE FERREIRA	QUADRA 07 TERRENO 10[illegible]
MARIO JORDAN NEVES	QUADRA 07 – TERRENO 1[illegible]0
RAMON GUILHEN RAVASCO	QUADRA 07 - TERRENO 1[illegible]5
FELICIO RODRIGUES DIAS	QUADRA 07 - TERRENO 119
ANASTACIA IUR	QUADRA 8 TERRENO 16
CAROLINA MARIA ALMEIDA	QUADRA 8 TERRENO 24
STEFAN BARBARIAN	QUADRA 8 TERRENO 40
TETSUZI TOYOYAMA	QUADRA 9 TERRENO 2
JULIO DE OLIVEIRA	QUADRA 9 TERRENO [illegible]9
ALFREDE KORBMACHER	QUADRA 9 TERRENO 27
MAURO MARIANO FILHO	QUADRA 10 TERRENO 2
LUIZ JUNCEIRO MOTTA	QUADRA 10 TERRENO 22
IRINEU DOS SANTOS	QUADRA 1[illegible] TERRENO 23
RENATO REIS	QUADRA 1[illegible] TERRENO 35
VALMIRA ALVES DE ANDRADE	QUADRA 1[illegible]A TERRENO 8[illegible]
LUIZ CUNHA PEREIRA	QUADRA 12 TERRENO 65
MANOEL DOS SANTOS DE VEZA	QUADRA 12 TERRENO 76
MAXIMILIANO BELTRAME	QUADRA 13 TERRENO 83
CANA LIKITA	QUADRA 14 TERRENO 5
MARIA DA MOTTA IVO	QUADRA 14 - TERRENO 30
AMADOR WILSON BARREIROS NETO	QUADRA 14 TERRENO 52
SIDNEY GUIMARÃES	QUADRA 14 TERRENO 74
ERNESTO GOMES DE SÁ	QUADRA 14 TERRENO 77
JULIÃO CARRETO PALHARES	QUADRA 14 TERRENO 8[illegible]
ADEMAR CLEMENTINO DA SILVA	QUADRA [illegible]4 TERRENO 1[illegible]3
MAFALDA AVENA VECCHI	QUADRA 15 – TERRENO 78
IANDIRA DE SOUZA	QUADRA 15 - TERRENO 98
JOSE CARDOSO DE ALBUQUERQUE SIMÃO	QUADRA 15 TERRENO 106
MARIA MAKARAUSKY	QUADRA 15 TERRENO 132
JOSÉ HILÁRIO SCHMIDT	QUADRA 16 TERRENO 34
ALBINA BENINI BERALDI	QUADRA [illegible]6 TERRENO 63
MARIETTA DE CEZARE	QUADRA 16 TERRENO 89
OTÁVIO MATTOS	QUADRA 16 TERRENO 105
MARIA AMÉLIA DE ALMEIDA MEGNIS	QUADRA 17 TERRENO 24
JOURIVALDO HELIODORO TEIXEIRA	QUADRA 18 TERRENO 56
SHIGERU SHIBASAKI	QUADRA 18 TERRENO 97
MARIA FRANCISCA DA SILVA	QUADRA 18 TERRENO 108
JOSE MONTEIRO CASTILHO	QUADRA 18 TERRENO 135
ERNESTINA BASILICO CIOFFI	QUADRA 18 TERRENO 159
TAKAMITSU KAMETAN	QUADRA 18 TERRENO [illegible]71
JERSIA SILVA TIROLLA	QUADRA 18 TERRENO 191
LUZIA APARECIDA MACHADO	QUADRA 18 TERRENO 204
FRANCISCO RODRIGUES RAMALHO	QUADRA 18 TERRENO 243
YON MOREIRA	QUADRA 18A – TERRENO 28
GERCY DE VASCONCELOS	QUADRA 18A – TERRENO 32
LUIZ TACHINARDI	QUADRA 18A - TERRENO 32A
FELGARDO DE SOUZA BRANDÃO	QUADRA 18A TERRENO 35
ALBINO MANZOLLI	QUADRA 18A TERRENO 53
UMBELINA FERARRI BATISTA	QUADRA 18A – TERRENO 175
EMILIA JARDON RODRIGUES	QUADRA 18A – TERRENO [illegible]82
KHALIL BEM IBRAIM ELAYOHTI	QUADRA 19 – TERRENO 06
MARIA DA SOLIDADE BRAZ	QUADRA 19 – TERRENO 10
WALDEMAR DE PAULA LIMA	QUADRA 19 – TERRENO 13
TEREZA SANTOS	QUADRA 19 TERRENO 2[illegible]
HERCULANO RUBIM TOLEDO FILHO	QUADRA 19 TERRENO 47
ERNESTINA RAMOS	QUADRA 20 - TERRENO 29
ALUIZO DE SOUZA SOARES	QUADRA 20 – TERRENO 61
JOÃO CARLOS GONCALVES	QUADRA 20 - TERRENO 1[illegible]1
IANDIRA RIHAREO MOURÃO	QUADRA 20 – TERRENO 124
ITAMAR MARCONDES DE GODOY	QUADRA 20 – TERRENO 273
JOAQUIM LAGE	QUADRA 20 TERRENO [illegible]87D
JORGE PEREIRA DA SILVA	QUADRA 20 TERRENO 296
HENRIQUE DIAS FRANCO	QUADRA 20 - TERRENO 337
MARIA APARECIDA LAGNER PEREIRA	QUADRA 20 - TERRENO 343
FRANKLIN FLORIANO POMPEU	QUADRA 20 – TERRENO 354
ANTONIO CARLOS FIGUEIREDO PORTELA	QUADRA 20 – TERRENO 359
ARLINDO CARDENAL	QUADRA 20 - TERRENO 387D

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação
Osasco, 25 de maio de 2022

MARCIZE GARCIA
Diretora do Departamento de Administração Funerária

[illegible]
Secretário Municipal de Serviços e Obras

Já fez sua sugestão a Lula e Alckmin?

Chapa cria página para receber sugestões, em sinal de apreço pela democracia

Nelson Barbosa

Professor da FGV e da UnB, ex-ministro da Fazenda e do Planejamento (2015-2016). É doutor em economia pela New School for Social Research.

Os partidos da pré-candidatura Lula e Alckmin lançaram as diretrizes de seu programa de governo. Alguns acharam a proposta muito de esquerda, outros acharam muito de centro, mas o importante é que a chapa "Lulalckmin" também criou uma página na internet para receber sugestões.

A iniciativa é um sinal de apreço pela democracia e diálogo, sobretudo em comparação ao pessoal da terceira via, que sempre tem o mesmo programa, nunca faz autocrítica, mas sempre cobra autocrítica dos outros.

A abertura de Lula e Alckmin para sugestões também é uma luz nestes tempos de desgoverno Bolsonaro, pois uma das funções da Presidência da República é dar exemplo.

Estamos vivendo as consequências negativas dos exemplos de intolerância política e estímulo à violência dados por Bolsonaro e sua turma. O exemplo de Lula e Alckmin é diferente, de respeitar os direitos de todos e de incorporar sugestões, mesmo de quem foi contra os governos do PT no passado.

Sobre as sugestões em si, já fiz algumas no âmbito do PT, mas aproveito este espaço para reforçar três ideias de conhecidos meus. Confesso que as propostas são utópicas, mas campanha eleitoral também é o momento de discutir utopias.

Primeiro, meu amigo Robert Owen sugere que um eventual novo governo do Partido dos Trabalhadores reduza a jornada de trabalho, de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salário por trabalhador, pois a experiência internacional mostra que o aumento da produtividade mais do que compensa o aumento de remuneração por hora trabalhada.

Sei, quero dizer, o meu amigo Owen sabe que há outras prioridades a curto prazo, como reduzir a inflação, recuperar o crescimento e aumentar o emprego, mas, na realidade social e tecnológica do século 21, também seria bom prever uma redução gradual da jornada de trabalho para 40 horas, como já é o caso em vários países avançados.

A transição pode levar de quatro a oito anos, começando, digamos, a partir de 2025, mas é importante sinalizar já mudanças estruturais pró-trabalhador, pois é isso que se espera de um governo do Partido dos Trabalhadores.

Em segundo lugar, outro conhecido meu, Aneurin Bevan, sugere que o PT invista mais em saúde pública, reproduzindo no SUS o que os governos Lula e Dilma fizeram nas universidades federais: dobraram a capacidade de atendimento (de 513 mil alunos, em 2002, para 1,068 milhão, em 2015, segundo dados do site Poder360).

Sei, ops, meu amigo Bevan sabe que dobrar vagas no SUS leva tempo, mas o processo tem que começar já no primeiro ano do eventual governo Lulalckmin, mesmo que seja com emissão de dívida para direcionar mais recursos à saúde pública.

Além da melhora imediata na vida dos mais pobres, Bevan diz que ter bom sistema de saúde pública é o que mais legitima politicamente o Estado do bem-estar social, vide a defesa enfática que britânicos e canadenses fazem de seus sistemas gratuitos e a popularidade do Mais Médicos de Dilma.

A terceira sugestão vem da minha amiga Frances Perkins e vai na mesma linha do Bevan, só que aplicada a creches: aumentar rapidamente a capacidade de atendimento gratuito e de qualidade, em articulação com prefeitos e governadores, com emendas públicas (em vez de secretas) no Orçamento.

Além de melhorar a vida das crianças, lembro, quero dizer, Perkins lembra que investir em creches possibilita às mães que assim quiserem possam trabalhar, aumentando a participação feminina na força de trabalho, o PIB e a arrecadação do governo.

E você? Já fez sua sugestão a Lula e Alckmin?

DOM. Samuel Pessoa SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos TER. Michael França, Cecília Machado QUA. Helio Beltrão QUI. Cida Bento, Solange Srour SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, **Rodrigo Zeidan**

Big techs reagem a plano britânico de regular conteúdo

Projeto de lei força plataformas a combater conteúdo ilegal ou 'legal, mas nocivo'

Nelson de Sá

SÃO PAULO O governo do Reino Unido passou a enfrentar resistência das gigantes americanas de tecnologia às suas propostas para regular conteúdo na internet.

O Projeto de Lei de Segurança Online (Online Safety Bill), apresentado em maio de 2021 e cujo formato mais recente data de março, foi questionado pelo Google em comentário por escrito ao texto, que tramita no Parlamento.

"A linguagem sobre 'evitar que os indivíduos encontrem' conteúdo ilegal e os desafios práticos para distinguir entre conteúdo ilegal e legal parecem incentivar o monitoramento automático generalizado — e a remoção excessiva — de conteúdo", diz a empresa, que tem, entre outros, o serviço de busca e o YouTube.

"Pela nossa experiência, algoritmos têm dificuldade para identificar conteúdo ilegal e nocivo que seja mais dependente de contexto. Como resultado, pela redação atual do projeto, quantidades significativas de conteúdo legítimo serão removidas."

A Meta, que controla Facebook, Instagram e WhatsApp, vai além e aponta o que vê como ameaça à privacidade, podendo levar à censura.

O projeto em sua forma atual exigiria, afirma a empresa, ações nos aplicativos de mensagem para evitar que os usuários tenham contato com conteúdo nocivo e até para forçar a identificação de usuários.

"A tentativa de aplicar essas obrigações aos serviços de mensagem corre o risco de mensagens privadas das pessoas serem constantemente vigiadas e censuradas", aponta a plataforma.

Em nota, o governo respondeu que "as empresas de tecnologia fracassaram em combater abuso infantil". E que o órgão responsável passaria a ter, "como último recurso, o poder de fazer com que usem tecnologia para identificar material de abuso sexual infantil, com salvaguardas estritas de privacidade".

Também a associação britânica de jornais, embora elogie a "intenção do governo de manter os sites jornalísticos fora do escopo do projeto", cobrou que isso seja registrado "expressamente", inclusive quanto a comentários em seus sites.

Acredita-se que o projeto, que já recebeu perto de uma centena de contribuições como essas, passará por mudanças e só deverá entrar em vigor no ano que vem ou em 2024.

Além das empresas, a discussão chegou à sociedade civil, com organizações como Open Rights Group apontando estímulo à "censura". O governo conservador procura reagir com manifestações públicas, entre outros, de Chris Philp, que responde por tecnologia e economia digital.

"Ao contrário do que você pode ter ouvido, o projeto não coloca em risco a liberdade de expressão, não impedirá que os adultos expressem pontos de vista controversos ou impopulares em mídia social. Ele simplesmente requer que as maiores plataformas sejam transparentes", escreveu.

"Vai listar comportamento tóxico que não seja ilegal (como abuso racista, homofóbico e sexista que fica aquém do limite criminal), e as plataformas precisarão garantir que sejam abordados em seus termos e condições, mas cabe a elas definir seus próprios termos e condições."

Entre outras publicações, a revista The Economist questionou, em editorial, a nova categoria de discurso "legal, mas nocivo", que não teria precedente na legislação do país:

"O governo insiste que isso não impõe nada além de um dever de transparência às empresas, que serão forçadas a anunciar explicitamente se permitirão tal discurso. Mas seria ingênuo pensar que uma lista de tópicos que são desaprovados oficialmente não exercerá um efeito de arrepio", referência à autocensura.

Formalmente, o texto atual do projeto impõe diversas "obrigações de cuidado" a redes sociais, ferramentas de pesquisa e outras que abriguem conteúdo gerado pelos usuários, inclusive sites e aplicativos com pornografia.

Entre as obrigações, estão tomar medidas para mitigar os riscos de danos decorrentes de conteúdo ilegal e adotar sistemas e processos para permitir a denúncia de conteúdos especificados.

O órgão regulador de radiodifusão no Reino Unido, Ofcom, ficaria responsável por supervisão e fiscalização, inclusive com novos poderes de investigação e de bloqueio de acesso. Em caso de desrespeito às obrigações, poderia impor multa de até 10% da receita global da empresa.

Embora não seja a primeira voltada a conteúdo, a legislação britânica, se passar, poderá ser influente, com efeito sobre os Estados Unidos. Centros de estudo como Brookings, de Washington, já avaliam o que seus legisladores "podem aprender" com o Projeto de Segurança Online.

Duas lições, em especial: empoderar uma agência para implementar o sistema de regulação específico para mídia social e busca e se concentrar nos processos que as próprias empresas de tecnologia usam para regular seu conteúdo.

Site da Fast Shop sai do ar após ataque hacker

SÃO PAULO A varejista de eletroeletrônicos Fast Shop sofreu um ataque hacker na quarta-feira (22). Tanto o site quanto o aplicativo saíram do ar, mas a empresa disse que os serviços já foram restabelecidos.

"A Fast Shop informa que identificou uma tentativa de acesso não autorizado aos sistemas da companhia. Como forma de prevenção, a empresa acionou os protocolos de segurança, e, por esse motivo, o site e o app ficaram temporariamente indisponíveis, porém já se encontram restabelecidos e funcionando normalmente", informou a companhia, em comunicado divulgado na manhã desta quinta-feira (23).

A Folha tentou acessar a página da varejista, mas o serviço para obtenção de senha não estava disponível, tanto no site quanto no aplicativo. Também o SAC (serviço de atendimento ao consumidor) não atendia.

Esse é o segundo caso do ano envolvendo uma invasão cibernética em um site de uma grande varejista. Em fevereiro, um ataque hacker à Americanas deixou o site da empresa e de outras companhias do grupo fora do ar por pelo menos quatro dias. O ataque gerou prejuízo de R$ 923 milhões. **Daniele Madureira**

MUSK DIZ QUE NOVAS FÁBRICAS DA TESLA ESTÃO PERDENDO BILHÕES
Model Y em produção em Grünheide, na Alemanha, unidade que, ao lado da de Austin (Texas), emite 'o som de dinheiro pegando fogo', segundo o bilionário Patrick Pleul - 22.mar.22/Reuters

Amazon tem planos para que Alexa imite voz de qualquer pessoa

TEC

LAS VEGAS | REUTERS A Amazon quer dar aos clientes a chance de fazer com que a Alexa, a assistente de voz da empresa, fale exatamente como sua avó — ou qualquer outra pessoa.

A varejista online está desenvolvendo um sistema para permitir que a Alexa imite qualquer voz depois de ouvir menos de um minuto de áudio, disse Rohit Prasad, vice-presidente sênior da Amazon, em uma conferência da empresa em Las Vegas, na quarta-feira (22).

"O objetivo é fazer as memórias durarem depois que muitos de nós perdemos alguém que amamos durante a pandemia", disse Prasad.

A Amazon não detalhou quando lançaria esse recurso.

O trabalho entra em uma área da tecnologia que recebe investigação minuciosa sobre possíveis benefícios e abusos.

Por exemplo, a Microsoft recentemente restringiu quais empresas poderiam usar seu software de imitação de vozes. O objetivo da ferramenta é ajudar pessoas com problemas de fala ou outras questões, mas alguns temem que também possa ser utilizada para propagar deepfakes políticas.

A Amazon espera que o projeto ajude a Alexa a se tornar onipresente na vida dos compradores. Mas a atenção do público já mudou para outro lugar. No Google, da Alphabet, um engenheiro fez a afirmação altamente contestada de que um bot de bate-papo da empresa havia avançado para a senciência — capacidade de possuir sensações.

Prasad disse que o objetivo da Amazon para a Alexa é "inteligência generalizável", ou a capacidade de se adaptar aos ambientes do usuário e aprender novos conceitos com pouca entrada externa.

Ele afirmou que essa meta "não deve ser confundida com a ultrainteligência artificial geral, capaz e onisciente", ou AGI, que a unidade DeepMind, da Alphabet, e a OpenAI, cofundada por Elon Musk, estão buscando.

A Amazon compartilhou sua visão de companheirismo com a Alexa na conferência. Em um segmento de vídeo, retratou uma criança que perguntava: "Alexa, a vovó pode terminar de ler o 'Mágico de Oz'?". Um momento depois, a Alexa confirmou o comando e mudou de voz.

A assistente falou suavemente, menos robótica, ostensivamente soando como a avó do indivíduo na vida real.

Protesto em frente ao Ministério Público Federal contra a juíza Joana Ribeiro Zimmer, que impediu menina de fazer aborto legal Bruno Santos/ Folhapress

Procuradoria diz que menina estuprada em SC conseguiu aborto

Ministério Público Federal recomendou que o Hospital Universitário de Florianópolis realizasse o procedimento

Ana Luiza Albuquerque

RIO DE JANEIRO O Ministério Público Federal disse nesta quinta-feira (23) que o Hospital Universitário de Florianópolis realizou um aborto na menina de 11 anos estuprada em Santa Catarina. Ela havia sido impedida de acessar o procedimento porque a gestação já passava de 22 semanas. Não há na lei, porém, qualquer limitação para o aborto legal.

Segundo o órgão, a gravidez foi interrompida nesta quarta-feira (22) à noite. A menina caminhava para a 29ª semana de gestação.

Na quarta, a Procuradoria expediu uma recomendação ao hospital para que o procedimento fosse garantido a todas as pacientes que procurassem o serviço de saúde nas hipóteses de aborto legal, independentemente da idade gestacional e peso fetal.

Norma do Ministério da Saúde recomenda limitar o aborto após 22 semanas, mas a orientação não tem força de lei.

O Código Penal prevê que não pode ser punido o aborto realizado no caso de gravidez resultante de estupro ou quando a vida da gestante está em risco. A lei não estipula um limite de semanas para que o procedimento seja realizado nestas situações.

> Você suportaria ficar mais um pouquinho?
>
> **Joana Ribeiro Zimmer**
> juíza do Tribunal de Justiça de Santa Catarina durante audiência com a menina que engravidou após ser estuprada

Em nota divulgada nesta quarta, o Hospital Universitário afirmou que o aborto legal na unidade depende de autorização judicial quando a gestação passa de 20 semanas. Nestes casos, o hospital diz que orienta a família a recorrer judicialmente para assegurar o direito. A lei, porém, não requer esta liberação para realização do procedimento.

A unidade disse que segue as portarias e normas técnicas do Ministério da Saúde e que "sempre trabalhou com intuito de assegurar o direito das mulheres". Afirmou, ainda, que não se manifestará sobre o caso da menina de 11 anos porque o processo está sob sigilo.

Após a negativa do aborto no hospital, o caso foi judicializado e a magistrada Joana Ribeiro Zimmer, do TJ-SC (Tribunal de Justiça de Santa Catarina), e a promotora Mirela Dutra Alberton, do MP-SC (Ministério Público de Santa Catarina), tentaram induzir a menina a desistir do aborto legal, conforme revelou o site The Intercept.

Em audiência no dia 9 de maio, de acordo com a reportagem, a juíza e a promotora propuseram que a criança mantivesse a gravidez por mais "uma ou duas semanas", para aumentar a chance de sobrevida do feto.

"Você suportaria ficar mais um pouquinho?", questiona a magistrada, em vídeo publicado pelo site. A promotora Alberton diz: "A gente mantinha mais uma ou duas semanas apenas a tua barriga, porque, para ele ter a chance de sobreviver mais, ele precisa tomar os medicamentos para o pulmão se formar completamente".

A conduta de ambas está sendo investigada pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça), pela Corregedoria-Geral da Justiça do TJ-SC (Tribunal de Justiça de Santa Catarina), pela Corregedoria Nacional do Ministério Público e pela Corregedoria do Ministério Público de Santa Catarina.

Na recomendação encaminhada ao Hospital Universitário, o Ministério Público Federal afirmou que a norma técnica do Ministério da Saúde que limita o aborto após as 22 semanas não encontra previsão legal, "restringindo direito previsto na legislação ordinária, ao tempo em que afronta o princípio constitucional da legalidade".

O órgão defendeu que a negativa de realização do aborto nos casos legais configura hipótese de violência psicológica, fere o direito à saúde das mulheres, a integridade psicológica e a proibição de submissão a tortura ou a tratamento desumano ou degradante das mulheres e diversos compromissos internacionais dos quais o Brasil é signatário.

A Procuradoria instaurou inquérito civil nesta segunda-feira (20) para investigar a atuação do Hospital Universitário no caso da menina. A unidade é cadastrada junto ao Ministério da Saúde como referência para interrupção legal da gestação.

A investigação, a cargo do 7º Ofício da Cidadania do MPF em Florianópolis, irá abranger os fluxos e trâmites para a prática do aborto previsto em lei.

Em nota, a Polícia Civil de Santa Catarina disse que finalizou a investigação sobre o estupro sofrido pela menina e encaminhou a conclusão ao Judiciário, "não sendo possível fornecer outra informação em razão do sigilo".

+

Bolsonaro afirma que procedimento agrava a tragédia

Em uma serie de publicações nesta quinta feira (23), o presidente Jair Bolsonaro (PL) classificou como "sensível" o caso da menina que ficou grávida após ser estuprada e teve o aborto inicialmente negado pela Justiça

Ele se opôs à possibilidade de a criança interromper a gravidez. "Sabemos tratar-se de um caso sensível, mas tirar uma vida inocente, além de atentar contra o direito fundamental de todo ser humano, não cura feridas nem faz justiça contra ninguém, pelo contrário, o aborto só agrava ainda mais esta tragédia! Sempre existirão outros caminhos", escreveu no Twitter

"Um bebê de sete meses de gestação, não se discute a forma que ele foi gerado, se está amparada ou não pela lei. É inadmissível falar em tirar a vida desse ser indefeso!", publicou

Garota violentada aos 10 anos vira mãe e abandona escola no PI

Yala Sena

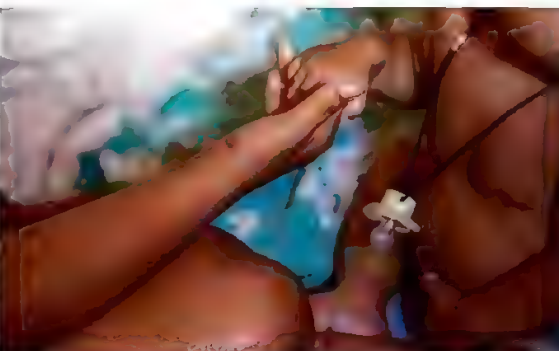
TERESINA Ao lado de uma madeira, sentada na cama, a menina hoje com 11 anos rapidamente se levanta ao avistar a presença do Conselho Tutelar de Teresina. Logo pega o filho de nove meses no colo, e sentada, se esconde por trás do menino.

Arredia, não diz uma só palavra. A família, que tinha na memória uma menina extrovertida que ia à escola e brincava de boneca, hoje convive com uma criança calada que não quer sair de casa. Ela tinha dez anos quando engravidou após ser estuprada e seguiu com a gestação. A menina abandonou o colégio, vive conflito com a mãe e se nega a conversar com um psicólogo.

"O médico disse que não dava para tirar o bebê, que ela e a criança corriam risco de morte. Fiquei com medo e fui contra o aborto", diz a mãe da vítima, uma dona de casa de 29 anos. A mulher não soube dizer o nome do profissional que deu à família a orientação sobre haver risco para ambos. A vítima foi violentada em um matagal por um primo de 25 anos, em janeiro do ano passado. A mãe da menina descobriu a gravidez da filha fazendo um teste no posto de saúde de um povoado na zona rural da capital do Piauí.

Ela estava com quase dois meses de gravidez na época. Hoje o bebê está com nove meses e é cuidado pela avó. O estuprador tempos depois foi assassinado — a família não soube informar o que motivou o homicídio.

"Mudou tudo desde que o bebê nasceu. Ela está rebelde, já puxou faca para mim, faz ameaças de me matar, não vai para a escola, e disse que só quer ficar em casa. Estou cuidando de duas crianças, minha filha e meu neto. Ela não tem amadurecimento para ter filho", afirma a mãe da menina.

A família vive em uma casa de barro, com uma sala, um quarto e cozinha. O chão é de terra batida. Lá moram sete pessoas: a mãe, o pai, a menina, seu bebê, e os irmãos da menina, de um, três e sete anos. O bebê, portanto, é apenas um pouco mais novo que o irmão caçula da garota. Todos dormem em um único quarto entre camas, colchões no chão e redes. A mãe vive dos R$ 400 do Auxílio Brasil e ganha R$ 1 por cada cartela que vende de um sorteio premiado realizado em Teresina.

Bebê que nasceu após estupro, na zona rural de Teresina, aos nove meses Renato Andrade/Folhapress

O Conselho Tutelar tomou conhecimento da gravidez da menina depois de uma denúncia da escola onde estudava.

A conselheira tutelar Renata Bezerra, do núcleo da zona sudeste, disse que o pedido de aborto legal foi solicitado informalmente à Justiça por ela mesma, por telefone à juíza plantonista, quando Bezerra acompanhava no hospital a criança e família.

Segundo Bezerra, no dia da consulta, a menina não queria a interrupção da gravidez.

"A vítima disse que não tirava o bebê [não faria o aborto]. Ela esperneou em frente da maternidade Dona Evangelina Rosa [para não fazer o procedimento]", afirma.

"Conversamos com a psicóloga da maternidade e o médico, que informaram que prevalecia a vontade da mãe do bebê. Ela estava com dois meses de gestação e daria para fazer a interrupção da gravidez. Acionamos a juíza de plantão por telefone e ela disse que a família teria que entrar em acordo para fazer o aborto", explica.

O gerente de Direitos Humanos da Secretaria de Assistência Social de Teresina, André Santos, diz que, no primeiro trimestre de 2022, o número de casos de abuso sexual de criança e adolescente na cidade cresceu 55% comparado ao primeiro trimestre de 2021. O total saltou de 29 casos para 45.

"O que é mais complicado é que a vítima é menor de idade, diz que tem condições de cuidar do filho, se ela mesmo é incapaz de cuidar de si. Por isso sobrecarrega a família e a rede de proteção", afirma Santos, para quem a rede de proteção infantojuvenil precisa ser mais ágil.

Daniela Neves Bona, defensora pública da 1ª Defensoria da Infância e Juventude de Teresina, esclarece que se a vítima de estupro e a mãe não querem o aborto é preciso respeitar essa decisão.

"A vítima tem livre-arbítrio. Agora, se ela não quer o filho e a maternidade não quer fazer o aborto, a família precisa procurar a defensoria ou um advogado para acionar a Justiça para obrigar o hospital a fazer a interrupção da gravidez", afirma Bona.

Bona afirma ainda que não é papel do Conselho Tutelar pedir aborto legal, e que o órgão pode apenas orientar a família e encaminhar a vítima para os projetos sociais para ampará-la.

Procurador que agrediu colega é preso em SP

Demétrius Oliveira de Macedo foi detido em uma clínica de Itapecerica da Serra, na Grande São Paulo, diz o governo

SÃO PAULO O Ministério Público de São Paulo ofereceu denúncia na tarde desta quinta-feira (23) contra o procurador Demétrius Oliveira de Macedo, 34, por tentativa de homicídio e feminicídio da procuradora-geral de Registro (SP) Gabriela Samadello Monteiro de Barros, 39.

O documento foi apresentado à 1ª Vara Criminal de Registro pelos promotores Ronaldo Pereira Muniz e Daniel Godinho. De acordo com a Promotoria, o processo irá tramitar em sigilo.

Flagrado em vídeo agredindo a procuradora-geral, Macedo foi preso na manhã desta quinta-feira. O procurador foi encontrado pela polícia em uma clínica em Itapecerica da Serra, segundo informações do governo do estado, que divulgou imagens do momento da prisão.

Até o fim da tarde, segundo a Polícia Civil, ele ainda não havia sido encaminhado para o local onde ficará detido.

A reportagem não conseguiu contato com a defesa do procurador.

Nesta quarta-feira (22), a Justiça determinou a prisão preventiva do procurador, a pedido da Polícia Civil, após a repercussão do caso.

Segundo a polícia, Macedo apresentou "sérios problemas de relacionamento com mulheres no ambiente de trabalho, sendo que, em liberdade, expõe a perigo a vida delas, e consequentemente, a ordem pública".

A mulher foi agredida na tarde de segunda-feira (20), e as cenas filmadas por funcionários ganharam forte repercussão nas redes sociais. Quando a procuradora já está ferida no chão, outras duas mulheres aparecem na sala para ajudá-la. Elas tentam conter o agressor, que também as agride e xinga a colega.

A agressão ocorreu na sede da Prefeitura de Registro (a 188 km de São Paulo), onde ambos trabalham. O motivo seria a abertura de um procedimento disciplinar contra Macedo, determinado pela procuradora-geral para apurar comportamentos inadequados dele no trabalho.

Segundo ela contou à polícia, uma funcionária já havia reclamado e dito ter sentido "medo" de trabalhar no mesmo ambiente que ele.

Após o registro do boletim de ocorrência no 1º Distrito Policial da cidade, ainda na segunda-feira, Macedo foi liberado pela polícia.

Questionada pela reportagem, a Polícia Civil disse que não fez o flagrante na ocasião porque não estavam presentes todas as partes envolvidas. Os policiais militares que conduziram Macedo à delegacia também não presenciaram o ato violento.

O procurador Demétrius Oliveira de Macedo Reprodução

Em entrevista à **Folha** na noite desta quarta, a procuradora declarou que não consegue sair de casa e teme ser morta caso encontre o responsável pelo ataque.

"Eu espero que ele seja preso, porque até então, quem estava presa era eu. Que não estava conseguindo sair de casa, trabalhar, andar sozinha na rua. Se eu encontrar com ele, ele vai me matar. Eu ainda acho que ele pode me matar", disse Barros.

A procuradora afirmou que ainda está fragilizada, sente dores no corpo e tem hematomas na face. Afastada das atividades e sem previsão de retorno, ela disse que os ferimentos foram profundos, mas preferiu fazer curativos a levar pontos.

"Eu tive um corte na cabeça, mas preferi não tomar pontos, porque teria que raspar o meu cabelo e eu não quis." O ferimento, conta, já está se cicatrizando.

Barros acrescentou que pretende processar Macedo por danos morais e estéticos.

O Tribunal de Ética e Disciplina da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de São Paulo determinou a abertura de um processo disciplinar sobre o caso, que terá 90 dias para ser concluído. A entidade disse que pediu a suspensão preventiva do suspeito durante esse período.

A Prefeitura de Registro afastou o procurador pelo período de 30 dias. A suspensão imediata do procurador foi determinada pela prefeitura e publicada nesta quarta (22) no Diário Oficial de Registro.

De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos do município, o afastamento também prevê a suspensão do salário de Macedo a partir de 21 de junho.

Em nota, a gestão municipal reafirmou "o compromisso com a prevenção e enfrentamento a todas as formas de violência, principalmente aquelas que vitimizam mulheres".

A prefeitura também disse que os servidores da Procuradoria-Geral Municipal e da Secretaria de Negócios Jurídicos receberão apoio necessário, inclusive acompanhamento psicológico.

Greve nacional de servidores da Funai tem protestos em 40 das 52 unidades do país

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA Servidores da Funai (Fundação Nacional do Índio) fizeram protestos em ao menos 40 das 52 unidades nesta quinta-feira (23) durante a greve nacional da categoria. O número pode ser maior, porém, devido às dificuldades de comunicação em algumas bases do órgão.

O grupo pede a saída de Marcelo Xavier da presidência da fundação, uma profunda investigação da morte do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips e o reforço da segurança no Vale do Javari (AM), onde os dois foram assassinados.

"Os servidores que estão lá [no Vale Javari] estão sozinhos, numa situação de muita vulnerabilidade física e psicológica. A gente quer uma força-tarefa da Funai para atuar na região fortalecendo os servidores que estão nas coordenações regionais", afirma Luana Almeida, da INA (Indigenistas Associados).

Na segunda-feira (20), servidores da Funai pediram uma reunião com o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres — a quem a Funai está subordinada. Segundo eles, não houve resposta.

Servidores da Funai fazem protesto em Brasília Gabriela Biló/Folhapress

O Ministério da Justiça e a Funai foram procurados pela **Folha** nesta quinta, mas não se manifestaram até a conclusão desta edição.

A mobilização foi aprovada na sexta-feira (17) em uma plenária virtual que reuniu cerca de 200 servidores. A última paralisação da categoria foi em 2012, durante a greve geral dos servidores federais.

"O Bruno morreu sendo servidor da Funai. Enquanto ele era assassinado, esquartejado, carbonizado e enterrado em cova rasa, o presidente da Funai, que tinha responsabilidade para com o Bruno enquanto servidor, foi à rede nacional difamá-lo, contar mentiras sobre ele", afirma o servidor da Funai e amigo de Bruno Guilherme Martins.

Os dois trabalharam juntos na sede da Funai, em Brasília, quando Bruno assumiu a Coordenação-Geral de Índios Isolados e de Recente Contato. O indigenista pediu licença não remunerada da fundação após ser exonerado do cargo, em 2019, e foi colaborar com a Univaja (União dos Povos Indígenas do Vale do Javari).

A declaração de Xavier que revoltou a categoria ocorreu em 8 de junho em entrevista à "Voz do Brasil" — noticiário oficial do governo — e em nota oficial publicada no site da Funai em 10 de junho, quando Bruno e Dom já estavam desaparecidos há cinco dias.

Xavier afirmou que os dois deveriam ter pedido autorização do governo para entrar na Terra Indígena Vale do Javari. A Univaja contestou a afirmação e ressaltou que as atividades tinham autorização da Coordenação Regional da Funai. A associação pediu para que Marcelo Xavier se retratasse publicamente, o que não ocorreu.

"Os servidores que estão lá [no Vale Javari] estão sozinhos, numa situação de muita vulnerabilidade física e psicológica. A gente quer uma força-tarefa da Funai para atuar na região fortalecendo os servidores que estão nas coordenações regionais"

Luana Almeida
da Indigenistas Associados

Um dossiê de 172 páginas produzido pela INA e pelo Inesc (Instituto de Estudos Socioeconômicos) aponta que, sob o governo Bolsonaro, a Funai tem implementado uma política anti-indigenista, marcada pela não demarcação de territórios, perseguição a servidores e lideranças indígenas, militarização de cargos estratégicos e esvaziamento de quadros da entidade.

No dia 7, quando o indigenista e o jornalista ainda estavam desaparecidos, o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que os dois estavam em uma "aventura não recomendada". No dia 16, após a confissão do crime por um dos suspeitos, Bolsonaro desejou sentimentos e confortos aos familiares.

Integrantes do Ministério Público Federal disseram que uma das hipóteses investigadas é de que os pescadores ilegais envolvidos no crime sejam financiados ou armados por alguma organização criminosa com atuação na região.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Mostrou o significado do amor em suas adoções

MARIA NILZA FAGGI SIMONETTI (1932-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Nos dias de chuva, Maria Nilza saía com um carrinho de feira e resgatava os animais de rua. Em casa, os enchia de cuidados e arrumava um espaço no coração da família.

De coração gigante, o que mais a dona de casa fez foi adotar, resgatar e amar.

Filha de imigrantes italianos, Maria nasceu em São Paulo e ainda bebê foi com a família para Poços de Caldas. Ficou em terras mineiras até os 11 anos. Dono de um haras, seu pai trabalhava para os cassinos locais. Quando os estabelecimentos fecharam, ele e a família se mudaram para São Caetano (ABC paulista).

Com cerca de 13 anos, a então menina perdeu o pai. Na época, sua mãe estava grávida do oitavo filho.

Após a tragédia, Maria Nilza e os irmãos passaram a trabalhar com a mãe. A família armazenava manteiga em potes para a comercialização.

Num mercadinho, aos 16 anos, Nilza conheceu Mário Simonetti, aquele que viria a ser seu marido. Os dois tinham 24 anos quando se casaram e foram morar em São João Clímaco (zona sul da capital paulista). Permaneceram casados por quase 60 anos.

A dificuldade para engravidar não tirou de Nilza a maternidade. O publicitário e professor Vagner Simonetti, 52, foi adotado quando tinha apenas dias de vida, e oito anos e três meses depois o casal adotou Gislene Simonetti, na época com pouco mais de um ano.

"Ela foi mãe em todos os sentidos, da educação, do carinho, de ensinar, de me transformar num indivíduo. Se não fosse por ela e pelo meu pai, não sei se eu seria o que eu sou hoje", diz Vagner.

Nilza foi dona de casa a vida inteira. Como era comunicativa e gostava de se relacionar, montou uma loja de louças no porão de onde morava, em São João Clímaco.

Mesmo com pouco estudo, Maria Nilza escrevia muito bem, de cartas a poemas. Também ligada à arte, pintava de panos de prato a quadros.

"Ela nos ensinou o quanto vale a pena ser bom, preocupar-se com as pessoas e fazer o bem.

Maria Nilza morreu dia 13 de junho, aos 89 anos, em decorrência de insuficiência respiratória e doença de Alzheimer avançada. Viúva, deixa dois filhos e uma neta.

7º DIA

ANTONIO CARLOS CRUZ FRANCO Sexta (24) às 18h30, Igreja de São Gabriel Arcanjo, Jd Paulista (SP)

EMILIA GONÇALVES CORTELLA (mãe do filósofo Mario Sergio Cortella) Sexta (24/6) às 19h, Paróquia Santa Teresinha, Higienópolis, São Paulo (SP)

RICARDO PERUCHI Sábado (25) às 15h, Paróquia São Francisco de Assis, Vila Clementino, São Paulo (SP)

290º MÊS

NORMA VASQUES DOMINGUEZ Sexta (24) às 20h, Igreja Nossa Senhora da Saúde, Vila Mariana, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex. 10h às 20h. Sáb. e dom. 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até às 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

A verdadeira arte

Meu Deus, como vi nascer (e morrer) poetas terríveis e cronistas sem humor

Tati Bernardi
Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de "Depois a Louca Sou Eu"

Quando eu trabalhava com publicidade, mais da metade das pessoas se dizia frustrada e deprimida. Elas queriam mais do que apartamentos idiotas no Itaim, elas queriam abandonar tudo para se dedicar à verdadeira arte. E, meu Deus, como eu fui obrigada a ver nascer (e no mesmo ano morrer) poetas terríveis, cineastas medíocres, cronistas de humor que jamais riam de si mesmos e escritores que arriscavam um romance épico, mas o texto era igualzinho ao que estavam acostumados a fazer para comemorar o Dia da Pizza.

Quando eu trabalhava com roteiros de comédia, mais da metade das pessoas se dizia vendida e perdida. Elas queriam mais do que flats com privada marrom na Zona Sul do Rio de Janeiro, elas queriam abandonar tudo para se dedicar à verdadeira arte. E, meu Deus, como fui obrigada a assistir a dramédias cabeças que não serviam nem para drama e nem para comédia (e, sobre ser cabeça, também lhes faltavam os pés). "Arrisquei uma parada nova aí, fui corajoso, é filme de arte." A família do roteirista com aquele sorrisinho de compaixão que recalca uma emoção enorme e terrível chamada desprezo. A tia com enxaqueca, a mãe com intestino irritado, o pai sentindo que o joelho vai voltar a inchar. Tudo para não dizer à criança prodígio de 48 anos que ela abriu mão de um ótimo salário, está devendo em dois bancos e demorou uma década e meia para fazer uma bela bosta de filme.

Quando eu trabalhava como escritora de autoficção, mais da metade dos escritores de autoficção virou professor de curso de escrita criativa e gerador de conteúdo para o Instagram. Eles se diziam travados, secos, mortos, corrompidos, degenerados. Claro, não se ensina o que a gente só consegue fazer pois não consegue explicar por que faz!

Cada vez que me forço a falar sobre escrever, me distancio mais e mais do espírito que baixa em mim e escreve (Ainda assim, fiquem espertos: vem aí uma nova turma do meu curso!). Eles queriam mais do que orçar um pacote com dois posts no feed e um carrossel de stories, eles queriam abandonar tudo para voltar a se dedicar à verdadeira arte.

Quando eu trabalhava como podcaster, mais da metade dos podcasters se dizia exausta da própria voz e precisando fazer fono. Eles queriam mais do que uma plateia de desconhecidos lavando louça, eles queriam o quê? O quê? A porra da verdadeira arte.

Quando eu fazia formação em psicanálise, mais da metade dos psicanalistas estava sempre neurótica e doente. Esfalfados de tanto perseguir o que seria a verdadeira arte da escuta ou a verdadeira arte da entrega pessoal para escrever uma monografia.

Quando eu trabalhava em um projeto muito visceral, muito autoral, muito "a escrita mais pura e madura possível", conheci outras pessoas que também estavam isoladas em chalés nas montanhas tentando fazer o mesmo. Eles queriam mais do que reclamar que ter filhos lhes rouba um tanto de dedicação à verdadeira arte. Eles queriam os filhos. A urgência de enfiar o nariz no cangote de um filho seria a verdadeira arte?

Quando eu trabalhava com a verdadeira arte, depois de pedir demissão de todos os meus empregos, sair de todas as minhas redes sociais, parar com todos os meus cursos, depois de dar minha televisão para meu vizinho, meu iPhone para a minha mãe e meu computador para meu pai, depois de me distanciar de mais da metade das pessoas que eu conhecia (e do que restava da outra metade também), eu descobri: a verdadeira arte, meus amigos, é dormir.

Quando você se sentir um idiota, pense que no Youtube tem um vídeo chamado "Como saber tudo sobre porta-guardanapos" com mais de 30 mil visualizações.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Crianças dançam quadrilha em praça decorada para as festas juninas em Cruz das Almas, na Bahia Rafael Martins/Folhapress

São João na BA tem festas, fuga para o interior e reencontros

Festejos, que voltam após dois anos de pandemia, devem movimentar R$ 1 bi

João Pedro Pitombo

CACHOEIRA E CRUZ DAS ALMAS (BA) A decoração com bandeirolas coloridas está em toda parte: na praça, no espaço para festas, na loja de calçados, na concessionária, no escritório de advocacia e até na oficina mecânica. O forró é trilha sonora onipresente e vai de clássicos de Luiz Gonzaga a versões remixadas em piseiro de "Capitão de Areia", música de 1964 ressuscitada por gamers russos, sucesso entre tiktokers brasileiros e multiplicada pelos paredões.

Os pedaços de lenha já estão empilhados nas portas das casas à espera da fagulha que servirá para acender a fogueira e incendiar a Bahia com o clima de São João.

Depois de dois anos sem festas por causa da pandemia, período em que a tradição sobreviveu dentro das casas, os três santos juninos reencontram os shows nas praças das cidades e as aglomerações mesmo em meio a uma nova alta de casos de Covid-19.

Salvador terá shows gratuitos no Pelourinho, no Parque de Exposições e no Subúrbio Ferroviário. Mas, todos os caminhos levam ao interior para celebrar Santo Antônio, São João e São Pedro, festas que devem movimentar cerca de R$ 1 bilhão no estado.

"Este ano o pessoal voltou com tudo. Estão todos caçando festa", resume Durval Cerqueira Gomes, 59, enquanto carregava sua camionete com galões de licor artesanal que levaria de Cachoeira para Santo Amaro, ambas cidades do Recôncavo baiano.

Com estoques quase zerados, o comerciante foi à fábrica para reabastecer sua loja especializada na bebida mais tradicional do São João baiano, uma infusão de aguardente, açúcar e frutas armazenada em barris de madeira.

> Este ano o pessoal voltou com tudo. Estão todos caçando festa
>
> **Durval Cerqueira Gomes**
> comerciante

Em uma fábrica em Cachoeira, que produz o centenário licor Roque Pinto, a demanda atropelou a oferta: sabores como passas, cajá e maracujá estavam em falta na segunda-feira (20).

"Por mais que você esteja preparado, sempre tem aqueles que compram de última hora. Hoje, a procura está maior do que a oferta", afirma Rosival Pinto, proprietário da fábrica, que estima vender 80 mil litros de licor neste mês.

A bebida deve regar os reencontros de famílias como a do psicólogo Julival Júnior, 35, que veio de Salvador, emendou o feriado de Corpus Christi com o São João e só sai da cidade depois da festa de São Pedro, em 29 de junho.

Ele não quer saber de festas: comprou quatro garrafas de licor de jenipapo e três de chocolate para celebrar em uma fogueira no sítio da família.

Com o grande fluxo de turistas, a Prefeitura de Cachoeira estima a geração de 500 postos de trabalho temporários, além de renda extra para barraqueiros e ambulantes.

Com programação eclética, a cidade terá shows de bandas de forró como Cavalo de Pau. Mas terá espaço para dois reggaemen filhos da terra: Edson Gomes e Sine Calmon.

Em Cruz das Almas, cidade de 63 mil habitantes que abriga uma das festas de São João mais tradicionais da Bahia, as ruas enfeitadas dão o clima junino. Nas esquinas, ambulantes vendem comidas típicas, fogos de artifício e lenha para a fogueira. Na praça Senador Temístocles, grupos de quadrilha das escolas municipais se apresentavam na segunda-feira (20) enquanto uma banda tocava músicas infantis em versão forró no Arraiá Laranjinha, festa para crianças organizada pela prefeitura.

Barraquinhas organizadas pelas escolas homenageavam cantores populares e as crianças se vestiram a caráter: meninos com calças remendadas e bigodes desenhados no rosto, meninas com vestidos rodados e laços na cabeça.

"Olha a chuva", alguém gritou. Parecia troça, mas era verdade. A criançada correu para se proteger no coreto.

Do palco para as redes sociais, a festa teve até a sua própria digital influencer mirim e filha da terra: Sophia Cavalcante, a Sosô, que tem 7 anos e mais de 300 mil seguidores em uma rede social.

Na rua Rui Barbosa, conhecida como rua da Estação e um dos epicentros da festa na cidade, famílias cobriam grades e portões com tapumes e papelão.

A proteção é para reduzir os estragos da guerra de espadas, disputa de pirotecnia que ganha as ruas da cidade período junino. A prática arriscada é oficialmente proibida desde 2011 e considerada crime pela legislação estadual, mas ainda acontece de forma clandestina.

Uma das primeiras vítimas neste ano foi uma criança de 11 anos, atingida por um artefato em 13 de junho, dia de Santo Antônio. Ela foi ferida no rosto com gravidade, mas tem quadro estável.

Nos bairros da periferia, fogueiras ainda apagadas se enfileiravam na frente das casas. Nas feiras, os clientes se apressavam para garantir ingredientes para o preparo de comidas típicas.

O ponto alto das festas serão os shows de forró, que este ano acontecem em um novo espaço, o Circuito Luiz Gonzaga, maior que o anterior.

A programação oficial começou nesta quarta-feira (22), mas dois dias antes o agente comunitário Neilton Laurentino da Silva, 57, foi conferir o novo espaço com a mulher e o filho. Acostumado com o vai vém de turistas no São João, quando a população da cidade chega a dobrar, celebrou a volta das festas na cidade depois de dois anos de restrições: "Está bonito de ver".

Pelo palco principal, passarão artistas como Tarcísio do Acordeon, Maiara e Maraísa e Wesley Safadão —artistas cujos cachês acenderam o alerta de parte da população de olho na "CPI do Sertanejo", investigações que resultaram no cancelamento de festas em outras cidades.

"O investimento foi muito alto. Acho que tem outras melhorias que podiam ser feitas na cidade além do São João", afirmou a professora Helena Souza, 57, que tirava fotos próximo a uma fogueira cenográfica no centro da cidade.

A prefeitura de Cruz das Almas vai investir R$ 4,5 milhões na festa, sendo R$ 2 milhões em recursos próprios e R$ 2,5 milhões em verbas federais, estaduais e privadas. Mas espera como retorno de uma movimentação de R$ 15 milhões na economia local.

Alheios a polêmicas de cachês, Valter Santos, 59, e Elenice Braga, 52, vieram de Salvador e disseram querer aproveitar a festa na cidade onde mora parte da família. Não deixaram de fora da programação nem o arraiá infantil.

Um em cada dez baianos vai na mesma toada. De acordo com estimativa da Bahiatursa, órgão de turismo do governo do estado, ao menos 1,5 milhão de pessoas devem comparecer a festas de São João nos municípios baianos.

Os demais estarão nas portas das casas ou nas roças. Nas comemorações em família ao redor de fogueiras, vão perguntar mais uma vez: "São João passou por aí?"

669.958 mortes
346 óbitos entre quarta e quinta

31.963.736 casos
Mais 69.231 infecções em 24 horas

Hospitais têm alta de internações de crianças por problemas respiratórios

Nas unidades públicas municipais de São Paulo, dos 368 leitos de enfermaria, 347 estão ocupados

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Um aviso no site do Sabará Hospital Infantil, na Consolação, na capital paulista, alerta os pais para a lotação no hospital e pronto-socorro. No momento, é priorizado o atendimento a crianças com quadros mais graves. Aos demais, não há como estimar o tempo de espera. O plano de contingência é necessário devido à alta de casos respiratórios.

Para o pediatra Felipe Lora, diretor-médico do Sabará, a situação não é nova. "Estamos vivendo o pico sazonal de todos os anos. Houve uma exceção, em 2020 e 2021, por causa da pandemia e do isolamento social. Desde março, estamos passando por algo muito parecido com o vivenciado em 2019 e 2018. São doenças respiratórias virais, das mais variadas causas", explica Lora.

Segundo o especialista, o vírus que mais agride as crianças é o sincicial respiratório. Além dele, há o rinovírus, o parainfluenza 3, o bocavírus, o adenovírus e o metapneumovírus.

Criança é vacinada em Pinheiros, na zona oeste de São Paulo Rivaldo Gomes - 5.fev.22/Folhapress

Nesta quinta (23), a taxa de ocupação na UTI chegou a 87,3%; na unidade de internação (quartos individuais, onde permanecem pacientes com quadros mais leves e que não requerem cuidados intensivos) o índice é de 97,1%. Por consequência, o pronto-socorro também lota, de acordo com o médico. Entre os dias 2 e 16 de junho, a UTI tinha 92% de ocupação e a unidade de internação, 92%.

Além de lavar bem as mãos e usar máscaras, o que é recomendável a partir de dois anos de idade, a orientação é evitar levar as crianças para a escola se estiverem doentes — qualquer sinal de febre ou sintoma mais importante que não seja alérgico ou habitual, especialmente respiratório, uma tosse com secreção, por exemplo.

"Para tranquilizar os pais, a informação que podemos dar é a de que vai reduzir nas próximas semanas. Tradicionalmente, o pico dessas doenças sazonais é de março a junho, e vem se comportando como nos anos pré-pandemia", diz o médico.

No pronto-atendimento do Hospital Santa Catarina, na Bela Vista (região central), a situação é a mesma: o tempo de espera é imensurável devido à alta de casos respiratórios. O aviso também aparece em destaque no portal da instituição.

Nesta quinta, havia 54 pacientes pediátricos internados. Destes, 42 com diagnóstico de problemas respiratórios, sendo 17 na UTI e 25 nas unidades de internação — ocupação de 65% e 58%, respectivamente.

Nos dias 2 e 16 de junho, havia 33 e 28 hospitalizados pelo mesmo motivo, respectivamente.

No Hospital Santa Catarina, a prevalência dos atendimentos pediátricos envolve casos respiratórios, bronquiolite, Covid-19 e pneumonias. A instituição está com 43 leitos pediátricos nas unidades de internação e 26 na UTI.

A reportagem pediu dados ao Hospital Sírio-Libanês, mas não recebeu resposta até a conclusão desta edição.

No Hospital Municipal Infantil Menino Jesus, referência no atendimento de crianças e adolescentes na cidade de São Paulo, a taxa de ocupação da UTI pediátrica nesta quinta era de 90%.

No total, a rede pública municipal possui 368 leitos de enfermaria pediátrica e 131 de UTI para este público. Nesta data, 347 estão ocupados na enfermaria (94%) e 111 (85%) nas UTIs.

Segundo a Secretaria Municipal da Saúde, com a chegada do inverno é esperado aumento nos atendimentos e internações por doenças respiratórias, principalmente o vírus sincicial respiratório e a Covid-19.

Procurada, a Secretaria de Estado da Saúde não informou os dados dos hospitais localizados na capital paulista. Em nota, a pasta afirmou que conta com cerca de 770 leitos pediátricos de enfermaria, com ocupação de 55,3%, e 400 de UTI, do mesmo tipo, com 49,6% de ocupação.

No dia 2 de junho, os leitos de UTI registravam 49,7% de ocupação e os de enfermaria 51,6%. Já em 16 de junho, a ocupação era de 48,9% na enfermaria e 46,2% na UTI.

A média móvel do total de crianças internadas (UTI e enfermaria) por dia em decorrência de alguma Srag (síndrome respiratória aguda grave) também aumentou nos hospitais estaduais Darcy Vargas (Morumbi) e Infantil Cândido Fontoura (Mooca), e no Hospital Municipal Infantil Menino Jesus (região central).

De acordo com dados da plataforma SP Covid-19 Info Tracker, criada por pesquisadores da USP e da Unesp com apoio da Fapesp, entre os dias 1º e 26 de junho, a alta foi de 28,57% — a média móvel passou de 42 para 54 hospitalizados.

Covid fez 275 escolas municipais de SP suspenderem aulas

A escalada de casos de Covid-19 levou, pelo menos, 275 escolas da rede municipal de São Paulo a suspenderem as aulas entre os dias 23 de maio a 15 de junho deste ano. É o que aponta uma pesquisa feita pelo Crece (Conselho de Representantes dos Conselhos de Escola). O órgão colegiado, que reúne pais de alunos e profissionais da educação, enviou questionários para 1.510 unidades da rede municipal e recebeu respostas de 522 delas. Houve o registro de novos casos da doença em 480 escolas

> Para tranquilizar os pais, a informação que podemos dar é a de que vai reduzir nas próximas semanas
>
> **Felipe Lora**
> diretor-médico do Sabará Hospital Infantil

ANS amplia cobertura para tratamento de autismo

SÃO PAULO A ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) decidiu nesta quinta-feira (23) ampliar a cobertura dos planos de saúde para usuários com transtornos globais do desenvolvimento, como o TEA (Transtorno do Espectro Autista).

A normativa começa a valer no próximo dia 1º de julho, quando passará a ser obrigatória a cobertura de qualquer técnica ou método indicado pelo médico assistente para tratamento de algum dos transtornos enquadrados na CID F84 (Classificação Internacional de Doenças).

O texto determina que as sessões ilimitadas com fonoaudiólogo, psicólogo, terapeuta ocupacional e fisioterapeuta englobem todos os transtornos da CID F84. Para isso, foi ajustado o anexo 2 do Rol de Procedimentos da ANS, que lista o que é de cobertura obrigatória dos convênios.

Usuários de planos de saúde protestam contra o rol taxativo em frente ao STJ, em Brasília Pedro Ladeira - 23.fev.22/Folhapress

Em decisão recente, de 8 de junho, o STJ (Superior Tribunal de Justiça) desobrigou as operadoras de custear procedimentos não incluídos na lista de cobertura da ANS. E um dos tratamentos mais afetados foi o das crianças com transtorno do espectro autista, já que muitas das terapias não constam na lista de cobertura.

Com a decisão, favorável às operadoras de planos de saúde, firmou-se o entendimento de que o rol da ANS é taxativo — e não exemplificativo.

Chamada de Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, a lista especifica consultas, exames, terapias e cirurgias que constituem a cobertura obrigatória dos planos de saúde regulamentados, ou seja, contratados após 2 de janeiro de 1999 ou adaptados à lei 9.656/98. Segundo a ANS, o rol tem atualmente cerca de 3.000 procedimentos.

A mudança anunciada nesta quinta-feira foi aprovada em reunião extraordinária da Diretoria Colegiada da agência.

O transtorno global do desenvolvimento é caracterizado por um conjunto de condições que geram dificuldades de comunicação e de comportamento, prejudicando a interação dos pacientes com outras pessoas, bem como o enfrentamento de situações cotidianas.

De acordo com a ANS, existem diversas formas de tratar esses transtornos, e a escolha do método mais adequado deve ser feita pela equipe assistente com a família do paciente.

Entre as técnicas estão o modelo applied behavior analysis (ABA), o modelo Denver de intervenção precoce (Denver ou ESDM), a integração sensorial, a comunicação alternativa e suplementar — ou picture exchange communication system (PECS)—, entre outras.

São transtornos globais do desenvolvimento na Classificação Internacional de Doenças (CID10)

- **Autismo infantil** CID10-F84.0
- **Autismo atípico** CID10-F84.1
- **Síndrome de Rett** CID10-F84.2
- **Outro transtorno desintegrativo da infância** CID10-F84.3
- **Transtorno com hipercinesia associada a retardo mental e a movimentos estereotipados** CID10-F84.4
- **Síndrome de Asperger** CID10-F84.5
- **Outros transtornos globais do desenvolvimento** CID10-F84.8
- **Transtornos globais não especificados do desenvolvimento** CID10-F84.9

Poliomielite é detectada em esgoto de Londres

GENEBRA (SUÍÇA) | AFP Traços de uma forma de poliomielite derivada de uma cepa de vacina foram encontrados em amostras de esgoto em uma estação de tratamento de Londres. O anúncio foi feito na quarta (22) pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

"É importante notar que o vírus foi isolado apenas de amostras ambientais — nenhum caso associado de paralisia foi detectado", disse a OMS em comunicado.

A entidade considera "importante que todos os países, especialmente aqueles com alto volume de viagens e contatos com países e áreas afetadas pela pólio, reforcem a vigilância para detectar rapidamente qualquer importação de vírus e facilitar uma resposta rápida".

Segundo a OMS, "qualquer forma de poliovírus, onde quer que seja encontrada, representa uma ameaça para as crianças no mundo inteiro".

A poliomielite é uma doença altamente contagiosa que invade o sistema nervoso e pode causar paralisia permanente. O poliovírus selvagem é a forma mais conhecida de poliovírus.

Há outra forma de poliovírus que pode se espalhar: os poliovírus circulantes derivados da vacina, ou cVDPV. Embora os cVDPVs sejam raros, eles se tornaram mais comuns nos últimos anos devido às baixas taxas de vacinação.

Senado aprova fiscalização particular do agronegócio

Projeto foi votado de forma terminativa em comissão de agricultura

João Gabriel

BRASÍLIA O Senado aprovou nesta quinta-feira (23) o projeto de lei que isenta o Estado da responsabilidade de fiscalização sanitária do agronegócio e permite que seja feita pela iniciativa privada.

O texto integra o pacote apelidado por ambientalistas e parlamentares de "boiadinha", grupo de matérias de impacto ambiental que avançam no Senado sem a obstrução ou mesmo com a complacência do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Algumas dessas propostas, incluindo a de agora, driblam a Comissão do Meio Ambiente.

A proposta do autocontrole foi votada apenas na CRA (Comissão de Agricultura e Reforma Agrária) e de forma terminativa —o que significa que já está aprovada mesmo sem passar pelo plenário da Casa ou por outras comissões temáticas, caso não haja objeção nos próximos dias.

Plantação de acelga em Piedade, no interior de São Paulo Rahel Patrasso - 6.abr.20/Reuters

Ainda podem ser apresentados requerimentos para que o projeto seja remetido ao Plenário —isso precisa acontecer nos próximos cinco dias e com no mínimo dez assinaturas. Caso contrário, o projeto, que já passou pela Câmara, segue para sanção da Presidência —que foi a propositora inicial do tema.

O texto aprovado permite que a iniciativa privada faça a fiscalização da atividade agropecuária, por exemplo de frigoríficos de carne, atividade que hoje é de responsabilidade do Estado.

Na sua justificativa, o governo alega que não tem atualmente os recursos necessários para realizar a fiscalização.

Luis Carlos Heinze (PP-RS), relator do tema, argumentou na sessão que atualmente pequenos produtores ficam impedidos de entrar no mercado, já que as agências sanitárias não têm capacidade de averiguar suas produções.

"É um projeto bastante importante para o agro brasileiro, teremos um crescimento não só das grandes empresas."

Críticos da proposta afirmam que o projeto beneficia os grandes produtores, que são aqueles que terão capacidade financeira para contratar empresas fiscalizadoras.

Dizem ainda que o projeto isenta o Estado da fiscalização sanitária da qual ele deveria ser responsável.

"A gente precisa aumentar a capacidade técnica dos órgãos de fiscalização e controle, e não [pegar] tudo em que o Estado faltar com a fiscalização e privatizar", rebateu a senadora Zenaide Maia (Pros-RN).

Uma nota do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários ressalta ainda que o projeto impacta a produção de qualquer tipo de alimento e pode diminuir a segurança dos animais contra maus-tratos.

O comunicado critica ainda o fato de que serão as próprias empresas que ficarão responsáveis por supervisionar o cumprimento das normas sanitárias e reportar possíveis falhas ao Ministério da Agricultura.

Além desse projeto, também estava na pauta da CRA (Comissão de Agricultura e Reforma Agrária) a votação do projeto de lei que altera o Código Florestal e flexibiliza a construção de reservatórios de água em APPs (Áreas de Preservação Permanente).

A votação não ocorreu porque o senador Paulo Rocha (PT-PA) pediu vista.

A principal proposta do pacote das "boiadinhas" é o chamado PL do Veneno, que retira poder decisório do Ibama e da Anvisa e flexibiliza uma série de regras relativas ao uso de agrotóxicos.

Diretrizes do PT só prestam homenagem à questão do clima

PLANETA EM TRANSE
OPINIÃO

Marcelo Leite

SÃO PAULO Os 121 parágrafos do documento "Diretrizes para o Programa de Reconstrução e Transformação do Brasil" do Partido dos Trabalhadores, no que respeita à crise climática do planeta, têm coisas novas e coisas boas. O problema é que as coisas novas são superficiais e as coisas boas são poucas.

A maior novidade está no destaque dado para temas ambientais. Já a partir do item 47, antes portanto da metade do rol de boas intenções, o objetivo do desenvolvimento econômico aparece condicionado ao imperativo de ser também sustentável do ponto de vista socioambiental e climático.

Verdade que aumento de emprego e renda e contenção de preços surgem antes da promessa de combater a predação de recursos naturais e fortalecer o Sistema Nacional do Meio Ambiente e a Funai. Não seria de esperar outra coisa num momento do país em que os salários recuam e a inflação galopa.

De todo modo, ver o tema da sustentabilidade prestigiado e, mais, enriquecido pelos qualificativos "socioambiental" e "climática" representa um avanço. Ou melhor, uma retomada das linhas que norteavam políticas da área nos primeiros governos do PT, antes do desenvolvimentismo da presidente Dilma Rousseff.

É bom, assim, ver reafirmado o compromisso com as metas nacionais no Acordo de Paris (2015) para redução das emissões de gases do efeito estufa. Soa mais crível vindo de um partido que teve Marina Silva (Rede) no Ministério do Meio Ambiente do que de um governo que preferiu o playboy boiadeiro Ricardo Salles (PL).

Nesta altura da crise climática, porém, limitar-se a observar objetivos de sete anos atrás é muito pouco. Na pauta da negociação internacional se encontra hoje o aumento das ambições nacionais, e nisso o documento não toca.

As diretrizes fazem mesura à ex-ministra, cujo partido participa da aliança liderada pelo PT, ao reivindicar seu sucesso de 2004 a 2012 na redução do desmatamento, nossa maior fonte de poluição climática. Prometem combate implacável às derrubadas ilegais e, de maneira realista, promoção de desmate líquido zero.

Em outras palavras, o documento reconhece, implicitamente, a inviabilidade de impedir todo e qualquer desflorestamento, mesmo porque proprietários estão legalmente habilitados a tanto. A proposta é compensar as perdas de vegetação natural com recomposição de áreas degradadas e reflorestamento.

Como se tornaria implacável, contudo, o combate ao desmatamento ilegal? Nos dois governos Lula a devastação se reduziu com embargos de propriedade, listas de municípios campeões em derrubadas e restrição de crédito por bancos oficiais.

Nenhum desses instrumentos aparece nas diretrizes. Se falam em revogar o teto de gastos e em "abrasileirar" preços de combustíveis fósseis, poderiam mencionar de modo mais concreto por quais meios se pretende estancar a hemorragia de carbono com Jair Bolsonaro e a carta branca à agropecuária predatória.

Há um ensaio de atualização antenada com a emergência climática quando o documento defende uma reforma tributária que "contemple a transição para uma economia ecologicamente sustentável". De novo, seria preferível explicitar medidas específicas, como a taxação do carbono defendida por Bernard Appy.

> [...]
> O PT segue enamorado com o pré-sal e acorrentado ao papel indutor do desenvolvimento que atribui à Petrobras

A palavra "carbono" só aparece uma vez no texto, e ainda assim numa expressão estranha, "gás carbono" (gás carbônico ou dióxido de carbono, talvez). Tampouco se fala em descarbonização da economia, em eletrificação dos transportes, carros elétricos ou energias alternativas e limpas (só em renováveis).

A razão dessas omissões é transparente: o PT segue enamorado com o pré-sal e acorrentado ao papel indutor do desenvolvimento que atribui à Petrobras. Continua vendo nela como empresa de carbono, e não de energia, o oposto do que se esperaria de um programa de fato comprometido com a transição climática.

Autossuficiência em petróleo e ampliação do refino se sobrepõem a tudo. E "abrasileirar" preços de gasolina e diesel significa reduzi-los, o que incentivará seu consumo, quando o clima do planeta exige que se reduza a queima dos combustíveis fósseis.

Fala-se em diversificar a matriz energética, mas só com energias "renováveis". Não há menção específica a eletricidade de fontes eólica ou fotovoltaica, como seria obrigatório em diretrizes sintonizadas com o que vai pelo mundo.

O conceito de energia renovável inclui hidrelétricas, outro fetiche no modelo Rousseff de segurança energética. Isso para não falar das oportunidades para negociatas em obras faraônicas como Belo Monte, monumento à ineficiência geradora que está matando o rio Xingu, símbolo da política indigenista civilizada que o país já teve.

A diretrizes do PT usam a questão climática para fazer aceno à Rede Sustentabilidade. Para um programa digno do nome, precisaria entabular uma conversa séria sobre o problema mais grave da Terra.

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations

BANCO SAFRA S.A. CNPJ/ME nº 58. 60 789/0001 28 NIRE 35.300.010 990 EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. Nos termos do Art. 124 da Lei nº 6 404/76 ficam convidados os senhores acionistas do Banco Safra S.A., companhia com sede na Cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 2 100, Bela Vista, CEP 01310-930 inscrita no CNPJ/ME sob o nº 58.160 789/0001-28 ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, a ser realizada de forma exclusivamente virtual por meio da plataforma digital Microsoft Teams, em 30 de junho de 2022, às 10hs, sendo que os dados para acesso serão informados por e-mail aos acionistas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (a) a anulação da aprovação assemblear das contas dos ex administradores da Companhia, Srs. Alberto Joseph Safra e Eduardo Soca Filho, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, e (b) a propositura de ação de responsabilidade civil em face de tais ex-administradores da Companhia, cumulada com ação anulatória da referida deliberação assemblear, nos termos dos Arts. 286 e 159 da Lei nº 6 404/76 A fim de viabilizar o acesso à plataforma, os acionistas e/ou seus representantes deverão enviar solicitação à Companhia pelo e-mail juridicosocietario@safra.com.br, com antecedência mínima de 30 minutos do horário marcado para a realização da Assembleia Geral Extraordinária no dia 30 de junho de 2022 (ou seja, até às 09:30hs), com a documentação comprobatória da sua qualidade de acionista e/ou representante, na forma da lei. A Companhia enviará as respectivas instruções para o acesso ao sistema eletrônico de participação na Assembleia Geral Extraordinária aos acionistas e/ou seus representantes que tenham apresentado sua solicitação no prazo e nas condições acima. São Paulo, 22 de junho de 2022 Carlos Alberto Vieira Presidente do Conselho de Administração

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica
AVISO DE LICITAÇÃO

[illegible]

TOMADA DE PREÇOS Nº 008/DAEE/2022/DLC. Processo DAEE-PRC-2022/00778, sob o regime de empreitada por preço global, com observância de Técnica e Preço, para a Contratação de Estudos e Projetos para Obras de Combate às Enchentes no Município de Guararema, Estado de São Paulo

1 - Prazo de execução: O prazo de execução do contrato será de 12 (doze) meses, a contar da data da ordem de início dos serviços

2 - Valor estimado: O valor total estimado será de R$ 1 527 730,13 (Um milhão, quinhentos e vinte e sete mil, setecentos e trinta reais e treze centavos), para o exercício de 2022 e 2023.

3 - Encerramento. Os envelopes 1 (Proposta Técnica), 2 (Proposta de Preços) e 3 (Documentos de Habilitação), deverão ser entregues à Comissão Julgadora, devidamente designada, às 10:00 horas do dia 02 de agosto de 2022, na rua Boa Vista, 175, 1º andar Bloco B, Edifício Cidade II Centro, São Paulo Capital

4 - Consulta do Edital e Esclarecimentos. O Edital e seus anexos poderão ser acessados pelos interessados no site http://www.daee.sp.gov.br aba "licitações"

O Edital completo encontra-se, também, afixado no Quadro de Avisos do Departamento de Águas e Energia Elétrica DAEE na Rua Boa Vista, 175 1º andar Edifício Cidade II, Centro, São Paulo, Capital

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.
Em Recuperação Judicial

CNPJ/MF nº 10.678.505/0001-63 NIRE 35 300 366.476

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 29/04/2022

1 Data, Horário e Local. Realizada em 29/04/2022 às 10 horas, por videoconferência, sendo considerada realizada na sede da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - Em Recuperação Judicial ("**Companhia**") na localizada na Rodovia Comendador Mário Dedini, km 108+657, na Cidade de Salto, Estado de São Paulo, CEP 13.320-970. **2. Convocação e Presença.** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, AB CONCESSÕES S.A. e LINEAS INTERNATIONAL HOLDING B.V. conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas da Companhia, ficando, portanto, dispensadas as formalidades de convocação, estando regularmente instalada a assembleia, nos termos do artigo 124 § 4º da Lei nº 6.404/76. Dispensada, pela totalidade dos acionistas, a presença dos representantes do auditor independente, termos do § 2º do artigo 134 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**"). **3. Composição da Mesa.** Sr. Tiago de Brito Ribeiro Alves Casero, como Presidente da Mesa e Sr. Anderson Emanuel dos Santos, como Secretário, nos termos do artigo 10 do Estatuto Social da Companhia. Constituída a mesa, o Senhor Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia ("**AGOE**"). **4. Publicações. Do Exercício Social encerrado em 31/12/2021.** Em virtude da presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, fica sanada a falta de publicação do aviso aos acionistas e a inobservância dos prazos de que trata o artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações, nos termos do §4º do referido artigo. As demonstrações financeiras, compreendido o balanço patrimonial, a demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração dos fluxos de caixa e do valor adicionado, bem como, o relatório da administração sobre os negócios sociais, o parecer dos auditores independentes e os principais fatos administrativos do exercício social encerrado em 31/12/2021 foram publicados no Jornal Folha de São Paulo, (páginas A19 e A20), no dia 23/04/2022. As mesmas informações foram colocadas à disposição dos acionistas no website de relações com investidores da Companhia (rodoviasdotiete.com) e nos websites da CVM (www.cvm.gov.br/cvm) e da B3 S.A. Bolsa, Brasil, Balcão (www.b3.com.br). **5. Ordem do Dia.** (i) Deliberar acerca da lavratura desta Ata em forma de sumário e de sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas, (ii) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; (iii) deliberar sobre o resultado do exercício findo em 31/12/2021; e (iv) nos termos do artigo 152 da Lei das Sociedades por Ações, fixar o montante global da remuneração dos administradores da Companhia a ser pago no exercício social corrente, que se encerrará em 31/12/2022. **6. Deliberações.** Depois de discutidas as matérias constantes da ordem do dia, a totalidade dos acionistas, por unanimidade de votos, sem quaisquer reservas ou oposições, observadas as abstenções legais dos impedidos de votar, deliberaram: (i) aprovar a lavratura da Ata da presente Assembleia na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme dispõe o artigo 130 §1º da Lei das Sociedades por Ações, e sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas, na forma do artigo 130, §2º da Lei das Sociedades por Ações; (ii) depois da leitura e esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia, foram integralmente aprovados, sem qualquer ressalva, oposição ou reserva, o Relatório da Administração, as Notas Explicativas, o Parecer dos Auditores Independentes, bem como o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2021 preparados pela Diretoria, de acordo com as normas contábeis e com a Lei das Sociedades por Ações; (iii) Consignar a apuração de prejuízo no exercício social encerrado em 31/12/2021, conforme constante nas Demonstrações financeiras da Companhia, aprovar que a totalidade de tal prejuízo seja mantido na conta de prejuízos acumulados, e ratificar, em decorrência dos prejuízos acumulados apresentados, que não haverá distribuição de lucros, nos termos do artigo 201 da Lei das Sociedades por Ações; e (iv) Aprovar, nos termos da alínea "n" do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia e do artigo 152 da Lei das Sociedades por Ações, o pagamento da remuneração global dos Administradores da Companhia para o exercício social corrente, que se encerrará em 31/12/2022, até o valor de R$2 250 710,00, a serem pagos aos membros da Diretoria da Companhia a título de remuneração fixa, incluindo valores despendidos com encargos sociais. Os membros do Conselho de Administração da Companhia não são remunerados. **7. Encerramento.** Posta a palavra à disposição dos interessados, que dela não fizeram uso e nada mais havendo a tratar, a Assembleia foi suspensa para lavratura desta ata que foi assinada por todos os presentes, com efeito de lista de presença. Salto, 29/04/2022. Sr. Tiago de Brito Ribeiro Alves Casero, Presidente da Mesa, e Sr. Anderson Emanuel dos Santos, Secretário da Mesa. Acionistas: AB CONCESSÕES S.A. e LINEAS INTERNATIONAL HOLDING B.V. *Confere com a original lavrada em livro próprio. (Página de assinaturas da Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - Em Recuperação Judicial, realizada em 29/04/2022)* **Mesa:** Tiago de Brito Ribeiro Alves Castro - Presidente. Anderson Emanuel dos Santos - Secretário. **Acionistas: AB CONCESSÕES S.A. - José Renato Ricciardi. Alexandre Tujisoki. Lineas International Holding B.V.** - Tiago de Brito Ribeiro Alves Casero. **JUCESP** nº 291 350/22-7 em 08/06/2022. Gisela Simiema Ceschin Secretária Geral

COMUNICADO
COMISSÃO MUNICIPAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CMPL
CONCORRÊNCIA Nº 001/22 - PROCESSO Nº 5.305/22

OBJETO: CONCESSÃO PARA OUTORGA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FUNERÁRIOS NO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Comissão Municipal Permanente de Licitação - CMPL, torna público, para conhecimento dos interessados, que após análise da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana, foi dado DESPROVIMENTO aos recursos administrativos interpostos pelas empresas, ANJOS ASSISTÊNCIA LTDA, EMPRESA FUNERÁRIA ANJOS DA PREVIDÊNCIA LTDA e ASSIBRAF ASSIST BRAS DE ATENDIMENTO FUNERAL A FAMÍLIA LTDA, mantendo-se a decisão anteriormente proferida quanto às HABILITAÇÕES/INABILITAÇÕES para a fase seguinte do certame. Fica estabelecido, conforme subitem 9.8 do Edital, o dia 28 de junho de 2022 às 10:00 horas para abertura dos envelopes nº 2 - PROPOSTA das empresas habilitadas no lote Nº 01, consoante subitem "9.2.2.1" na sala de licitações da CMPL, no Prédio-Sede da Municipalidade

Mogi das Cruzes, em 23 de junho de 2022
ACACIO ALVES FILHO Presidente da CMPL

AVISO DE REPETIÇÃO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana - SMIU torna público, para conhecimento das empresas interessadas e PREVIAMENTE inscritas em Registro Cadastral ou que atenderem todas as condições exigidas para cadastramento até o 3º (TERCEIRO) DIA ÚTIL anterior à data de recebimento das propostas, observada a necessária qualificação, que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "TOMADA DE PREÇOS"

EDITAL Nº 002-2/22 - PROCESSO Nº 19 933/21

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS/SERVIÇOS DE REFORMA DO CIC JUNDIAPEBA "PROJETO MOGI CONECTA" SITUADO NA ALAMEDA SANTO ÂNGELO, 688 - DISTRITO DE JUNDIAPEBA, MOGI DAS CRUZES - SP

Os envelopes "DOCUMENTAÇÃO" e "PROPOSTA" serão recebidos na Secretaria Municipal de Gestão Pública da Prefeitura, na Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 277 – 1º andar (Edifício-Sede da Municipalidade) até às 09 horas do dia 13 de julho de 2022. A abertura dos envelopes "DOCUMENTAÇÃO" será realizada nesta mesma data às 09 horas e 30 minutos. O Edital, com seus arquivos e anexos, encontra-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao), ficando também disponível para exame e cópia no endereço acima, devendo trazer Pen Drive para sua cópia

Mogi das Cruzes, em 23 de junho de 2022
ALESSANDRO SILVEIRA Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO COM LOTES DESTINADOS EXCLUSIVAMENTE À ME/EPP E LOTES DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário de Infraestrutura Urbana, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO"

EDITAL Nº 61/2022 PROCESSO Nº 12 782/2021 e apensos

OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE PINTURA, DEMARCAÇÃO, SERRALHERIA E FERRAGENS E DE PRODUTOS DE LIMPEZA E DE HIGIENIZAÇÃO

As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br. Às 08:00 horas do dia 11 de julho de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e)

Mogi das Cruzes, em 23 de junho de 2022
ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

AVISO DE JULGAMENTO DAS PROPOSTAS TÉCNICAS
COMISSÃO MUNICIPAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CMPL
CONCORRÊNCIA Nº 010/2021 - PROCESSO Nº 13.487/2021

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE AGÊNCIA DE PROPAGANDA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PUBLICIDADE PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES INTEGRADAS QUE POSSIBILITE O ESTUDO, O PLANEJAMENTO, A CONCEITUAÇÃO, A CONCEPÇÃO, A CRIAÇÃO, A EXECUÇÃO INTERNA, A INTERMEDIAÇÃO E A SUPERVISÃO DA EXECUÇÃO EXTERNA E NA DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE AOS VEÍCULOS E DEMAIS MEIOS DE DIVULGAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Comissão Municipal Permanente de Licitação – CMPL, torna público, para conhecimento dos interessados, que de acordo com os pareceres exarados pela Subcomissão Técnica, instituída pela Portaria nº 1.227/2021, decidiu pela classificação das empresas IV5 PROPAGANDA LTDA, CAVEAT COMUNICAÇÃO LTDA, VERGE STUDIO COMUNICAÇÃO EIRELI e ENGENHO DE IDEIAS COMUNICAÇÃO LTDA para a fase seguinte do certame, tendo em vista que obtiveram as seguintes Pontuações das Propostas Técnicas: 1º lugar IV5 PROPAGANDA LTDA, 90,83 (noventa inteiros e oitenta e três centésimos) pontos; 2º lugar CAVEAT COMUNICAÇÃO LTDA, 90,00 (noventa) pontos; 3º lugar VERGE STUDIO COMUNICAÇÃO EIRELI 88,50 (oitenta e oito inteiros e cinquenta centésimos) e 4º lugar ENGENHO DE IDEIAS COMUNICAÇÃO LTDA, 70,50 (setenta inteiros e cinquenta centésimos) pontos. Fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da publicação deste Aviso na imprensa, para a interposição de eventuais recursos. Em não havendo, fica estabelecido conforme subitem "8.4.1" do Edital o dia 4 de julho de 2022, às 15 horas, para abertura dos invólucros 4 – "PROPOSTA DE PREÇOS" na sala de reuniões da Comissão Municipal Permanente de Licitação - CMPL, na Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 277 1º andar (Edifício-Sede da Municipalidade)

Mogi das Cruzes, em 23 de junho de 2022
ACACIO ALVES FILHO Presidente da CMPL

EDITAL DE CITAÇÃO [illegible] ... NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de [illegible] aos 14 de dezembro de 2021

EVIAN RESIDENCE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 20 300.944/0001-91, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek com Avenida Presidente Kennedy, Bairro Bandeirantes, Caldas Novas (GO), CEP 75690-000. NOTIFICA os promitentes compradores abaixo relacionados, do prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do recebimento desta notificação, para quitação total do débito descrito abaixo, valores esses atualizados até a data de 17/06/2022 acrescidos de correção monetária pelo índice do IGPM, juros de mora de 1% ao mês e multa de 2%, sob pena de não o fazendo, ficar CONSTITUÍDO EM MORA, e, por conseguinte, rescindir-se de pleno direito o referido compromisso, conforme Cláusula OITAVA do contrato livremente firmado entre as partes e disposição da Lei nº 4 591/64

UNIDADE	PROMITENTE COMPRADOR(A)	CPF/CNPJ	Nº CONTRATO	VALOR ATUALIZADO DO DÉBITO
APT 406/[illegible] TORRE SUL	[illegible]	[illegible]-48	6444	[illegible]
APT 1108/11 TORRE SUL	ALEXANDRE ALVES DA SILVA	258.766.968-75	3071	R$6.746,39
APT 908/07 TORRE NORTE	ALISSON HERBERT BARCELOS	310.896.348-11	7120	R$ 2.674,99
APT 808/08 TORRE NORTE	ANDERSON LUIS DA SILVA	182.265.058-52	6826	R$ 5.569,14
APT 204/06 TORRE SUL	EDMIR ALMEIDA ROCHA	406.827.958-90	6835	R$4.751,19
APT 907/18 TORRE SUL	NATALIA FERREIRA BARBOSA E SILVA	349.484.538-10	7112	R$4.074,17
APT [illegible] TORRE SUL	[illegible]	[illegible]	2570	[illegible]
APT 403/04 TORRE SUL	VIRGINIA CARVALHO MESSIAS	284.710.108-01	3677	R$ 8.088,02

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, [illegible] **ITAÚ UNIBANCO S.A.** [illegible] Fiduciante **SÉRGIO DE ANDRADE NOVAES** [illegible] **LUCIANE COSTA DOS SANTOS NOVAES** [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** de modo Presencial e On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 14 de julho de 2022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 2.036.340,49** [illegible] **SEGUNDO LEILÃO** [illegible]

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, [illegible] **ITAÚ UNIBANCO S.A.** [illegible] Fiduciante **JAIME ALONSO LOPEZ ARDILA** [illegible] **PRIMEIRO LEILÃO** [illegible] **SEGUNDO LEILÃO** [illegible]

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

[illegible] **CLAUDIO LUIS DA COSTA** [illegible] **LEDA DE JESUS ALMEIDA DA COSTA** [illegible] Pelo presente ficam intimados os devedores fiduciantes CLAUDIO LUIS DA COSTA e LEDA DE JESUS ALMEIDA DA COSTA, já qualificados, ou seu representante legal ou procurador regularmente constituído, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenha sido cientificado. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial

Adecol Indústria Química Ltda
CNPJ/ME 50.95[illegible] NIRE 35[illegible]99875
Instrumento Particular de 18ª Alteração do Contrato Social da Sociedade Empresária Limitada Denominada Adecol Indústria Química Ltda

Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito **H B Fuller Brasil Ltda**, sociedade limitada [illegible] com NIRE 35201778431, neste ato representada por seu administrador Sr. **Salvador Alvarado** [illegible] nº 235.134.508-85 [illegible] e **H Chemical Supply Corporation S.A.** [illegible] neste ato representada por seu administrador Sr. **Edson Joaquim Antunes Quevedo** [illegible] **Únicas Sócias** da sociedade empresária limitada denominada **Adecol Indústria Química Ltda** [illegible]

EDITAL DE CITAÇÃO [illegible]

EDITAL DE CITAÇÃO [illegible] NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de [illegible], aos 07 de junho de 2022.

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica
AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO

Acha-se aberta na Diretoria Técnica de Licitações e Contratos do Departamento de Águas e Energia Elétrica, a licitação na modalidade **Pregão Eletrônico nº 007/DAEE/2022/DLC, Processo DAEE-PRC-2022/00536**, do tipo menor preço, a qual objetiva a prestação de serviços de gerenciamento do abastecimento de combustíveis em veículos e outros serviços prestados por postos credenciados. A realização do certame se dará através da Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo Sistema BEC/SP no sítio www.bec.sp.gov.br OC nº 282101260502022OC00119, e a sessão pública será no dia 13 de julho de 2022 às 10:00 horas, conforme disposições do Edital e seus Anexos, que se encontram à disposição dos interessados no sítio indicado

O Edital completo encontra-se, também, disponibilizado no sítio www.imesp.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO - REPUBLICAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 105/2022 – Proc. Adm. nº. 383/2022

Objeto. Contratação de empresa especializada para o **FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO COMPLETA DE ESTRUTURA METÁLICA TIPO PORTA PALETES – NCM 7308.90.90** – para armazenamento de materiais, em atendimento ao Complexo Logístico da Secretaria Municipal de Educação incluindo fornecimento, montagem, mão de obra, insumos, conforme projeto básico e normas técnicas vigentes. Considerando a necessidade de retificação das datas de abertura do certame constantes na lauda de disponibilidade e a data que constava no instrumento convocatório, republica-se o referido nas seguintes condições. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 24/06/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisCompPublico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Início da sessão de disputa de lances **Dia 07/07/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 23 de junho de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E ABASTECIMENTO
Saab 5 - Diretoria de Licitações e Suprimentos

AVISO DE LICITAÇÃO

PE nº 039/22 – Proc. nº 2022/044468 - OFERTA DE COMPRA (OC) Nº 030030000012022OC00059 – Objeto: Serviços de limpeza, asseio e conservação predial - 1ª RAJ (LAPA, PINHEIROS, BUTANTÃ, IPIRANGA, JABAQUARA E SANTO AMARO) em Lote Único. **Vistoria Facultativa:** de 20/06/2022 a 01/07/2022, conforme Edital. **Abertura da Sessão Pública:** Dia 05/07/2022 às 11:00h

PE nº 042/22 – Proc. nº 2022/051734 - OFERTA DE COMPRA (OC) Nº 030030000012022OC00060 – Objeto: Mão de obra para operação de equipamentos de captura de áudio e vídeo, gravação e edição de eventos – EPM e EJUS (CONSOLAÇÃO E FÓRUM JOÃO MENDES) em Lote Único. **Abertura da Sessão Pública:** Dia 06/07/2022 às 10:00h.

Concorrência nº 001/22 – Proc. nº 2022/018513 - Menor Preço – Objeto: Reforma das Instalações Elétricas e obras auxiliares do Fórum da Comarca de Cerqueira César. Vistoria Facultativa: 23/06/2022 a 18/07/2022, conforme Edital. **Entrega dos Envelopes** (1–Proposta Comercial e 2-**Documentos de Habilitação**), até às 11:00h do dia 25/07/2022. **Abertura da Sessão Pública:** 25/07/2022 às 11:30h.

FORNECIMENTO DO EDITAL COMPLETO: Gratuitamente no **PORTAL DA TRANSPARÊNCIA** do site do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (**www.tjsp.jus.br**) e, no caso de Pregão Eletrônico, também no site da Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – **Sistema BEC/SP** (**www.bec.sp.gov.br**)

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico IPT nº PE00028/2021A - Processo IPT nº 48342/21 - Oferta de Compra Nº 103101100912022OC00172 - contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços de Transporte Mediante Locação de 05 (cinco) veículos seminovos do Grupo S-2 - Categoria 10 - Caminhonetes - cabine dupla - 4x2 - capacidade mínima de 650 kg, motor Otto flexível, em caráter não eventual, modalidade A (sem condutor e sem combustível). Início do recebimento das propostas: 24/06/2022. Abertura da Sessão Pública: 07/07/2022 às 09:00h, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br. O Edital está disponível na internet, nos "sites" www.ipt.br/fornecedores, www.imprensaoficial.com.br, opção negócios públicos e www.bec.sp.gov.br. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos pelo e-mail: teresafm@ipt.br - Coordenadoria Administrativa - Departamento de Aquisição, Contratação e Estoque/Área de Licitações

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 091/2022

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA MÁQUINA DE CAFÉ"

Processo Administrativo: 2.38[illegible]/2022

Data e Hora do Pregão: 11/07/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)

Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br

Tipo de Licitação: LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP

Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00142

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através do Gabinete da Prefeita, Secretaria de Governo, Subsecretaria de Controle Interno, Subsecretaria de Ações de Cidadania, Subsecretaria de Assuntos da Juventude, Secretaria de Planejamento, Secretaria de Assuntos de Segurança Pública, Secretaria de Administração, Procuradoria Geral do Município, Secretaria de Finanças, Subsecretaria de Planejamento e Controle Orçamentário, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde Pública, Secretaria de Urbanismo, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Obras Públicas, Secretaria de Habitação, Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Trânsito, Secretaria de Assuntos Institucionais, Secretaria de Cultura e Turismo, Secretaria de Esporte e Lazer, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR PREÇO UNITÁRIO

Valor total para retirada do edital: R$ 151,63 (cento e cinquenta e um reais e sessenta e três centavos)

Local e horário para pagamento da taxa: Banco Santander - das 10h00 às 16h00 e Banco Bradesco das 10h00 às 15h00

Local e horário para retirada do edital: Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitações, das 09h00 às 16h00, ou gratuitamente na íntegra através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br

Praia Grande, 22 de junho de 2022
ECEDITE DA SILVA CRUZ FILHO Secretário de Administração Interino

SUBPREFEITURAS
PARELHEIROS

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PROCESSO 6047.2022/0000656-0
CONCORRÊNCIA 02/SUB-PA/2022
SUBPREFEITURA PARELHEIROS - COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA REVITALIZAÇÃO E REURBANIZAÇÃO DE ÁREA PÚBLICA - RUA MAGNÓLIA (TRECHO ENTRE A RUA PEROBA + 250M) - VARGEM GRANDE - PARELHEIROS - SÃO PAULO/SP

O Subprefeito, Sr. MARCO ANTONIO FURCHI e a Comissão Permanente de Licitação da Subprefeitura Parelheiros, por seu Presidente, nos termos da Portaria nº **03/SUB-PA/2022**, torna público e comunica aos interessados a abertura da licitação na CONCORRÊNCIA **02/SUB-PA/2022** em epígrafe, a ser realizado no dia **19/07/2022 às 10:00 horas**, sendo que o de Edital e Anexos, documento SEI nº 065806864 que ratifico, poderão ser adquiridos com a Comissão Permanente de Licitação, no horário **das 9h00 às 16h00, até os 02 (dois) últimos dias** que antecedem a data designada para a abertura do certame, mediante o recolhimento de preço público na rede bancária por folha aos cofres públicos por meio de Documento de Arrecadação do Município de São Paulo - DAMSP, na Estrada Ecoturística de Parelheiros, 5252 - Jardim dos Álamos - São Paulo/SP, ou, sem quaisquer ônus, no endereço eletrônico **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br**.

esporte

ESPORTE AO VIVO | 7h B. Haddad x P. Kvitova — WTA de Eastbourne, STAR+ | 14h Dinamarca x Brasil — Amistoso feminino, GLOBO/SPORTV | 19h Vasco x Operário-PR — Série B, PREMIERE

A próxima vítima

Esporte terá escândalo ligado à indústria de apostas, pode apostar

Paulo Vinicius Coelho

Jornalista, autor de "Escola Brasileira de Futebol" cobriu seis Copas e oito finais de Champions

O presidente do Santos, Andres Rueda, pronunciou-se no início desta semana sobre acusação de tentativa de suborno da goleira do Bragantino, no Brasileiro feminino. Acusado pelo crime, o preparador físico das Sereias da Vila foi demitido.

É mais um caso nebuloso que envolve apostas no esporte.

Todos os grandes escândalos da história do futebol, do tênis e do críquete estão ligados a apostadores. Hoje, você pode palpitar em tudo. Número de escanteios, diferença de gols, quem vai ser o vencedor ou quem marcará primeiro.

O caso Edílson Pereira de Carvalho, a Máfia da Loteria Esportiva, o Totonero, na Itália, as suspeitas no tênis internacional. Todos são casos ligados aos apostadores.

E, no entanto, há 35 clubes patrocinados por casas digitais, 19 deles na Série A.

Parece um contrassenso.

Andres Rueda tem um ponto de vista coerente sobre o risco de ter um funcionário acusado de suborno e, por outro lado, receber dinheiro de site de apostas: "Eles têm de ser regulamentados".

Não é a primeira vez que se debate este assunto neste espaço. Os apostadores estão por toda parte. Eu não aposto, nunca. Mas um monte de gente pergunta se vai ganhar o Palmeiras ou o Avaí, o Corinthians ou o Santos, se o São Paulo vai vencer o Juventude ou se dá para levantar uma grana com a zebra de Caxias do Sul.

Os sites também dizem que é preciso regulamentar. O dinheiro atualmente sai do Brasil, para as sedes na Europa, enquanto o Congresso não define as regras de atuação.

Outra questão importante é determinar que as casas digitais tenham o compromisso de avisar quando há volume incomum. Se houver 80% apostando no América-MG contra o Flamengo, algo estará errado.

Uma vez regulamentados, os sites terão esse compromisso.

"É necessário haver compliance, transparência e ninguém da indústria do futebol se envolver", pensa Andres Rueda.

O presidente do Santos faz esta última observação após ser lembrado de que Gianluigi Buffon foi acusado de palpitar em jogos dos quais participou, durante o escândalo do Calciopoli, na Itália, em 2005. Especialmente num tempo em que se pode ganhar dinheiro acertando quantos escanteios vai haver numa partida, o goleiro entrar nesse negócio é incompatível.

Não se trata de tomar um frango, mas de eventualmente espalmar para trás um chute que poderia ser defendido de primeira.

"Por outro lado, é um dinheiro de que o futebol precisa", diz Rueda. Essa polêmica existiu na Europa na década retrasada, quando Milan e Real Madrid fecharam contratos de patrocínio com a Bwin. A relação com o clube espanhol durou entre 2007 e 2013. No ano seguinte, o time de Cristiano Ronaldo ganhou a Champions League, com a logomarca Fly Emirates no peito.

É urgente o Congresso Nacional trabalhar pela regulamentação. Se é impossível impedir, é necessário comprometer os empresários dessa indústria. É proibido jogar pôquer em cassinos ilegais, mas Neymar faz propaganda de casas internacionais.

O jogo no Brasil foi permitido entre 1920 e 1946. Getúlio Vargas frequentava os cassinos de São Lourenço e Poços de Caldas, até o presidente Eurico Gaspar Dutra decretar a proibição, três meses depois de sua posse. Uma versão conta que a primeira dama, Carmela Dutra, deu o voto definitivo.

Isso faz 76 anos, e o Brasil de hoje é um enorme cassino. O mínimo, então, é regulamentar e comprometer os empresários. Mesmo assim, o próximo escândalo do esporte virá dessa indústria. Pode apostar.

Pelo fim do VAR no Brasil

Quando tivermos maturidade, poderemos fazer nova tentativa

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2001

Minha filha de seis anos ocasionalmente gosta de mexer no celular para fins recreativos. Mas sua falta de habilidade com a tecnologia tem preço. Já perdi ligação e mensagem, já vi aparecer aplicativo que eu não queria e sumir aplicativo de que eu precisava.

O VAR no Brasil lembra muito a minha filha. O problema não é a tecnologia, mas o fato de que não sabemos usar o brinquedo.

É uma constatação dura, porque sempre fui defensor do VAR. Antes achava que o problema era nossa mesquinhez. Compramos um equipamento mais em conta quando poderíamos investir em um mais no estilo Premier League — gostamos muito do VAR da Premier League neste guichê, da velocidade, precisão e pouca interferência. Mas chego à conclusão de que meu vizinho de coluna PVC matou a charada recentemente: o VAR ajuda a arbitragem que já é boa.

Não se admira que nenhuma equipe de VAR brasileira tenha sido selecionada para a Copa.

Aqui não sabemos traçar a linha, escolher o "frame", atribuir força, o que é braço de apoio, interpretar toque de mão; não sabemos que no "replay" toda falta é assassinato, que puxão desequilibra; e, principalmente, não conseguimos resolver qualquer lance de impedimento simples em menos de um minuto. A minha pelada tinha bem menos erros que qualquer partida do Brasileiro.

É tanto "não sabemos" que a solução imediata talvez seja desistir do VAR por um tempo. A endinheirada CBF poderia usar a VAR-verba para profissionalizar a arbitragem de uma vez por todas.

A tal ajuda eletrônica não ajudou nem a diminuir o tempo de conversas sobre arbitragem nas mesas-redondas de futebol. Pelo contrário, agora é possível discutir nos programas o árbitro do campo, o da sala de vídeo e a relação dos dois.

Tem problema toda semana, mas o de domingo (19) foi a cereja virtual do bolo. Internacional x Botafogo, no Beira-Rio. Bola bate no peito e depois na mão do defensor do Botafogo (não foi pênalti). Juiz é chamado ao VAR, que interpreta a jogada como penalidade e depois ainda expulsa o pobre botafoguense.

A virada épica, e foi épica mesmo, do Botafogo só se deu porque aconteceu um erro mais épico ainda, que fez o time sair de um 2 a 0 com um jogador a menos para terminar em um 2 a 3 emocionante.

O assistente de vídeo da arbitragem melhorou vários esportes. Em alguns ele é chamado de "desafio" ("challenge") porque é o próprio técnico ou o jogador quem o aciona, quando não concorda com alguma marcação. Roger Federer, que não reclama de nada na vida, questionou o tal desafio eletrônico em seu início no tênis, mas todo o circuito percebeu rapidamente que os erros foram minimizados.

O melhor VAR é o do rúgbi, no qual o juiz usa um microfone e todos escutam o que ele fala com a cabine de vídeo. E, apesar de os jogadores terem mais de músculos do que eu tenho de quilos, nenhum atleta fica atazanando o árbitro. Todos respeitam a decisão. Educada essa turma do rúgbi.

Por essas e outras, peço o fim momentâneo do VAR. Quando tivermos maturidade no futebol, poderemos fazer uma nova tentativa —e, quando minha filha tiver maturidade, ganhará um celular... Provavelmente daqui a duas Copas.

Atualização - Round 38

Após um terço de Brasileiro, temos mais uma vítima: Eduardo Baptista, do lanterna Juventude. Para o seu lugar ressuscitaram Umberto Louzer, que tinha morrido no round 6 (!), quando estava no Atlético-GO. Assim, a conta dos sobreviventes (contando Dorival Jr.) agora é: Brasileiros 4 x 7 Estrangeiros. É o Brasil se aproximando de mais um 7 a 1.

| DOM. Juca Kfouri, Tostão | SEG. Juca Kfouri, Paulo Vinicius Coelho | TER. Renata Mendonça
| QUA. Tostão | QUI. Juca Kfouri | SEX. Paulo Vinicius Coelho, Sandro Macedo | **SÁB. Marina Izidro**

SÃO PAULO VENCE PALMEIRAS POR 1 A 0 NA COPA DO BRASIL
Em jogo pelas oitavas de final nesta quinta (23), Patrick marcou aos 31 do primeiro tempo; pelo campeonato, Fluminense venceu Cruzeiro por 2 a 1 Renato Gizzi/Photo Premium/Agencia O Globo

Tradicional futebol de botão tem torneio com recorde de participação

Maior campeonato da modalidade na história reuniu 240 participantes no Morumbi e teve até transmissão online

Alex Sabino

SÃO PAULO Christopher Barres Pereira perdeu o controle do carro e bateu em caminhão que estava parado. Isso não foi o mais grave. Havia uma mala de viagem solta no carro. Ela voou com o choque e acertou a nuca do fisioterapeuta de 45 anos. As fraturas resultantes do acidente o deixaram 20 dias em coma

A recuperação, lenta e ainda não finalizada, passa pelas sessões de fisioterapia e também pelo esporte que é a vida de Christopher: o futebol de mesa. Entre as crianças, conhecido como jogo de botão.

"Eu pratico isso desde os sete anos. É algo que me ajuda a voltar a ter sensibilidade nas mãos, a ter noção de força. A ajustar o que chamamos de habilidade fina, o que perdi na batida", explica ele, que dá dicas para outros jogadores, após as partidas, do que fizeram de errado e onde podem melhorar.

A história dele não é isolada entre os 240 participantes do Campeonato Brasileiro de futebol de mesa, realizado na sede social do São Paulo, no Morumbi, e finalizado no último domingo (19). Foi o maior torneio da história da modalidade no país.

Com participantes de 11 estados diferentes, o que estava em disputa era apenas o amor pelo jogo. Não houve premiação em dinheiro. Foi oferecido um troféu.

Isso não impediu o enfermeiro Thiago Roco Rodrigues, 35, de mudar seu turno no Hospital Albert Einstein para jogar. Primeiro do ranking brasileiro, ele vê o botão como um apoio na sua profissão. Algo que o ensina a ter mais disciplina, concentração, respeito pelas pessoas. Está longe, muito longe, de ser uma brincadeira.

Há divergências de regras entre diferentes estados, reclamações com relação à qualidade da bola usada (e há apenas um fabricante em São Paulo) e provocações entre jogadores. Por causa disso, foi implantada uma regra de que gols não devem ser comemorados de forma efusiva por quem o marca. Se isso acontece, o adversário pode reivindicar uma falta técnica.

No futebol de campo, é a jogada vista como máxima expressão de alegria. No botão, não. Fazer festa significa infração.

Mesas de futebol de botão no Morumbi Eduardo Knapp/Folhapress,

Há semelhanças nos esquemas táticos. O conhecimento do rival faz mudar o posicionamento dos "atletas" na mesa, e os zagueiros podem ser maiores do que os demais botões para atrapalhar as ações ofensivas da outra equipe. Não é sorte, gostam de dizer. É habilidade.

O Brasileiro foi disputado em diversas mesas armadas no ginásio do Morumbi. Uma delas, chamada de superarena, tinha transmissão pelo YouTube.

Como o campeonato aconteceu em São Paulo, a organização coube à Federação Paulista da modalidade. A entidade é presidida por José Jorge Farah Neto, filho de Eduardo José Farah (1934-2014), que comandou a FPF (Federação Paulista de Futebol) de 1988 a 2003.

Farah tenta montar a equação financeira para que a cidade possa ser sede do Mundial neste ano. A arrecadação projetada no torneio é entre R$ 8.000 e R$ 9.000. A ideia era realizá-lo em um hotel, mas o aluguel do espaço sairia por cerca de R$ 35 mil.

Será a competição mais especial para Jefferson do Amaral, 52. Primeiro do ranking paulista e atleta do Palmeiras, ele espera obter o troféu mais uma vez. Em 2015, venceu na Hungria. "Eu sou fanático por futebol. Vejo tudo o que passa. No futebol de mesa, você faz jogadas que simulam o que acontece no futebol."

A preocupação é torná-lo atrativo para as novas gerações, acostumadas ao videogame. Embora as regras sejam fáceis, leva tempo para ficar bom no botão. É muito mais fácil estar com um controle de PlayStation ou Xbox nas mãos.

Na categoria sub-18, a organização reservou 32 vagas. Houve apenas 16 inscritos.

A urgência é em preservar uma tradição que começou com tampas de garrafas servindo como jogadores, passou por acrílico, celulose, e hoje tem equipes compradas por mais de R$ 1.000, com detalhes banhados a ouro.

"É o melhor esporte que tem. Não troco por nada. E ainda me ajuda no tratamento, a ficar bom depois do acidente", conclui Christopher, sempre com a camisa do Friburguense, clube que defende no futebol de mesa.

GELO E GIM | *Daniel de Mesquita Benevides*
folha.com/geloegim

'Suor-de-alambique', a cachaça foi protagonista em revoltas populares

O grande Câmara Cascudo define: "É a bebida-do-povo, áspera, rebelada, insubmissa aos ditames do amável paladar [...], atrevendo-se a enfrentar o vinho português soberano [...], é o líquido saudador de Zumbi dos Palmares".

"Prelúdio da cachaça" é breve, mas nos dá muito. Conta, por exemplo, como soldados na Guerra do Paraguai e em Canudos misturavam pólvora à cachaça para ganhar coragem. Ou para ganhar a covardia necessária para o massacre.

Parati, vergonha, dengosa, meu-consolo ou suor-de-alambique, a cachaça batizou sua própria revolta. Aconteceu em 1660. Para favorecer o vinho do Porto e da Madeira, a Coroa portuguesa impunha proibições ou taxas pesadas à produção da caninha. Cerca de 112 alambiqueiros cariocas se insurgiram. Com apoio popular, tomaram o governo do Rio e convocaram novas eleições. Mas ao fim de cinco meses foram derrotados, e seu líder degolado.

O episódio dá nome a uma peça de Antônio Callado, parte da chamada tetralogia do teatro negro do escritor. Escrita em 1958, traz para a cena um dramaturgo de sucesso, sua mulher —ambos brancos— e um famoso ator negro. Ao fundo, tinindo, um tonel de fina aguardente, presente deste último.

O ator cobra do amigo o prometido papel de protagonista, personagem já esboçado, numa peça que havia ficado por anos na gaveta, com o mesmo nome daquela que estamos vendo/lendo. Ambrósio se diz cansado de ser "criado, ladrão, bicheiro ou chofer". A cachaça, no "tonel vingativo", é o símbolo da sua revolta.

Era uma homenagem a Grande Otelo e expressão de repúdio à prática do black face nas primeiras encenações da obra anterior de Callado, "Pedro Mico". O Otelo Ambrósio, figura trágica, lembra que Anchieta já fazia teatro e que até hoje não existe "preto-protagonista que é crioulo mesmo". Só branco pintado. Sintomaticamente, a peça ficou inédita até 1983.

Chamado por Hélio Pellegrino de "o doce radical", Antônio Callado fazia ficção de alta qualidade com alto teor de conscientização social, política e ambiental.

Correspondente estrangeiro, trabalhou em Londres durante a Segunda Guerra e foi à selva queimada de napalm no Vietnã do Norte. Acompanhou de perto as Ligas Camponesas de Francisco Julião, o trabalho de Paulo Freire e a luta pelos direitos indígenas, que descreveu em parte no romance "Quarup".

Foi preso duas vezes na ditadura, uma delas ao lado de Caetano e Gil. E estava em Bogotá em 1948, quando três balas de pistola impediram a Colômbia de ter seu primeiro presidente de esquerda. Favorito nas pesquisas, o socialista Jorge Eliécer Gaitán foi assassinado quando saía do escritório para encontrar-se com um jovem Fidel Castro e outras lideranças estudantis.

Dizia, com convicção "Yo no soy un hombre, soy el pueblo". A reação das massas foi imediata, numa das maiores revoltas já vistas neste hemisfério, conhecida como Bogotazo. A repressão se estendeu por anos, com milhares de mortos.

A vitória do ex-guerrilheiro Gustavo Prieto e da advogada Francia Márquez, ex-doméstica de ascendência africana, retoma o projeto de Gaitán, de uma representação autenticamente popular.

Como Dom e Bruno, e de certa forma Callado, Márquez enfrentou a mineração ilegal na Amazônia e a ameaça à sobrevivência das culturas indígenas. Merecem centenas de milhões de brindes. Com a insubmissa cachaça de Zumbi.

De Leonidas/Adobe stock

PINGA COM MEL

- 50 ml de cachaça
- 20 ml de suco fresco de limão
- 10 ml de mel com água (proporção de 3:1)

Bata tudo com gelo e coe para um copo gelado

Uma doença negligenciada

Doença de Chagas pode ser transmitida por via oral e por gestação

Julio Abramczyk
Médico, vencedor dos prêmios Esso (Informação Científica) e J. Reis de Divulgação Científica (CNPq)

A negligenciada doença de Chagas tem tratamento, mas um dos boletins da Escola de Saúde Pública Johns Hopkins Bloomberg, EUA, informa que ela afeta cerca de 6 milhões a 7 milhões de pessoas por ano, em todo o mundo, com 12,5 mil mortes anuais.

Antigamente, essa doença era encontrada com frequência na população rural, em suas casas de pau-a-pique, que o professor Samuel B. Pessoa, que formou várias gerações de parasitologistas de renome internacional, denominava de ninhos de triatomíneos (barbeiros), transmissores do agente da doença, o T. cruzi.

Em trabalho de revisão e atualização publicado na revista Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, a professora Maria Aparecida Shikamai Yasuda analisa atuais formas de transmissão da doença de Chagas.

A denominada transmissão vertical, de gestante para seu bebê, é uma forma frequente de disseminação da doença.

Por esse motivo, em reunião internacional realizada no ano passado, Argentina e Brasil com o apoio da OMS (Organização Mundial da Saúde) e de várias outras entidades, lançaram o compromisso de eliminar a doença de Chagas nas crianças até o ano 2030.

A professora Yasuda também destaca a transmissão oral da doença, assinalando os surtos observados na Amazônia e em países da América do Sul como Venezuela, Colômbia, Bolívia e Guiana Francesa.

No Brasil, esses surtos foram registrados em áreas não endêmicas, onde os barbeiros estão sob controle.

A contaminação dos alimentos, como o açaí e sucos naturais, é realizada com trituração concomitante dos triatomíneos ou presença de suas fezes.

ACERVO FOLHA **Há 100 anos** **24.jun.1922**

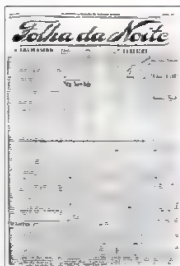
Passageiros precisam de guarda-chuvas em viagem de trem da SPR

Durante a viagem de um trem da São Paulo Railway feita nesta sexta-feira (23), de Santos para a capital paulista, a água da chuva passou a cair dentro do vagão da primeira classe de número 191, conforme informou um leitor da Folha.

Segundo o seu depoimento, os passageiros tiveram que viajar com os guarda-chuvas abertos, mas mesmo assim se molharam bastante.

Esse episódio da chuva dentro do trem ocorreu em um momento em que a São Paulo Railway está sendo bastante criticada por causa do sensível aumento do preço das suas passagens. A elevação do valor das tarifas, inclusive, foi atacada no Senado.

LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

Folha da Noite

ATLETA DA EQUIPE AMERICANA DE NADO ARTÍSTICO DESMAIA EM PROVA
Anita Alvarez, 25, foi resgatada pela técnica Andea Fuentes do fundo da piscina durante as finais solo da modalidade no Mundial de Esportes Aquáticos, em Budapeste Oli Scarff/AFP

A leoa de Ipanema

Morre Danuza Leão, musa faiscante da high society carioca e ícone da moda que marcou época com suas polêmicas colunas de jornal

Retrato de Danuza Leão em 1976 Acervo Folhapress

ANÁLISE

Ruy Castro

Há tempos, conversando com Danuza Leão, eu lhe disse que ela era a única pessoa que me faria quebrar a cláusula pétrea de que não se deve biografar pessoas vivas —porque a história delas ainda não terminou.

Danuza já passara dos 80 e seguia na ativa. Todo dia saía de seu apartamento em Ipanema, atravessava a rua e ia tomar um coco no quiosque em frente. Às vezes, variava e tomava um avião —ia a Paris, cidade que fazia de varanda, para observar o mundo.

A ideia de a biografar e tentar extrair dela o que nunca contara a ninguém era irresistível. Danuza também achava. Mas, como outras ideias irresistíveis, esta ficou por ali. Não havia pressa, éramos imortais.

Haveria também o desafio de definir sem clichês Danuza, que morreu nesta quarta, aos 88, vítima de uma insuficiência respiratória. Uma mulher sempre à frente de seu tempo. A verdadeira musa de Ipanema. Isso era verdade, mas Danuza nunca se reconheceu nesses papéis. Sempre foi de uma implacável lucidez e portadora de uma bagagem que poucas mulheres reuniram. Certa vez, quando lhe ofereceram um programa de TV, alguém alertou que era "um perigo deixar a Danuza dizer o que pensa". "Porque ela diz mesmo."

[...]

Ela não brincava ao dizer que já tinha ido a todas as festas. Fora também a todos os golpes de Estado, exílios, passeatas, desfiles, amores

Danuza nasceu pronta, em 1933. A certidão diz que foi no Espírito Santo, mas aos dez anos já estava em Copacabana.

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

DE OLHO ABERTO

O governo de Jair Bolsonaro (PL) foi alertado por dirigentes de institutos de pesquisa com quem mantém contato estreito que o desempenho do presidente poderia piorar nas pesquisas que estão sendo divulgadas nesta semana.

OLHO 2 A expectativa era a de que elas mostrariam Lula (PT) com dez pontos de dianteira de Bolsonaro. O Datafolha divulgado na quinta (23) revelou que o cenário é ainda mais difícil: Lula está 19 pontos à frente do presidente, com 47% contra 28% das preferências.

OLHO 3 Ministros do governo seguem acreditando que a principal justificativa para o desempenho ruim do presidente é o aumento explosivo do preço dos combustíveis, que acaba impactando em toda a economia.

NA MESMA O governo de Jair Bolsonaro avalia que a prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro não vai contribuir para piorar a situação do presidente nas pesquisas eleitorais. Ministros acham que o discurso de Bolsonaro, de que não há corrupção em seu governo, ficou abalado com a detenção. Mas analisam que o tema da corrupção não está mais no topo das preocupações dos eleitores.

EM BAIXA A prova disso seria o fracasso do projeto de Sergio Moro (União Brasil) para se lançar candidato a presidente. Ele nunca chegou a arrebatar o eleitorado, ficando sempre com cerca de 8% nas pesquisas eleitorais. Se o tema ainda fizesse sucesso, diz um ministro, o ex-juiz estaria à frente de todos os outros candidatos.

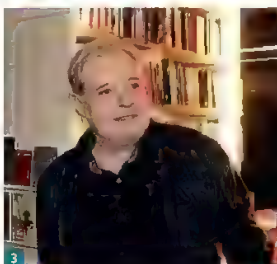
BAIXA 2 As sondagens eleitorais confirmam as suspeitas de bolsonaristas. Em março, o Datafolha mostrou que, no auge da Operação Lava Jato, entre 2015 e 2017, a corrupção era apontada como o principal problema do país por cerca de 35% dos eleitores. No mês de março, ela foi citada por apenas 5% dos ouvidos pelo instituto.

LISTA Um grupo de advogados, empresários e profissionais autônomos deve participar de um jantar no dia 26 com Lula (PT) em São Paulo. O pré-candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB), foi convidado e também deve comparecer. A presença de Lula será uma forma de agradecimento ao grupo, que organizou uma arrecadação de recursos para o PT.

LISTA 2 As contribuições, de mais de cem pessoas, variaram de R$ 3 mil a R$ 20 mil, num total que, segundo a coluna apurou, já passa de R$ 2 milhões —a maioria doou valores mais altos. A arrecadação, que não está vinculada ao jantar, seguirá sendo feita.

DESTINO Os recursos serão destinados integralmente à legenda, que hoje arca com despesas das pré-campanhas de Lula e de pré-candidatos petistas nos estados brasileiros. O deputado Márcio Macedo (PT-SE), que está cotado para ser o tesoureiro da campanha de Lula, ressalta que os valores estão sendo destinados ao PT, e não à pré-campanha, que não pode ainda arrecadar recursos. Por isso, diz, ele não sabe o valor exato que foi arrecadado.

DRAMA

Fotos Greg Salibian/Folhapress

A atriz e diretora Mika Lins **1** compareceu ao evento de lançamento do livro "Play Beckett: Uma Pantomima e Três Dramatículos de Samuel Beckett" (editora Cobogó), na noite de terça (21), na livraria Megafauna, em São Paulo. O publicitário Sergio Glasberg **2** e o advogado e sócio da editora Fósforo Luís Francisco Carvalho Filho, colunista da Folha **3**, também passaram por lá

REPÚDIO A Comissão Arns elaborou nesta quinta (23) uma nota em que classifica um guia do Ministério da Saúde para a interrupção voluntária da gravidez como "um retrocesso aos direitos humanos". O documento cria barreiras de acesso ao procedimento e ignora as previsões legais, dizendo que "todo aborto é um crime".

CARTILHA "Em uma sociedade laica, como a brasileira, o tema 'aborto' deve ser tratado no âmbito da saúde pública, e não guiado por visões religiosas e dogmáticas, ou por interesses ocultos", diz a comissão.

CAJU A pandemia da Covid-19 e as medidas de distanciamento adotadas para combater a disseminação do coronavírus levaram a uma queda no índice de litígios judiciais registrados no Brasil, segundo dados do Anuário da Justiça Brasil 2022.

CAJU 2 Editado pela Consultor Jurídico (Conjur), o estudo mostra que as ações trabalhistas tiveram uma queda de 8% em três anos, passando de 8,6 milhões, em 2018, para 7,9 milhões em 2021. Já os processos de relações do consumo caíram de 6,5 milhões, em 2019, para 5 milhões em 2021. O anuário será lançado no dia 30.

FEMINISMO A comediante Bruna Louise fez uma ação inusitada na noite desta quarta (22), em São Paulo: projetou uma imagem de si mesma, acompanhada da hashtag #FogoNoPatriarcado, em prédios da rua da Consolação, uma das principais vias da capital paulista.

PIONEIRA A iniciativa marcou o lançamento do stand-up "Demolição", na Netflix. Louise é a primeira mulher brasileira a ter um espetáculo neste formato na plataforma de streaming. No especial cômico, ela fala sobre suas relações amorosas e familiares.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

A leoa de Ipanema

Continuação da pág. C1

Aos 14, seu melhor amigo era Di Cavalcanti. Antes de completar 15, foi debutante da revista Sombra. Trocou o colégio por aulas particulares, livros impróprios para sua idade e viagens a Paris, Roma e Punta del Este. Sua turma era Di, Rubem Braga, Vinicius de Moraes.

Aos 18, foi convidada por Assis Chateaubriand a um baile no castelo do barão de Coberville, nos arredores de Paris, para promover os tecidos brasileiros —Danuza desfilou a cavalo, vestida de Maria Bonita. Ali decidiu que seria modelo. Pediu emprego ao costureiro Jacques Fath e ganhou.

Seu cabelo quase louro foi cortado de todo jeito e pintado de verde, prata e cenoura. Com desfiles todos os dias, em Sevilha, Madri, Veneza, não havia tempo para almoçar ou jantar —passava a camembert engolido com beaujolais. Posou para Richard Avedon e Robert Capa e namorou Daniel Gélin, galã do filme "La Ronde", de Max Ophüls, e dependente de heroína.

Dois anos depois, Danuza decidiu voltar. Ao chegar, em 1953, achou o Brasil chato e começou sua longa missão civilizatória. Seu amigo Sergio Figueiredo a levou para visitar na prisão o jornalista Samuel Wainer, proprietário do jornal Última Hora e protegido de Getúlio Vargas presidente.

Quando Wainer saiu da grade, ela se casou com ele. Mas, em 1954, com o suicídio de Getúlio, Wainer se viu na baixa, com a Última Hora quebrada e 14 processos nas costas. Em 1956, com Kubitschek no Catete, Wainer subiu de novo. Danuza se tornou a primeira-dama da imprensa e locomotiva social do Rio, indo ao Municipal com as estolas de vison que Wainer mandava vir de Paris.

Durante seus sete anos juntos, Danuza deu a ele três filhos —que seriam a artista plástica Pinky, o jornalista Samuca e o produtor de cinema Bruno, todos Wainer— e conheceu os intestinos do poder. Foi à China e esteve com Mao Tsé-tung, ia a Brasília visitar as obras e, em casa, servia canapés aos banqueiros, militares, políticos e pelegos que faziam rapapés a Wainer. Vivia isso com a naturalidade com que entrava na fila do Moraes, sorveteria de Ipanema.

Em 1961, Danuza deixou tudo ao trocar Samuel Wainer por Antonio Maria, cronista, homem da noite, feio, com quase o triplo do seu peso e compositor de "Ninguém me Ama". Danuza ficou três anos com Maria, que escrevia, amava, brigava e era ciumento na proporção de seu corpanzil —não deixava que ela andasse de calcinha em casa diante da TV porque, na tela, o locutor Luiz Jatobá a poderia ver.

Mas Maria era cardíaco e teve um infarto. Danuza emagreceu 15 quilos cuidando dele no hospital, de tanto levantar e abaixar sua cama, dar banho nele e comida na boca e botar na vitrola os discos que ele recebia. Dois anos depois, se separaram.

Maria teve novo infarto e, dali a meses, o infarto fatal. Mas, então, já era 1964 e ela nem estava mais no Brasil.

Continua na pág. C3

[...]

Durante os sete anos com Samuel Wainer, Danuza deu a ele três filhos —a artista plástica Pinky, o jornalista Samuca e o produtor de cinema Bruno— e conheceu os intestinos do poder. Foi à China e esteve com Mao Tsé-tung, ia a Brasília visitar as obras e, em casa, servia canapés aos banqueiros, militares, políticos e pelegos que faziam rapapés a Wainer. Vivia isso com a naturalidade com que entrava no Moraes, sorveteria de Ipanema

A escritora Danuza Leão ao lado de seu gato Haroldo em seu apartamento no bairro de Ipanema, no Rio de Janeiro Eduardo Knapp - 1º nov.11/Folhapress

Continuação da pág. C2

Com o golpe militar, Wainer se exilou em Paris. Danuza pegou os filhos e se juntou a ele.

Em 1966, quando Wainer se reequilibrou, Danuza voltou sozinha para Ipanema. Fez uma ponta em "Terra em Transe", de Glauber Rocha, consagrou minissaias e namorou quem quis. Quando surgiram as feministas, Danuza fez do homem um aliado e inverteu um velho privilégio masculino —havia homens para casar e homens para namorar.

E, quando se casou de novo, de 1971 a 1975, foi com outro jornalista, Renato Machado. "Jornalistas são divertidos", dizia. "Chegam tarde em casa, têm certas vantagens do poder, mas não se deslumbram, e sabem de tudo antes dos outros."

Os anos 1960 e 1970 foram de transformações —mulheres morando sozinhas, dizendo palavrão, trabalhando fora, trocando de marido. Nada disso era novidade para Danuza, muito menos o coquetel de sexo, drogas e rock and roll. Já os anos 1980 foram diferentes. Além de oito anos dormindo tarde, como "directrice" do Régine e do Hippopotamus, ela aprendeu o significado da dor —o suicídio de seu pai, o advogado Jairo Leão, e a morte do filho Samuca, ambos em 1984, e a morte da irmã Nara Leão, em 1989. Em todas essas desgraças, Danuza só se recolheu.

> [...]
> Quando surgiram as feministas, Danuza inverteu um velho privilégio masculino —havia homens para casar e homens para namorar. Quando se casou de novo [após os relacionamentos com Samuel Wainer e Antonio Maria], foi com outro jornalista, Renato Machado. 'Jornalistas são divertidos', ela dizia. 'Chegam tarde em casa, têm certas vantagens do poder, mas não se deslumbram, e sabem de tudo antes dos outros'

Nos anos 1990, ela não brincava ao dizer que já tinha ido a todas as festas. Fora também a todos os golpes de Estado, exílios, passeatas, desfiles, amores e desamores.

Em 1991, a constatação de que o Brasil não sabia mais o que era ética a levou a escrever "Na Sala com Danuza", um manual na tentativa de reeducação antes que chegássemos à barbárie. O livro só surpreendeu os que não a conheciam e vendeu 200 mil cópias.

Dali vieram centenas de crônicas e, durante anos, sua brilhante coluna no Jornal do Brasil. Danuza não precisava ser jornalista para chegar tarde em casa, ser íntima do poder e saber tudo antes dos outros.

E, como sempre se comportou, só contou o que quis num livro de memórias em 2005. Daí o seu nome "Quase Tudo".

O corpo de Danuza Leão será cremado nesta sexta, no Rio de Janeiro. Ela deixa dois filhos, a artista plástica Pinky Wainer e o empresário e distribuidor de cinema Bruno Wainer.

Leia mais nas págs. C4, C5 e C6

Danuza foi até o auge do mundo da moda e revelou a cafonice dele

Modelo desfilou na Europa como um embrião das 'it girls' antes de tratar do universo fashion sob suas tintas ácidas

ANÁLISE

Pedro Diniz

Dizem que Danuza Leão teria sido a primeira modelo brasileira a ganhar espaço no mercado internacional. A afirmação não está de todo errada, mas resumir esse pedaço de sua biografia à pecha de estampa bonitinha do tipo exportação é retirar o efeito real de sua passagem pela moda.

Ela era garota de Copacabana do início dos anos 1950, portanto, uma década antes da outra praia, a de Ipanema, ser imortalizada em versos e ganhar sua própria musa, Helô Pinheiro. Daquelas areias onde "jet-set" e classe média conviviam com alguma harmonia, partiu em voo fretado por Assis Chateaubriand, então dono dos Diários Associados, para uma curta temporada na Europa.

Ao lado de outras jovens com trânsito social, como Lourdes Catão e Teresa Souza Campos, Danuza foi com a missão de exibir em festas as roupas feitas com o algodão brasileiro fiado pelas fábricas de têxteis que anunciavam nos veículos de Chatô.

Hoje, esse trabalho seria traduzido como o de uma influenciadora digital. Mas, como não havia smartphone, tampouco Instagram, na mala só couberam, além das roupas, o sorriso, a graça e a esperteza para tentar furar a bolha europeia e, assim, dar ao Brasil um motivo para olhar sua própria moda nascente com menos ceticismo.

O propósito daquela comitiva de "it girls" não era exportar as roupas, mas fazer um jogo de marketing que atingiria uma elite presa ao hábito colonial de enxergar o tecido importado como suprassumo do luxo. A lógica era a de que, se aquela roupa está na Europa, é porque é fashion.

Um ano depois, em 1952, Danuza voltaria à Europa, agora nos arredores de Paris, para um outro lance de marketing. A festa de arromba no castelo de Coberville, propriedade do costureiro francês Jacques Fath, foi o maior lance do empresariado de moda nacional até aquele momento.

Fath era o principal concorrente de Christian Dior e havia estreitado laços com Chatô de olho em oportunidades para seu negócio. Ele desfilaria no Brasil meses depois.

O megadesfile regado a milhares de garrafas de uísque, champanhe e pinga foi um escândalo midiático e reuniu estrelas da cena cultural, como a atriz Ginger Rogers, o cineasta Orson Welles e a estilista Elsa Schiaparelli, que entrou nos jardins do castelo montada num cavalo conduzido por Chatô. O regabofe, e também a paixão pelo ator francês Daniel Gélin, seduziram a garota de 18 anos a ponto de ela pedir ao anfitrião um emprego na casa de costura.

Fath não descobriu Danuza, como anunciado em reportagem da revista Manchete dois meses após a festa.

A própria Danuza Leão explicaria ao historiador João Braga e ao jornalista Luís André do Prado, autores de "História da Moda no Brasil", da editora Pyxies, que a "girafinha", como foi apelidada, havia fechado contrato para ganhar a independência, não exatamente para seguir com uma carreira de modelo.

Desse tempo, recordou, além dos salários limitados, os banhos escassos no quarto de hotel em que vivia e o troca-troca de roupas diário, a oportunidade de conhecer o "mundo da sofisticação".

É possível dizer que a temporada de um ano em que modelou para Fath, período máximo autorizado pelo sindicato local para uma estrangeira trabalhar como modelo naquela época, ofereceu a Danuza as primeiras imagens sobre o universo que trataria em suas tintas ácidas.

Quando voltou ao país, fez outro desfile nos corredores luxuosos do Copacabana Palace. Ler aquele microcosmo de glamour aristocrático e o quão decadente poderia soar, mesmo que ela fizesse parte do mundinho, era o combustível para sua mente inquieta.

O glamour, o comportamento das elites e a etiqueta dos ricos, tanto os novos quanto os de sobrenome grifado, permearam os escritos de quem acompanhou de perto a abertura das cortinas para uma espécie de estilo nacional.

Continua na pág. C5

Continuação da pág. C4

Danuza passeou pelos círculos da moda, foi amiga do costureiro Guilherme Guimarães, um dos primeiros da casta de designers brasileiros que atuaram no sob medida de luxo, e chegou a flanar pela São Paulo Fashion Week como observadora dos modos do fashionismo nos anos 2000.

Um de seus escritos sobre o evento, de 2004, traduziu como ela lia a cafonice que combateu em vida e o choque de épocas que revelavam o desajuste em participar de um métier no qual não se reconhecia mais.

"Só depois de chegarem as personalidades e editoras de moda que confirmaram a presença começa o desfile. Todos precisando, com urgência, se inscrever no programa Fome Zero, e nenhum deles parece ter mais de 17 aninhos. A coleção era um mix de Bora Bora com Canoa Quebrada, e ganha um cartão numerado para ver todos os desfiles da primeira fila quem souber dizer, de bate-pronto, quem é ele e quem é ela."

A partir da esquerda, Danuza Leão com vestido do estilista Guilherme Guimarães, em 1966; aos 37 anos, em sua cobertura na praia de Ipanema, no Rio de Janeiro; e em fotografia tirada na pedra do Arpoador, também no Rio, quando ela tinha ainda apenas 17 anos Fotos Arquivo pessoal

Danuza levou colunas sobre comportamento e cultura à Folha

Escritora e modelo foi colaboradora do jornal por 12 anos e escreveu sobre conflitos geracionais e entre os sexos

SÃO PAULO Danuza Leão, morta nesta quarta-feira, aos 88 anos, integrou o quadro de colunistas da Folha por 12 anos, entre 2001 e 2013. Publicados aos domingos, seus textos versavam sobre os mais variados temas, em especial sobre comportamento e estilo de vida.

Entre os assuntos que abordou estavam as relações entre pais e filhos e homens e mulheres e conflitos geracionais.

As colunas podem ser conferidas em folha.uol.com.br/colunas/danuzaleao. Veja abaixo trechos de duas delas.

*

"Quando vim morar no Rio, vindo de Vitória —eu era uma criança—, lembro que em Copacabana, onde morava, existia um único personagem gay. Seu nome era Bob; quando visto na rua, era um acontecimento, e logo se comentava "eu vi o Bob hoje".

O tempo foi passando, outros gays foram surgindo —atores, cantores, artistas em geral—, e ainda mais tarde muitos amigos foram, aos poucos, saindo do armário.

No início se comentava, discretamente, essas modificações sexuais; depois, nem foi mais preciso, pois não havia nem mais armário onde as pessoas se escondessem, e a vida ficou mais prática.

O que eu não entendo: será que no tempo em que —aparentemente— só existia Bob, a comunidade gay era tão grande como no presente, só que todos se escondiam?"

Leia a coluna na íntegra em tinyurl.com/2bpwxsrw.

*

"Encontrar um antigo amor é sempre embaraçoso —e complicado. Um dos dois fez o outro sofrer, claro, por isso não dá para dizer (nem ouvir) um "oi, tudo bem?", que poderia soar como uma cruel indelicadeza.

Difícil, um encontro desses, e quando essas duas pessoas tiveram um grande caso de amor há muitos e muitos anos, nunca mais se viram e o acaso fez com que eles se encontrassem, aí é muito grave."

Leia a coluna na íntegra em tinyurl.com/2p8fcxau.

CRÍTICA SERIAL

Luciana Coelho
criticaserial@grupofolha.com.br

Wagner Moura na série 'Iluminadas' Divulgação

'Iluminadas' põe Wagner Moura na maior roubada

Há poucas chances de uma série com elenco talentoso, produção cuidadosa e premissa atraente dar errado, mas "Iluminadas", aposta da AppleTV+ com Elisabeth Moss e Wagner Moura, conseguiu o feito.

São quase sete horas de uma história que se ampara em boas atuações e personagens à primeira vista bem construídos para fisgar durante vários episódios e então desaba numa miscelânea de vingança feminista, suspense e elementos de sobrenatural e ficção científica decepcionante.

Não faltou o alerta de quem leu o livro homônimo da australiana Lauren Beukes, mas, porque o combo trazia elogios do escritor Stephen King, a produção esperta de Leonardo DiCaprio e o deleite que é ver em cena Moss, Moura e Jamie Bell (que há duas décadas foi o menino bailarino de "Billy Elliot"), valia arriscar.

Há elementos interessantes na trama de Beukes, adaptada pela showrunner Silka Luisa.

A protagonista, Kirby Mazrach, sofreu um ataque violento no qual o agressor a deixou estripada para morrer e agora tem problemas para discernir o que é real. Ao saber de um assassinato com características similares, ela, que trabalha no banco de dados de um jornal de Chicago, decide contar sua história ao experiente repórter Dan Velazquez (Moura, falando em inglês, espanhol e português).

Logo descobrirão mais vítimas, um psicopata eternamente jovem e um período de atuação excepcionalmente longo.

A intensidade que Moss imprime às perturbações de Kirby e o detalhismo com que Moura compõe seu personagem, um pai solo, dependente de álcool, cuja carreira outrora brilhante cambaleia, conferem um lastro de respeito.

Outros integrantes do elenco —Bell, Philippa Soo ("Hamilton"), Madeline Brewer (que contracenou com Moss na já clássica "O Conto da Aia") e Chris Chalk (de "Olhos que Condenam")— estão à altura.

O excesso de ambição, contudo, se revela uma armadilha. As pistas deixadas ao longo dos episódios são devolvidas de forma abrupta.

Se a dupla central apresenta camadas e nuances, o vilão carece de motivação convincente e, por mais que Bell torne seu tormento palpável, faltam-lhe elementos para explicá-lo.

A junção free style de preceitos da ficção científica que outras séries, como "Boneca Russa", usaram magistralmente tampouco ajuda. A comparação só diminui a nova série.

A Apple apresentou uma obra-prima, "Ruptura", e amealhou prestígio com produções excelentes (e variadas) como "The Morning Show", "Ted Lasso", "O Psiquiatra ao Lado", "Pachinko", "Mosquito Coast", "Servant" —lista impressionante dada sua entrada tardia nesse mercado.

"Iluminadas", porém, traz um monte de ótimos ingredientes desperdiçados. Pena.

Os oito episódios de "Iluminadas" estão disponíveis para assinantes na AppleTV+

Linoca Souza

Aborto legal

Devemos romper com a tentação de cobranças individuais a problemas do Brasil todo

Djamila Ribeiro

Mestre em filosofia política pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Em Santa Catarina, no fórum da cidade de Tijucas, uma criança de 11 anos de idade foi exposta a uma aviltante audiência presidida por uma magistrada que negou o seu direito ao aborto legal, posto que a menina engravidou mediante estupro. A gravação do ocorrido, em que diversas falas revoltantes da juíza foram proferidas, tornou-se de conhecimento público a partir de uma reportagem do site The Intercept e do portal Catarinas.

Dirigindo-se à criança, a juíza proferiu uma série de frases de conteúdo moral. Entre as que mais chocaram estão as perguntas que fez para a criança vítima —"você suportaria ficar mais um pouquinho [com a gravidez]?" e também "você acha que o pai do bebê [referindo-se ao estuprador] concordaria com a entrega para a adoção?".

Além disso, a criança foi retirada do convívio com a mãe e enviada durante esse período crítico para um abrigo. Um dos argumentos para essa decisão é que a mãe poderia vir a levá-la ao procedimento do aborto legal. Até que a decisão fosse revertida, e mãe e filha pudessem ficar juntas novamente, mais de um mês se passou de isolamento da criança. Uma crueldade

O mais triste é perceber como episódios se repetem no país, pois não há como se esquecer do caso de dois anos atrás no Espírito Santo, em que foi divulgada a identidade de uma menina negra de dez anos engravidada por um tio e que buscou o aborto legal. Seu nome foi exposto por uma militante de extrema direita e uma ministra de Estado moveu o aparato público para fazer um inferno em sua vida.

Voltando a Santa Catarina, não demorou, contudo, para pessoas da comunidade jurídica apontarem problemas na interpretação e conduta da julgadora e da representante do Ministério Público. Foram apontadas violações ao Estatuto da Criança e do Adolescente, uma vez que a audiência ocorreu de forma a intimidar uma criança que, por lei, deveria ter uma oitiva especializada.

A retirada da criança do convívio com sua mãe também fere sua dignidade, uma vez que sua mãe é a representante legal que estava a lutar pelo direito garantido em lei à sua filha. Tanto a criança quanto a mãe foram caladas na busca por seus direitos, merecendo toda a solidariedade contra o arbítrio perpetrado.

No que se refere ao aborto, ele é um direito em casos específicos, e a lei não discrimina semanas para tanto. Fora isso, a gravidez de uma criança, por si só, já é de altíssimo risco, pois nessa idade a estrutura biológica não está pronta para suportá-la, sendo necessária a intervenção médica independentemente das semanas de gestação.

O caso revoltou, com razão, diversas pessoas que o acompanharam pela mídia.

Contudo, quero problematizar os riscos de pessoalizarmos a revolta na conduta de uma só magistrada, não vendo isso como um problema estrutural.

Devemos lembrar que, no Brasil, conforme dados do Ministério da Saúde, 17.316 meninas de 14 anos foram mães em 2021. Ainda, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, mais de 60 mil crianças foram estupradas em 2020, dado subnotificado por uma série de razões.

Ou seja, meu ponto é: cobrar do Conselho Nacional de Justiça, órgão que deveria ser responsável pela fiscalização procedimental de todo o Judiciário, uma punição à juíza é importante e necessário, porém insuficiente.

Casos que envolvem crianças e adolescentes são sigilosos, havendo como consequência uma menor fiscalização da sociedade civil quanto aos rumos de demandas dessa natureza.

São dependemos das estruturas internas do próprio Estado para que se faça valer o direito ao aborto legal, sobretudo quando os casos vão ao Judiciário. Logo, o órgão fiscalizador do poder deve ser cobrado para que melhore, e muito, na proteção à criança e ao adolescente, devendo responder à sociedade algumas questões diante desse caso.

Por exemplo, quantas varas e equipes psicossociais especializadas no acolhimento de crianças e adolescentes vítimas de abuso estão em funcionamento? Qual a estrutura oferecida a elas? Qual a fiscalização acerca das medidas judiciais que tratem de vítima e seus abusadores? Qual é o plano de expansão do atendimento especializado às crianças e às mulheres?

Quais são os processos de formação interdisciplinar de agentes do sistema de Justiça, dos cargos administrativos até o gabinete da juíza e do juiz, que são fornecidos? Qual acompanhamento é feito junto a seus quadros para reciclagem e como têm sido os processos administrativos em face de pessoas desqualificadas para o cargo?

Como já afirmei nesta Folha *sobre estupros no país, para não ficarmos reféns da gritaria devemos sempre romper à tentação de cobranças individuais a problemas do Brasil todo.*

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | **SÁB. Mario Sergio Conti**

Bolsonaro diz que tem

Uma paródia do governo barata tonta

Renato Terra

Roteirista e autor de 'Diário da Dilma'. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

Parceria com Thiago de Souza (@OsMarcheiros) e Marcos Frederico (@trash_era).

*

Bolsonaro diz que tem
Governo sem corrupção
É mentira Bolsonaro
Tem ministro na prisão

Hahaha
Hohoho
Quer fraudar a eleição

Hahaha
Hohoho
Pra fugir é da prisão

Bolsonaro diz que não
Não tem culpa da inflação
É mentira Bolsonaro
Só governa pro Centrão

Hahaha
Hohoho
Se tá caro meu feijão

Hahaha
Hohoho
O seu filho tem mansão

Bolsonaro todo mês
Gasta mais de 1 milhão
E depois põe em sigilo
A fatura do cartão

Hahaha
Hohoho
Tem segredo de montão

Hahaha
Hohoho
Se gritar pega ladrão

Bolsonaro diz que vai
Defender a liberdade
É mentira Bolsonaro
Ditadura é sua vontade

Hahaha
Hohoho
Quer dar golpe de verdade

Hahaha
Hohoho
Em janeiro já vai tarde

Bolsonaro diz que vai
Acabar com a mamata
É mentira Bolsonaro
Você mesmo não trabalha

Hahaha
Hohoho
Cê só vive de bravata

Hahaha
Hohoho
Bota a culpa na barata

Bolsonaro diz que vai
Acabar com a esquerda
É mentira Bolsonaro
Tá acabando com a direita

Hahaha
Hohoho
A barata não tem culpa

Debora Gonzales

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | **SÁB. José Simão**

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Gilberto Gil e sua família são tema de reality show no streaming

Em Casa com os Gil
Amazon Prime Video, livre
Em junho do ano passado, Gilberto Gil e sua família se refugiaram em uma casa em Araras, na serra fluminense, para comemorar os 79 anos do patriarca e planejar uma próxima turnê. O diretor Andrucha Waddington registrou esse encontro, e o resultado é este reality documental em cinco episódios. Uma próxima temporada, Viajando com os Gil, acompanhará os shows que o clã fará em breve na Europa.

La Casa de Papel: Coreia
Netflix, 16 anos
O remake sul-coreano da série espanhola mais popular dos últimos anos acrescenta um ingrediente explosivo à receita original — a tensão entre as Coreias do Norte e do Sul

Metrópolis
Cultura, 19h20, livre
Adriana Couto e Cunha Júnior recebem Tom Zé, que está lançando o álbum "Língua Brasileira". O programa também apresenta um dossiê sobre a escritora Elisa Lucinda.

Festas Brasileiras
History, 22h05, livre
Ao longo de oito episódios, cada um com apenas três minutos de duração, esta série registra as principais celebrações do nosso país. A estreia, como não poderia deixar de ser no dia de São João, é com "Festa Junina".

Globo Repórter
Globo, 22h35, livre
O programa percorre o Nordeste brasileiro, conferindo os preparativos para o maior evento cultural da região — as festas juninas, que foram canceladas nos últimos dois anos por causa da pandemia.

The Equalizer - A Protetora
Globo, 23h25, 16 anos
A nova atração da "Sessão Globoplay" é a série policial em que Queen Latifah faz uma espécie de guardiã de pessoas indefesas. A temporada completa está disponível no Globoplay.

5º Festival LivMundi
Site livmundi.org, grátis
Além de voltar ao formato presencial, a edição de 2022 do evento voltado à sustentabilidade também tem uma etapa virtual, de sexta-feira a domingo. A programação inclui debates, oficinas e a exibição da websérie "Panelaço".

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

		7		1				
5		4			2	8		
	2						4	
			9		1	6		
	4			7			3	
		2	8		4			
	5						6	
		8	6			3		5
				8		7		

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Propenso à cólera **2.** Sulcos na pele / Imposto Sobre Serviços **3.** Filha de rei **4.** O nome da letra que precede o cá / A capital da Groenlândia, a maior ilha da Terra **5.** Chuva forte e rápida no litoral baiano **6.** (Psic.) Transtorno Opositor Desafiador / Pó amarelado, elemento da fecundação de certas plantas **7.** Substância usada como remédio purgativo / Ronald Golias (1929-2005), humorista **8.** Sigla do estado de Picos / Obrigado, em Paris **9.** Japonês que emigra para a América / Grande, em tupi-guarani **10.** Negociar **11.** Tempo passado / Sopro **12.** A capital de Angola **13.** Um carro da Honda / São usadas para derrubar os pinos no boliche

VERTICAIS
1. Imposto de Renda de Pessoa Jurídica / Mamífero semelhante à lebre que, por não poder cavar buracos, prefere viver escondido na vegetação **2.** Cidade paraense da região de Itaituba, no Sudoeste do estado / 551, em algarismos romanos **3.** Inquieto, desassossegado / Um tipo de cerveja escura e amarga **4.** Reparar / Coberta de água **5.** As consoantes de casaco / Suspensão momentânea da respiração / O símbolo químico do nióbio **6.** Ter náuseas / Deslocamento de um animal na água **7.** (Pop.) Aparência, aspecto exterior / Fortuito, eventual **8.** (Bíbl.) O filho de Isaac e Rebeca que renunciou, por gulodice, à primogenitura / Arrepiar **9.** Letícia Sabatella, atriz / O Kong, macaco do cinema / Os montes tidos como a fronteira entre a Ásia e a Europa

HORIZONTAIS: 1. Irascível, **2.** Rugas, ISS, **3.** Princesa, **4.** Jota, Nuuk, **5.** Parajá, **6.** TOD, Pólen, **7.** Aloína, RG, **8.** PI, Merci, **9.** Issei, Açu, **10.** Transar, **11.** Idos, Aura, **12.** Luanda, **13.** Fit, Bolas
VERTICAIS: 1. IRPJ, Tapiti, **2.** Rurópolis, DLI, **3.** Agitado, Stout, **4.** Sanar, Imersa, **5.** Csc, Apneia, Nb, **6.** Enjoar, Nado, **7.** Visual, Casual, **8.** Esaú, Eriçar, **9.** LS, King, Urais

Fotos Divulgação

À esq., obra 'Vandalice', do grafiteiro Ozi, presente na exposição no Farol Santander; à dir., de cima para baixo, trabalho com cartas na mostra do centro cultural, ilustração clássica do Chapeleiro Maluco, a garota Alice Liddell, que inspirou Lewis Carroll a criar a personagem, e colagem de objetos sobre livro exibida no evento

Alice ganha exposição em que surge sombria, psicodélica e feminista

Mostra no Farol Santander, no centro de São Paulo, exibe as muitas facetas da clássica personagem de Lewis Carroll

ANÁLISE

Gabriela Romeu

São muitas as portas que Alice pode atravessar em sua saga nonsense pelo País das Maravilhas. Quem visita a exposição "As Aventuras de Alice", no Farol Santander, em São Paulo, encontra ainda mais entradas para incursionar por essa célebre obra de Lewis Carroll.

Aliás, foi uma Alice soturna, criada com tons surrealistas pelo cineasta tcheco Jan Svankmajer, num filme de 1988, que abriu um outro portal para o curador da mostra, Rodrigo Gontijo, que traz para dois andares do prédio paulistano variadas representações dessa personagem, que ele define como uma "metáfora do inconsciente".

A exposição parte da obra lançada em 1865, best-seller imediato. Uma biblioteca reúne diferentes versões, brasileiras e históricas, enquanto uma galeria apresenta os personagens amalucados nas ilustrações do cartunista britânico John Tenniel — o primeiro a representar Alice. Mas a mostra extrapola o livro.

As peripécias da menina pelo mundo das charadas saltam para diferentes linguagens. Surgem em obras de Antonio Peticov, na "Vandalice" do grafiteiro Ozi, na Alice versada por Paulo Leminski e em clipe da música "White Rabbit", da banda Jefferson Airplane, entre fragmentos de filmes e animações inspirados na obra de Carroll.

O cinema tem seu próprio fio narrativo na exposição, em que o visitante transita entre a era pré-cinema e seus divertidos brinquedos — como livro tridimensional, flipbook, zootrópio —, do mesmo período em que a obra foi escrita, e a fase pós cinema, com videoinstalações imersivas.

A mostra está dividida entre o mundo da superfície, a realidade e o contexto histórico sobre criador e criatura, e o universo subterrâneo, a fantasia e os jogos filosóficos de Lewis Carroll, pseudônimo do reverendo e professor de matemática Charles Lutwidge Dodgson (1832-1898).

Os personagens começam a escapar das páginas no Gabinete de Curiosidades, da artista visual Adriana Peliano, uma "especialice", como costuma dizer, fundadora da Sociedade Lewis Carroll do Brasil.

É preciso ter olhos de ver miudezas para investigar a instalação dessa artista colecionadora de objetos simbólicos, como chaves, xícaras e relógios, que são imantados de novos significados em suas "assemblages" (colagens com coisas diversas, como livros).

Entre os achados e colados, uma bola de cristal esconde uma pergunta desconcertante e bonecas Alices surgem em imagens que beiram o sombrio, provocadoras em meio a tantos imaginários mais assépticos que rondam as produções culturais para a infância. Ampliam a atmosfera surreal os retratos da americana Maggie Taylor, em que diferentes Alices nos interpelam de modo perturbador.

É seguindo as pegadas do coelho que os visitantes são levados para as instalações no segundo andar, onde é possível experimentar a sensação de queda da heroína pela toca desse personagem sempre sem tempo, em direção ao mundo subterrâneo, numa montagem de três minutos que reúne cenas de 21 filmes.

As instalações reproduzem versões de uma mesma cena: o chá com o Chapeleiro Maluco ou o encontro com a tirana Rainha de Copas, destacando que, mais do que uma obra nonsense, a Alice de Carroll é "multiplesense", ou aberta a muitos sentidos e leituras.

Compacta, a exposição bem distribuída em 600 metros quadrados traz as disparidades dessa obra, que já chega às crianças com as muitas facetas de Alice — vitoriana, psicodélica, sombria, feminista.

As Aventuras de Alice

Farol Santander - r. João Brícola, 24, Centro, tel. (11) 3553-5627. Desta sexta (24) a 25/9, ter. a dom., das 9h às 20h. R$ 30, em farolsantander.com.br

Templo budista Zu Lai, em Cotia, reabre para visitação após ficar dois anos fechado

Nathalia Durval

SÃO PAULO Os pátios e jardins envoltos por uma paisagem cheia de verde do templo Zu Lai, em Cotia, na Grande São Paulo, voltaram a ficar movimentados desde o último mês. Depois de permanecer mais de dois anos fechado por causa da pandemia de Covid-19, o maior templo budista da América do Sul tornou a receber a visita do público.

O retorno, porém, ocorre com restrições. Por enquanto, o complexo abre apenas às sextas, sábados e domingos, com um limite de 500 pessoas. É possível visitar todo o espaço, que inclui os jardins, as salas de cerimônia e de meditação. O restaurante vegetariano do local também voltou a funcionar, apenas aos sábados e domingos. Já atividades como aulas, retiros e celebrações continuam sem ocorrer.

Para frequentar o espaço, é necessário usar máscara, até mesmo nas áreas ao ar livre, embora o uso do equipamento de proteção já não seja mais obrigatório no estado de São Paulo. Também é preciso apresentar a carteirinha de vacinação contra Covid e aferir a temperatura na entrada.

O templo religioso, a 30 km de São Paulo, costuma atrair turistas em busca de um passeio tranquilo e recebia de 6.000 a 8.000 pessoas por semana. Por causa da pandemia de coronavírus, o local estava fechado desde março de 2020.

Embora a celebração de cultos religiosos tenha sido autorizada em todo o estado em abril do ano passado, o Zu Lai optou por permanecer fechado. Uma das principais razões está no próprio budismo e na ideia de cuidar do próximo, afirma o mestre Hui Li.

O monastério até esboçou planos para reabrir o local no início do ano, mas o surgimento de novas variantes adiou a ideia. "Não era a hora de pensar que a gente precisava do recurso da cafeteria ou da lojinha, era hora de pensar no risco que um lugar que atrai 5.000 pessoas num dia pode proporcionar", conta ele.

O avanço na vacinação e a diminuição das médias de mortes no país permitiram retomar o projeto. Mas foi uma demanda cada vez maior do público que motivou a reabertura, mesmo que gradual. "Recebemos centenas de ligações por dia sobre quando o templo ia abrir", diz o monge.

Durante a pandemia, os dez monges que vivem no templo se adaptaram ao mundo digital e passaram a organizar atividades online para os seguidores da religião e para os curiosos, com a transmissão de cerimônias, aulas de meditação, cursos e palestras — programação que deve ser mantida online, junto às atividades presenciais no endereço.

Inaugurado em 2003, o Zu Lai faz parte da Fo Guang Shan, ordem fundada em Taiwan que reúne mais de 200 templos em todo o mundo. Com 10 mil metros quadrados de área construída, o edifício é inspirado na arquitetura chinesa da dinastia Tang e conta com um templo principal, onde fica uma estátua de Buda de jade, salas de aula e de meditação e biblioteca.

Por lá, os visitantes podem acompanhar as cerimônias recitadas pelas monjas, meditar e explorar o local, que ainda tem lagos e parquinho. Logo na entrada, há uma escadaria ornada por flores de lótus, principal símbolo da religião. A entrada é gratuita.

Templo Zu Lai

Est. Fernando Nobre, 1.461, Cotia, tel. (11) 3500-3600. Sex., das 12h às 17h. Sáb. e dom., das 9h30 às 17h. Grátis

Com decoração 2D, cafés fazem sucesso em SP e nas redes sociais

Gato Griô e Rabisco abriram as portas nos últimos meses na capital paulista seguindo uma tendência sul-coreana

Nathalia Durval

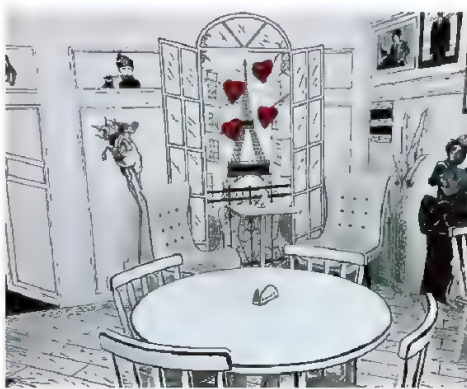
SÃO PAULO Quem entra no Gato Griô pela primeira vez geralmente estranha o que vê. Das paredes aos móveis e às louças, tudo no novo café em Higienópolis é preto e branco. A impressão é de não estar no mundo real, muito menos no centro de São Paulo, mas, sim, em um desenho dos anos 1920 ou nas páginas de um gibi ou história em quadrinhos.

Chamada de decoração em estilo 2D, a moda está se consolidando na capital paulista, que viu surgirem dois endereços do tipo nos últimos meses.

Mas o primeiro café por estas bandas a seguir a tendência, na verdade, foi o Yôr Cookie, aberto em janeiro em Atibaia, a cerca de 60 km da capital. Só que a moda vem de mais longe —esses estabelecimentos instagramáveis se popularizaram na Coreia do Sul, a partir de 2017, quando começaram a ganhar o mundo.

Tanto que o mais famoso do tipo no país asiático, o Greem Café, abre as cenas iniciais do filme "Para Todos os Garotos: Agora e para Sempre", lançado pela Netflix. Foi enquanto assistia à comédia romântica que Cássio Cicero teve a inspiração para criar um projeto parecido em São Paulo ao lado do marido, Eduardo Badaró.

Juntos, eles inauguraram a cafeteria Gato Griô em maio, em uma vila charmosa da década de 1920, a poucos quarteirões da avenida Paulista.

Toda a decoração foi pintada à mão e projetada para parecer um desenho feito a lápis. Primeiro, as paredes e os móveis ganharam uma camada de tinta branca. Em seguida, receberam um contorno de linhas pretas nas bordas. O resultado cria a ilusão de ótica de que o espaço não é tridimensional, como um desenho numa folha de papel.

Um dos ambientes remete a uma sala de estar, com poltronas e quadros. Ao lado, há a reprodução de uma biblioteca, com livros —tudo ilustrado nas paredes. Mesas, cadeiras e janelas também ganham contorno em preto e branco.

A decoração levou 11 dias para ficar pronta, conta Luma Lage, responsável por criar as ilustrações. "O 2D nos confunde, nos deixa fora da zona de conforto visual. Por isso, chama a atenção", ela explica.

À parte os desenhos, a especialidade do local são os cafés, como o Gatoccino (R$ 14), feito com expresso, leite condensado e cacau, e os cookies, que custam entre R$ 12 e R$ 19.

A um quilômetro e meio dali, surgiu em abril deste ano outro café com decoração 2D, o Rabisco. A fundadora, Jessica Bastos, também cruzou com a famosa cafeteria sul-coreana quando fazia pesquisas para abrir o próprio negócio e decidiu fazer algo parecido.

Tudo foi pintado à mão, em preto e branco: as mesas, cadeiras, paredes, xícaras e até o chão, que lembra um piso de madeira. Aparecem na forma de desenhos prateleiras, livros, plantas, quadros, sofás, tapetes, uma lareira e cortinas, rabiscadas diretamente sobre o vidro da fachada.

O local é recheado de referências ao mundo das artes plásticas e traz releituras de pinturas clássicas, caso de "O Grito", de Edvard Munch, e de "Moça com Brinco de Pérola", de Johannes Vermeer, além de paisagens de cidades europeias, como o desenho de uma janela com vista para a torre Eiffel, em Paris.

As cores por lá só aparecem mesmo nas bebidas e nas comidinhas, como no Monalisa (R$ 21,99), feito com leite, iogurte, xarope e geleia de morango e chantili, ou no croissant com massa cor de rosa e recheio de creme de confeiteiro e chocolate (R$ 19,99).

Em menos de dois meses, o Rabisco tem atraído clientela que chega a fazer fila para fazer pose nos cenários, motivada principalmente pelas fotos compartilhadas nas redes sociais. A procura é tão alta que Bastos, ao lado da sócia, Vanessa Anzai, está montando uma segunda unidade da marca, na região do Tatuapé.

A expectativa delas é que o novo endereço também se torne um point instagramável —e que ajude a multiplicar ainda mais a modinha de fotos em preto e branco que pipocam pelos celulares.

Acima, decoração e quitutes servidos no Gato Griô Café 2D, em Higienópolis; à esq., ambiente do Rabisco Café 2D, na região dos Jardins

Fotos Gabriel Cabral/Folhapress

Divulgação

Gato Griô Café 2D

Tv. Dona Paula, casa 115, Higienópolis, região central, WhatsApp (11) 96353 7590, Instagram @gato_grio

Rabisco Café 2D

Al. Franca, 1.552, Jardim Paulista, região oeste, Instagram @rabiscocafe2d

Brunch na Catedral da Sé volta a ser servido com passeio pela igreja

Marina Consiglio

SÃO PAULO Uma longa fila se forma ao lado do altar mor da Catedral da Sé assim que a missa da manhã de domingo se encerra. A fileira é composta por visitantes que tiraram do armário sua melhor roupa de domingo para conhecer os bastidores da mais importante igreja de São Paulo.

Criado há seis anos, o evento Brunch da Catedral serve comida para grupos, seguido de um tour pela igreja. O ingresso, que custa R$ 350 por pessoa, garante comida e bebida à vontade aos visitantes e uma renda extra para a arquidiocese, que diz que usa o dinheiro para a manutenção do prédio e para obras sociais.

Após o hiato motivado pela pandemia, a atração retomou a agenda em outubro do ano passado. Mas, foi só no começo deste ano que o brunch conquistou, de vez, o público —com um empurrãozinho de perfis no TikTok e no Instagram. Até então, a Sé realizava apenas uma edição por mês. Agora são três.

Após passar pela fila, o público vai ao salão superior, atrás do órgão da catedral. O espaço é recheado de mesas, cadeiras e decoração especial a cada brunch. Um violinista caminha por entre as pessoas, enquanto garçons servem bebidas ao público. É possível escolher entre vinho tinto, espumante, água e suco.

Assinado pela chef Gil Godim, que é voluntária do projeto, o menu muda a cada edição, mas sempre traz receitas como o queijo brie folhado e o carpaccio de salmão. Na hora de se servir, é bom lembrar-se de Jó e ter paciência, pois há fila. Muita. São por volta de 200 pessoas a cada brunch.

Se a espera é compensada pela fartura de comida, a digestão é feita com o passeio guiado pela catedral —são cerca de duas horas de caminhada, em uma turnê por todo o prédio, da cripta aos sinos. Por isso, é bom ir com sapatos confortáveis. Além disso, o circuito não é recomendado para crianças ou idosos.

No começo do tour, o guia conta um pouco da história da Catedral da Sé, cuja construção teve início em 1913 e inauguração ocorreu só em 25 de janeiro de 1954 —ainda sem as duas torres principais.

Depois, é a vez de conhecer a cripta, embaixo do altar. Com um piso quadriculado, o salão abriga restos mortais de bispos e arcebispos de São Paulo, além de figuras históricas.

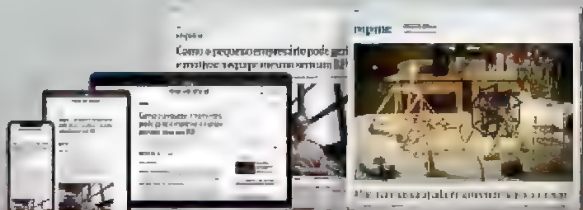
E então começa a parte mais difícil —e até um pouco perigosa— do trajeto, quando é preciso subir cerca de 300 degraus até o topo da igreja, momento que permite ao visitante observar todo o centro de São Paulo do alto.

A vista das torres é a principal atração. O caminho pelo telhado é feito por passagens estreitas e escadas com degraus igualmente apertados. Lá em cima, ainda é possível ir até a torre onde estão os sinos, mas não tocá-los.

É então que a romaria acaba, com o público satisfeito pela comilança e pelo passeio. "Parece que a gente precisa ir até a Europa para dar valor para o que tem aqui, né?", reflete, em voz alta, uma das visitantes, entre uma selfie e outra.

Salão montado para o brunch, na Sé Fernando Arthur/Divulgação

Brunch na Catedral

Catedral da Sé - pça. da Sé, s/nº, Sé. Próxima edição: 2 e 3/7. R$ 350 via WhatsApp (11) 98496-9702. Instagram @brunchnacatedral

Assim como os pães à base de trigo podem variar amplamente em qualidade nutricional, o mesmo vale para as opções sem glúten Adriano Vizoni - 20.mar.15/Folhapress

Pão sem glúten não é tão nutritivo quanto o normal

Médicos recomendam apenas para pessoas com doença celíaca ou alergia

EQUILÍBRIO

Alice Callahan

THE NEW YORK TIMES No meu supermercado, a seção de pães se estende por um corredor inteiro. E entre essas baguetes, bagels e bisnagas há algumas opções sem glúten, que podem custar cerca de duas vezes mais que suas contrapartes à base de trigo. Elas são uma escolha mais nutritiva?

Como costuma ser o caso das perguntas sobre nutrição, a resposta dependerá da sua circunstância individual, disse Jerlyn Jones, porta-voz da Academia de Nutrição e Dietética e nutricionista em Atlanta, nos Estados Unidos.

Mas, para a maioria das pessoas, escolher um pão sem glúten em vez de um à base de trigo não é uma opção inerentemente mais nutritiva, acrescentou ela. Além disso, pães sem glúten podem não agradar porque geralmente são mais caros e têm vida útil mais curta, disse a porta-voz.

O glúten é uma proteína encontrada nos grãos de trigo, cevada e centeio. No pão tradicional feito de farinha de trigo, o glúten forma uma rede de proteínas que torna a massa coesa e elástica, dando ao pão uma textura macia e agradável.

Mas o glúten ou outros componentes do trigo podem causar problemas de saúde em algumas pessoas.

Para cerca de 1% da população mundial que tem doença celíaca, uma condição autoimune grave desencadeada pela ingestão de glúten, a proteína causa danos intestinais que podem prejudicar a absorção de nutrientes e gerar sintomas como diarreia, emagrecimento, fadiga, anemia e erupção cutânea com bolhas e coceira. A única maneira eficaz de controlar a doença celíaca é evitar o glúten estritamente e ao longo da vida toda.

Para outros com sensibilidades mais leves relacionadas ao trigo, comer o grão não causa os danos intestinais encontrados na doença celíaca, mas pode provocar desconforto gastrointestinal e sintomas como fadiga e dor de cabeça, que desaparecem quando o trigo é evitado. Não está claro quantas pessoas têm essa condição, chamada sensibilidade não celíaca ao glúten, mas pode ser mais comum que a doença celíaca.

Uma terceira condição relacionada ao trigo, muito menos comum, é uma alergia que pode causar reações como diarreia, vômito, inchaço facial ou dificuldade para respirar minutos ou até horas depois da ingestão de trigo.

Se você tem doença celíaca, sensibilidade ao glúten ou alergia ao trigo, optar por um pão sem glúten é claramente a melhor escolha. Mas em uma pesquisa de 2017 com mil pessoas nos EUA e no Canadá que compraram mantimentos sem glúten —conduzida pelo fornecedor de ingredientes de alimentos e bebidas Ingredion—, 46% disseram que compraram esses produtos por outros motivos que não uma condição médica.

Entre suas principais motivações: querer reduzir a inflamação ou consumir menos ingredientes artificiais, acreditar que os produtos sem glúten eram mais saudáveis ou mais naturais e pensar que esses produtos ajudariam na perda de peso.

> Normalmente, os produtos sem glúten têm mais gordura, mais açúcar, mais sal e menos fibras, vitaminas do complexo B e ferro
>
> **Anne R. Lee**
> nutricionista

No entanto, nenhuma dessas teses é verdadeira, afirma Anne R. Lee, nutricionista e professora assistente de medicina nutricional no Centro de Doença Celíaca do Centro Médico da Universidade de Columbia. "Normalmente, os produtos sem glúten têm mais gordura, mais açúcar, mais sal e menos fibras, vitaminas do complexo B e ferro", disse ela.

Fazer pão sem glúten é um desafio tecnológico e os fabricantes tendem a confiar em ingredientes como farinhas refinadas de arroz, batata ou tapioca, que contêm muito menos proteínas e fibras do que as farinhas de trigo, disse Lee.

A maioria das farinhas de trigo refinadas usadas nos EUA são enriquecidas com ferro e as vitaminas do complexo B ácido fólico, niacina, riboflavina e tiamina, enquanto as farinhas usadas em produtos sem glúten geralmente não contêm nenhum desses nutrientes adicionados.

Os fabricantes de pães sem glúten também costumam adicionar açúcar, gordura e sal a seus produtos para torná-los mais saborosos, disse Lee. E em parte porque os pães sem glúten tendem a conter mais água, gordura e amido refinado do que os pães à base de trigo, eles estragam e envelhecem mais rapidamente.

Por essas razões, o pão sem glúten nem sempre é a melhor escolha. "Se você acha que tem intolerância ao glúten, antes de tirá-lo de sua dieta consulte um gastroenterologista e realmente faça o teste apropriado", aconselha Lee. Um benefício adicional: a doença celíaca é mais difícil de diagnosticar em pessoas que já eliminaram o glúten.

A qualidade de vida também deve ser considerada. Restringir sua dieta pode deixá-lo mais ansioso em situações sociais ou torná-lo mais relutante em experimentar alimentos caseiros nas refeições em família, diz Jones. A comida "não é apenas combustível para nossos corpos, mas também nos dá prazer. Você não quer perder o prazer, especialmente hoje em dia", acrescentou ela, referindo-se a quem evita o glúten sem motivo médico.

Para seus pacientes que precisam eliminar o glúten, a doutora Lee aconselha focar menos em produtos embalados sem glúten e mais em alimentos integrais como frutas, legumes, feijão e grãos integrais sem glúten e sementes como amaranto, trigo sarraceno, quinoa, teff e milho.

"Se você fizer uma dieta sem glúten usando alimentos naturalmente sem glúten, como todos esses grãos maravilhosos, sua dieta pode ser incrivelmente saudável", disse ela.

Mas se você estiver desejando um sanduíche, vai precisar de pão. A boa notícia é que os produtos sem glúten melhoraram —"eles estão melhores do que há cinco anos", compara Lee. Muitos fabricantes começaram a incluir mais grãos integrais sem glúten em seus produtos, o que pode aumentar as fibras, proteínas e algumas vitaminas e minerais.

Assim como os pães à base de trigo podem variar amplamente em qualidade nutricional, de pão branco altamente processado a pães integrais, o mesmo vale para as opções sem glúten, disse Lee.

Para identificar os melhores pães sem glúten, Lee recomenda comparar seus rótulos nutricionais com os de pães integrais. Verifique se há níveis semelhantes de fibra e proteína e adição mínima de açúcar, e procure um pão com grãos integrais entre os primeiros ingredientes, que são listados em ordem decrescente de peso, de modo que o primeiro ingrediente sempre está presente em maior quantidade.

"Se os primeiros ingredientes forem água e amido de tapioca, coloque o pão de volta na prateleira", disse Lee.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

LEIA TAMBÉM

Imagem mostra a região de formação de estrelas chamada 30 Doradus, também conhecida como nebulosa da Tarântula Divulgação via Reuters

Nebulosa da Tarântula ajuda a entender berçário de estrelas

Nuvem gigante de gás e poeira se localiza a cerca de 170 mil anos-luz da Terra

CIÊNCIA

Will Dunham

WASHINGTON | REUTERS Astrônomos puderam olhar um berçário de estrelas na nebulosa da Tarântula —uma nuvem colossal de gás e poeira vizinha de nossa galáxia— e ter nova compreensão da dinâmica da formação de estrelas, além de obtendo uma imagem deslumbrante do cosmos.

Pesquisadores dizem que suas observações aumentaram o entendimento sobre a interação entre a força irresistível da gravidade, que impulsiona a formação de estrelas, e as quantidades imensas de energia que estrelas jovens e de massa muito grande injetam em seu ambiente vizinho, o que pode inibir o nascimento desses astros.

A nebulosa da Tarântula reside em uma galáxia satélite da Via Láctea chamada Gran de Nuvem de Magalhães. Ela é uma teia de estrelas, gás e poeira com diâmetro aproximado de 600 anos-luz. Um ano-luz é a distância percorrida pela luz em um ano, 9,5 trilhões de quilômetros.

Localizada a cerca de 170 mil anos-luz da Terra, a nebulosa da Tarântula tem o nome formal de 30 Doradus, em referência a um numero de catálogo de objetos na direção da constelação Dorado.

Ela é chamada nebulosa da Tarântula porque parte de sua arquitetura tem a aparência de filamentos brilhantes de gás, poeira e estrelas que lembram as pernas de uma aranha. Sua composição gasosa, feita principalmente de hidrogênio e hélio, é semelhante à do universo em uma fase anterior de sua história.

O Observatório Europeu do Sul divulgou uma imagem da nebulosa mostrando nuvens finas de gás que podem ser resquícios de nuvens maiores que foram rasgadas pela energia desencadeada por estrelas jovens e de grande massa.

"Vemos estrelas se formando onde há muito gás e poeira disponível, e definitivamente há muito disso na nebulosa da Tarântula", disse o astrofísico Guido de Marchi, do Centro Europeu de Pesquisas e Tecnologia Espaciais da Agência Espacial Europeia e coautor da pesquisa publicada na Astrophysical Journal.

As descobertas utilizaram observações com o telescópio Alma (Atacama Large Millimeter Array), no Chile.

"As estrelas se formam quando nuvens de gás colapsam pela ação de sua própria gravidade e o gás vai ficando mais e mais denso. Essas nuvens se contraem e aquecem até que o núcleo está quente o suficiente para iniciar o motor estelar, um imenso reator nuclear", disse De Marchi.

"Mas sempre pensamos que, quando estrelas de massa muito grande —mais de cem vezes a massa do Sol— começam a se formar, liberam tanta energia que isso impede a queda de mais gás, cortando a fonte de combustível para formar mais estrelas. As belas observações da nebulosa da Tarântula obtidas com o Alma mostram que, onde o gás é denso o suficiente, ele continua a cair, e novas estrelas podem se formar."

De Marchi estava se referindo a um fenômeno chamado "feedback", em que estrelas jovens e de grande massa emitem grande quantidade de energia em seu ambiente local sob a forma de fótons e partículas de alta velocidade.

A composição primordial da nebulosa fomentou a formação de estrelas especialmente grandes, algumas com massa 200 vezes superior ao Sol.

"A nebulosa da Tarântula é o ambiente de 'feedback' mais extremo que podemos observar detalhadamente, porque abriga o exemplo mais próximo de um agrupamento de estrelas jovens e de massa grande", disse o astrofísico Tony Wong, autor principal do estudo.

"Um dos grandes enigmas da astronomia é por que ainda conseguimos observar estrelas se formando hoje. Por que todo o gás disponível não colapsou numa grande explosão de formação estelar que ocorreu muito tempo atrás? Observações com o Alma podem lançar uma luz sobre o que está acontecendo nas profundezas das estrelas e nos ajudar a entender como a gravidade e o feedback competem por influência para controlar a formação de estrelas", acrescenta.

A beleza da nebulosa não passou despercebida aos cientistas. "Já me perguntei muitas vezes como se pareceria a noite se estivéssemos num planeta orbitando uma de suas estrelas, com nuvens de cores brilhantes e fileiras gasosas atravessando o céu", disse De Marchi.

Tradução Clara Allain

CIÊNCIA FUNDAMENTAL

Adriana Alves
folha.com/cienciafundamental

Origem da Lua, musa de poetas, ainda é controversa para os cientistas

A ficção tem o poder de nos fazer refletir sobre realidades alternativas, que por vezes se concretizam. Basta ler "1984" ou "A Revolução dos Bichos", de George Orwell, ou ainda Isaac Asimov, para traçar paralelos imediatos com o presente. Hollywood tem a adicional vantagem de nos brindar com efeitos especiais que traduzem conceitos e efeitos que cientistas apenas esboçam em seus textos.

Isso é verdade também para "Moonfall – Ameaça Lunar", filme agora no streaming que, apesar de não ter me agradado muito, faz pensar: o que mantém a Lua orbitando a 384.400 quilômetros da Terra?

Musa inspiradora de "Lunik 9", aquela canção de 1967 de Gilberto Gil, que diz "Poetas, seresteiros, namorados, correi", a Lua guarda mistérios dos primeiros momentos da evolução do planeta.

Desde que as expedições espaciais americanas revelaram que sua composição é semelhante à do manto terrestre primitivo, estudos desvendaram seu papel na estabilidade do eixo de rotação do planeta, no controle das marés e de nosso clima.

Embora saibamos muito sobre a Lua, sua origem foi e ainda é motivo de controvérsia. A hipótese mais aceita é que ela tenha se formado pelo impacto terrestre de um corpo celeste gigantesco de nome Theia, numa fase em que nosso planeta ainda era uma grande esfera de magma e estava no início de sua diferenciação.

Nesse processo, os elementos mais pesados afundaram em direção ao centro da Terra, formando um núcleo de liga metálica de ferro e níquel (cuja rotação é responsável por nosso campo magnético) e deixando para trás uma camada externa enriquecida de elementos mais leves (principalmente silício), cuja composição se assemelha aos magmas que hoje são expelidos nos limites em que as placas tectônicas se separam, formando as chamadas dorsais meso-oceânicas.

Nosso satélite é único não apenas pelas influências na dinâmica da Terra, mas também por sua dimensão e por ser raro em planetas de sistemas vizinhos ao nosso, ditos planetas extrassolares.

Dos sistemas planetários conhecidos, estima-se que entre 5% e 10% tenham luas de tamanho tão avantajado em relação ao planeta orbitado. Isso porque sua formação envolve impactos poderosos, que resultam no espalhamento irreversível da nuvem de poeira gerada na colisão.

Por que então a Terra foi privilegiada com um satélite de tamanho e importância tão relevantes? Quais as condições que favorecem a estabilização das nuvens de poeira formadas por grandes impactos?

Respostas começam a ganhar corpo a partir das simulações numéricas realizadas por cientistas americanos e japoneses em trabalho publicado este ano, na revista "Nature Communications".

Luas derivadas de impactos se originam quando o material ejetado orbita os planetas a uma distância ideal conhecida como "hill radius"; acima ou abaixo dessa distância, o material ejetado é perdido para o espaço ou colapsa de volta ao planeta de origem, respectivamente.

[...]

Dos sistemas planetários conhecidos, estima se que apenas 5% a 10% tenham luas tão grandes como a da Terra em relação ao planeta orbitado

Os resultados dessas simulações sugerem que os planetas mais propensos a formar luas têm raios que são no máximo 60% superiores ao da Terra.

Planetas maiores ou constituídos de gelo formariam discos ricos em vapor ou protoluas ricas em gases, e a perda desses gases para o espaço causaria uma diminuição de momento angular (a velocidade de movimento dos corpos em rotação) e o consequente regresso do material ejetado ao planeta de origem.

Uma implicação importante do estudo é que a busca por luas derivadas de impactos de tamanho relativamente grande deve ser focada em planetas cujos raios sejam 1,6 vezes menores que o raio terrestre, requisito satisfeito por apenas 57 dos mais de 4 mil planetas extrassolares já reconhecidos.

O mais interessante é que o trabalho abre caminho para novos modelos da evolução composicional da Terra, já que os cientistas nunca consideraram, por exemplo, os potenciais efeitos do regresso de material ejetado em distintos estágios da diferenciação terrestre.

Se o sistema Terra-Lua parece único em suas relações de interdependência e se parte dessa interdependência advém de fatores como tamanho relativo do nosso satélite e distância de órbita, o estudo revela más notícias aos cientistas dedicados a buscar planetas de dinâmica externa e interna similares às da Terra.

Ao que parece, o surgimento de condições habitáveis adveio realmente da sucessão de eventos aparentemente independentes, mas que se correlacionam para permitir as condições climáticas ideais à vida como conhecemos.

Adriana Alves é geóloga e professora da USP

Ursos polares podem caçar com menos gelo

Estudo aponta que mamíferos sobrevivem com mistura flutuante das geleiras no Ártico, mas continuam ameaçados

AMBIENTE

Henry Fountain

THE NEW YORK TIMES Cientistas identificaram uma subpopulação distinta de ursos polares no sudeste da Groenlândia que, numa área com pouco gelo marinho, sobrevivem caçando no gelo que se desprende das geleiras.

A descoberta sugere como um número reduzido de ursos poderá sobreviver com o contínuo aquecimento do planeta e o derretimento do gelo marinho do qual eles normalmente dependem.

Pesquisadores e outros especialistas alertaram que riscos graves para a população de ursos polares no Ártico permanecem e só serão reduzidos com a redução das emissões de gases do efeito estufa.

A subpopulação, calculada em várias centenas de animais, foi identificada durante um estudo de vários anos do que se pensava ser uma única população de ursos ao longo da costa leste da Groenlândia, com 2.880 quilômetros.

Por meio de análise de movimentos rastreados por satélite, amostras de tecidos e outros dados, descobriu-se que os ursos do sudeste estavam isolados, física e geneticamente, dos outros.

"Foi uma descoberta totalmente inesperada", disse Kristin Laidre, bióloga da Universidade de Washington, que é autora de um artigo sobre a subpopulação de ursos publicado na revista Science.

O sudeste da Groenlândia é especialmente remoto, com fiordes estreitos cercados por montanhas íngremes. Na extremidade interior há geleiras que terminam na água; na outra está o mar aberto, com uma forte corrente sul.

"Esses ursos estão muito isolados geograficamente", disse Laidre. "Eles realmente evoluíram para serem residentes porque essa é a única maneira de viver naquela área."

Os pesquisadores estimaram que essa subpopulação esteja isolada há pelo menos alguns séculos.

De modo geral, existem cerca de 26 mil ursos polares no Ártico, em 19 subpopulações oficialmente designadas. Os animais vivem no gelo marinho sazonal, caçando focas, enquanto estas tomam sol sobre o gelo ou sobem na água para respirar por buracos na superfície congelada. Mas o rápido aquecimento do Ártico ligado às emissões de gases do efeito estufa causadas pelo homem reduziu a duração da cobertura de gelo marinho.

Algumas subpopulações, principalmente uma no sul do mar de Beaufort, ao largo do Alasca e do Canadá, já estão em declínio porque o gelo não persiste por tempo suficiente para que os ursos cacem para eles e seus filhotes se alimentarem.

Especialistas em ursos polares dizem que, se o planeta continuar se aquecendo, eles poderão ser extintos até o final deste século. O sudeste da Groenlândia é relativamente quente e os fiordes têm menos cobertura de gelo marinho do que muitas outras áreas com ursos polares — em média, há gelo suficiente para eles viverem e caçarem cerca de cem dias por ano.

"Sabemos que isso é muito pouco para um urso polar sobreviver", disse Laidre. Esses são os tipos de condições que podem se espalhar por outras partes do Ártico até o final deste século.

Laidre e seus colegas descobriram que os ursos do sudeste da Groenlândia caçam no gelo marinho enquanto ele existe. Mas quando acaba eles têm outro ambiente para caçar: o gelo de água doce que se desprende das geleiras para os fiordes, como icebergs e pedaços progressivamente menores, e que persistem durante a maior parte do ano.

Os ursos caçam nessa mistura flutuante de gelo, chamada "ice mélange", da mesma forma que caçam no gelo marinho. "Isso lhes dá uma plataforma de gelo extra e incomum que ursos em muitos outros lugares não têm", disse Laidre, permitindo que eles capturem focas suficientes para eles e seus filhotes sobreviverem e se reproduzirem.

Mas habitats como esse são raros, disse Twila Moon, cientista do Centro Nacional de Dados de Neve e Gelo em Boulder, no Colorado, que analisou o gelo marinho e a cobertura de gelo glacial nos fiordes como parte da pesquisa.

"Existem locais limitados no Ártico onde vemos uma produção substancial e consistente de mistura glacial", disse Moon. Além de algumas áreas na Groenlândia, o arquipélago norueguês de Svalbard possui geleiras que terminam na água.

Portanto, embora essas condições especiais possam permitir que alguns ursos sobrevivam à medida que o gelo marinho encolhe, em geral os animais continuarão sendo ameaçados pelas mudanças climáticas.

"Esperamos ver grandes declínios [das populações] de ursos polares no Ártico sob as atuais trajetórias de aquecimento", disse Laidre. "E este estudo não muda isso."

Steven Amstrup, cientista-chefe do grupo de conservação Polar Bears International, que não participou da pesquisa, disse que o estudo foi "realmente completo" e "aponta para um grupo muito específico de ursos".

Caberá a um grupo de especialistas, sob os auspícios da União Internacional para a Conservação da Natureza, decidir se ele constitui uma 20ª subpopulação oficial.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

Urso polar em cima de uma placa de gelo marinho em um fiorde no sudeste da Groenlândia Thomas W. Johansen-2016/Nasa via The New York Times

Roedores primitivos não eram tão grandes como diziam estudos

CIÊNCIA

Jack Tamisiea

THE NEW YORK TIMES Os roedores modernos variam, em tamanho, de camundongos pigmeus pesando menos de 30 gramas a fortes capivaras que carregam 80 quilos. Mas até a maior capivara é uma pulga comparada com alguns roedores pré-históricos que pareciam o cruzamento de uma capivara gigante com um hipopótamo peludo.

Os paleontólogos avaliam que um deles, o *Phoberomys pattersoni*, podia pesar até 600 quilos. Acredita-se que outro, o *Josephoartigasia monesi*, pesava cerca de 900 quilos, tão grande quanto um bisão.

Mas essas previsões de tamanho há muito provocam debates. "Algumas pessoas disseram que são do tamanho de um bisão, mas ninguém tinha métodos que pudessem determinar com segurança esses tamanhos", disse Russell Engelman, paleontólogo que faz doutorado na Universidade de Case Western Reserve, em Cleveland.

Engelman então propôs um novo método para descrever com precisão as dimensões desses roedores de tamanho incomum. Em um estudo publicado na revista Royal Society Open Science, ele reduziu a escala dos animais ao comparar uma articulação da parte posterior dos crânios de *Phoberomys*, *Josephoartigasia* e outros roedores pré-históricos com as de grandes mamíferos modernos, em vez de seus parentes minúsculos.

Entre 2 milhões e 8 milhões de anos atrás, roedores gigantes como *Phoberomys* e *Josephoartigasia* habitavam os pântanos da América do Sul. De acordo com Ernesto Blanco, paleontólogo da Universidade da República, no Uruguai, que descobriu o crânio do *Josephoartigasia* em 2008, esses roedores gigantes tinham uma mordida poderosa capaz de gerar três vezes mais força do que uma mordida de tigre moderno, potencialmente protegendo-os de predadores.

Muito da nossa compreensão desses roedores está ligado a seu tamanho. "O tamanho do corpo é uma característica chave nos mamíferos, porque tudo o que você não pode medir fisicamente no fóssil, como ecologia e fisiologia, está correlacionado com o tamanho do corpo", disse Virginie Millien, zoóloga na Universidade McGill, em Montreal (Canadá), que não participou do novo estudo. Em 2010, Millien usou fêmures fossilizados para calcular que o *Phoberomys* era do tamanho de um grande antílope.

O dimensionamento preciso desses roedores gigantescos se mostrou difícil. Uma das razões é a falta de fósseis. Enquanto os paleontólogos desenterraram ossos da perna e outros pedaços do esqueleto de *Phoberomys*, o *Josephoartigasia* é conhecido por um único crânio. Sem evidências fósseis, os pesquisadores geralmente se baseiam na anatomia dos parentes vivos mais próximos de um animal extinto.

No entanto, traços como o crânio prolongado do *Josephoartigasia* e os fêmures volumosos de *Phoberomys* não são encontrados em roedores vivos. Assim, simplesmente aumentar o tamanho de uma capivara não fornece estimativas anatômicas precisas e pode produzir tamanhos distorcidos.

Então Engelman se voltou para o côndilo occipital, articulação que ajuda a conectar o crânio de um animal à sua coluna. O tamanho dessa articulação, que garante que o crânio e a coluna permaneçam firmemente presos, varia pouco entre todos os mamíferos, tornando-se um guia para comparar espécies. "Geralmente, os paleontólogos procuram traços que são diferentes entre os animais", disse Engelman, "mas quando você examina o tamanho do corpo quer identificar as partes que mudaram menos".

> Algumas pessoas disseram que são do tamanho de um bisão, mas ninguém tinha métodos que pudessem determinar com segurança esses tamanhos
>
> **Russell Engelman**
> paleontólogo

Recentemente, Engelman mediu a largura da articulação em mais de 400 espécies de mamíferos, incluindo camundongos e elefantes africanos. Ele descobriu que a largura do côndilo occipital dava uma estimativa precisa das dimensões do animal.

Como a largura dessas articulações era semelhante em mamíferos de um tamanho específico, ele pôde comparar o tamanho das articulações dos roedores pré-históricos com o de outros mamíferos sem precisar extrapolar.

Isso deixou Engelman com tamanhos reduzidos: o *Phoberomys* atingiu menos de 204 quilos, e o *Josephoartigasia* pesava cerca de 450 kg — muito mais próximo do tamanho de um pônei do que de um bisão. "Se eu fizesse todas as suposições razoáveis para aumentar as massas, ainda assim não conseguiria torná-las tão grandes quanto as pessoas diziam", afirmou Engelman. "Mesmo suposições irracionais não poderiam torná-las tão grandes."

Engelman também diz acreditar que essa diminuição do porte físico pode promover o cérebro desses roedores, que são ínfimos para o tamanho percebido. "Eles têm cérebros pequenos, mas talvez não sejam tão pequenos como as pessoas acreditavam."

Blanco acredita que esses números são mais realistas do que as estimativas anteriores, mas ele acredita que há necessidade de mais evidências fósseis para se ter certeza do tamanho dos maiores roedores. "Mesmo com esse método excelente, teremos incertezas significativas até que tenhamos mais do que um crânio", disse ele.

Embora as novas descobertas sejam menos surpreendentes do que as estimativas anteriores, Millien disse que 450 quilos "ainda é um rato muito grande".

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

Veterinário dermatológico examina gato, em São Paulo; a frequência mínima recomendada para checkups é de uma vez ao ano Danilo Verpa - 29.ago.12/Folhapress

Maioria dos donos não levam gato ao médico

Levantamento encomendado pela Royal Canin e realizado pelo IBPAD reforça importância dos cuidados preventivos

GATICES

Sílvia Haidar

SÃO PAULO Uma pesquisa encomendada pela marca de ração Royal Canine realizada pelo IBPAD (Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados) mostrou que menos de 40% dos donos levam seus gatos para consultas veterinárias periódicas.

O levantamento foi feito com veterinários e com 1.011 donos de bichanos das cinco regiões do Brasil. O objetivo é conscientizar sobre a importância dos cuidados preventivos com a saúde dos felinos, estimulando visitas periódicas para acompanhamento.

De acordo com os profissionais ouvidos, grande parte das doenças graves pode ser evitada se diagnosticada no início e a maioria dos gatos que chegam aos consultórios com enfermidades avançadas não costumam passar por consultas periódicas de prevenção.

O estudo revelou também que, para 80% dos donos, os valores altos das consultas e exames são a maior dificuldade para levar os gatos ao médico, seguida de desconforto na caixa de transporte (52%), não ter acesso a uma clínica especializada em felinos (37%) e falta de tempo (27%).

A frequência mínima recomendada para checkups de felinos adultos saudáveis, ou seja, sem doenças prévias, é de uma vez ao ano, explica Natália Lopes, médica-veterinária, gerente de comunicação e assuntos científicos na Royal Canin Brasil.

"Para filhotes e animais idosos, a recomendação mínima é a cada seis meses. Para protocolo de vacinação e acompanhamento do crescimento nos filhotes, e acompanhamento de condições crônicas, essa frequência pode ainda aumentar, de acordo com a recomendação do médico-veterinário", ressalta Lopes.

A AAFP (American Association of Feline Practitioners), associação americana de clínicos de felinos, considera que a partir dos 7 anos o animal é considerado um adulto maduro e, a partir dos 10 anos, entra na fase senil.

"É importante que o médico-veterinário oriente o dono a notar alterações sutis que possam aparecer em seus gatos. Além disso, a avaliação de rotina facilita a manutenção da saúde e a detecção precoce de doenças. Isso pode impactar tanto em termos de custos de tratamento quanto na qualidade de vida e prognóstico para doenças diagnosticadas", afirma Lopes.

A pesquisa também revelou que 40% dos donos levam o gato ao veterinário apenas em situações de emergência ou urgência. Os principais tipos de urgência que levaram a consultas são acidentes, alergias e doenças de pele, intoxicações, ingestão de materiais ou produtos estranhos e doenças renais.

"A saúde preventiva dos felinos é um tema prioritário para a Royal Canin em todo o mundo e é importante entendermos as particularidades de cada país para abordarmos o assunto de forma cuidadosa, sempre com o objetivo de levar informação e conscientizar os donos", explica Carlos Martella, diretor de marketing da Royal Canin Brasil.

"Sabemos que gastos com tratamentos podem ser mais difíceis de organizar dentro do orçamento familiar, além de exigirem tempo e dedicação. Por isso a prevenção é sempre o melhor caminho."

O que os veterinários dizem

- Prevenção é: (1) nutrição e hidratação adequadas, (2) atenção às alterações no comportamento dos gatos, (3) consultas periódicas (incluindo vacinação e vermifugação), (4) ambiente adequado e seguro
- Cuidados com o bem-estar também são fundamentais: (1) garantir o modelo, quantidade e tamanho adequado de comedouros, bebedouros, caixas de areia e itens para descanso; (2) segurança do gato, utilizando telas de proteção em casa e impedindo o acesso à rua; (3) treinamentos e momentos de conexão; (4) acesso à área de iluminação natural e ventilação, sempre com a segurança do ambiente interno

58% dos donos

levam seus gatos ao médico-veterinário apenas uma vez ou até menos vezes ao ano

80%

dizem que os valores altos das consultas e exames são a maior dificuldade para levar os gatos ao médico-veterinário

72%

costumam levar seus gatos a clínicas veterinárias para consulta

20%

preferem o atendimento domiciliar

BOM PRA CACHORRO | *Lívia Marra*

folha.com/bompracachorro

Saiba quais são os principais cuidados antes de adotar um pet

Um animal de estimação transforma a rotina da casa e enche os dias de amor e alegria. Mas a chegada do pet implica dedicação e gastos.

No começo da pandemia, a procura por adoções deixou claro o bem que os bichinhos fazem à saúde humana. Mas, como passar do tempo e a crise, cresceu também o abandono. O Brasil tem cerca de 30 milhões de animais abandonados, sendo 20 milhões de cães, segundo dados de 2014 da OMS (Organização Mundial da Saúde). Não há números oficiais mais recentes, mas protetores e ONGs sentem essa estatística engrossar.

Por isso, antes de levar um pet para casa, é importante saber se o bichinho se encaixa na rotina da família e se o dono terá tempo suficiente para ele. Afinal, ter um animal de estimação é para a vida toda.

E, como integrante da família, o animal precisa de atenção, carinho, acesso a abrigo, água fresca, lazer e cuidados com higiene, alimentação e saúde física e mental.

As dicas abaixo sobre guarda responsável são da Pedigree, que mantém o programa Adotar é Tudo de Bom há 14 anos e já auxiliou mais de 200 mil pets por meio castrações, doações de alimentos ou adoções — o programa intermediou mais de 78 mil novos lares.

Para manter o animal feliz e saudável, antes de adotar, verifique se você terá espaço suficiente para dar qualidade de vida ao animal.

Em seguida, analise o ambiente de acordo com as necessidades dele — espaço para dormir, brincar, higiene, entre outros. Se você mora em apartamento, certifique-se de que o cão é de pequeno ou médio porte e que as janelas estejam protegidas com telas. Para quem mora em casa, o ideal é ficar atento aos portões e qualquer saída que permita a passagem do animal para evitar possíveis rotas de fuga.

Retrato do casal Torrada e Tostex, que estava para adoção Eduardo Knapp - 24.mai.18/Folhapress

Leve em consideração todos os tipos de gastos para garantir um cuidado completo para o seu animal de estimação, afinal trata-se de uma vida com necessidades básicas, como alimentação, banho e cama.

Procure uma ONG especializada em adoção, preencha seu cadastro e realize a entrevista. Ao adotar, procure um veterinário de confiança, próximo da sua residência, e atualize a carteirinha de vacinação o quanto antes.

Crie uma rotina de passeios e brincadeiras e entenda que esse é o momento mais gostoso do dia a dia dele.

Além disso, cachorros idosos e deficientes são sempre menos adotados em abrigos e eventos. Considere dar uma oportunidade a eles.

Jair Bolsonaro participa da unção apostólica do Ministério Restauração em Manaus Clauber Cleber Caetano - 18.jun.22/Divulgação

Bolsonaro faz o Brasil retroceder 30 anos em 2

Presidente já superou o slogan de Juscelino Kubitschek, só que ao contrário, com evasão escolar, pobreza e inflação

OPINIÃO

João Wainer
Cineasta e fotógrafo, venceu o prêmio Esso de 2013 pela cobertura dos protestos de rua no país e é autor dos documentários "Junho" e "PIXO"

Neste ano completo 30 anos de vida profissional. Quando comecei a trabalhar como estagiário do extinto Jornal da Tarde, em 1992, aos 16 anos, o mundo era outro. O fantasma da ditadura, que havia terminado apenas sete anos antes, já se dissipava e, apesar do governo errático de Fernando Collor, era nítido que havia esforços para recuperar o país após 20 anos nas mãos de militares trogloditas.

O mundo era ruim, mas havia uma enorme esperança de que, depois de varrer de volta para o ostracismo aquelas pessoas que tanto mal fizeram ao país, ninguém mais iria segurar o Brasil, até então conhecido e festejado como "país do futuro".

O futuro daquele tempo é hoje, como li em reportagem do jornal O Globo, assinada por Cássia Almeida, que mostra que o Brasil retrocedeu até três décadas nos últimos dois anos (o período da pandemia), em indicadores de áreas como economia, educação e ambiente. A jornalista mostra por meio de números e depoimentos que a fome, a evasão escolar, a pobreza, o desmatamento e a inflação nos levaram de volta para o passado e que vai ser muito lenta uma eventual recuperação.

Bolsonaro já superou o slogan do ex-presidente Juscelino Kubitschek, "50 anos em 5", só que ao contrário. Ele fez o Brasil retroceder 30 anos em apenas 2. Como nunca foi bom em nada, escolheu ser o melhor entre os piores e parece que está sendo muito bem-sucedido na missão.

Tudo o que vi ser construído a duras penas neste país parece que foi perdido desde que Bolsonaro assumiu a Presidência.

Os anos de arrumação econômica de FHC, a explosão de consumo e a inclusão social do governo Lula e a sensação de que, apesar de ainda estarmos muito longe do ideal, estávamos em um caminho que parecia certo. Havia uma sensação de alívio, como se tivéssemos chegado a um patamar de democracia a partir do qual não haveria retrocesso. Só que não foi assim.

Em 1992, ano em que comecei a trabalhar, o Brasil tinha 33 milhões de pessoas com fome, e o Jardim Ângela, na zona sul de São Paulo, havia sido considerado pela ONU o lugar mais violento da Terra, com o índice de 116 homicídios por 100 mil habitantes.

Nos salões da Eco 92, o assassinato de Chico Mendes quatro anos antes seguia na pauta, enquanto nos supermercados a inflação continuava comendo o salário dos trabalhadores, que ainda se recuperavam do trauma do confisco da poupança feito pelo então presidente Fernando Collor, hoje aliado de Bolsonaro.

Levamos 12 anos para finalmente sair do Mapa da Fome, em 2014, e hoje temos os mesmos 33 milhões de pessoas passando fome que existiam em 1992.

Em quatro anos, Bolsonaro estimulou a violência policial, a formação de milícias e encheu as ruas de armas de todos os calibres. Em vez de Chico Mendes, hoje discutimos a morte de Dom Phillips e Bruno Pereira na Amazônia.

Parece que para cada passo a frente, damos cinco para trás. A reeleição de Bolsonaro neste ano seria uma tragédia sem precedentes para o país.

O ex-presidente do Uruguai Pepe Mujica, com sua cachorra Manuela, morta em 2018, em sua residência em Montevidéu Pablo Porciuncula - 12.dez.16/AFP

Mujica, souvenir para alguns, ainda é memória dos tupamaros

OPINIÃO

Karla Monteiro
Jornalista e escritora, publicou os livros "Karmatopia: Uma Viagem à Índia", "Sob Pressão: A Rotina de Guerra de um Médico Brasileiro" (com Marcio Maranhão) e "Samuel Wainer: O Homem que Estava Lá"

Depois de um mês no Uruguai, estou voltando para casa. Verdade seja dita, Bolsonaro aniquilou a palavra saudade do meu dicionário. Na mala, um único souvenir: uma placa de alumínio, no formato de uma placa de rua, com a foto de "Pepe" Mujica gravada.

De tupamaro a souvenir foram léguas. Dois livros contam bem essa história: "La Redención de Pascasio Báez", de Pablo Vierci, e "Una Historia de los Tupamaros – de Sendic a Mujica", de Alain Labrousse. O primeiro é uma ficção, e o segundo, um relato histórico.

Inspirados pela então recente Revolução Cubana, militantes de movimentos de extrema esquerda se juntaram, no começo dos anos 1960, sob a sigla MLN-T: Movimento de Liberação Nacional – Tupamaros, instaurando a guerrilha urbana no Uruguai. Daí em diante, fizeram misérias.

Em "La Redención de Pascasio Báez", o protagonista, um cirurgião que largara a carreira para atender nos hospitais clandestinos de "la orga", vive o conflito entre a fidelidade e o questionamento do rumo que as coisas vão tomando com o passar dos anos.

A trama talvez seja frágil. Ao pretender colocar em xeque o mito moderno da épica revolução tupamara, o autor carrega a mão nos fatos históricos em detrimento da construção do personagem.

O mérito da obra é nos pegar pela mão e nos conduzir pelo fio da meada, com texto fluido e envolvente. Na primeira fase, "los tupas" são românticos: "Los Robin Hood de la guerrilla". As ações eram irreverentes, sempre tirando um sarro da burguesia.

Se assaltavam um cassino, devolviam as gorjetas aos garçons. Quando roubavam caminhões de víveres, distribuíam a carga para a população. Numa ocasião, assaltaram grandes empresas e divulgaram seus balanços. Além disso, tornaram-se mestres da autopropaganda, ganhando a simpatia da população.

Porém, conforme os militares iam apertando o garrote, rumo ao golpe de Estado, em 1973, a luta se acirrou, com sucessivos sequestros, atentados a bomba, execuções de autoridades à luz do dia e escapadas sensacionais, como a fuga de Punta Carretas, quando mais de cem tupamaros se evadiram por um túnel.

O cume do ciclo de violência fora justamente o assassinato de Pascasio Báez, um peão rural que descobriu e denunciou um esconderijo tupamaro nos campos de Maldonado.

Já o livro "Una Historia de los Tupamaros – de Sendic a Mujica" traz o olhar do sociólogo francês Alan Labrousse. Perseguindo as artérias da organização, o autor analisa as fases: o surgimento, o jogo de gato e rato com os militares, o auge, em 1971, o colapso frente à repressão, as divergências nos cárceres e exílios, o papel de Raul Sendic e, por fim, a reorganização após o fim da ditadura, elegendo um tupamaro presidente da República.

Por todos os cantos de Montevidéu, encontrei rastros deles. Na Biblioteca Nacional, na avenida 18 de Julho, estão as coleções de dois jornais lendários: Época e Marcha, ambos com linha editorial aguerridamente à esquerda. O jornalista Eduardo Galeano escrevia para ambos. Com forte cobertura de América Latina, Época e Marcha proporcionam a compreensão do tempo.

Atravessando a 18 de julho, há uma ruela, Dr. Tristán Narvaja, com muitos sebos enfileirados. Descendo três ou quatro quarteirões, avista-se um QG tupamaro: o restaurante MoLiNa, com as letras MLN em destaque.

Curioso concluir: se para o resto do mundo Mujica já virou souvenir, adornado por frases filosóficas, para os uruguaios ele segue sendo "el tupa" que chegou lá.

Foi-se Danuza Leão, uma mulher de extremos

Amiga faz relato de quem conviveu (e se divertiu muito) por mais de 25 anos com a escritora, morta na quarta (22)

F5
DEPOIMENTO

Isabel de Luca
É jornalista, roteirista e produtora

Foi-se a Danuza. Que foi, antes de tudo e desde sempre, uma mulher de extremos: extremamente inteligente, extremamente bonita, extremamente livre —uma combinação poderosa que ela soube usar como ninguém.

Tive a sorte, a honra e sobretudo o grande prazer de conviver intensamente com essa mulher extraordinária que me ensinou "quase tudo", para usar o título de sua maravilhosa autobiografia, em uma fase fundamental da minha formação como adulta.

Quando nos conhecemos, ela tinha acabado de se reinventar mais uma vez: depois de perder o filho Samuca, a irmã Nara e, por consequência desse injusto acúmulo de tragédias, o chão, ressurgiu com o best-seller "Na Sala com Danuza", cuja verve lhe rendeu um convite para escrever crônicas no Jornal do Brasil.

Dali para assumir a coluna social do Caderno B no lugar de Zózimo foi um pulo. Eu era uma pós-adolescente aspirante a jornalista ávida para fazer qualquer coisa, desde que não fosse coluna social. Mas alguém na Redação viu em mim a dupla perfeita para a Danuza. Tentei resistir; ela me ganhou com um olhar que sei (ou tento) imitar até hoje.

Danuza gostava muito de trabalhar. Adorava jornalistas, talvez por causa da eterna admiração por Samuel (Wainer, pai dos seus três filhos) e assumiu o ofício disposta a ganhar a guerra.

Encontrar uma voz tão ímpar como colunista foi um dos seus grandes orgulhos. Ela inventou bordões, trouxe rostos anônimos para dividir as fotos com figurões da sociedade, conseguiu imprimir a sua entonação ma-ra-vi-lho-sa ao texto, lançou campanhas vitoriosas, como a que mudou o nome do aeroporto Galeão para Tom Jobim.

Lembro de Danuza eufórica no dia da cerimônia de rebatismo. Ah: ela fazia questão de usar a camiseta destinada à imprensa em todos os eventos que cobria, mesmo que fosse o baile carnavalesco de gala do Copacabana Palace.

Outra paixão era Paris. Não à toa Danuza começou a vida desfilando para o estilista Jacques Fath, época em que se envolveu com o ator Daniel Gélin —mais uma história saborosa, envolvendo altas doses de glamour e heroína, que adorava contar.

Danuza Leão posa em seu apartamento, em Ipanema, um de seus endereços no Rio Rafael Andrade - 11.dez.09/Folhapress

Mais tarde, passou muitos anos se hospedando num hotel bem simples em Saint-Germain-des-Prés: gostava por ser barato, gostava por ser tratada como família e gostava por ficar ao lado de um bar bem trash que nunca fechava.

Volta e meia, quando viajávamos juntas, ela telefonava para o meu quarto no meio da noite convidando para tomar um calvados. Soube que este mesmo bar era frequentado pelo escritor Julio Cortázar, que varava noites escrevendo no balcão. Acabei não contando isso para ela, que me diria, só para ser do contra: "Ih, Bel, vamos precisar beber em outro lugar".

Seu charme e bom gosto se materializaram em todas as incontáveis casas que teve. E Danuza estava sempre sonhando com a próxima. Quando morava num apartamento na avenida Atlântica, ainda trabalhando no Jornal do Brasil" se divertia ao deixar Geraldina, fiel escudeira de anos, vendo os fogos do Réveillon de camarote enquanto ela percorria dezenas de festas, com o bloquinho na mão.

Pouco depois, na época em que todas as casas ditas bacanas foram tomadas por sofás brancos, ela logo tratou de se mudar para um prédio gótico na praia do Flamengo, cujos causos sabia em detalhes e adorava contar. Meses depois, me chamou para ver as mudanças que tinha feito no apartamento: "Enjoei de rococó: agora é tudo branco!".

Era difícil sair da casa da Danuza, leonina generosa, sem uma peça de roupa incrível, com uma história mais incrível ainda, que ela tirava do armário para dar de presente. A regra era clara: "Se um dia eu me arrepender eu posso pedir de volta, tá?" Nunca pediu.

Outra história: certa vez, um grande político que visitava a Redação do JB passou na nossa salinha para dar um alô. Danuza o recebeu e bastou ele dar as costas para soltar: "Será que eu dei pra ele?".

Ela pegou o telefone e tentou tirar a teima com uma amiga, que também não lembrava, mas cravou: "Conhecendo você, deve ter dado, sim". Danuza —que se gabava de ter vivido um mundo depois da pílula e antes da Aids— gargalhou muito.

Quando soube que Danuza estava de partida no hospital, corri para lá na vã esperança de me despedir. Falei umas besteiras ao seu ouvido e saí com a certeza de que não vou me despedir dela nunca.

Leia mais na Ilustrada

Não tenho medo de ficar velha, tenho medo de ter uma vida besta

OPINIÃO

Mariliz Pereira Jorge
Jornalista e roteirista de TV

Cinquenta anos? Nem parece! Ouvi esse tipo de comentário aos 30, aos 40 e agora aos 50. Com toda a sinceridade, sempre gostei. Sempre imaginei que aos 50 anos estaria aposentada da vida, como talvez tenha sido com a maioria das pessoas de gerações antes da minha.

Eu também achava que aos 50 anos estaria velha, me sentiria velha, pareceria velha. A velha que não envelheceu diferente daquela que vive no imaginário coletivo, aquela que chega aos 50 e parece exatamente o que se esperava dela: velha.

É isso o que as pessoas pensam quando dizem "nem parece" ou "você está ótima", pior, "tá enxutona". Nem parece velha. Mas eu não sou a visionária que sempre soube que, como tudo na vida, envelhecer também não seria mais a mesma coisa.

Só percebi isso na minha vez. Só me indignei quando entendi que não faz o menor sentido me envaidecer porque derrubei a expectativa alheia de parecer velha quando essa era a ordem natural das coisas. Estudar, casar, sofrer, ser feliz, sofrer mais um pouquinho, ficar velha e morrer.

A ordem natural das coisas já foi esculhambada quando a expectativa de vida aumentou, quando a primeira velha resolveu desafiar as regras e se recusou a cortar o cabelo, a aumentar o comprimento da saia, a trocar a corrida pela tranca e a renunciar à sua vida por causa da família, do marido ou simplesmente porque ela se deixou convencer de que estava velha.

Nunca menti a idade. Mas não havia nada de revolucionário, não era uma bandeira contra o etarismo antes mesmo de se falar sobre o assunto.

Era pura vaidade, era soberba, era porque eu certamente me achava o último biscoito do pacote, a balzaca com cara de novinha, a coroa com jeito de moleca, a velha com colágeno dando pinta.

Era gostoso pensar que a boa genética tinha vencido, quando havia um movimento muito maior, do qual eu já fazia parte, mas não tinha sensibilidade para perceber porque eu também era cheia de preconceitos sobre a relação da idade com a velhice.

Estava errada quando, aos 35 anos, tive um orgasmo mental porque um ex disse que eu parecia uma menina de 20. Eu não era uma menina, era uma mulher, que inclusive pagava a maioria das contas de casa, tinha uma carreira mais estável do que a dele, mas achei um baita elogio ele me colocar nessa posição.

Ter me visto naquele lugar de inexperiência, de frescor, talvez me fizesse acreditar que ele poderia me proporcionar a proteção de que eu nem precisava, mas que o fazia se sentir importante na relação.

Não me preparei para chegar aos 50. Minha vida ainda é muito parecida com a que eu tinha aos 30, resguardadas as limitações. É aquela coisa, quer passar a noite à base de drogas e rock'n'roll? Quero, mas sei que serão três dias para voltar a respirar sem a ajuda de aparelhos.

Quer viajar de mochila pelo mundo? Vai, mas esquece os albergues e gasta com um hotel decente. Quer manter o peso de dez anos atrás? Saiba que, só de olhar, a coxinha engorda. Mas eu tenho me rendido à coxinha.

Ainda me assusto quando digo minha idade em voz alta. Mais pela carga negativa que os 50 anos carregam do que pela relação que tenho com o fato.

[...]

Ainda me assusto quando digo minha idade em voz alta. Mais pela carga negativa que os 50 anos carregam do que pela relação que tenho com o fato

Eu sei a história que construí, tenho um apego enorme a todos os acertos e também aos erros. Tem sido divertido demais para fazer de conta que não vivi tanto, que não habito esse universo há décadas. Pretendo me demorar por aqui, sem aposentar meus hábitos, sem encurtar meus caminhos.

Só envelhece quem está vivo, mas ficar velho é sinônimo de fim de linha aos olhos de quem é mais jovem na identidade. Não me assustava fazer 50 anos, embora haja ainda um olhar de quase pena na fuça de quem acha que eu "tô ótima, apesar dos 50".

Estou ótima graças a cada um dos meus 50 anos e de como foram vividos. Não tenho medo de ficar velha, tenho medo é de ter uma vida besta.